DUAS SECÇÕES

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.095

# A ITALIA CONFIA NA SYMPATHIA DOS POVOS DA AMERICA PARA RESISTIR AO CERCO DAS SANCÇÕES

## OS "CONGELADOS" BRITANNICOS NO BRASIL

### Espera-se que até meados de fevereiro esteja resolvida a questão — A casa Rothschild em negociações para abertura de um credito de um milhão de libras

LONDRES, 28 (H.) — Segundo os commentarios dos jornaes da manhã, parece precisar-se a possibilidade de uma proxima solução da questão do degelo dos creditos commerciaes britannicos no Brasil.

O "Daily Mail" diz-se informado de que sérios progressos estão sendo alcançados nas negociações relativas ao accordo anglo-brasileiro para o pagamento á vista dos operadores britannicos que possuem creditos congelados no Brasil".

"Existe — accrescenta o jornal — a possibilidade de que seja feita uma offerta a esses operadores, na proxima semana; mas, de qualquer maneira, espera-se que, salvo difficuldades imprevistas, isso seja facto consummado em meados de fevereiro".

Como as dividas se elevam a pouco menos de seis milhões esterlinos, o jornal diz que a proposta consistirá no pagamento de um milhão de libras á vista e do restante em bonus a 4 °|°, valor em libras".

O "News Chronicle", por sua vez, declara saber que a casa Rothschild negociaria uma combinação, afim de fornecer ao Brasil, mediante a abertura de um credito, em Londres, esse milhão de libras, á vista, destinado, notadamente, á solução dos pequenos atrazados.

"Isto — observa o jornal — é uma noticia boa, se bem que retardada, e muito fará certamente pela restauração das relações commerciaes normaes e cordeaes entre os dois paizes".

## UM "ALIBI" PARA BRUNO HAUPTMANN

PRAGA, 28 (H.) — O jornal "Azest" noticiou, hontem, com as necessarias reservas, que fôra descoberta uma testemunha que possuia uma carta escripta num momento em que ninguem suspeitava de Hauptmann e na qual se affirmava que este se achava, no momento do rapto, amarrado na [illegible] adeza da casa de m'ssivista, em Chicago.

A testemunha Nikita Frantysek declara que a carta por ella recebida da sra. Hermina Just, em 1932, não foi remettida ás autoridades de Chicago e sim á mesma sra. Just. Nikita affirma que encontrou, entretanto, a ultima folha, precisamente aquella em que a sra. Just annuncia que Hauptmann se achava na sua casa na noite do rapto. Diz ainda que a carta deve ser anterior á denuncia de Hauptmann visto que a leitura desse nome não lhe chamára a attenção.

### REPELLIDOS DE TODA A AMERICA

O MEXICO NÃO DARA' ABRIGO AOS AGENTES DOS SOVIETS EXPULSOS DO URUGUAY

CIDADE DO MEXICO, 28 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros desmentiu as noticias divulgadas no estrangeiro de que o Mexico tencione permittir aos communistas expulsos do Uruguay que estabeleçam seus quarteis-generaes no Mexico, accrescentando:

"Por motivo de "limpeza" publica, de segurança nacional e outros de ordem constitucional, nenhum elemento indesejavel terá permissão para entrar no paiz e, entre esses, nenhuma pessoa que pertença a agrupamentos e seitas taes, como os dos communistas militantes."

### Desapparece o governador de Louisiana

BATON ROUGE, 28 (U. P.) — Falleceu o governador do Estado de Louisiana sr. O. K. Allen, em consequencia de forte hemorragia cerebral.

O extincto foi o logar tenente do famoso dictador de Louisiana, senador Huey Long.

## ROOSEVELT RECOMMENDA PACIENCIA COM REFERENCIA AO PAGAMENTO DOS BONUS

### O CREDITO NECESSARIO AO CUMPRIMENTO DA LEI QUE MANDA PAGAR OS VETERANOS ATTINGIRA' A 2 MIL E 500 MILHÕES DE DOLLARES

*Roosevelt, o audaz dirigente da revolução economica norte-americana, em quatro impressivas poses oratorias*

WASHINGTON, 28 (H.) — O presidente Roosevelt deu ordem ao Departamento do Thesouro e á Administração dos Ex-Combatentes para effectuar o pagamento dos bonus, segundo as disposições da nova lei votada pelo Congresso, "tão depressa quanto permittam as circumstancias".

Numa declaração da Casa Branca, o presidente Roosevelt indicava igualmente que "a amplidão da tarefa da Administração para applicar as disposições da nova lei era tal que se tornava necessario ter paciencia a tal respeito".

O presidente foi informado de que era preciso fazer sete milhões de calculos de juros, o que exigirá 2.500 a 3.000 novos empregados, por cerca de seis mezes, visto que é preciso calcular a quantia devida a cada individuo.

O sr. Morgenthau Junior declarou que o Departamento do Thesouro estaria prompto em 15 de junho a pagar os bonus. Annunciou que o sr. William Julian, thesoureiro dos Estados Unidos, foi nomeado presidente da commissão de coordenação das actividades das secções da Thesouraria que se occuparão dos pagamentos. Será necessario um total de 38 milhões de bonus separados. Por outro lado, os creditos necessarios á distribuição dos bonus attingirão a 2.500 milhões de dollares.

## O regresso de Venizelos á Grecia

### O QUE A ESSE RESPEITO E SOBRE SUA ACÇÃO POLITICA DECLAROU O ANTIGO CHEFE REPUBLICANO

PARIS, 28 (U. P.) — O sr. Eleutherios Venizelos, falando a um representante da "United Press" declarou que "não regressará presentemente á Grecia". O famoso politico hellenico, que fôra exilado em consequencia de uma das ultimas revoluções realizadas em sua patria, mostra-se satisfeito com os resultados das eleições alli realizadas.

"UM SIMPLES MEMBRO DO PARTIDO LIBERAL E NADA MAIS"

ATHENAS, 28 (H.) — O jornal "Patris", desta capital, publica um resumo das declarações que o sr. Venizelos teria feito aos seus amigos e das quaes destaca as seguintes: "Deixei de existir como homem politico. Na politica não sou mais do que uma recordação Não sou mais que um ex-homem de Estado. Hoje não passo de um simplis membro do partido liberal e nada mais."

## O "DESCONGELAMENTO" DOS SALDOS COMMERCIAES "YANKEES" NO BRASIL

### AUTORIZADO PELO GOVERNO BRASILEIRO A ASSIGNATURA DO ACCORDO PARA AQUELLE FIM

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O embaixador Oswaldo Aranha informou ao sr. Summer Welles que o governo brasileiro autorizou seu representante diplomatico em Washington a assignar com o Conselho de Commercio Exterior dos Estados Unidos o accordo para o "degelo" dos saldos commerciaes bloqueados no Brasil. O sr. Oswaldo Aranha conta assignar o accordo muito brevemente, não tendo sido, porém, fixada a data da assignatura, até este momento.

OS TERMOS DO ACCORDO

Sabe-se que os termos do accordo são, em substancia, os mesmos que foram annunciados, ha dez dias, em seguida ás conferencias realizadas entre os representantes do Conselho, o embaixador Oswaldo Aranha, o Departamento de Estado e as autoridades locaes do Banco de Importação aqui, e que o embaixador Aranha enviara ao Rio de Janeiro, por via aerea, afim de que lhe fosse dada autorização especifica para assignal-o.

O plano, ao que consta, determina que os portadores de titulos norte-americanos recebam notas de credito do Banco do Brasil, garantidas pelo governo brasileiro.

## Novas perspectivas para as finanças e para a economia nacionaes

### E' esperada para breves dias a execução dos accordos anglo e yankee-brasileiros para liquidação dos "congelados" commerciaes

Noticias recentes de Londres informam que os governos anglo-brasileiro ultimam suas conversações para execução do accordo firmado pela Missão Souza Costa e destinado á liquidação dos "congelados" commerciaes inglezes retidos em nosso paiz. Emquanto isto, a imprensa londrina faz prognosticos favoraveis ao nosso proximo reerguimento economico-financeiro e accentua a impressão dominante na City de que o mil reis tende a melhorar sua posição, logo após a execução do accordo.

As "demarches", entretanto, não se limitam aos creditos inglezes. Inspirado nos mesmos desejos, o governo brasileiro esforça-se para regular sua situação commercial com outros paizes. Em Washington, o embaixador Oswaldo Aranha e o Departamento de Commercio trocam as impressões finaes para liquidação dos creditos americanos igualmente retidos.

A importancia dessas informações levaram O JORNAL a ouvir o ministro Arthur de Souza Costa, que nos fez as seguintes declarações a respeito:

— "As noticias em apreço merecem inteiro credito. Estamos, realmente, proximo do encerramento dessa importante questão, com o pagamento dos creditos commerciaes inglezes e americanos, simultanea-

(Continua na 7ª pagina)

### O café requisitado pelo governo da Italia

ROMA, 28 (Serviço especial para O JORNAL) — Segundo informações divulgadas, o governo autorizou o embaixador italiano Roberto Cantalupo, a pagar com o dinheiro recolhido entre os elementos da colonia italiana no Brasil, o café pertence a firmas brasileiras e que foi requisitado pelo ministro da Guerra nos portos francos de Trieste e Veneza. O pagamento será effectuado ainda este mez.

## Em Petropolis os governadores de São Paulo e Minas

### CONFERENCIAS NO RIO NEGRO E NO GRANDE HOTEL

### O sr. Antonio Carlos, apesar de se encontrar naquella cidade serrana, não se avistou com os srs. Armando de Salles Oliveira e Benedicto Valladares

A reportagem politica foi surprehendida, hontem, com a noticia da partida do sr. Armando de Salles Oliveira, de S. Paulo para o Rio. Esta viagem do governador paulista revestia-se, sem duvida, de particular importancia, tanto mais que, de S. João d'El-Rey, onde se encontrava, partia, quasi que ao mesmo tempo, e com o mesmo destino, o governador Benedicto Valladares.

No Copacabana Palace-Hotel foram reservados aposentos para o governador de Minas. Para o governador de S. Paulo, entretanto, não. Nem no Palace-Hotel, nem em qualquer outro dos grandes hoteis cariocas.

COM AS VISTAS VOLTADAS PARA PETROPOLIS

Os "Diarios Associados" voltaram, então, suas vistas para Petropolis, pois o sr. Benedicto Valladares, apesar de ter aposentos reservados aqui, no Copacabana Palace-Hotel, até á tarde não havia dado entrada ali, e tampouco o senhor Armando de Salles Oliveira. O governador paulista chegou á cidade das Hortencias, segundo apurámos, ás 10 e meia horas, hospedando-se no Grande Hotel, com os seus auxiliares, major Othelo Franco, chefe da Casa Militar, e Carlos de Mendonça, seu official de gabinete, além do sr. Brandão Filho, official de gabinete do ministro Vicente Ráo.

NO RIO NEGRO

Mal chegou a Petropolis, o sr. Armando de Salles Oliveira rumou para o Palacio Rio Negro, onde, entreteve longa e demorada conferencia com o presidente Getulio Vargas, conferencia que só terminou ás 12 e 30. Na parte da tarde, o governador paulista voltou ao Rio Negro, onde pouco se demorou. Passeou a pé pela cidade e se deteve algum tempo nos seus aposentos, revendo papeis que trouxéra de São Paulo.

CHEGA O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

A's 17,30, acompanhado do sr. Mario Mattos, ministro do Tribunal de Contas de Minas, e do coronel Cancio de Albuquerque, tambem chegou a Petropolis o sr. Benedicto Valladares, que, como o sr. Armando de Salles Oliveira, se hospedou no Grande Hotel.

A's 18 horas, os dois governadores — de Minas e de São Paulo — se encontram num dos salões do hotel, e ali entre-

(Continua na 2.ª pag.)

## Mais uma batalha na frente da Erythréa

### O communicado 108, do Ministerio da Propaganda da Italia, diz tambem que, na frente Sul, os peninsulares capturaram caminhões com insignias da Cruz Vermelha, mas cheios de caixas de munições

*GUERRA EM AFRICA, MULHERES DE LUTO CONDECORADAS NA ITALIA — Nossa gravura é uma impressionante referencia graphica á dor das viuvas e mães de soldados italianos mortos na actual campanha da Abyssinia e reunidas, nesse flagrante, quando, acudindo a um chamado de Mussolini, vieram de todos os pontos da Italia a Roma, afim de receberem condecorações e escutarem a palavra do Duce*

ROMA, 28 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que as tropas auxiliares nativas dispersaram os ethiopes, no front da Erythréa, depois de uma batalha que durou quatro horas.

Quanto ao front da Somalia, communicado official estabelece que os italianos capturaram todo o hospital de Campo Suéco, em Uadara, e entre o material do mesmo encontraram 37 caixas de munição.

COMMUNICADO ITALIANO N. 108

ROMA, 28 (H.) — Communicado n. 108, do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: "Na frente da Somalia, durante um reconhecimento sobre Uadara, foi encontrada e recolhida uma pequena ambulancia sueca, que se encontrava em Malca Dida. A ambulancia era carregada em cinco caminhões, que traziam a bandeira e as insignias da Cruz Vermelha. Os caminhões transportavam tambem 27 caixas de munições.

Na presa de guerra feita em Uadara haviam igualmente uma bandeira do ras Desta. Foram tambem capturados depositos de viveres do adversario, que continham conside-

(Continua na 7ª pagina)



## As sancções crearão novas perspectivas á industria e ao commercio da Italia

MILÃO, 28 (U. P.) — Em um editorial que será publicado amanhã, na primeira pagina do jornal "Il Popolo d'Italia", e que se suppõe inspirado pelo sr. Benito Mussolini, declarará que as sancções crearão para a Italia novas industrias e novas correntes de commercio com os paizes que não tenham adherido ao movimento sancionista.

A QUESTÃO DO PETROLEO

Quanto ás noticias publicadas na imprensa britannica, segundo as quaes as sancções serão brevemente estendidas, de modo a abrangerem o petroleo, declara o referido editorial: "Essa intemperança odiosa e imperialista não conseguirá persuadir aos americanos de votarem em favor da inclusão do petroleo no embargo". Salienta, outrosim, que milhões de italianos e de pessoas de origem italiana, vivem actualmente na America do Norte e na America do Sul.

COMMERCIO ITALO-SUL-AMERICANO

O mesmo editorial salientará a attitude sympathica á Italia que se observa no Brasil, na Argentina, no Paraguay e no Peru'. Affirma que a America do Sul dispõe de inesgottaveis recursos e immensas possibilidades de desenvolvimento por muitas gerações. E conclue dizendo que "com os paizes sul-americanos nosso commercio poderá ser extraordinariamente intensificado".

## A repulsa á oratoria aggressora de Litvinoff

### Os termos da carta que o consul Muniz, em nome do governo brasileiro, dirigiu ao presidente do Conselho da Liga das Nações

GENEBRA, 28 (U. P.) — O Secretario da Liga das Nações encaminhou ao sr. Bruce, presidente do Conselho e representante da Australia, assim como aos demais membros do alludido Conselho, a carta pela qual o sr. João Carlos Muniz, consul-geral do Brasil em Genebra, agradece ao sr. Bruce "a nobre attitude" que o mesmo se dignou tomar ao repellir os termos empregados por Maximo Litvinoff, representante da União Sovietica, por occasião da discussão da questão uruguaya-sovietica.

A referida carta diz que, antes de ter conhecimento do discurso proferido pelo sr. Bruce, "o Brasil pretendia protestar do modo mais formal" contra as observações de Litvinoff.

O texto da carta do consul-geral do Brasil é o seguinte:

"Após os discursos proferidos a 23 do corrente, durante os debates em torno da questão entre a U. R. S. S. e o Uruguay, o meu governo esperou as informações concernentes aos termos exactos das observações de natureza insultuosa ao Brasil e a sua excellencia o presidente do Brasil, feitas pelo representante da U. R. S. S. perante o Conselho da Liga das Nações, com o fim de protestar do modo mais formal contra este estranhissimo procedimento. Antes que as informações neste sentido tivessem chegado ao conhecimento do meu governo, elle foi informado por mim acerca da nobre attitude do presidente do Conselho da Liga ao repellir esta conducta sem precedentes. O meu governo deu-me instrucções para agradecer profundamente ao presidente do Conselho por intermedio de sua excellencia, pelo modo digno como, animado do seu elevado senso de cortezia e de trato internacional, soube em circumstancias de natureza desagradavel, salvaguardar as tradições de galanteria e elevada cultura de todas as nações representadas na Liga das Nações, o que não poderia, certamente, approvar um modo de agir tão contrario ás boas normas officiaes entre os Estados soberanos.

## Confusa e grave a situação no Extremo Oriente

### Novo incidente de fronteira perturba as relações entre a Mongolia e a Mandchuria — Renhidos combates ao norte da China — Tropas nippo-mandchús teriam occupado a cidade de Kalgan

LONDRES, 28 (H.) — Segundo informações de Hinsing, recebidas pelos circulos japonezes de Londres, um novo incidente de fronteira teria occorrido entre a Mongolia e o Estado do Mandchuko.

Um destacamento de tropas mandchu's fôra atacado na ultima quarta-feira, por mais de 100 soldados mongoes na região de Herut, a trinta klms. da fronteira. Os mandchu's viram-se na contingencia de se retirar deante do numero superior do inimigo e deixaram no terreno um morto e uma metralhadora, tendo levado um soldado mongol que capturaram.

Affirma-se que os mongoes fizeram uso de um ou dois carros de assalto e que a attitude de suas tropas torna-se cada vez mais aggresiva. O Mandchuko protestou energicamente junto ao governo da Mongolia, intimando-o a retirar seus contingentes do territorio mandchu', e declarou que não asumiria nenhuma responsabilidade pelas consequencias oriundas de uma recusa.

UM SÉRIO COMBATE NAS PROXIMIDADES DE KALGAN

PEKIM, 28 (H.) — Travou-se em Chang-Fei, perto de Kalgan, um combate entre tropas chinezas do 29º exercito e forças irregulares mongaes-mandchu's conduzidas por alguns (ronins' japonezes.

Os "ronins" são membros de uma sociedade militar japoneza que agem a titulo puramente pessoal.

A impressão predominante aqui é que o incidente será seguido de novos pedidos japonezes no sentido de ser retirado o 29º exercito, que é a unica força chineza que ainda se encontra na região de Kalgan.

(Continua na 7ª pagina)

## Desastres na aviação militar ingleza e norte-americana

LONDRES, 28 (H.) — O Ministerio do Ar annuncia que o official aviador Sylvanus George Comnoly, o tenente Philip Vaughan e o sub-official Franc Campling morreram hontem num accidente de aviação occorrido nas proximidades de Port-Sudan.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Um aeroplano militar, ao aterrissar em Bollin Field, caiu de certa altura. Em consequencia do desastre morreu o tenente William X. Payne e ficou ferido o tenente Dudley Whitten.

## A CARICATURA

O VENDEDOR DE FRUTAS APAIXONADO: — Bem me quer, mal me quer...

# Em Petropolis os governadores de São Paulo e Minas

(Conclusão da 1ª pagina)

têm ligeira palestra, rumando, ambos, em seguida, para o Palacio Rio Negro, onde conferenciaram com o presidente Getulio Vargas, até ás 19,45. Após a conferencia, a que se empresta grande importancia, o chefe da Nação e os dois governadores fizeram pequeno passeio de automovel pela cidade. A's 20,30 horas, sr. Benedicto Valladares voltou ao hotel, e ali jantou, em companhia dos srs. Mario Mattos e coronel Cancio de Albuquerque.

MOSTRA-SE RESERVADO O GOVERNADOR MINEIRO

A' saida do salão de refeições, a nossa reportagem conseguiu trocar algumas palavras com o sr. Benedicto Valladares. Interpellado sobre os motivos de sua viagem, declarou o governador mineiro:

— De regresso da minha excursão a S. João d'El-Rey, com destino a Poços de Caldas, onde pretendo fazer pequena estação de repouso e de cura, pois me sinto um pouco doente, achei melhor vir, por Juiz de Fóra, a Petropolis, afim de trazer meus cumprimentos ao presidente da Republica. Descerei, agora, para o Rio, onde pretendo demorar uns quatro ou cinco dias, seguindo, após, para aquella estancia balnearia de Minas.

— E nas suas conferencias com o presidente Getulio Vargas e com o governador Armando de Salles, não trataram de politica? — indagamos.

— Nada sei de politica — respondeu o sr. Benedicto Valladares.

E, continuando, accrescentou:

— Como lhe disse, sou um itinerante, que pretende, apenas, fazer uma estação de cura e de repouso. Nada mais.

O MINISTRO SOUZA COSTA CHEGA A PETROPOLIS

Estava a nossa reportagem em palestra, ainda, com o governador de Minas, quando chegou ao Grande Hotel, procedente do Rio, o ministro Arthur de Souza Costa. Immediatamente passou a conferenciar com os srs. Benedicto Valladares e Armando de Salles Oliveira, no bar do hotel. [illegible]

[illegible]

TAMBEM RESERVADO O TITULAR DA PASTA DA FAZENDA

[illegible]

VEIU PARA O RIO O SR. BENEDICTO VALLADARES

O sr. Benedicto Valladares, depois de voltar a conferenciar com o sr. Souza Costa, seguiu ás 23 horas, para o Rio. O sr. Armando de Salles Oliveira permanecerá em Petropolis tres ou quatro dias. Falando á reportagem dos "Diarios Associados", o governador paulista declarou que a sua viagem a Petropolis foi determinada por interesses do Estado com o governo federal. Aproveitará a opportunidade para descansar poucos dias naquella cidade serrana do interior fluminense, mesmo porque em São Paulo está fazendo um calor insupportavel — 40 gráos! — exclamou o chefe do governo bandeirante.

O SR. ANTONIO CARLOS, ACHANDO-SE EM PETROPOLIS, NÃO TOMOU PARTE NAS CONFERENCIAS DE HONTEM

O sr. Antonio Carlos, apesar de se encontrar em Petropolis, hospedado no velho solar de sua sogra, a baroneza de Rio Preto, não tomou parte nas conferencias que hontem se realizaram.

RESERVADOS APOSENTOS PARA OS MINISTROS DO TRABALHO E DA AGRICULTURA

No Grande Hotel, segundo informações colhidas pela nossa reportagem, foram reservados aposentos para os srs. Odilon Braga e Agamemnon Magalhães, titulares da Agricultura e do Trabalho, respectivamente.

VOLTARA' HOJE, A PETROPOLIS, O SR. BENEDICTO VALLADARES

O sr. Benedicto Valladares deverá voltar, hoje, a Petropolis, afim de se encontrar, novamente, com o chefe da Nação, o governador de São Paulo e os titulares da Fazenda, Agricultura e Trabalho.

CHEGA AO RIO O GOVERNADOR DE MINAS

O sr. Benedicto Valladares deixando Petropolis, como dissemos acima, ás 23 horas de hontem, chegou ao Rio á 1 hora da madrugada de hoje, hospedando-se no Copacabana Palace Hotel, apesar de lhe terem sido reservados aposentos no Palace Hotel.

O chefe do governo mineiro ao desembarcar do automovel que o trouxe declarou á nossa reportagem que permanecerá no Rio cerca de 4 dias, seguindo, depois, para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de cura e de repouso.

A PARTIDA DO SR. ARMANDO DE SALLES, DE S. PAULO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Seguiu hontem para o Rio, viajando em automovel, o sr. Armando de Salles Oliveira. Em companhia do chefe do Executivo paulista seguiram o seu secretario particular e o major Othelo Franco, chefe da casa militar. A partida deu-se ás primeiras horas da noite do palacio dos Campos Elyseos.

No Rio, o sr. Armando de Salles Oliveira seguirá directamente para Petropolis, afim de conferenciar com

# Causas da consideravel queda das receitas de impostos no interior dos Estados

A. de Barros CARVALHO

(Para O JORNAL e a "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda")

[illegible]

...teresse patriotico que transpira dos actos do illustre director das Rendas Internas.

Porque a receita dos impostos cáe no interior dos Estados e se desenvolve nas capitaes?

O Thesouro, melhor que as suas Delegacias, conhece a origem do phenomeno. Conhece e tem a therapeutica propicia ao mal. Elle deve precingir a renda publica contra uma debacle que se depara funda e sem intermittencias. Deve tonificar o organismo fiscalizador, sem inducias, evitando-lhe a desaggregação.

Deve encarar o contribuinte conforme a sua conducta e a sua possibilidade. Mas... fazer isso por meios precisos, directos, racionaes, para lograr efficiencia, largando de vez com os expedientes passivos que operam, sempre, em sentido contraproducente sensibilizando aos que trabalham e alentando aos que defraudam ou tentam defraudar.

Jean Prévost synthetiza em "Autorité, donc Inquisiton Fiscale" (La Nouvelle Revue Française) — 1er. décembre 1935), conceitos que recommendariamos como capazes de abalar e de orientar a certos espiritos feitos de timidez e complacen-

[illegible]

...rar que novas energias venham actuar promissoramente. Tenha-se em conta, e a tudo isso se addicione, ainda, o desconforto do interior, a insegurança, a hostilidade de contribuintes sem luzes e sem educação fiscal e as difficuldades emanentes da nossa legislação fazendaria.

Para que o poder de lançar medidas fiscaes possa ser exercido proveitosamente e venha a ser acatado, é imprescindivel que aquelles de onde emanam as ordens auxiliem, proporcionem meios, confiram autoridade, imprimam respeito aos que cuidam de arrecadar como aos que tenham de pagar os tributos. E' tudo quanto não se observa no Brasil onde as leis, por inefficientes, mal inspiradas e, por isso mesmo, recebidas com hostilidade e incomprehensão, incidem no postergamento, quando não abdicam da personalidade em favor da jurisprudencia. E que jurisprudencia...

O resultado será sempre este — o funccionalismo inelidivelmente infenso á operosidade, o contribuinte pouco animado do espirito publico, e... a manipular projectos de leis estravagantes.

Veja-se esse arremedo de regulamento do Sello, mimoso presente de Anno Bom que não tarda em chegar, feito de encommenda e cabalado pela "Associação Commercial", perfilhado por um parlamentar — industrial e commerciante — e defendido carinhosamente na Camara e no Senado por outro parlamentar — industrial, commerciante e banqueiro. Sim, veja-se essa obra prima de "confusão dirigida", como cognominaria Julien Benda, sem fórma, sem fundo pratico e sem coherencia, architectada para servir de Ignez-morta...

Não accusam as estatisticas retrahimento de renda nas capitaes, precisamente porque nellas funcciona a primeira instancia julgadora dos processos e estes, de algum modo, andam e chegam a seu termo. O ambiente é diverso. Ha intercambio entre dirigentes e dirigidos, ha independencia, ha outro estimulo e, consequentemente, mais capacidade, mais desenvoltura e desassombro.

Para vencer e corrigir esses empeços a Directoria das Rendas Internas terá que operar milagres. Poderá fazer muito, se agir sem comprazimentos nem titubeios. Não é tarefa para um dia nem coisa que se alicerce e soerga com recommendações platonicas. Exige plano, franqueza, assistencia, investigação, contrôle.

Complanar um terreno até hoje descurado, a offerecer todos os altos e baixos, não é facil, positivamente. Mas está ao alcance do actual director das Rendas Internas, funccionario culto, energico, operoso e acatado, a quem sobra capacidade e não falta prestigio official.

## Radio Tupi

QUARTOS DE HORA DE HOJE

Das 13.15 ás 13.30 horas — Flora Medicinal.

Das 20.00 ás 20.15 horas — Cerveja Caracú.

Das 21.00 ás 21.15 horas — Estancias de Minas Geraes.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Perfumaria Marcolla.

Das 22.00 ás 22.15 horas — Sul-America.

Programmas carnavalescos com Bando Carioca, Dupla Preto e Branco, Nair de Castro Leal, André Filho, Benedicto Lacerda e seu conjunto e orchestra de sambas:

Das 19.30 ás 20.00 horas — Mára, Waldemar Henrique, Carolina Cardoso de Menezes e Bando Carioca.

Das 20.30 ás 20.45 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy, Heloisa Vasconcellos e Carolina Cardoso de Menezes.

Das 21.45 ás 22.00 horas — Musica ligeira: Jazz.

Das 22.00 ás 22.15 horas — Musica franceza: Christina Maristany e orchestra de cordas.

Das 22.30 ás 22.45 horas — Musica romantica: Christina Maristany e orchestra.

## PRESO UM COLLECTOR FEDERAL POR SER COMMUNISTA

ITAPERUNA, 28 (Do correspondente) — Chegou a esta cidade, escoltado por um destacamento policial, o collector Modesto Villela, figura ligada aos acontecimentos de novembro e cuja actuação communista foi comprovada pelas autoridades estaduaes.

A população deste municipio tem objectivado, por todos os modos possiveis, a repulsa pela permanencia do conhecido extremista no presidio local, aguardando julgamento.

Nesse sentido, já appellaram as figuras mais representativas do municipio para o governo do Estado, afim de que se evitem consequencias más, com a continuação do collector Villela na jurisdicção municipal.

## UM DESFALQUE DE 300 CONTOS NA CAIXA ECONOMICA DA BAHIA

BAHIA, 28 — (Do correspondente) — Corria em segredo policial a noticia de que fora verificado um desfalque de trezentos contos na Caixa Economica Federal daqui.



# Doutrina contra doutrina

S. PAULO, 28 (Pelo telephone) — Os "Diarios Associados" são presidencialistas. Jamais orientei qualquer jornal, que me coubesse dirigir, fóra das avenidas largas do regimen que reputo compativel com uma civilização ainda embryonaria, como a nossa. Precisamos de governos com altas e fortes affirmações de autoridade. Carecemos de um regimen, onde os homens, que encarnam o Executivo, assumam a plena responsabilidade dos seus actos e reivindiquem para si um papel de iniciativa, de direcção, e de educação social. Dentro desse regimen, a paixão democratica não exclue a energia da autoridade politica e administrativa. O Estado, em povos primitivos como este nosso, reclama uma armadura forte, com agentes capazes de impôr a sua vontade com continuidade e firmeza. Se o Estado, como diz Lucien Romier, são homens e não qualquer entidade metaphysica, o nosso é de individuos possuidos de um senso ardente da vida civica. Quem nos poderá responder que, entre a multidão e ementar dos Parlamentos, nos seja permittido seleccionar um governo, ainda que mediocre, no Brasil?

Disse, pois, muito bem o presidente de S. Paulo no seu discurso de domingo: "O regimen presidencial é a solida armadura com que defenderemos as instituições republicanas. Não a trocaremos por outra, por mais brilhante que seja a sua apparencia". Folgo em ouvir essas palavras do chefe do Executivo paulista, porque ellas correspondem a uma predicação minha, como jornalista, desde mais de 25 annos. Se mal sabemos conduzir o Brasil com um governo de temperamento forte, com um regimen em que a acção do Executivo independe do mau humor e do capricho das Assembléas, pensemos no que seria desta terra, dirigida por uma Camara oriunda do voto secreto, isto é, da mais ampla e eloquente estupidez collectiva. Não se pode negar que o Legislativo, que hoje temos, representa muito mais a vontade do eleitorado do que o do velho regimen. Não ha termo de comparação entre a lisura e a moralidade do processo eleitoral dos nossos dias e aquelles do passado. Os governos não fazem mais os Congressos como se manipulavam ha cinco annos atrás. Os eleitos reflectem melhor o povo e a opinião do que os escolhidos dos sabas antes de 1931.

Vejam-se, entretanto, as consequencias dessa reforma dos nossos costumes civicos. O nivel intellectual da Camara, hoje, é ainda mais baixo (se possivel) que o de 1930. E quanto ao Senado nem vale a pena falar. Os revolucionarios se uniram aos reaccionarios para produzir um dos poderes legislativos mais ordinarios que ainda possue o Brasil. E o Senado é a lia desse calice. A sua inferioridade é abaixo da escola zoologica.

Era com estas Camaras que a Nação teria de constituir ministerios, para orientar a administração publica e garantir o funccionamento da democracia entre nós. O governo perderia a majestade das suas funcções, no momento em que passassemos a ter secretarios de Estado recrutados em obediencia exclusiva aos interesses de camarilhas e aos cambalachos parlamentares. Hoje ainda temos qualquer coisa que se póde chamar um governo e uma ordem administrativa. Amanhã, com o Parlamentarismo, teriamos um Estado, cassado por bandos, entredevorando-se no meio do espectaculo da ruina imminente da Patria.

Porque os gauchos se foram para o Parlamentarismo, não se segue que o Brasil federal deva fazer outro tanto. Elles se propõem tentar uma experiencia, e queira Deus que nella não fracassem. E' precisamente no meio dessas grandes colligações, como se vem de firmar no Pampa, que naufragam os mais bellos sonhos de união politica.

De resto, não ha que surprehender a attitude do Rio Grande, procurando caminhar para o regimen parlamentar, dentro de uma Constituição presidencial. Os mesmos homens publicos, que hoje se inclinam para o Parlamentarismo carcomido em quasi todo o mundo, são os mesmos sectarios apaixonados do Presidencialismo quasi dictatorial de Julio de Castilhos e Borges de Medeiros. Nenhum Estado, sob a Constituição de 24 de fevereiro, interpretou o Presidencialismo com a rigidez e a impermeabilidade do Rio Grande official. A sua fórmula era tão inflexivel que a Constituição rio-grandense foi atacada, até a revisão de 1923, como um modelo de governo unipessoal. Ao cabo de duas reformas, a de 1923 e a de 1934, a torrente gaucha foi afinal trazida ao seu leito. Orientara o general Flores da Cunha a Assembléa Estadual no sentido do Presidencilismo á americana, sem os espinhos do cardo castilhista. Fóra de imaginar que os republicanos gauchos estivessem de accordo. Mas agora assistimos o golpe do Rio Grande colligado contra o Presidencialismo, dentro do amplexo ao Parlamentarismo.

A' nova experiencia gaucha oppõe o sr. Salles Oliveira toda a sua fé nos quadros do Presidencialismo. São Paulo ergue a bandeira da Constituição contra o revisionismo, que já se ergueu no Pampa. E' doutrina contra doutrina. Nada de mais sadio para o regimen, comtanto que a luta em torno das idéas não leve os homens á luta em torno dos individuos.

Assis CHATEAUBRIAND

## A CREAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 26 — No momento em que a classe odontologica brasileira, representada pelos seus expoentes maximos e agremiações odontologicas estaduaes, se reune para commemorar a victoria do dr. Carlos Newlands, nomeado por v. ex. cathedratico de metallurgia e chimica applicada da Faculdade de Odontologia, vimos, mais uma vez, agradecer a v. ex. a creação da referida Faculdade e de serviços de fiscalização do exercicio profissional, que constituem velha e justa aspiração da classe. Respeitosas saudações — Adauto de Assis, pela Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas. — Chryse Fontes, pelo Instituto Brasileiro de Estomatologia. — Lauro Rosado, pelo Syndicato Odontologico Brasileiro. — Alexandre Agra, pela Academia Internacional de Odontologia — Milton Simas, pelo Directorio Academico da Faculdade de Odontologia da Universidade."

## O ORCAMENTO DO MINISTERIO DA GUERRA

CONSTITUIDA A SUM-COMMISSÃO ORGANIZADORA

Foram designados para membros da sub-commissão de organização da proposta do orçamento do Ministerio da Guerra: presidente, o coronel intendente de guerra Julio Capitulino da Silva Pita; representante do Ministerio da Fazenda, o guarda-livros da Contadoria Central da Republica, tenente-coronel honorario Hugo da Silva Lobo, e tenente-coronel Joaquim Henrique Coutinho, como representante da Directoria do Serviço de Fundos do Exercito.

## NÃO TEVE COPARTICIPAÇÃO NO MOVIMENTO SUBVERSIVO

UM OFFICIAL POSTO EM LIBERDADE

Por não ter ficado provado a sua coparticipação no movimento subversivo de novembro ultimo, foi posto em liberdade por determinação do general Eurico Dutra, o 2º Tenente da Reserva, convocado, Pedro de Goes Toriol, que se encontrava recolhido incommunicavel no 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

O alludido official recuperou a liberdade, depois de ter sido ouvido pelo general João Candido Pereira de Castro Junior, presidente da commissão incumbida de apurar a responsabilidade dos officiaes que tomaram parte no movimento subversivo de novembro.

## REGRESSOU O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Acompanhado de seu Estado Maior e do director da Engenharia Militar, General Horta Barbosa, regressou hontem de São Paulo, o general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito.

O general Pantaleão, viajou em carro reservado e desembarcou na gare Pedro II, ás 9 horas da manhã.

## VÃO CURSAR A ESCOLA DE INFANTARIA DO EXERCITO

Ao Director de Saude do Exercito, o ministro da Guerra solicitou providencias no sentido de, para effeito de matricula na Escola de Infantaria do Exercito, serem inspeccionados os seguintes capitães:

Asdrubal Gwyer de Azevedo, José Solero dos Santos, Welmar Carneiro da Cunha, José Coelho Valente do Couto, Alvaro de Souza Bezerra e Giuseppe Amado, os quaes se encontram addidos ao Departamento do Pessoal do Exercito.

## O PROBLEMA DA FALTA DAGUA SERA' SOLUCIONADO IMMEDIATAMENTE

O MINISTRO DA FAZENDA FARA' HOJE UMA EXPOSIÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA SOBRE A MATERIA

Procurado pela reportagem d'O JORNAL sobre os estudos que vêm sendo feitos em seu gabinete no projecto do novo abastecimento dagua, o ministro da Fazenda assim se expressou:

— "Como disse, tenho o maior desejo em resolver o quanto antes esse momentoso problema. Hoje devo terminar a exposição que farei amanhã ao presidente Getulio Vargas sobre o assumpto, de modo que a questão entrará em sua phase final, a execução do projecto, que não póde ser adiado por mais tempo".

A uma nossa pergunta sobre qual das duas suggestões feitas pelo ministro da Educação seria adoptada, o sr. Arthur Costa recusou-se amavelmente a respondel-a, dizendo-nos:

— "Não sendo a questão directamente affecta á minha pasta, julgo desprimoroso fazer qualquer declaração antes de submetter minhas conclusões ao presidente da Republica e ao meu collega da pasta da Educação e Saude Publica. Assim, o que posso informar, e de positivo, é que o assumpto vae ser resolvido ou pela iniciativa governamental ou particular".

## ESPERADO EM BELLO HORIZONTE O SR. PLINIO SALGADO

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — E' esperado depois de amanhã, nesta capital, o sr. Plinio Salgado. O chefe da Acção Integralista Brasileira aqui fará diversas conferencias para os adeptos do "sigma".



# Os funccionarios das agencias postaes obtiveram exito

## Serão incluidos na tabella de distribuição de credito — A conferencia de hontem no Departamento dos Correios e Telegraphos

Realizou-se hontem, no gabinete do director do Departamento dos Correios e Telegraphos, a annunciada conferencia entre o director geral e os deputados Barreto Pinto e Moraes Paiva. Durante mais de uma hora aquelles representantes trataram do abono aos funccionarios postaes e dos telegraphos, tendo encontrado a melhor boa vontade do director geral, sr. Leonidas Menezes.

O unico ponto que estava controvertido teve solução favoravel. Os funccionarios que servem nas agencias postaes de 1.ª e 2.ª classes serão incluidos no pedido de distribuição de credito, cuja tabella, em organização, será remettida em seguida ao Thesouro Nacional. Como os agentes postaes de 3.ª e 4.ª classes têm gratificações variaveis, cogitou-se de uma tabella supplementar, tendo, por essa occasião, o deputado Barreto Pinto, insistido pela fixação do salario minimo de 200$000, que, aliás, é um dos pontos fundamentaes da lei n. 183, de 13 do corrente.

A gratificação conhecida como "Maria Rosa", de que trata a lei n. 5, de 1935, continuará a ser abonada, sem prejuizo do accrescimo a que se refere a recente lei votada pela Camara.

Por fim, tratou-se da situação dos diaristas, mensalistas, contractados e motoristas, manifestando a sua melhor boa vontade o director geral, sr. Leonidas Menezes.

## JORGE FERNANDES NA RADIO TUPI

Jorge Fernandes, o querido cantor patricio, acaba de ingressar no "cast" da Radio Tupi.

Assim, no proximo dia 1º, elle estreará na potente transmissora, onde, certamente, alcançará o mesmo exito de sempre.

## APPREHENDIDA NA BAHIA A EDIÇÃO DA "OFFENSIVA"

BAHIA, 28 — Pela Delegacia de Segurança e Ordem Social foram apprehendidos todos os numeros do jornal integralista "A Offensiva".

## VAE A S. ROQUE O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — O sr. Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura, attendendo ao convite que lhe foi feito pelo prefeito de São Roque, deverá seguir por estes dias para aquella cidade, em companhia de alguns de seus auxiliares e dos deputados eleitos por aquella zona eleitoral.

## O EMBAIXADOR MACEDO SOARES SEGUE HOJE PARA LYNDOIA

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Em carro reservado ligado ao trem da carreira embarca amanhã ás 11.10 horas, para Lyndoia, em companhia de sua familia, o sr. José Carlos de Macedo Soares. O ministro das Relações Exteriores permanecerá cerca de 20 dias naquella estancia hydro-mineral, em tratamento de sua saude.

## REGRESSARAM A BELLO HORIZONTE OS COMPONENTES DA COMITIVA DO GOVERNADOR MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Regressaram, hoje a esta capital, em trem especial da Oeste de Minas, que chegou ás 14 horas, os srs. Israel Pinheiro, Secretario da Agricultura e demais membros da comitiva que acompanhou o sr. Benedicto Valladares a S. João d'El-Rey.

## O NOVO DIRECTOR DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DE VIÇOSA

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Afim de se empossar no cargo de director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado, com séde em Viçosa, segue depois de amanhã para aquella cidade, o sr. Socrates Alvim, ha dias nomeado para substituir o sr. Bello Lisboa na direcção daquelle conhecido estabelecimento de ensino.

## O PAGAMENTO DO ABONO AOS MILITARES

UMA CONSULTA DO MINISTRO DA FAZENDA AO TRIBUNAL DE CONTAS

O ministro da Fazenda solicitou ao Tribunal de Contas seja distribuido ao Thesouro Nacional o credito de 80:704:545$400, constante do orçamento da Fazenda, no titulo I — Encargos Geraes da União, verba VII, sub-consignação n. 1 — destinado ao pagamento de promissorias, etc.

O mesmo Tribunal foi consultado sobre a legalidade da abertura do credito especial de 157.934:840$000, de que trata o art. 2 da lei n. 186, de 15 do corrente, destinado a occorrer ao pagamento do abono provisorio concedido aos militares e que será distribuido pela forma que menciona.

## APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

[illegible]

## DE VICTORIA AO RIO PELA CENTRAL

O director da E. F. Central do Brasil communicou ao ministro da Viação estar concluida a estação de S. José da Lagôa, no ramal de Santa Barbara, ficando assim a mesma estrada ligada á Estrada de Ferro Victoria a Minas.

A inauguração da estação deverá ser effectivada em principios do mez de fevereiro proximo, quando tambem será inaugurada a parada de Pedra Furada, no referido ramal, destinada a servir á população de Cachoeira.

## O MAJOR TRISTÃO DE ARARIPE VISITOU OS "DIARIOS ASSOCIADOS" DE S. PAULO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Em visita de agradecimento, estiveram na redação dos "Diarios Associados", o major Tristão de Alencar Araripe, director do ensino militar na Escola Militar e demais officiaes que vieram com os cadetes daquelle estabelecimento participar dos festejos commemorativos do "Dia de S. Paulo".

Em nome dos seus companheiros o major Tristão de Alencar declarou-nos que o objectivo da visita, que nos faziam os officiaes, cadetes e aspirantes, que o acompanharam, era transmittir por nosso intermedio, ao povo de S. Paulo e a todos os seus camaradas de armas, que vivem nesta capital, os seus profundos agradecimentos pelas distincções e gentilezas com que os cumularam prodigamente, durante os dias da sua agradavel permanencia em Piratininga.

## O JUIZ DA 2.ª VARA FEDERAL FOI OUVIR OS INTELLECTUAES COMMUNISTAS

A DECISÃO DO "HABEAS-CORPUS" DEVE SER CONHECIDA AMANHÃ

O dr. Castro Nunes, juiz da 2ª Vara Federal, tendo recebido as novas informações que solicitara ao chefe de policia, foi, hontem, ás 14 horas, conforme noticiamos, a bordo do navio "Pedro I", para ouvir alguns dos pacientes cujos nomes constam da petição de "habeas-corpus" formulada pelo deputado João Mangabeira.

Em sua companhia seguiram o seu escrivão, dr. Pedro Sá, o escrevente Julio Rebello e um official de justiça.

O juiz federal e seus auxiliares viajaram numa lancha da policia maritima.

De regresso, — o que se realizou depois de encerrado o expediente forense, — o dr. Castro Nunes esteve na Casa de Detenção, onde ouviu os demais pacientes, que ali estão detidos.

Amanhã o referido magistrado deverá devolver a cartorio os autos do pedido de "habeas-corpus", com o despacho concedendo ou denegando a ordem.

Nessa decisão o juiz apreciará a situação de cada um dos pacientes, pois, é bem possivel que o motivo da prisão não seja o mesmo para todos.

## A CASSAÇÃO DO REGISTRO ELEITORAL DO INTEGRALISMO

DEZ DIAS AO PROCURADOR GERAL PARA FALAR SOBRE O PEDIDO DO PARTIDO TRABALHISTA

O desembargador Collares Moreira, que será o relator do processo em plenario, encaminhou á Procuradoria do Tribunal Regional Eleitoral os autos do pedido subscripto pelo sr. Tavares Neves, em nome do Partido Trabalhista do Brasil, para effeito de ser decretada a cassação do registro eleitoral da Acção Integralista Brasileira, afim de que sobre essa petição venha a emittir parecer, no prazo de dez dias, o sr. Armando Prado, procurador geral.

# A finalidade dos casinos e jogo na cidade

## Numa concurrencia illegal

Já se definiram e se ajustaram por tal fórma finalidades dos casinos balnearios do Rio que, hoje, ninguem duvida mais de sua necessidade. Ao mesmo os que combatem com maior intransigencia o jogo, como fonte de maleficios sociaes, reconhecem que elles corresponderam, afinal, a uma exigencia do crescente desenvolvimento da metropole brasileira. Não se comprehendia mais que se mantivesse uma cidade de quasi dois milhões de habitantes, como a nossa, sem centros de diversões nocturnas, que existem em todas as grandes capitaes do mundo.

Deve-se ainda notar que, mesmo as diversões mais communs, começavam a entrar, nos ultimos tempos, em visivel decadencia. Ainda agora, verificamos o fechamento de quasi todos os nossos theatros. Assim, longe de constituirem um mal, os casinos passaram a desempenhar elegante funcção social, offerecendo nos turistas que nos visitam pontos agradaveis para se divertirem á noite. Tambem a sociedade carioca passou a dispôr de suas luxuosas installações para se reunir e se distrair.

Longe, portanto, de se transformarem em fontes perturbadoras da vida social, os casinos estão, hoje, integrados na nossa vida mundana. Uma politica intelligente, no sentido de estimular o turismo, seria, sem duvida, a de apparelhal-os cada vez melhor, para que possam offerecer espectaculos de variedade de real interesse.

Os artistas contractados pelos casinos balnearios em Nova York, Paris e Londres permittem, ao mesmo tempo, interessantes combinações que poderão ser feitas com as estações de radio, os theatros e os cinemas. Este o meio seguro de melhorar o ambiente artistico do Rio e estimular o publico no seu interesse pelas coisas de arte. Será facil observar, actualmente, nos casinos de Copacabana e da Urca, intenso movimento mundano, motivado menos pelo jogo do que pelos magnificos espectaculos que elles offerecem nos seus "grill-rooms".

Habitua-se, desse modo, a sociedade carioca a admirar e a prestigiar os artistas, muitos dos quaes são brasileiros e se encontravam sem possibilidades maiores aqui, antes de serem inaugurados os grandes casinos.

Por tudo isso a Prefeitura deve examinar com attenção os prejuizos que resultam, sob diversas fórmas, da disseminação do jogo no centro da cidade. Pagam os casinos, sobrecarregados com o elevado custo de suas installações e dos programmas seleccionados que apresentam, oito contos de réis de imposto diario. Desobrigadas de tamanhas despesas, contribuindo apenas com dois contos de réis diarios, as casas de jogo do centro da cidade movem-lhes concurrencia desigual, aliás com flagrante violação da lei que regulamentou a abertura dos casinos, e só destes.

# EXPULSOS DO URUGUAY PASSARAM PELO RIO

DOIS AGENTES DA ORGANIZAÇÃO COMMUNISTA YUYAMTORG

Passaram, hontem, pelo Rio, a bordo do "Highland Chieftain", os individuos de nacionalidade russa Nicolai Eletzki e Nicolai Chorim, que foram expulsos do Uruguay, como agentes communistas.

Ali, no paiz amigo, esses perigosos agentes de Moscou disfarçavam as suas actividades subversivas dizendo-se commerciantes, directores da famosa Yuyamtorg, cuja actuação na America do Sul levou o governo uruguayo a dissolvel-a e expulsar os seus dirigentes.

INDESEJAVEIS

Logo que o transatlantico inglez chegou á Guanabara, subiram a bordo as autoridades da Policia Maritima, que, por ordem da D. G. I., mantiveram os agentes communistas encerrados em seus camarotes, emquanto os fiscaes Mario Cavalcanti e Apollonio faziam a visita regulamentar.

Logo que terminaram aquella visita, os dois indesejaveis tiveram permissão para deixar os camarotes, ficando, porém, incommunicaveis, sob vigorosa vigilancia de agentes da Policia Maritima, durante todo tempo que o navio permaneceu no Rio.

Ainda obedecendo a uma determinação da D. G. I., dois agentes da Policia Maritima permaneceram a bordo, mesmo depois da partida do "Highland Chieftain", até o paquete chegar fóra da barra, quando desembarcaram para uma lancha da Policia Maritima, que os conduziu para terra.

# A reunião dos secretarios de Agricultura no Rio

## Será feita a articulação de varios serviços federaes e estaduaes

Em julho de 1935, O JORNAL noticiou, em primeira mão, que o sr. Odilon Braga projectava uma reunião de todos os secretarios e responsaveis pelos serviços de agricultura dos Estados, afim de estabelecer um plano geral de articulação dos serviços inherentes ao seu ministerio.

Como esse desejo do sr. Odilon Braga esteja em vias de realização, os "Diarios Associados" ouviram novamente o titular da pasta da Agricultura, que nos concedeu a respeito do assumpto as declarações abaixo, em torno á nova orientação dos serviços subordinados ao seu ministerio, muitos dos quaes passarão a ser feitos pelos Estados, sendo que outros ficarão sendo de exclusiva responsabilidade da sua pasta.

PLANO DE PRODUCÇÃO ORIENTADA

— Para se chegar ao plano geral de producção orientada, declarou o sr. Odilon Braga, — forçoso era que se conhecessem seguros dados estatisticos e que se estudasse, com profundeza, a capacidade de producção das differentes regiões economicas do Brasil, afim de que, em futuro proximo, nos fosse dado organizar a producção brasileira, de maneira que, conscienciosamente repartido o trabalho da Nação, pudessem todas as unidades da Federação progredir harmoniosamente."

Nesse sentido, continuou o ministro, seriam necessarias as seguintes medidas:

1º — balanço do consumo interno e avaliação de sua elasticidade; 2º — estudo da capacidade de ampliação das exportações já conhecidas; 3º — estudo das condições naturaes de producção rural, do seu aproveitamento technico e do barateamento do seu transporte; 4º — elaboração de um plano geral de desenvolvimento orientado da producção; 5º — approvação e execução desse plano pela União e pelos Estados.

O APOIO CONSTITUCIONAL

Essa iniciativa só foi possivel, porém, com o amparo legal na Carta Magna, facilitando a nacionalização de serviço publico ou a sua unificação, apenas sob a condição de ser feito o accordo previo entre os Estados e o governo federal.

Além disso, o ante-projecto foi submettido á consideração dos governadores e seus secretarios de Agricultura e ao ministro da Fazenda.

Tendo sido o projecto votado pela Camara e agora sanccionado pelo Presidente da Republica, fica o Poder Executivo autorizado "a entrar em accordo com os governos estaduaes para o fim de coordenar e desenvolver os serviços federaes e estaduaes pertinentes á acção do Ministerio da Agricultura."

NOVAS MEDIDAS

O projecto, assim transformado em lei, estabelece que, no caso de se verificar a transposição de serviço da União para os Estados, em virtude dos accordos, o Poder Executivo fica, mediante decreto, effectuar a transferencia das installações respectivas, assim como manter, no todo ou em parte, dentro das dotações orçamentarias, o custeio dos serviços.

Os serviços de agricultura ficarão subordinados a uma norma de caracter mais rapida, podendo-se attender melhor o fornecimento de sementes, mudas e seus transportes; combater as pragas da lavoura, e as epizootias, fóra dos expedientes burocraticos, porque o Ministerio da Agricultura dispõe immediatamente das suas verbas orçamentarias, e o systema de adeantamentos, desde que tenham sido registradas pelo Tribunal de Contas.

O Poder Executivo está tambem autorizado a contractar com o Banco do Brasil, para o Ministerio da Agricultura, a abertura de um ou mais creditos em conta corrente, afim de facilitar a venda e prestações de machinas e instrumentos de cultivo agrario e de beneficiamento da producção, aos agricultores e criadores registrados no Ministerio da Agricultura.

A REUNIÃO DE SECRETARIOS

O Ministerio da Agricultura, depois de assentadas estas medidas, está providenciando no sentido de reunir, dentro em pouco, no Rio, todos os secretarios da Agricultura dos Estados, para estudar e procurar solucionar os problemas que interessam a producção nacional.

Essa reunião terá curta duração, com um plano de trabalhos previamente esboçados, de modo a serem os assumptos ventilados convenientemente junto ao governo federal.

OS ACCORDOS

Entre os accordos já realizados dentro dos novos moldes constitucionaes, quasi todos os Estados já articularam com o Ministerio da Agricultura os serviços de fruticultura e plantas texteis, destacando-se, pela sua importancia economica e administrativa, os accordos com Minas e S. Paulo, para a execução dos serviços constantes dos Codigos de Agua e de Minas.

OS SERVIÇOS FEDERAES

Terminando as suas declarações, o titular da Agricultura declarou:

— Segundo os planos anteriormente divulgados pelo ministro da Agricultura deverão ser exclusivamente federaes os seguintes serviços: defesa sanitaria, animal e vegetal; padronização, classificação e fiscalização de productos; pesquisa e experimentação, podendo tambem estes serviços serem executados pelos Estados que já os possuem. Os serviços de fomento da producção devem, preferentemente ,caber aos Estados."

# O carvão nacional na Central do Brasil

Assignado por tres engenheiros auxiliares da E. F. Central do Brasil, publicou a secção "A Pedidos" do "Correio da Manhã", de domingo ultimo, um artigo em que se pretende contestar o que temos aqui exhaustivamente demonstrado, com algarismos e dados officiaes e não com palanfrorios ôcos, isto é, o desastre calamitoso em que tem redundado o emprego de carvões em mistura pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

A causa do carvão indigena é de tal forma ingrata e ardua que os tres patronos nada puderam fazer a seu favor.

Tudo prova que "a causa má peor se torna com a defesa".

Assim, ingenuamente, com os seus fracos sophismas, desserviram á causa do carvão nacional.

Nós, porém, só tendo em mira o bem publico, não podemos deixar de nos felicitar com a campanha que em boa hora abrimos sob a epigraphe supra.

Sua opportunidade se patentea, realmente, na espontaneidade com que nella vieram collaborar os engenheiros da E. F. Central do Brasil ou para confirmar pura e simplesmente as nossas asserções, como o faz o "engenheiro autorizado" Gurgel do Amaral, ou servindo-se de confusões e de sophismas, como o fizeram os seus tres auxiliares.

Declaram estes ultimos, que a mistura de carvões differentes, longe de ser condemnada, é, ao contrario, preconizada por diversos tratadistas.

Convenhamos.

Ha misturas de carvões aproveitaveis, e ha misturas em que o combustivel bom só entra para queimar o mão.

Citam, em seu apoio, autores quasi todos ante-diluvianos, entre outros, um de 1868 !

Das obras mencionadas, a unica especializada no assumpto é a de Guglielmo Gherardi, chimico da Casa Ansaldo Armstrong, de Cornigliano, Italia.

Nenhum conselho se encontra, entretanto, nessa obra, para o emprego de mistura de combustiveis de caracteristicos chimicos muito differentes, como é o caso do carvão nacional e do estrangeiro.

Ao contrario, o que se lê na obra do dr. Gherardi, a paginas 14 e 64, é a absoluta condemnação do uso de carvões com as caracteristicas do nacional.

Com effeito, referindo-se á composição chimica de carvões, diz esse autor a respeito do teor em cinzas :

"Os melhores carvões não contêm mais de 4 a 7 %; os carvões médios de 7 a 14 %, e os de má qualidade mais de 14 %.

**Os carvões que contiverem mais de 25 a 30 % de cinzas não são utilizaveis como combustiveis".**

Quanto ao enxofre, accrescenta :

"Todos os combustiveis contêm enxofre, mas não quer isso dizer que esse elemento seja um dos principaes factores de seu valor, ao contrario, **quando elle ultrapassar um certo limite, 3 %, os carvões não são utilizaveis "industrialmente".**

Ora, conforme declara o prof. Fleury da Rocha nos "Annaes da Escola de Minas de Ouro Preto", n. 19, 1923, pags. 43, 48, 51 e 53, as percentagens de cinzas e enxofre do carvão nacional são as seguintes:

| | |
|---|---|
| S. Jeronymo (Pg. 43): | |
| Cinzas | 26,46 °/° |
| Enxofre | 3,45 °/° |
| Crissiuma (pg. 48): | |
| Cinzas | 30,61 °/° |
| Enxofre | 1,97 °/° |
| Tubarão (pg. 51): | |
| Cinzas | 28,92 °/° |
| Enxofre | 5,55 °/° |
| Urussanga (pg. 53): | |
| Cinzas | 32,73 °/° |
| Enxofre | 14,61 °/° |

Assim, de accordo com Gherardi, — o carvão nacional nem como combustivel deveria ser usado.

Ainda no tocante ao uso de carvões em mistura dizem elles:

"Ha mais de 20 annos usa-se, nos Estados Unidos, mistura de carvões Pocahontas e New River, que "si de per si pouco valem", misturados convenientemente, conquistaram o mercado mundial".

Este trecho demonstra, de modo palpavel, integral innocencia em relação ao assumpto.

Com effeito; os carvões de Pocahontas e New River são de excellente qualidade, com caracteristicos chimicos perfeitamente compativeis.

Na obra "The Coals of the United States", Marius R. Campbell, pg. 43, encontra-se a seguinte composição chimico-physica para os carvões de New River e Pocahontas:

| | |
|---|---|
| Humidade: | |
| Pocahontas | 3,4 °/° |
| New River | 3,5 °/° |
| Materias volateis: | |
| Pocahontas | 22,5 °/° |
| New River | 22,2 °/° |
| Carbono fixo: | |
| Pocahontas | 68,3 °/° |
| New River | 71,9 °/° |
| Cinzas: | |
| Pocahontas | 5,3 °/° |
| New River | 2,4 °/° |
| Enxofre: | |
| Pocahontas | 0,5 °/° |
| New River | 0,7 °/° |
| Poder calorifico B. T. U.: | |
| Pocahontas | 14.370 |
| New River | 14.690 |

Todos os technicos, porém, condemnam a utilização, em mistura, de carvões com caracteristicos incompativeis, como é o caso do carvão nacional relativamente ao estrangeiro.

Quando se recorre á mistura do carvão nacional com o estrangeiro, a combustão inicial intensa, destroe ou faz o nacional queimar, mas, dadas a natureza "schistosa" e a infusibilidade das cinzas, estas formam em pouco tempo uma camada que abafa o fogo e a remoção das cinzas só pode ser feita com desperdicio da hulha estrangeira.

O que acabamos de affirmar é o que ensina L. Berger, em seu tratado "Les gaspillages des combustibles dans leurs usages industriels et domestiques" — (1920, pgs. 12 e 13).

"Com o fim louvavel de aproveitar todos os combustiveis que vos enviam, misturaes não sómente o combustivel mediocre com o bom, "mas ainda os que têm propriedades chimicas muito differentes."

"Este ultimo processo é censuravel, e, mais do que isto, "verdadeiramente lamentavel".

"Com effeito: admittamos que, com um stock de combustivel muito magro e schistoso, e, portanto, duro para queimar, com 5 a 8 °/° de materias volateis, imaginaes que possa este combustivel queimar melhor com um outro mais gordo, e façaes a mistura de 50 °/° approximadamente, com um carvão tendo de 30 a 35 °/° de materias volateis. O que se passará na fornalha qualquer que seja o seu typo? Acontecerá que o combustivel gordo será mais ou menos queimado e o outro queimará mal ou não queimará. Ou, melhor ainda: este ultimo se aquecerá e para se approximar de sua temperatura de combustão, absorverá certa quantidade de calorias do combustivel gordo, cujo rendimento será diminuido da quantidade correspondente.

"Quando o combustivel magro estiver proximo para entrar em combustão, não poderá fazel-o pelo resfriamento que se dará na fornalha, seja devido a uma nova carga de carvão, destinada a cobrir os vasios deixados pela combustão do combustivel gordo, seja devido ás entradas de ar frio passando pelos vasios deixados, nas grelhas, pelo carvão gordo. Esta operação poderá repetir-se um certo numero de vezes, até que, tornando-se muito grande a espessura da camada, a tiragem seja insufficiente e o fogo fique encravado, obrigando o foguista a enviar o combustivel não queimado para o cinzeiro, "que chamaremos de tumulo de combustiveis".

O que diz L. Berger é frisante e a expressão exacta do que se passa na fornalha, conforme o saber de experiencias feito, de velhos e idoneos engenheiros da Central.

(Continua na 8ª. pag.)

# A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA BAHIA

7.740 CONTOS PAGOS AO FUNCCIONALISMO, PROFESSORADO E MAGISTRATURA

BAHIA, 28 (Do correspondente) — O "Diario Official" publicou a seguinte nota: O Thesouro do Estado durante o mez de dezembro p. findo dispendeu com o pessoal de todas as repartições do Estado inclusive professorado, magistratura, aposentados, reformados e jubilados a quantia de rs. 3.544:407$949, e de material isto é, gratificações, percentagens, ajudas de custo, diarias, alugueis, fornecimentos e despesas de porta, etc., a de rs. 4.196:224$331, no total de rs. 7.740:632$280, convindo ficar esclarecido que o pessoal se acha pago até dezembro p. findo, salvo os procuradores que têm sido attendidos no corrente mez, devido á necessidade de preencherem as formalidades legaes e os respectivos comprovantes da despesa.

O Thesouro já attendeu a todos os procuradores de preferencia no professorado, com excepção daquelles que, porventura, não attenderam ao convite feito pela Directoria da Despesa, publicado no "Diario Official" de 14 do andante.

# O serviço da Leopoldina para Petropolis

## ALGARISMOS E DADOS TECHNICOS QUE MERECEM ATTENÇÃO

Não nos parecem justas, desde que contrariam a propria verdade, expressa nos algarismos, as criticas ultimamente formuladas contra o serviço ferroviario da Leopoldina, entre esta capital e Petropolis.

Será facil demonstrar, confrontando orçamentos, que as passagens, longe de augmentarem, diminuiram de preço, ao adquirir aquella estrada de ferro os serviços de transporte entre o Rio e a bella cidade serrana. Senão, vejamos: em 1900, quando a libra custava 25$500, pagava-se, por uma passagem simples, de 1ª classe, 6$200. Ora, em 1929, a mesma passagem passou a custar 4$400, preço que ainda hoje vigora. Assim, as de segunda classe, pagas a 4$200, em 1900, custam, em 1936, 3$800.

Se considerarmos, como se impõe, o factor cambial, uma vez que se trata de um serviço cujos materiaes são quasi todos importados, inclusive o combustivel, devido á tracção na Serra, verificaremos que essa differença para menos ainda é muito mais apreciavel. A libra esterlina custa, hoje, 87$500 a 90$000. O carvão era pago, em 1910, a 25$000 a tonelada, elevando-se esta, em 1927, a 92$000 e, em 1936, a 133$000. O kilo de oleo de cylindro passou de $038, em 1910, a 1$240, em 1927, e, em 1936, attingiu a 1$850. Todos os demais materiaes accessorios para locomotivas, rodas dentadas para machinas de cremalheiras, caldeiras, tubos de ferro, vernis, subiram na mesma proporção. As locomotivas de linha plana, que custavam 43:856$ em 1910, são adquiridas hoje por £25:860$000. As locomotivas de cremalheira passaram a custar 202:966$000, quando o seu preço, em 1910, era de 20:092$000.

Para dar uma idéa da barateza dos preços das passagens Rio-Petropolis, basta considerar que, em 1900, o preço em mil réis correspondia a 5 shillings, 4 1|2 pence ouro e hoje corresponde a 11 pence 3|4 papel.

E' preciso ainda levar em conta a enorme differença existente, desde a qualidade de material até as condições de conforto, nos serviços offerecidos pela Leopoldina Railway ao publico, no começo do seculo e hoje. Outróra, trafegavam carros leves, acanhados, illuminados a vela, sem corredores, desprovidos de accommodações hygienicas. Actualmente, os trens são constituidos de carros pesados, confortaveis, hygienicos, illuminados a luz electrica.

De outro lado, cessaram os inconvenientes da baldeação, feita em Barão de Mauá, de passageiros e cargas que se destinavam ou provinham de Prainha, e, em São Francisco Xavier, em combinação com os trens da Central do Brasil.

O percurso Prainha-Mauá-Petropolis era feito em 2 horas e 10 minutos, gastando-se 2 horas e 42 minutos de S. Francisco Xavier a Petropolis e vice-versa. Esse percurso é, actualmente, coberto em uma hora e trinta e cinco minutos, cumprindo assignalar que, se a estação terminal da Petropolis fosse no Alto da Serra, a viagem ficaria reduzida a uma hora e vinte e cinco minutos.

Quanto ás condições de conforto e segurança, são desnecessarios os parallelos entre os carros e mecanismos actuaes e os de 1900. Dispõem, agora, os passageiros, de logares numerados, viajando com toda commodidade, sem necessidade de disputal-os, ao abrigo de quaesquer desastres, pois os freios de vacuo automaticos continuo eliminaram os perigos resultantes dos freios manuaes de outróra.

Forçoso é reconhecer tambem que a Leopoldina procura, e tem conseguido, vencer consideraveis difficuldades technicas, para realizar esses e outros melhoramentos nos seus serviços. Prolongou suas linhas de S. Francisco Xavier até á cidade, o que eliminou as baldeações. A estação Barão de Mauá, excellentemente apparelhada, foi construida com todos os requisitos modernos de conforto. Afim de obter maior rapidez no trafego dos trens e de assegurar-lhes absoluta pontualidade, quadruplicou linhas até Bemfica e duplicou até Rosario. Os inconvenientes da poeira na Baixada Fluminense, creando ambiente desagradavel e prejudicial aos passageiros, foram eliminados com o empedramento de todo o leito da estrada, de Barão de Mauá até Raiz da Serra. O serviço de contrôle de trens e signalização mecanica, de Barão de Mauá a Rosario, permittiu que se imprimisse aos mesmos maior velocidade, sem quaesquer riscos, tendo sido a variante entre Sapucahy e Actura estabelecida sobre o brejal da Baixada Fluminense.

Allega a Companhia, e é exacto, que o systema da cremalheira, de construcção e conservação cara, representa enorme onus, pelos cuidados e vigilancia que exige constantemente. Elle é, mesmo, o de custo mais elevado, em materia de transporte ferroviario. Accentua ainda que suas locomotivas dispõem de officina especializada, installada no Alto da Serra, mantendo-se tambem vigilante serviço de revisão especial. A ascensão da Serra exige o desdobramento dos trens, o que ainda mais encarece a viagem. A creação de novos trens entre Barão de Mauá e Raiz da Serra permittiu sua circulação directa, em viagem rapida e commoda. A Leopoldina faz sentir, de outro lado, que os seus trens não circulam lotados, sendo que, nas horas de menor movimento, são elles formados de um a tres carros apenas, quando a lotação normal poderia attingir até dez e seis carros. Quanto ao horario, elle obedece a um movimento medio habitual de passageiros. Nos dias em que os trens circulam com dez e seis e até com vinte carros, o seu desdobramento, ao entrar e ao deixar a cremalheira, exige o triplo ou mais do tempo gasto pelos comboios de pequena composição. Supporta ainda a estrada as consideraveis differenças de movimento de passageiros no verão e no inverno. Torna-se, assim, necessario organizar o horario levando em conta todas essas alternativas. A prova de que a Companhia se esforça por eliminar os atrazos é que, nas horas de maior movimento, em que os trens correram 174 vezes, só 26 se atrazaram. Isto no mez de dezembro do anno findo.

A respeito da construcção da estação de Petropolis, em breve os novos planos, que estão sendo ultimados, serão submettidos á approvação do governo estadual.

E' conveniente que o publico conheça taes detalhes, afim de poder julgar melhor os serviços da Leopoldina. O preço das passagens do Rio para Petropolis é de $084 por kilometro, quando, na S. Paulo a Santos, custa $129; no Central Argentino, linha plana, $240; no Central Uruguayo, linha plana, $115. Todos esses dados merecem especial attenção.



COLUMNA DO CENTRO

# VIDA DE MORTE

*Gabriel Munhoz da ROCHA*

*(Copyright dos "Diarios Associados")*

E' possivel viver sem indagar das razões ultimas da vida ? E' possivel. O real metaphysico não é uma verdade vulgar. A' intelligencia humana, fraca de natureza, foi chumbada pelo peccado original. A tendencia facil, instinctiva, é para limitar a realidade aos quadros do sensivel, e viver commoda ou mediocremente no sensivel, sem perguntas vertiginosas.

E' certo que ha, para certas almas, cuja essencia é a sinceridade, uma intuição reveladora, que brota definitivamente, ao espectaculo penoso do mundo e de si mesmas, em anhelo de ordem, de plenitude e de bem, que será a sua libertação essencial; intuição que é verdadeiro "senso do sêr"; essas almas sentem, numa intuição que já é felicidade, este raciocinio de coração, posto por Maritain : "notre volonté ne cherchant dans tous les biens contingents que le bien absolu pour lequel elle a u désir de nature, et nul désir de nature ne pouvant être frustré, car alors il n'aurait plus de raison dêtre — ce Bien absolu doit exister nécessairement". E um argumento, podemos dizer, proletario, um argumento de suor, que o calor da vida faz escorrer, mas vero argumento, que a razão discursiva prova com rigor : a quarta prova tomista dos gráos de perfeição.

Mas parece certo que muitos homens envelhecem sem distinguir com nitidez a grande razão de viver. E outros ha em inextricavel desinteresse pelas causas finaes, em irremissivel incapacidade para as convicções imateriaes. Que arranjam elles para justificar a vida ? Vejo-os satisfeitos do monotono quotidiano. Vejo-os enebriados de qualquer illusão passageira. Vejo-os arrogantes de sua azafama utilitaria. Vejo-os sobretudo vaidosos de suas impiedades materialistas. E' facil, porém, descobrir-lhes pequenos urros de incomprehensão, que sugerem a terrviel palavra de Hermann Hesse, lembrada por Maritain : "un loup hurlant de désespoir vers l'éternité. Por que essa ausencia de Deus ? Ha no homem forças negativas poderosas. E' o grande silencio da materia.

Neste interior de provincia ainda mais se aggrava o silencio da materia. O burgo tem uma placidez que sonoriza a atmosphera. E nem sempre se acredita na fala de Berdiaeff, que o rythmo da Historia se tornou catastrophico. De repente, porém, nos contam de algum pequeno conchavo communista e eis que apparece no amortecimento deliquescente um reflexo agitado do immenso esfervilhamento universal. A gente mergulhada na vida sem substancia anniquilla, por vezes, tudo que sabemos do mundo, pondo-nos em involuntario scepticismo. Os burgos estão deschristianizados. O homem do burgo já tem o anticlericalismo requintado do homem da cidade. E no burgo a Igreja é ,no emtanto, o unico contacto com o Infinito.

Que é preciso fazer para que todos pensem em Deus, e pensem com amor ? O que não pode continuar é essa renuncia ao "sêr", nos homens que aguardam impassiveis o perecimento

(Continua na 8ª pag.)

# Não foi recebido o premio de 500 contos das "bergaminas"

Estava marcada para hontem, ás 11.30 horas no gabinete da Secretaria das Finanças da Municipalidade, a cerimonia da entrega do premio de réis 500:000$000 sorteado, á apolice "Bergamina" de n. 422.044, no ultimo sorteio realizado.

O acto ia ter numerosa assistencia, jornalistas, curiosos e amigos do portador da apolice, o sr. José Maria Cysne. Mas as horas se escoaram e nada. O procurador do Banco Mercantil, á cuja guarda está confiada a apolice, primou pela ausencia. Tal facto levou o secretario das Finanças a processar o pagamento, recolhendo o cheque á caixa respectiva ,onde será effectuado o recebimento, nos moldes das demais contas.

E os photographos bateram um instantaneo do acto para o qual havia tanta curiosidade.



# O novo ministro do Equador no Brasil

## Regressou o vice-presidente da delegação brasileira á Conferencia da Paz

A bordo do transatlantico inglez "Almeda Star", chegou hontem a esta capital o diplomata equatoriano, sr. Francisco Guarderas, novo ministro do Equador no Brasil.

Esse illustre representante do Equador, que é uma figura de relevo na diplomacia do seu paiz, já desempenhou no Brasil, no anno de 1924, as mesmas funcções para as quaes foi agora designado.

Ao representante d'O JORNAL declarou o novo ministro equatoriano, com palavras repassadas de amizade, que foi grande sua satisfação em voltar ao Brasil, porque muito admira o seu povo que, segundo disse, é progressista e culto.

S. ex. viajou em companhia de sua esposa.

No caes foi o diplomata equatoriano recebido por innumeras pessoas de suas relações e cumprimentado pelo representante do Itamaraty.

REGRESSA DA CONFERENCIA DA PAZ

Viajando no mesmo navio regressou ao Rio, vindo de Buenos Aires, o ministro Edmundo da Luz Pinto, vice-presidente da delegação brasileira que tomou parte nos trabalhos da Conferencia da Paz, re...

(Continua na 8ª. pag.)

# O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gasset Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 15.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8640. — Redacção: — 22-7197 — 22-8238 e 22-1396. — Secretaria: — 22-1709. — Gerencia: — 22-8722 — Departamento de Assignaturas: — 22-0485. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8790. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 90$000 Semestre. 48$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.... $200
Interior.... $300
Atrazados.... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: Renato R. Costa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 847-1º. Tel. 1889 — Director: Francisco Martins Filho.


## UM PADRÃO DE ADMINISTRADOR

Nos paizes novos como o Brasil é natural que faltem aos homens publicos, ás classes dirigentes, certas qualidades, que resultam entre os povos de velha cultura, de uma longa preparação espiritual e de um lento processo de hereditariedade collectiva.

Não podemos evidentemente aspirar a ter em nosso paiz banqueiros e administradores como os possue a Inglaterra, estadistas de alta visão como os francezes, diplomatas de consumada sabedoria como têm as nações europêas.

Mas, no quadro das nossas possibilidades, devemos confessar que já existem alguns padrões illustres, que honram a civilização brasileira e indicam que poderemos contar com a capacidade assimiladora dos nossos homens para realizar um grande futuro.

Basta, por exemplo, olhar para São Paulo e ver a obra executada ali em todos os campos da actividade, para sentir orgulho legitimo do trabalho nacional.

Ainda agora acaba de ser publicado o relatorio da Caixa Economica Federal no grande Estado, referente ao movimento do anno findo.

Esse estabelecimento é dirigido pelo sr. Samuel Ribeiro, uma das figuras mais notaveis de administrador e homem publico que o Brasil possue e justamente admira.

O progresso attestado pelas cifras constantes daquelle documento demonstra, melhor do que as palavras, o que tem sido a tarefa de organização effectuada e os seus esplendidos effeitos para a economia do povo paulista.

O sr. Samuel Ribeiro é um servidor leal da coisa publica, que exerce o cargo por mero espirito de collaboração desinteressada para o bem collectivo.

A espontaneidade dessa collaboração leva-o a dedicar-se com maior afinco, á execução de um programma que pôde e deve ser tomado como typico para os administradores brasileiros.

A par do trabalho de administração, que se traduz pelo augmento dos depositos da Caixa Economica e das operações lucrativas effectuadas pelo instituto, ha a obra educacional, que consiste em ensinar ao povo o valor da economia individual, os habitos de poupança particular como base da riqueza e do engrandecimento do paiz.

Parece-nos que esse aspecto é o mais importante da administração do sr. Samuel Ribeiro.

Depois da revolução de 1930, as Caixas Economicas passaram a desempenhar papel muito mais amplo e activo na economia nacional.

Os recursos accumulados pela parcimonia popular têm servido para estimular o progresso agricola e industrial de varias regiões do paiz, custeando emprehendimentos reproductivos, que ficariam paralysados se não fosse essa nova fonte de auxilios financeiros, posta á sua disposição.

Em S. Paulo a clarividencia do sr. Samuel Ribeiro soube dar á Caixa Economica o mesmo rythmo de actividade fecunda.

Os resultados apurados em 1935 deixam longe os algarismos, já de si auspiciosos, do anno anterior.

Os depositos passaram de 307.439 contos, em 1934, para 377.344, em 31 de dezembro de 1935; os emprestimos subiram de 94.502 para 157.271 contos; elevou-se tambem o numero dos depositantes e as quantias por elles deixadas na Caixa, ao passo que o total de operações ascendeu de 513.408 para 719.322 contos.

As cifras que ahi ficam são o melhor depoimento que se poderia apresentar do progresso do Estado de S. Paulo.

A ascensão dos indices dos negocios da Caixa Economica nada mais traduzem do que a vitalidade organica da economia paulista, sob a direcção de um mentor da qualidade e do tino do sr. Samuel Ribeiro.

A intelligencia, a cultura politico-administrativa do grande Estado, as qualidades mestras do seu povo [illegible] na obra do presidente da Caixa Economica Federal.

Um homem com esse descortino e com tamanha capacidade de trabalho e realização tem deveres maiores a cumprir [illegible].

E' uma vocação construtora que se revela num sentido de responsabilidades mais elevadas no quadro da sua vida publica.

## MAGISTRATURA

O conde Sylvio Penteado, eleito presidente da Federação das Industrias de S. Paulo, pronunciou ao tomar posse do cargo, um discurso pequeno mas muito expressivo. Com admiravel espirito de synthese, definiu a responsabilidade das novas funcções que lhe foram confiadas pela maioria dos membros daquelle importante instituto, para concluir que ella importava no exercicio de uma verdadeira magistratura "sui generis".

Tendo que opinar, por força do cargo, em questões de natureza juridica, de ordem technica e de fins sociaes, é de ver que a presidencia da Federação das Industrias exige de quem a exerça espirito vigilante, qualidades de agudeza e attenção, além da serena comprehensão dos seus deveres no julgamento imparcial dos casos affectos ao seu exame.

Disse o sr. Sylvio Penteado: "Ha de concluir-se dessas breves reflexões que o nosso mandato se assemelha a uma magistratura "sui generis", de grande amplitude".

Comprehendendo por essa forma o encargo que lhe commetteram, o novo presidente fará sem duvida uma administração proveitosa não só ás industrias, nos seus interesses particulares, como ao Estado e ao paiz nas importantes relações que aquelle instituto mantém com a collectividade.

São Paulo é uma usina de trabalho febril e as suas industrias representam o indice mais expressivo dessa actividade.

Quem quizer verificar os termos do progresso brasileiro ha de voltar-se para o seu desenvolvimento industrial, que tem causado justo assombro aos estrangeiros que nos visitam com a idéa de conhecer de perto o grão de adeantamento material do paiz.

E' o esplendido parque bandeirante, com a sua constante expansão, que exprime de maneira mais evidente a nossa capacidade creadora.

A Federação das Industrias é o centro de estimulo e propulsão do aperfeiçoamento industrial de São Paulo e essa circumstancia demonstra quanto importa que á testa da sua actividade se encontre um homem com as qualidades pessoaes do conde Sylvio Penteado.

Não basta possuir pendores do espirito para a vida emprehendedora do industrial, é necessario antes de tudo, para exercer a funcção com brilhantismo, dignidade e aproveitamento de todos, ter senso de justiça, orientação intellectual sadia, vocação de magistrado, para decidir sempre com equidade nas multiplas questões entregues ao criterio e sabedoria do presidente.

O discurso do conde Sylvio Penteado definiu, com precisão e acerto, as qualidades essenciaes á posição de relevo, para a qual os industriaes de S. Paulo acabam de elegel-o.

## 11 MEZES DE COMMERCIO EXTERIOR

Terminados e dados á publicidade os trabalhos relativos á apuração dos algarismos do nosso intercambio commercial, correspondente aos 11 mezes do anno findo, verifica-se terem sido esses os mais elevados, em comparação com os totaes dos annos anteriores, abrangendo o ultimo quinquennio, não sómente na tonelagem, como tambem no seu valor em mil réis.

A importação attingiu um volume de 2.942.381 toneladas, excedendo em 357.390 o total dos 11 mezes de 1934, e 303.419 toneladas sobre 1933, até então o anno de maior movimento dos ultimos exercicios.

Por sua vez, a exportação mostra, pelos algarismos apurados, o quanto se desenvolveu, marcando um volume de 2.493.009 toneladas, com superioridade de 509.148 sobre o anterior, collocando-se em posição destacada sobre os ultimos do quinquennio.

Naturalmente, esses augmentos tiveram o seu reflexo sobre os respectivos valores, e, dahi, verificar-se a grande percentagem sobre os algarismos apurados em 1934 e annos anteriores, attingindo o da importação a somma de 3.491.809 contos, contra 3.720.924 contos produzidos pela exportação.

Feitas as necessarias comparações sobre o movimento do anno de 1934, encontra-se um excedente de 1.284.452 contos no valor das mercadorias entradas, produzindo a venda dos nossos productos um accrescimo de 572.989 contos, em confronto com o valor dos 11 mezes do anno de 1934, por terem essas attingido á grande somma de réis 3.720.924 contos.

Foi tão consideravel o desenvolvimento notado na importação, que essa, só no augmento sobre o valor de 1934, quasi attingiu ao total da importação de 1932, pois a sua differença foi apenas de 114.011 contos.

Para esse resultado, concorreu decisivamente a superioridade registrada nos valores apurados na importação sobre a exportação e relativa aos mezes de março, abril, maio, julho e novembro, mostrando, assim, o quanto se intensificou, no anno passado.

Esse facto, que teve o seu reflexo sobre cinco mezes, dentre os 11 apurados, apenas se registrara uma vez, durante os ultimos annos, e isso pela insignificancia de 863 contos, verificada em julho de 1931.

Nessas circumstancias, é claro, o saldo da balança commercial teria que ser inferior, tendo sido, no grande mais que 229.115 contos, isto é, apenas 25% de percentagem sobre o total de 1934.

Já quanto ao valor, em libras, ouro, da importação, accusa um total de 24.067.830, contra 22.907.508 libras para o total de 1934, ou seja, um augmento de 2.059.922 libras, emquanto que a exportação apresenta um valor de 30.057.857 libras, menos 1.937.783 libras sobre os algarismos de 1934, visto terem se elevado estes a um total de 31.995.670 libras.

E, assim, ao fecharmos o balanço dos 11 mezes de 1935, registramos um saldo de 5.090.057 libras, [illegible] nos proporcionava um accrescimo de 9.087.762 libras, ouro, sobre o total da nossa importação.

Na melhor das hypotheses, apenas conseguimos um saldo total entre cinco milhões e meio e seis milhões de libras, ouro, para os 12 mezes de 1935.

## UM DOS GRANDES ESPIRITOS DA AMERICA DO SUL

### REFERENCIAS DO REI EDUARDO SOBRE O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

LONDRES, 28 (H.) — Sabe-se que, durante a recepção dada hontem, á noite, pelo rei Eduardo, o sr. Caio de Mello Franco, secretario da Embaixada do Brasil, foi apresentado ao soberano. Immediatamente, s. m. lhe perguntou se era filho do sr. Afranio de Mello Franco, ex-ministro das Relações Exteriores, que conhecera na sua viagem ao Brasil. Como a resposta fosse affirmativa, o soberano encarregou o secretario de escrever a seu pae e dizer-lhe que guardava a melhor recordação das conversações que teve naquella occasião com o ex-ministro, que continuava a considerar como um dos grandes espiritos da America do Sul.

## A LINHA AEREA MILITAR ENTRE O BRASIL E O PARAGUAY

### O MINISTRO RIART SAUDA O MINISTRO MACEDO SOARES

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Agradecendo a mensagem que lhe foi enviada pelo chanceller brasileiro, quando da inauguração do Correio Aereo Militar entre o Brasil e o Paraguay, o ministro desse paiz, sr. Luiz A. Riart enviou ao embaixador Macedo Soares a seguinte carta:

"Exmo. amigo e illustre ministro, sr. José Carlos de Macedo Soares — O primeiro Avião do Correio Aereo entre o Brasil e o Paraguay, em magnifico vôo que constitue um novo triumpho da gloriosa aviação militar brasileira, através do espaço ligando as capitaes de ambas as Republicas e de ser portador da mensagem de fraternidade com que o eminente amigo de minha patria e meu pessoal me honrou e me proporciona a opportunidade de celebrar com regosijo a execução feliz de seus louvaveis projectos e reiterando-lhe os meus sentimentos de profunda sympathia e de sincera admiração, por suas altas qualidades de esclarecido estadista, postas ao serviço de uma politica de leal entendimento entre os paizes da America e de [illegible] e da solida amizade de nossos povos. Muito affectuosamente. (e) Luiz A. Riart".

Do sr. Euzebio Ayala recebeu tambem o ministro do Exterior attenciosa carta, na qual o presidente do Paraguay trata o embaixador Macedo Soares de "meu amigo de sympathia".

## A applicação da "formula Pilla" no Rio Grande do Norte

### Como encara o assumpto o deputado Café Filho

Ultimamente muito se tem falado sobre a possivel applicação da "formula Pilla" no Rio Grande do Norte. A esse respeito já se manifestou em entrevista aos "Diarios Associados" [illegible]

Sobre o mesmo assumpto tambem [illegible] o sr. Café Filho, chefe da opposição [illegible] sua terra.

— Parece-me que a noticia divulgada pela imprensa, sobre a [illegible] de uma emenda á Constituição, não tem fundamento. [illegible]

### A ATTITUDE DA MINORIA

— Quando for apresentada a emenda, encararemos a materia pelo seu aspecto constitucional, e nos pronunciaremos de accôrdo com os nossos interesses no momento. Preferimos constituir uma força politica de fiscalização da obra administrativa, e não nos tornarmos collaboradores por compensações, que pouco influem nos nossos destinos partidarios. [illegible]

### PARA RESOLVER UMA CRISE INTERNA

— O que na realidade se pretende é resolver uma crise interna do Partido Popular com a adopção do governo de gabinete para modificação do secretariado do sr. Raphael Fernandes. [illegible]

### EXCENTRICIDADE DA FORMULA

— Divulgo esses detalhes para que a opinião publica fique melhor informada [illegible]

Depois de outras considerações, o sr. Café Filho procurou caracterizar melhor a situação:

— A Assembléa do Estado compõe-se de [illegible]

governistas. Assim, o voto de confiança ficaria dependente não da maioria, que formaria o governo, mas de dois deputados, apenas, que, se juntando aos nossos, derrubariam o gabinete.

O caso reveste as caracteristicas de um golpe, mas desta vez, não é contra nós. Defenda-se o sr. Raphael Fernandes, para não perder a opportunidade que tem de governar sua terra.

### COMNOSCO, NÃO HA NADA

O deputado potyguar ainda accentuou o relevo que cabe, no scenario da politica nacional, a cohesão dos onze deputados, que se elegeram em opposição ao partido do sr. José Augusto. Parece-lhe que é a unica organização partidaria, que, perdendo o governo, não assistiu a uma só adhesão de seus membros.

— Onze deputados — assignalou — votaram contra o sr. Raphael Fernandes, e os mesmos onze continuam como um só homem no posto que o povo lhes indicou. Meu partido, só por esse exemplo, merece o respeito do adversario. E em conclusão, o que ha de novidade é no sector dos nossos adversarios. Comnosco, da opposição, não ha nada.

# Almoçando com o neto do Negus João

## A HOSPITALIDADE DE RAS HAILÉ SELASSIÉ GUGSA — PRETOS EXOTICOS E MUSICA ESTRANHA

**Gino de SANCTIS**

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto ás forças italianas)

ADUA — Janeiro — Um official dos "Zaptié", da Guarda do Ras, veiu avisar-me que "s. ex. o general Hailé Selassié Gugçá, ras do Tigrai, fazia-me a honra de querer-me como seu hospede no almoço, em sua residencia".

Eu, para dizer a verdade, tinha apenas sollicitado uma entrevista, e não um almoço. Mas é provavel que o ras conheça o appetite de certos jornalistas coloniaes e me tenha confundido com um deller...

Seguindo a estrada de rodagem que a Divisão Gavinana abriu sobre o traçado da velha trilha abyssinia, deixando á esquerda o pequeno palacio do Consulado Italiano, do tempo da dominação do Negus, e agora séde do Quartel Geral das Forças Italianas da frente norte, chega-se á cidade indigena de Adua.

### UMA VILLA IMMUNDA: ADUA

A fama deste nome e a reclame exaggerada que se fez desta cidade no exterior fazem imaginar que existe pelo menos uma cidade colonial. Nada disso. Adua não passa de uma suja villa ethiope, nem mais nem menos immunda do que as outras villas espalhadas pelas "ambas" do altiplano, e que estão esperando que o governo de Roma as destrua para reconstruil-as. Do que precisavam, porém, era de um systema de desinfecção typo "Nero"...

Mas, se a sujeira é immensa, Adua goza, em compensação, de uma encantadora posição. Uma luxuriante vegetação de eucalyptus dá ao conjunto de "tukuls" miseraveis uma certa côr local extremamente pittoresca.

A uma certa distancia da villa, que trepa nas encostas do morro, está situado o "Ghebbi" ou palacio real do feroz ras Seyoum, que continúa a semear o terror nos povoados situados na margem esquerda do rio Tekazzé, povoados que, como todos os do Tigrai, estão francamente a favor dos italianos.

O palacio, se assim póde ser chamado, compõe-se de uma duzia de quartos e salões isolados, construidos em pedra de grande espessura. Ao redor, surge um muro de cinta, alto, para que os de fóra imaginem que dentro ha riqueza. Ao centro do edificio está situada a sala dos banquetes do ras, sala immensa, cujas paredes são ornamentadas por uma grande pintura mural, representando o famoso "Leão de Judá". Circumdando o palacio ha uma porção de casitas de alvenaria, onde se hospedam os chefes guerreiros. De um lado, nota-se um "tukul" de proporções agigantadas e que servia, no tempo do ex-ras, de senzala dos escravos. Em uma das paredes notei argolas e correntes fixas, para acorrentar os escravos punidos.

### O NETO DE REI JOAO

O official dos gendarmes da força tigrina do "ras" Gugçá (graphei assim para fazer pronunciar direito este nome exotico), antes de introduzir-me á presença do "general", fez questão de mostrar-me o palacio, frisando que não ha comparação com o estado em que foi encontrado, depois da fuga á usurpador "ras" Seyoum. Ras Gugça acolhe-me como um velho camarada, e não como imaginava que me acolhesse o neto do Negus João, o grande imperador da Abyssinia, que encontrou a morte no campo de batalha de Gallabath, e cuja cabeça espetada numa lança, foi passeada pelas ruas de Omdurmann, a capital do paiz dos Dervisios.

Gugçá, nas ruas do Rio, passaria despercebido. Gordo, forte, alto, tem uma "cara boa" de mulato pachorrento e nada faz lembrar o descendente do rei Salomão e da rainha de Sabá, cuja progenie agora por uma acrobacia dos padres coptos passou a ser "shoana" em vez de "tigrina", como tem sido por millenios.

Fala italiano regularmente, mas com um sotaque estranho e gutural. Eu o chamo de "general" e elle fica satisfeito. A barbicha que honra a ponta do seu queixo faz "pendant" com uma "mosca" e uns bigodinhos que querem talvez ser á Clark Gable. No conjunto um "camarada" amavel, risonho e que deixa o conviva á vontade como se estivesse na "mess" do regimento.

Ras Gugçá inicia o almoço servindo-me um calix de "araka", especie de anisette fortissima e gostosa, mas que não pode servir de aperitivo.

Falamos de politica internacional como se pode conversar entre amigos em um café. Procurando sempre, porém, não exceder nos juizos. Prefere encaminhar a conversação para os usos e costumes dos abexins, taxando, sempre que se lhe dá a opportunidade, de "selvagens" os shoanos. E eu concordo. E nesse tom continua o almoço.

### COZINHA ABEXIM

Ras Gugçá avisou-me que podia deixar de lavar as mãos antes do almoço porquanto teriamos comido "como gente" e não como se costuma cá na terra, com as mãos...

O almoço compõe-se de varios pratos puramente abyssinios, não todos ruins. Por exemplo o "tchuko", que é uma especie de almondega feita com farinha de lupulo torrada, manteiga e pimentão; o "dabuh-roló", fritadinhas de farinha de um milho especial torrada e frita em oleo de "ung", que seria o dendê ethiope; o "felfet" ou frango desossado, sovado e misturado com mil hervas aromaticas e amassado com miolo de "engerá" fermentado.

O ras é innegavelmente um "bom garfo" e disse-me que sem ter alguem na mesa com elle, não seria capaz de comer.

### CANTIGAS...

O ras e eu, acabando o almoço, continuamos a palestrar em outro salão, fumando optimos charutos, presentes de não sei que general italiano. Pelas vastas janellas via-se o maravilhoso panorama do valle de Adua, que lembra muito o Anhangabahu' paulista.

A um signal do ras pararam debaixo das janellas quatro negros embrulhados em candidas "chamas". Dois começaram a tocar a "massumba", uma especie de violino com caixa sonora de forma differente, emquanto um terceiro acompanhava com pandeiro sem guizos e o quarto entoava uma melopéa monotona, mas doce.

Ras Gugçá estava bocejando: signal evidente que estava acostumado a uma sesta para fazer a digestão.

De outro lado, eu percebi que todas as conversas serias que tentava, todas as perguntas que podiam ser consideradas perigosas, eram cuidadosamente evitadas, com uma baforada de fumaça e uma palavra que devia referir-se aos menestreis abexins que tocavam em baixo:

Cantigas...

# Breves reflexões sobre o "politico" e o "economico"

**José Maria BELLO**

(Copyright dos "Diarios Associados")

Para comprehender é necessario unificar. Eis ahi velho e indiscutivel aphorismo. Ante os phenomenos mais varios e entre si mais oppostos, a intelligencia humana procura os laços que os prendem, a unidade fundamental que lhes dá exacto sentido. Como á phylosophia compete justamente esta alta funcção unificadora, ella foi e é sempre a summa sciencia, quer no conceito antigo, quando se confundia com a metaphysica ou especulação das causas primarias e das finalidades transcendentes, quer modernamente, quando se attribue a tarefa mais modesta de synthese final das diversas sciencias, a sciencia das sciencias. Mas a suprema preoccupação da unidade não implica o sacrificio do espirito de ordem ou de methodo. E para ordenar ou methodizar, torna-se indispensavel preliminarmente dividir e classificar. No estudo das sciencias sociaes, por exemplo, é evidente a necessidade desses dois processos successivos que se completam. O individuo em si é pura abstracção. Vive para a sociedade a que pertence, desde o grupo primitivo, onde a communhão social se estabelece pela analogia immediata de interesses, até as mais largas formações humanas, onde a mesma communhão resulta do equilibrio de interesses antagonicos. Dentro da moldura social, é uma expressão das idéas, aspirações e sentimentos de sua época e de sua classe mais ou menos fechada.

Até onde alcançam as investigações historicas e prehistoricas, o homem é sempre, physiologica e psychologicamente o mesmo, o "animal de preza", de Spengler, com a intelligencia activa e a consciencia individual que o distinguem da intelligencia crystallizada (instincto) e da simples consciencia da especie dos animaes. Mas o progresso da technica com que póde disciplinar as forças da natureza e com elle as transformações moraes que lhe remodelam constantemente a alma bastam para distanciar-lhe as gerações na historia, como se situassem em planetas differentes.

Se encontrassemos amanhã um contemporaneo de Pericles ser-nos-ia tão estranho quanto um habitante de Marte. Jamais um occidental penetrará a alma de um chinez. Entre ambos serão possiveis apenas contactos de superficie.

No sentido geral da unificação de todas as faculdades moraes e intellectuaes, pode-se dizer hoje como no tempo de Aristoteles, que o homem é um "animal politico". Politico, accentuemos, na accepção de gregario superior e de social. A sua consciencia da sociedade, embora a direcção desta na linha do horizonte, sobrepõe-se á sua consciencia de individuo, mais intima e mais profunda. Se Robinson perdesse a esperança de voltar á convivencia dos outros homens, poupar-se-ia das fadigas da sua ilha deserta e procuraria depressa a libertação do suicidio. Entretanto, na accepção commum que se empresta ao aphorismo aristotelico, o homem politico que se contente na sociedade, controlada pelo Estado, com o simples gozo das liberdades publicas, é uma reminiscencia do passado. Taes liberdades politicas foram a grande conquista do seculo XIX. Perante a lei todos os homens tornaram-se iguaes. Abriam-se-lhes de par em par as portas da vida. Eis ahi a obra historica da caracteriza a intelligencia creadora. Dadas as liberdades publicas, não poderiam estratificar-se as aspirações do homem, o desejo permanente de renovação e melhora, que lhe caracterizam a intelligencia creadora. Nada significa a liberdade politica, senão fôr acompanhada pela liberdade economica. A desesperada luta por esta, forma, pois, o signo do seculo actual. Ao Estado exclusivamente politico, oppõe-se o Estado economico.

Como ha no fundo de todos nós uma tendencia invencivel de classificar e seriar, somos levados á instituição de uma hierarchia de valores. Quem deve primar o "politico" ou o "economico"? O Estado moderno, interprete dos sentimentos e anhelos collectivos, deve relegar no segundo plano os problemas politicos? Ou, inversamente, os economicos? Sociologos graves discutem com largos argumentos a these apparentemente de mero interesse especulativo. Os politicos, pelas inclinações naturaes de espirito e pelos habitos adquiridos, guardam intransigentemente o culto do primado politico. A questão brasileira, por exemplo, affigura-se-lhes de pura essencia politica. Reforme-se o regime de governo ou os seus methodos praticos e resolveremos automaticamente os mais graves males de que nos queixamos. Os homens que estão á margem das lutas partidarias ou que por ellas não sentem attracção, julgam a politica secundaria. Uma consequencia e não uma causa. Corrigem o velho preceito: boas finanças, boa politica, por: boa economia, boa politica. Onde está a razão?

Se fosse obrigado a tomar partido na douta controversia, inclinar-me-ia, não pelo "homem economico", mas pelo Estado "economico". Repugna-me a concepção doutrinaria, que reduz o individuo á humilde expressão economica, automato ou numero, concepção que inspira igualmente o communismo e o fascismo. As forças moraes ou ideaes predominam sobre todas. O accento tonico das grandes revoluções sociaes cae em definitivo sobre um estado emocional de espirito, traduzido pela mystica partidaria, criada e mantida pelos seus precursores e guias. Julgo, entretanto, que resguardada a essencia intangivel de liberdade, grande saldo historico da democracia, o problema da felicidade collectiva está condicionado á melhor organização economica. No plano humano, só o Estado poderá renovar a estructura economica da sociedade para completar a liberdade e a igualdade politicas com as possiveis liberdade e igualdade economicas...

## CONSTITUIDO O CENTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO PHYSICA

### APPROVADA A PROPOSTA DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

O ministro da Guerra, em virtude de proposta do commandante da 7ª Região Militar, designou para constituirem o Centro Regional de Educação Physica da mesma região os seguintes officiaes: director, capitão Joaquim Francisco de Castro Junior; instructores, os primeiros-tenente Antonio da Costa Silva, Isidoro Joviniano de Medeiros e Aguinaldo Oliveira de Almeida, e medico, o dr. Mario Maura Madureira.

## NO ALTO COMMANDO DO EXERCITO

### A POSSE DO GENERAL GÓES MONTEIRO NO 1º GRUPO DE REGIÕES MILITARES

Por estes poucos dias, deverá assumir as funcções de inspector do 1º Grupo de Regiões, o general Pedro Aurelio Góes Monteiro, que foi recentemente nomeado para esse cargo, em substituição ao general Waldomiro Lima. O acto deverá se revestir do maximo brilhantismo, dadas as providencias que as autoridades militares vêm tomando, tendo em consideração os serviços prestados ao Exercito pelo general Góes Monteiro.

Segundo as instrucções do commandante da 1ª Região Militar, todas as unidades e estabelecimentos militares da guarnição desta capital devem se fazer representar no acto de posse, por commissões de officiaes, as quaes serão chefiadas pelos respectivos commandantes dos corpos e directores de repartições. Outras delegações tambem estarão presentes áquella solemnidade, que será effectuada na Escola de Estado Maior, séde da referida inspectoria.

# CONSULTA A' REALIDADE

**Gildasio AMADO**
(Professor do Collegio Pedro II)

(Para O JORNAL)

Deante do inquerito que o ministro Gustavo Capanema acaba de formular ao Brasil, ás vesperas de ser elaborado o plano nacional de educação, desejamos considerar essencialmente o exemplo contido na deliberação do ministro.

O Brasil vae crear um novo systema theorico e um novo apparelho pratico de educação. Compete ao ministro Capanema a orientação geral de todo esse movimento renovador. Tem-se a impressão, depois da leitura do notavel inquerito dirigido ao paiz, que o ministro está seguramente convencido da amplitude e da gravidade da sua missão. Sua excia. comprehende que as suas mãos, neste momento, trabalham o destino do Brasil.

Inicia-se assim a apreciação do problema da educação com uma consulta aos educadores brasileiros. Vae ser ouvida a voz de todo o paiz, através daquelles que são os creadores quotidianos da educação nacional. Todas as idéas de todos os nucleos organizados da cultura brasileira serão reunidas para um estudo completo. Falarão os mestres theoricos, assim como os operarios praticos da nossa cultura. Circularão para o centro do paiz, de todos os seus pontos, as impressões, os conceitos, as aspirações, os dados estatisticos, colhidos no proprio terreno em que se tenta crear a educação do nosso povo.

E' a primeira vez que se busca sentir directamente, na sua propria atmosphera, a voz da realidade educacional brasileira. Pela primeira vez ella vae dizer directamente ao governo os seus defeitos e as suas necessidades. Não teremos mais uma adaptação, ao meio brasileiro, de planos inteiros trazidos de outros paizes. Antes desta vez, as doutrinas theoricas trazidas de longe soffrerão a marca profunda da realidade nacional.

O novo plano de educação tem assim como ponto de partida para a sua elaboração a consulta directa aos factos da experiencia. Reaffirma-se mais uma vez o sentido scientifico que sempre julgamos encontrar na obra do sr. Gustavo Capanema, isto é, essa tendencia em extrair da observação os elementos inspiradores dos seus planos theoricos. A leitura da ultima reforma administrativa do Ministerio da Educação, ha pouco tempo apresentada ao Congresso Nacional, dera-nos já essa impressão, a qual se fortalece agora ao considerar os termos desse notavel questionario á experiencia brasileira.

A sua obra é de meditação sobre as imagens reaes do seu meio. As suas vistas de homem publico estão sempre presas ao panorama dos factos brasileiros. Sendo um dos raros homens publicos do nosso paiz que procura relacionar a vida entre os livros á vida publica, entretanto as fórmulas e os principios geraes, colhidos nas leituras, não se deixam reflectir, na sua acção publica, senão como guias superiores dos problemas. No debate das questões publicas, a imaginação se contem dominada pela observação. A realidade sensivel é a sua primeira inspiração.

Na obra do sr. Gustavo Capanema, a expressão realidade nacional tem

(Continúa na 7ª pagina).

# Boletim Internacional

Paul Reynaud, antigo ministro das Colonias, personalidade notavel na vida politica franceza, escreve, na "L'Europe Nouvelle", esclarecido artigo sobre a attitude da opinião publica do seu paiz relativamente ao conflicto italo-ethiope.

Accusa o governo de não ter conduzido, como lhe cumpria, a opinião nacional, num caso que poderá ter as mais duras consequencias para os interesses vitaes da Republica no continente europeu.

Mostra o articulista o perigo do divorcio existente entre a attitude da França e a dos outros Estados, entre a opinião publica franceza e a orientação das 50 nações unidas em Genebra "para essa primeira experiencia em que a Liga passa dos discursos aos actos".

O povo francez ainda não comprehendeu, por falta de esclarecimento, qual o verdadeiro estado de revolta em que se encontra a opinião publica britannica e a inquietude mortal das pequenas nações "amigas e protegidas da França", deante da possibilidade de que um membro da Sociedade das Nações, sómente por ser fraco e desarmado, venha a ser victima da cubiça e do arbitrio de um Estado mais forte.

Affirma o sr. Paul Reynaud: "A França recebeu com isso immenso damno moral e politico".

A acção do sr. Pierre Laval foi dubia e hesitante, num momento em que a Inglaterra se voltou para elle, contando com o apoio firme da França, não para os interesses do Imperio, ou exclusivamente da politica britannica, mas do prestigio e da autoridade do "Covenant" no qual repousa a idéa da segurança collectiva, pela qual vem se batendo o Quai D'Orsay desde o fim da guerra.

No momento preciso em que os cincoenta paizes membros da Liga se resolvem a dar caracter pratico ás definições theoricas da politica franceza, é precisamente o governo de Paris que se recolhe ás reticencias de um procedimento pouco claro.

Assegura o sr. Paul Reynaud que, em dado momento, Pierre Laval informou erroneamente o publico do seu paiz, ao dizer que puzera á disposição do governo inglez os elementos materiaes das suas forças armadas, quando é certo que, em data posterior, falando na Camara dos Communs, Sir Samuel Hoare dizia que, se a Grã-Bretanha fosse atacada, em virtude da posição assumida em defesa da politica da Liga das Nações, não receberia o apoio inteiro de outras potencias, "the full support of the others powers".

Isso, declara o antigo ministro das Colonias, repetindo as palavras de Sir Samuel Hoare, importaria na dissolução da Liga das Nações.

Para demonstrar o perigo das tergiversações do governo Laval, cita as palavras do general Spears, deputado conservador e grande amigo da França, escrevendo no "Daily Telegraph": "Os inglezes, scepticos pelas manobras demasiado subtis do senhor Laval, esperam ver se a França tem realmente a intenção de cooperar comnosco para manter a autoridade da Liga das Nações. Se ella nada fizer e a Liga se dissolver, deveremos reconstruir inteiramente nossa politica estrangeira; mas, é bom dizer que, nesse caso, não voltaremos mais á politica da "entente cordiale"".

E' a advertencia de um amigo da grande Republica latina e, observa Paul Raynaud, "não esqueçamos que houve sempre, notadamente na City, um poderoso movimento em favor de uma "entente" com a Allemanha".

*Da minha taba*

# BILHETE AO REI DA INGLATERRA

**Pagé TUPINIQUIM**

(Copyright dos "Diarios Associados")

BELLO HORIZONTE, janeiro — Meu caro Eduardo VIII — Queira você, em primeiro logar, aceitar os meus pesames pelo fallecimento de seu pae. Você talvez não se lembre mais de mim, mas eu não posso me esquecer de Você. E' natural; você corre o mundo todo, milhões de pessoas passam sob seus olhos, recebem o seu sorriso e o seu aperto de mão democratico. Como lembrar de um conhecido que você deixou aqui na America, no Brasil semi-selvagem, na Capital de um Estado mettido entre montanhas?

Mas eu não poderia esquecer-me de você.

Ainda me lembro bem que você nos surprehendeu muito e, sobretudo, ás nossas patricias, que puzeram mais "rouge", mais "batton", mais creme e mais rimel, e correram para a estação, sonhando com um Principe de Galles com olhares de Rodolpho Valentino, gestos vaselinicos de Ramon Novarro e o sorriso frascario de Clarck Gable.

Quando você, meu caro Eduardo VIII (perdoe-me o tratamento do "Você", mas é questão de habito) appareceu á plataforma do vagon, vermelho com um tomate maduro e os olhos injectados, foi uma desillusão para as nossas patricias. Acharam-no feio e deselegante. Uma dellas falou, baixinho, perto de mim: "Sem linha".

Gostaram — franqueza — mais do Principe George. Mais bonito!

Depois, os nossos jovens queriam tambem copiar as suas maneiras e as suas preferencias. Mas não conseguiram uma só novidade em Você. Estivemos tambem juntinhos em Morro Velho. Você vestiu a roupa de zuarte do mineiro, como se aquelle "macacão" fosse a sua vestimenta diaria. E caminhou para dentro da Mina, sorrindo para os photographos, dando piparotes na barriga dos reporters, atrapanhando o protocollo do dr. José Roberto Macedo Soares, introductor diplomatico do Itamaraty, que aqui veio especialmente para complicar os membros do governo e o povo, que estavam doidos para ver Você. Ao velho dr. Olegario, o dr. Macedo impoz uma casaca e umas attitudes protocollares que muito divertiram o grande presidente, mineiro de Patos.

Distribuiu papelinhos com phrases curtas em inglez para os membros do governo se dirigirem a Você e a seu irmão. Lembro-me bem que o dr. Noraldino Lima, na epoca director da Imprensa Official, rasgando o papelinho e jogando a phrase fora, arranjou outra delle, exclamando: "Que desaforo! Phrases para eu recitar! Eu que fui professor de inglez no Collegio Isabella, que leio Shakespeare no original".

O dr. Theophilo Ribeiro, que é o "Methodo do Ahn" official de Minas, estava sempre presente, com automovel á sua disposição, para prover a todos que necessitassem de uma gentileza em inglez.

Você me disse qualquer coisa, quando entrou na Mina do Morro Velho. Bateu, até, com a sua mão forte no meu hombro, afastando-me. Se fosse um brasileiro eu falava "bruto" e acharia a mão pesada, mas como era você eu gostei e achei a sua mão suave como um roçar de asas das pombas do poeta Raymundo. Não entendi o que me disse. Como lamentei, naquella hora, ter fugido sempre das aulas de inglez do padre Thobias, meu professor no Gymnasio de Barbacena!

Excavei furiosamente a memoria, para arranjar alguma coisa para responder, mas só me lembrava de "My mother is good", "The book is good", "My sister is good"...

Fora disso, eu só sabia "I love you". Mas se eu dissesse isso a você, talvez você me desse um bofetão, julgando-me mal...

Percorremos, portanto, calados, a primeira galeria da mina. Depois Você desceu, foi até o ultimo "schafeten". Eu fiquei cá em cima e mesmo assim com falta de ar.

Depois de duas horas Você voltou. Estava suado, mais vermelho e completamente sujo de carvão.

Esperava-o na "Casa dos Inglezes", territorio britannico, com leis britannicas, encalhado em Minas, um soberbo banho. O dr. Macedo Soares já havia, omnipresente e incansavel na sua funcção de introductor diplomatico, providenciado tudo. Determinado a qualidade do sabonete e dictado a tepidez scientifica da agua para os banhos de principes herdeiros.

Mas Você saiu da Mina em passos largos e caiu, com o George, na relva, deante de nós. Abriu o "macacão" e eu vi seu peito vermelho, cabelludo e suado. Quem não soubesse, não diria que era um futuro rei! Depois falou umas palavras com o dr. Chalmers e foi lavar-se num corrego.

O povo todo soube e applaudiu.

A' noite estivemos juntos no banquete da Secretaria do Interior.

Até hoje não posso saber qual a conversa movimentada que Você teve com o presidente Olegario na ponta da mesa. Você falava sem parar, gesticulava, manobrava a faca, como se estivesse explicando coisas e o presidente ria, satisfeito, encantado com Você...

Dali fomos para o Automovel Club. Todas as moças queriam dansar com Você. No "buffet", tomamos juntos varias doses de whisky. Você dizia amabilidades ás nossas patricias, que ellas saboreavam como caramellos de chocolate e amendoim.

Quando estavamos á altura não sei de qual "whisky", o dr. Macedo Soares veiu avisar que era hora da partida do especial. Meia noite em ponto.

Você pegou no bonet e deu um pulo alegre, foi abraçando todos os pares no salão de danças, e ganhou o automovel.

O presidente Olegario custou a acompanhar as suas pernadas largas.

Na estação, Você abraçou a todos nós. Até ao Brescia, o carregador numero 1 da cidade. E foi-se.

Agora Você é rei. Rei do maior Imperio do mundo.

Tenho a mesma satisfação em vel-o rei, como quando um amigo meu sobe, como o dr. Francisco Campos ou o dr. Capanema. E' sinceridade pura, meu caro principe (oh! o habito do cachimbo!), meu caro Eduardo VIII.

Você é um rei que sabe rir.

Estou afflicto para ver é como Você vae se arranjar com o Gandhi, com o Egypto, com Mussolini, com o Negus, com a Liga das Nações.

Faço votos apenas é para que as redeas do governo sejam para Você, meu carissimo rei, mais doceis do que as redeas dos seus cavallos.

"God save the King"!

## AINDA A INCENDIO DO "MORRO CASTLE"

### O JULGAMENTO JUDICIARIO E AS CONDEMNAÇÕES PRONUNCIADAS PELO TRIBUNAL

NOVA YORK, 28 — (U. P.) — Os tres accusados de negligencia no caso do incendio do vapor "Morro Castle" foram condemnados hoje pelo Tribunal competente. O commandante Warms foi sentenciado a dois annos de prisão, o machinista chefe Abbott a quatro annos e o vice-presidente da companhia proprietaria do navio a um anno.

A empresa pagará cinco mil dollares de multa.

Os réos foram postos em liberdade, sob fiança de 2.500 dollares até a decisão do recurso de appellação.

O juiz, justificando a sentença, disse que os armadores americanos, apparentemente, não aprenderam a lição que offereceu o desastre do "Vestris", em consequencia do qual morreram muitas pessoas.

## DECRETOS ASSIGNADOS

### NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça:**

Nomeando o escrevente juramentado interino, bacharel Ellimar Americo Schmitz para servir, interinamente, o officio de escrivão do civel do juizo federal na secção do Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria ao bacharel Francisco de Paula Oliveira, chefe de secção da Bibliotheca da Côrte Suprema; e aos guardas civis de 1ª classe Ignaco de Araujo Dias, Luiz Antonio Martins e Claudomiro Gomes da Silva.

Concedendo reforma na Policia Militar ao capitão Jorge Asthon, com os vencimentos integraes e o posto de major; ao 1º tenente Orlando Martins, tambem com os vencimentos integraes e o posto de capitão, ao anspeçada graduado Seraphim de Moraes; e aos soldados Cercio Tavares Sá, João Ferreira da Silva 2º, Walter da Fonseca, Adriano Nestor da Silva, Manoel Moreira da Costa, Arlindo Moreira Marques, Balduno Felippe.

Perdoando ao sentenciado Theodoro Epiphanio da Costa, o resto da pena a que fôra condemnado pela justiças do Estado de S. Paulo.

Concedendo um anno de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao contra mestre segeiro da Policia Militar, Manoel Moreira das Neves.

**Na pasta da Educação:**

Abrindo creditos supplementares de 564:160$000 e 224:500$000 ás subconsignações ns. 10 e 11 da verba 17ª, art. 7, da lei n. 5, de 12 de novembro de 1934.

Promovendo, na Bibliotheca Nacional, a sub-bibliothecario, por merecimento, o official, bacharel Moysés de Almeida Albuquerque; a official, tambem por merecimento, o amanuense Pedro Rodrigues da Cunha.

Nomeando Mguel Martins, ajudante de crefe de culturas do Hospital Colonia de Psycopathas, para exercer as funcções de chefe de culturas; o conservador da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Armando Soller de Castilho, para ajudante de bibliothecario.

Concedendo exoneração a Lyses Vianna Filho, de interno do Manicomio Judiciario da Assistencia a Psycopathas.

Concedendo aposentadoria a João Evangelista Silveira da Motta, director em disponibilidade da Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo; a João Manoel de Siqueira, armazenista da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

# Sylvia Guerrico, romancista, poetisa e jornalista está no Rio

## A conhecida intellectual uruguaya encontra-se em missão jornalistica de "La Razon" de Buenos Aires

*A sra. Sylvia Guerrico quando falava ao reporter d' O JORNAL*

Tivemos, hontem, a agradavel surpresa de receber a visita da sra. Sylvia Guerrico, chegada ha poucos dias ao Rio, em missão jornalistica de "La Razon" de Buenos Aires.

A brilhante intellectual uruguaya — pois nasceu em Montevidéo e ha sete annos, apenas, que se fixou em Buenos Aires — constitue um exemplo impressionante a favor do feminismo: adoptando profissão masculina que a obriga á excepcional actividade e põe á dura prova sua resistencia physica, soube conservar, entretanto, a elegancia e a graça feminina.

A producção literaria da sra. Sylvia Guerrico já é ampla. Sem falar do que foi publicado em revistas e jornaes consta de tres livros, sendo dois de contos e um de poesia: "Los principes azules", "Cocktail" e "Vinte poemas para uma madrugada".

UMA REPORTAGEM SOBRE O RIO

Interrogada sobre os fins da sua viagem, a sra. Guerrico declarou:

— E' a primeira vez que visito o Rio, e estou encantada com tudo quanto veja. Não ha palavra que possa traduzir todo o vigor do enthusiasmo do estrangeiro, deante de um panorama como o do Rio. Tentarei, entretanto, exprimil-o em poemas.

— Minha viagem — proseguiu — se prende a algumas reportafens por conta de "La Razon" de Buenos Aires. Pretendo escrever varias coisas sobre os preparativos para o Carnaval.

Já comprei todos os discos: estou louco por essa musica, mas infelizmente talvez não possa ficar bastante tempo para assistir aos tres dias de folia. De volta a Buenos Aires, falarei disso nos "Cartel Sonore".

NO BROADCASTING

E deante da nossa manifesta ignorancia do que é o "Cartel Sonore", o sr. Sylvio Guerrico explicou que creou em Buenos Aires, com esse titulo, um jornal falado. Ella e um grupo de jornalistas occuparam successivamente o microphone das Radio Phenix, Radio Rayo e Radio Cultura e, tal como um jornalista escreve commentarios, editoriaes e reportagens, elles falam t u d o quanto entra na composinção de um jornal. A secção mais original, sem duvida, era a das polemicas improvisadas e em que o publico era convidado a tomar parte.

ETERNO FEMINISMO

Voltamos a falar do Rio. Sylvia Guerrico enumerou seus passeios. O mais curioso é que sabe dizer direitinho "Copacabana". E' coisa rara para um estrangeiro.

Mas — perguntamos — qual é a coisa que mais a impressionou?

— O penteado das mulheres — responde impassivel Sylvia Guerrico, filha de Eva.

# A Radio Tupi cobrindo todo o territorio nacional

## COMO FORAM OUVIDOS EM MANÁOS OS DISCURSOS DOS SRS. BELISARIO PENNA E ASSIS CHATEAUBRIAND

A Radio Tupi, que tão relevantes serviços vem prestando á cultura do povo brasileiro, transmittindo para todos os quadrantes do territorio nacional programmas seleccionados de musica, poesia e literatura, além de um amplo serviço de informações do mundo inteiro, foi nitidamente ouvida na noite de 25 de dezembro ultimo, no Amazonas. Como opportunamente noticiámos, a directoria da possante emissora organizou e transmittiu, naquella occasião, um programma especial para o Amazonas, em cuja capital — Manáos — se inaugurava a estação receptora de radio do "Leprosario Belisario Penna". Os infelizes hanseanos escutaram, encantados, as palavras pronunciadas nos studios da Tupi, pelo professor Belisario Penna e pelo sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", tendo "O Jornal", de Manáos, na sua edição de 26 de dezembro — no dia immediato — assim registrado em suas columnas esse acontecimento:

"Conforme noticiámos, realizou-se, á noite de hontem, a inauguração do radio do "Leprosario Belisario Penna", ali recentemente mandado installar pelo dr. Deoclydes de Carvalho Leal, director do Departamento de Saude Publica do Estado. Seriam 21 horas quando um dos nossos companheiros, acompanhado por pessoas amigas, seguiu para a aprazivel residencia do senhor Jacyntho Cavalcanti, localisada no inicio da estrada do Paredão, para ouvir, através do radio, as palavras dos drs. Belisario Penna e Assis Chateaubriand, dirigidas aos infelizes que se encontram internados no lazareto de Piracatuba. Quando ali chegamos, varias pessoas, préviamente convidadas, já se encontravam ouvindo as partituras musicaes irradiadas pela estação franceza. Solicito como sempre o sr. Jacyntho Cavalcanti disse-nos já haver a Tupi chamado pelo doutor Carvalho Leal, prevenindo-o que estivesse com o seu radio preparado, pois iria divulgar as palavras do scientista e do jornalista, precisamente ás 10 horas. Passámos, então, para a varanda colonial da casa, onde nos foram servidos sandwiches, gelados e guloseimas proprias da época natalina. Alguns minutos de boa palestra, mas com o espirito attento, á espera da hora pré-annunciada. A senhora Maria Ramos, tachygrapha, no seu posto, aguardava o momento para iniciar o seu trabalho. Eis que, depois de uma parte de musica de camera, o "speaker" annuncia o discurso do dr. Belisario Penna, illustre scientista, que é patrono do Leprosario de Paricatuba. O seu discurso foi uma oblata aos infelizes hanseanos, uma pagina de amor e de carinho, em que a palavra do scientista se casava aos seus mais intimos sentimentos de christão. Evocando a figura de Christo, salvador da humanidade, fez a este uma imploração commovente, como symbolo de amor e de amparo, para pedir a sua misericordia e os seus beneficios em favor dos infelizes que soffrem do mal de Hansen. Recordou as

(Continúa na 7ª pagina).

## ASSASSINADO UM FAMOSO CRIMINOSO "YANKEE"

JOLIET, Illinois, 28 (U. P.) — Um sentenciado, fazendo uso de uma navalha, golpeou e matou, hoje, Richard Loeb, um dos criminosos mais famosos dos Estados Unidos, figura central do sensacional caso Leopoldo-Loeb, que marcou um dos crimes mais repugnantes já occorridos no paiz, em 1924, com o assassinio do joven Bobby Franks.

O nome do autor do crime de hoje é Joseph Day, outro scelerado, que se achava cumprindo pena na penitenciaria local. Logo depois de commettido o delicto, foi elle conduzido para a cella solitaria.

Achavam-se Loeb e Day na antesala do refeitorio do presidio quando occorreu o crime. Depois de violenta discussão, Loeb avançou para o contendor e o golpeou a murros diversas vezes. Attingido violentamente, Day perdeu o equilibrio e foi ao chão. Levantou-se ainda tonto e novamente era derrubado.

Desvairado, sacou elle de uma afiada navalha e avançou para o adversario, desferindo repetidos golpes. Um delles attingiu o pescoço, outro o abdomen.

Não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, Loeb veiu a fallecer. Ignoram-se ainda os motivos da violenta discussão que deu causa ao crime.

Loeb estava cumprindo pena de prisão perpetua. Seu companheiro, Nathan Leopold, que se achava recolhido á mesma penitenciaria, não está envolvido no caso.

## IMPORTANCIA INTERNACIONAL DO ESFORÇO UNIVERSITARIO DE S. PAULO

THEMA DE UMA CONFERENCIA EM GENEBRA

GENEBRA, 28 (Havas) — O sr. Paul Arbousse Bastide, professor de francez, philosophia e letras da Universidade de São Paulo, realizou uma conferencia sob o thema: "Importancia internacional do esforço universitario de São Paulo e a situação economica e social do Brasil".

Assistiram o consul geral do Brasil e varias personalidades.

O conferencista foi muito applaudido.

## MERCADOS INTERNACIONAES

COMO ABRIU A BOLSA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28 — (U. P.) — A abertura da Bolsa foi retardada de uma hora, em homenagem aos funeraes do rei Jorge V.

Logo de inicio a lista de cotações mostrou-se moderadamente activa e firme, estando sustentados os bonus, e com melhores perspectivas o algodão, cujas vendas de março foram fechadas a 11 dollares e 35 centavos por fardo.

A libra abriu a 4 dollares e 99,27 centavos.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 28 — (U. P.) — Ao serem iniciados hoje os trabalhos da Bolsa, o dollar abria a 14,97 1/2, e a libra a 74,97.

COTAÇÃO AMERICANA DA LIBRA

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4.99.12.

NO ENCERRAMENTO DA BOLSA EM WALL STREET

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Ao encerramento hoje da Bolsa, os titulos ferroviarios e de serviços publicos destacaram-se em um volume moderadamente activo e em altas irregulares. O mercado de titulos manteve-se irregularmente em alta. Os titulos governamentaes americanos estiveram firmes.

Mercado de algodão e cereaes

Os mercados de algodão e de cereaes estiveram mais folgados. A incerteza em torno dos successos em Washington e a restricção das operações, devido ao facto de se acharem encerrados os principaes mercados estrangeiros, contribuiu para tal situação no caso do algodão.

Venderam-se dois milhões e duzentas e noventa mil acções.

NA BOLSA DE LISBOA HOUVE UM DESVIO ILLICITO DE DOIS MIL CONTOS

LISBOA, 28 (U. P.) — A policia realiza investigações acerca do desvio da somma de dois mil contos, em transacções illegitimas e negocios da Bolsa de Lisboa, que resultaram em serios prejuizos para varios corretores.

## O SR. SAAVEDRA LAMAS HOMENAGEADO PELOS DELEGADOS A' CONFERENCIA DA PAZ

BUENOS AIRES, — (U. P.) — Os delegados á Conferencia da Paz no Chaco, offereceram um grande banquete ao sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, por motivo da feliz conclusão da Conferencia.

O EXEMPLO DA AMERICA

Falando em nome dos demais delegados, o representante norte-americano Spruill Braden, accentuou a importancia do acontecimento, dizendo: "E' minha profunda convicção de que nós, na America, estamos creando uma paz duradoura que trará [illegible] nações que servirão de exemplo para o resto do mundo".

## ASSUMIU O SEU POSTO O SECRETARIO DA EMBAIXADA BRASILEIRA EM LISBOA

LISBOA, 28 — (U. P.) — Tomou posse do cargo de secretario da embaixada do Brasil nesta capital, o sr. Luiz Pinheiro.

## A DEFESA DOS "USTACHIS"

O ADVOGADO BERTHON NÃO QUIS PATROCINAL-A

PARIS, 28 — (H.) — O advogado André Berthon communicou ao sr. Loison, primeiro presidente do tribunal de Aix-em-Provença, que não patrocinaria a defesa dos "ustachis" que devem comparecer perante o jury daquella cidade a 5 de fevereiro proximo.

O advogado allega que não poderia cumprir utilmente o seu dever profissional em vista da ausencia do seu collega Georges Desbons a quem foi negada autorização para funccionar no processo dos supostos terroristas croatas.

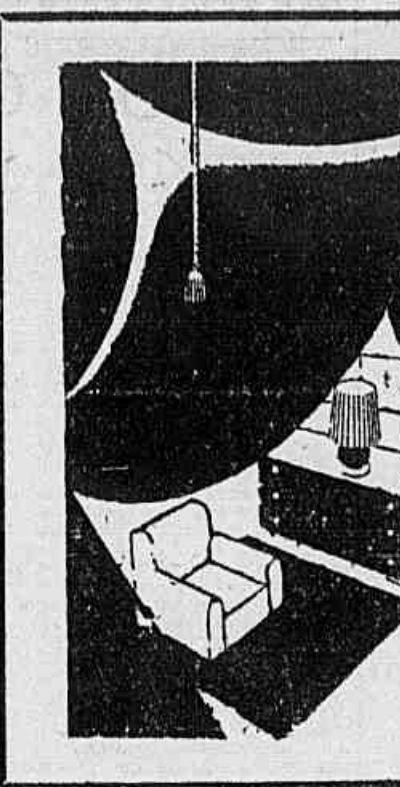
Accrescenta que a instrucção do processo lhe revela que a defesa não seja garantida sufficientemente. [illegible]

Segundo foi annunciado anteriormente, na previsão da ausencia do advogado Berthon, o primeiro presidente do tribunal de Aix designou "ex-officio" tres defensores que apresentarão a defesa dos réos.

## O CARDEAL CREMONESI AGRACIADO PELO GOVERNO BRASILEIRO

CIDADE DO VATICANO, 28 — (U. P.) — O embaixador do Brasil junto á Santa Sé, sr. Luiz Guimarães, fez entrega ao cardeal Carlo Cremonesi da condecoração da grã-cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, recentemente conferida áquella autoridade ecclesiastica pelo presidente Getulio Vargas. O cardeal Cremonesi solicitou ao embaixador Luiz Guimarães que agradeça ao presidente.

## SUSPENSAS AS NEGOCIAÇÕES COMMERCIAES ITALO-ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 28 — (H.) — Na [illegible] a partida da missão commercial italiana depois de longas discussões tendentes a augmentar as trocas commerciaes entre a Italia e a Argentina, annuncia-se de fonte autorizada que as negociações ficaram suspensas até o restabelecimento da situação internacional normal.



# Os mais imponentes funeraes a que Londres já assistiu

## Os despojos do rei Jorge V jazem desde hontem, em repouso perpetuo, na cripta da capella de St. Georges, do Castello Real de Windsor

LONDRES, 28 (H.) — No percurso entre Westminster Hall e a estação de Paddington acabam de realizar-se os mais imponentes funeraes a que já assistiu a população londrina.

Os despojos do rei Jorge V foram acompanhados através das ruas da capital por cinco reis, numerosos principes, um presidente da Republica, trinta e tres embaixadores e ministros plenipotenciarios, destacamentos de mais de cincoenta regimentos e formações militares, aereas e navaes.

Desde as primeiras horas da manhã a multidão começou a agglomerar-se ao longo do percurso, sob um céo pardacento, e não deixou de augmentar até o momento em que soou o sino do grande relogio da torre de Westminster, immobilizando cada pessoa numa attitude respeitosa.

Conduzido pelos seus quadros, o rei deixava o "hall" de pedra onde, durante quatro dias, desfila o seu povo. Pouco depois, saudados pelas tropas, chegavam o rei Eduardo e seus irmãos, que traziam uniformes da marinha real. Num silencio que só era perturbado pelos passos dos granadeiros que conduziam o ataude sobre uma carreta de artilharia, os despojos reaes sairam do hall ás 9.45 horas, emquanto a Guarda apresentava armas e se ouviam os primeiros rimbombos da salva de 70 tiros de canhão. Sobre o ataude viam-se o estandarte real de seda vermelha e ouro, assim como a corôa imperial, o sceptro e uma braçada de rosas vermelhas e brancas enviadas esta manhã pela rainha.

O CORTEJO EXTENDEU-SE POR TRES MILHAS

LONDRES, 28 (U. P.) — O cortejo funebre do ex-soberano Jorge V extendeu-se por um percurso de tres milhas. Partindo do Westminster Hall onde o corpo esteve exposto á visitação publica, terminou na estação ferroviaria de Paddington, onde o caixão será embarcado ao meio dia para Windsor, localidade onde será feito o enterro. O magnifico e faustoso cortejo era encabeçado por uma carreta de artilharia, na qual foi collocado o caixão. Atrás da mesma seguiram o rei Eduardo VIII, successor do soberano fallecido, os duques de York, Gloucester e Kent, os reis da Belgica, Bulgaria, Dinamarca, Noruega e Rumania; o presidente da Republica Franceza, sr. Albert Lebrun; muitos principes herdeiros, estadistas, nobres e embaixadores estrangeiros. O céo apresentava-se plumbeo e não cessava de cair uma copiosa chuva. Centenas de milhares de pessoas se alinharam em silencio, ao longo das ruas do percurso.

A rainha Mary, a princeza real e outras damas da Côrte seguiam em uma carruagem de Estado.

O cortejo era acompanhado por soldados, marinheiros, etc.

A PARTIDA DO CORTEJO

LONDRES, 28 (H.) — Logo depois que os despojos de Jorge V deixaram Westminster Hall, o rei Eduardo e seus irmãos collocaram-se atrás do ataude, emquanto a musica da Guarda executava a marcha de Haendel e a rainha, acompanhada de varias damas de sua familia, se dirigia ás carruagens reaes.

A ordem de partida do cortejo foi dada pelo radio nos postos moveis da policia. O sol, finalmente, appareceu e o immenso cortejo começou a mover-se na mais perfeita ordem. A' frente vinha um official do Estado Maior seguido de destacamentos da Royal Horse Force e das musicas do 3.º regimento de carabineiros e cavallaria da casa do rei. Seguiam-se destacamentos das forças coloniaes, representantes das unidades territoriaes de que o rei fallecido era coronel honorario um corpo de carros de assalto, regimentos de infantaria, guardas a pé, dragões e hussards e representantes das forças militares, navaes e aereas de 31 nações.

Em seguida desfilaram altas autoridades militares e navaes e ajudantes de ordens do rei. Um pouco mais longe vinha o duque de Norfolk, organizador da ceremonia, seguido de dignitarios da casa real. O combolo funebre era immediatamente precedido de serviçaes da casa real. O combolo era constituido de duas filas parallelas de escudeiros reaes, que ladeavam a carreta de artilharia puxada por 142 marinheiros, sobre a qual se achava collocado o ataude.

OS REIS, PRINCIPES E CHEFES DE ESTADO

Logo depois do rei Eduardo e seus irmãos, desfilaram o presidente Lebrun, os reis da Noruega, Rumania, Bulgaria, Dinamarca, o regente da Yugo-Slavia, o rei da Belgica, os principes herdeiros da Italia e da Suecia e grande numero de principes inglezes e estrangeiros. A rainha Mary, a rainha Maud, a princeza real e a duqueza de York occupavam carros negros e desappareciam sob pesados véos de crepe.

Logo depois desfilaram os representantes diplomaticos especiaes, entre os quaes chamaram particularmente a attenção o barão von Neurath e o sr. Litvinoff. Seguiam-se os representantes dos Dominios e altos commissarios, que precediam a segunda fila de sete carros reaes, nos quaes se viam a ex-rainha da Hespanha, as duquezas de Gloucester e Kent e diversas princezas. A pé marchavam logo atrás os gentishomens da casa real, os membros das delegações estrangeiras, delegações civis, militares, aereas e navaes.

O cortejo era encerrado por destacamentos de guardas reaes e da policia.

OS REPRESENTANTES SUL-AMERICANOS NO CORTEJO

LONDRES, 28 (H.) — Os representantes das republicas sul-americanas foram collocados no cortejo como segue.

O embaixador Regis de Oliveira, decano do corpo diplomatico, seguiu na segunda fila, depois da carruagem em que iam as duquezas reaes. Atrás do sr. Regis de Oliveira, seguia o embaixador da Argentina em Paris, sr. Le Breton, que se achava ao lado do sr. Litvinoff.

Na fila seguinte ia o sr. Norman Davis, embaixador dos Estados Unidos e atrás deste o sr. Agustin Edwards, embaixador do Chile. Seguiam-se [illegible] enviado especial e representante do Uruguay; Pedro Martinez Braza, Eurico Garda, representante de San Marino; Alfredo Benevides, representante do Peru'.

Seguiam o cortejo, collocados entre os membros dos governos estrangeiros, os srs. Carlos Taylor e capitão Natal Arnaud, do Brasil; Carlos de Echague, da Argentina; Barrenechea, do Chile.

A ENORME EMOÇÃO POPULAR

LONDRES, 28 (H.) — Durante o desfile do cortejo que acompanhou os despojos do rei Jorge V registraram-se scenas que mostram a profunda emoção de que se achava possuida a multidão agglomerada ao longo do percurso.

Centenas de mulheres desfalleceram e tiveram de ser soccorridas pelo serviço de enfermaria e ambulancia que, dispondo de todos os recursos modernos, attendeu mesmo a algumas personalidades do cortejo.

Quando o cortejo chegou ás proximidades da estação de Paddington, cujas lampadas electricas estavam accesas, as musicas militares cessaram de tocar e foi num silencio absoluto que os guardas tomaram o ataude nos hombros para leval-o ao trem real através de uma passagem especialmente preparada. Um pouco antes da chegada do corpo, viu-se uma criança que errava pela plataforma como á procura de alguem.

Era a princezinha Elisabeth, que foi immediatamente conduzida para o salão de espera da estação, onde pouco depois a encontrava a duqueza de York, sua mãe, que acompanhava a rainha no cortejo funebre.

O rei Eduardo, a rainha Mary e os demais membros da familia assistiram ao embarque do ataude. O soberano foi pessoalmente verificar os preparativos feitos no vagão funebre e logo depois conduziu a rainha e suas cunhadas ao carro que lhes estava reservado. Em seguida, o rei e os irmãos sobem no combolo e o trem põe-se lentamente em marcha. O combolo é puxado por uma machina que se tornou famosa por ter sido conduzida pelo proprio rei Jorge V.

NA ESTAÇÃO DE PADDINGTON

LONDRES, 28 (U. P.) — Revestiram-se de inolvidavel imponencia os funeraes do rei Jorge V, no trajecto pelas ruas desta metropole, contribuindo para isso o facto de haver cessado a chuva ás 9 horas.

O dobre do Big Ben, o enorme sino de treze e meia toneladas, que bate as horas na torre do Palacio de Westminster, rolava no meio de grande silencio por cima do oceano de gente apinhado nas ruas do itinerario, entre Westminster Hall e a estação de Paddington.

Muitas senhoras desmaiaram de emoção, á passagem do real ataude, sendo immediatamente removidas para as ambulancias dispostas ao longo do trajecto.

Era tamanho o silencio respeitoso da massa de londrinos, que sobre ella ecoavam como rufos de tambor, os passos cadenciados dos marinheiros que puxavam a carreta onde ia o ataude.

O corpo chegou á estação de Paddington ás 11.45 horas, ao mesmo tempo em que em roda do globo, tanto nos paizes do Imperio, como fóra delle, se realizavam milhares de ceremonias funebres, em intenção da alma do monarcha.

DE LONDRES A WINDSOR

LONDRES 28 (H.) — De Londres a Windsor, o trem que transportava os despojos mortaes do rei e a familia real foi saudado não só á sua passagem pelas aldeias como tambem em pleno campo, por uma multidão respeitosa, vinda por vezes de muito longe, para prestar a ultima homenagem ao soberano.

Antes, cinco trens especiaes transportaram para Windsor as pessoas que deviam tomar parte no cortejo e os convidados a acompanhar o rei até a sua ultima morada. Por isso, o cortejo foi reformado á saida da pequena estação de Longh High Street, quando o trem real chegou.

O ceremonial observado á saida de Londres foi repetido em Windsor e o ataude foi transportado a braços para uma outra carreta de canhão. No momento em que o corpo entrava na communa, isto é, quando o trem transpoz a ponte situada a dois kilometros da estação, o sino de Sebastopol, da torre redonda, começou a dobrar fazendo-o cem vezes, com um minuto de intervallo.

O cortejo desceu High Street até Cambridge Lodge, donde se descortina o castello ao fundo da immensa alameda verde, enquadrada por arvores, pela qual entrou para chegar á porta George IV, que dá accesso ao quadrilatero interno do castello. O cortejo contornou o relvado circular da esplanada, para chegar á capella de São Jorge, onde somente alguns previlegiados tiveram accesso, em razão das pequenas dimensões da igreja.

O CAIXÃO DESCE AO SEU JAZIGO PERPETUO

WINDSOR, 28 (U. P.) — Solemne dobrar de sinos annunciou a milhares de pessoas apinhadas nas ruas, á espera da chegada do rei George V á sua ultima morada, que o trem com o ataude attingira a cabeça da ponte sobre o Tamisa.

Decorridos mais alguns minutos, o combolo entrava na estação e, então calou-se o grande sino da torre que, na Idade Média, annunciava a hora de recolher, para romperem os dobres do Sino de Moscou da torre do castello real, sino que só toca por occasião da morte ou dos funeraes dos soberanos da Inglaterra.

As salvas das baterias de artilharia se repetiam de minuto a minuto, quando o ataude foi retirado do vagão mortuario para a carreta de artilharia — a mesma carreta que transportou os restos da rainha Victoria e do rei Eduardo VII — emquanto a silhueta moça do rei Eduardo VIII se perfilava em continencia.

A CORÔA E OS ADORNOS DO MONARCHA EXTINCTO

Sobre o caixão foi collocada a almofada de velludo negro com a corôa e os adornos do monarcha extincto e a insignia da Ordem da Jarreteira.

Passavam dos minutos das 11 horas quando o cortejo poz-se em marcha vagarosa, através as estreitas ruas desta cidade, onde se alinhavam fileiras de soldados com as armas de cano para o chão, afim de guardar caminho livre entre o mar de gente.

A carreta foi puxada através as ruas sinuosas e enladeiradas por um destacamento de marinheiros da armada real, que a conduziu até ás portas do castello, onde o cortejo entrou sob os olhares pezarosos da multidão.

A' porta da capella de São Jorge, a pompa funebre desenrolou-se como na Inglaterra do Renascimento ou da Idade Média, ao tempo em que reinavam Tudors ou Plantagenetas, vendo-se perfilados cavalleiros d'armas, emquanto na nave se alinhavam alabardeiros de capacete e lanças, estas ultimas com as pontas voltadas para as lages do pavimento.

Arautos, trajando como no tempo em que o principe Negro ganhava batalhas na Guerra dos Cem Annos, ou como na época em que o rei Ricardo III commettia façanhas na Guerra das Duas Rosas, repartiam-se de accordo com o protocollo no interior do templo castellão.

O REI EDUARDO A' CABECEIRA DO CAIXÃO

O rei Eduardo VIII tomou posição á cabeceira do caixão, no momento de ser este ultimo descido para o alçapão aberto no pavimento de cantaria, dando entrada á camara mortuaria subterranea.

Dois arcebispos, o de York, dirigiram o serviço funebre, acolytados pelo bispo de Winchester e Oxford, e pelo Deão de Winchester, na qualidade de prelado da Ordem da Jarreteira. Seguiu-se breve pausa, momentos de profundo silencio em que as notas das trombetas dos arautos, tocando em despedida ao rei George V, reboaram como ultimo adeus no recinto da capella, ecoando lá fóra nas muralhas do castello. Depois que todos se retiraram do templo, foi o caixão arrumado, por meio de um trolly, no logar do subterraneo, onde permanecerá pelo desfilar dos seculos.

Eram precisamente 14 horas e 14 minutos, quando o ataude desceu ao subterraneo, observando-se nesta cidade dois minutos de silencio.

IMMENSA AFFLUENCIA AOS FUNERAES

LONDRES, 28 — (H.) — As 120.000 pessoas que passaram a noite, no trajecto do cortejo afim de guardar os melhores logares para assistir ao desfile solemne, foram reforçadas, desde a madrugada, por novas multidões trazidas pelos primeiros trens do metropolitano.

A's 15 horas, as estações terminaes da rêde subterranea eram invadidas e todos os trens estavam abarrotados antes da partida. Era impossivel encontrar um logar nas estações situadas entre os terminos e os pontos principaes do percurso do cortejo.

De accordo com a policia, as autoridades dos trens subterraneos foram obrigadas a suspender a emissão de bilhetes para as estações mais cheias e por isso cinco estações foram logo depois fechadas. Comquanto todos os trens disponiveis da companhia fossem postos em serviço, chegando mesmo a apparecer as velhas carruagens forradas de velludo vermelho que haviam sido retiradas da circulação ha muito tempo, era necessario mais de uma hora para fazer um trajecto que ordinariamente leva dez minutos. As estações de Hyde Park Corner e Green Park, antes de fechar, despejaram milhares de espectadores em Picadilly e Hyde Park e as escadas rolantes estavam de tal modo pejadas que centenas de viajantes se utilisaram das escadas de soccorro. As plataformas das estações estavam de tal modo congestionadas que era impossivel fazer descer os passageiros dos trens, sendo estes obrigados a seguir até ás estações seguintes.

O TRANSITO DESORGANIZA-SE

Nas ruas a circulação estava completamente desorganizada, não só nas immediações do cortejo, mas até

(Continúa na 7a. pag.)

# Novos rumos á questão religiosa no Mexico

## Solicitada ao presidente Cardenas, pelo episcopado do paiz, a revogação de todas as leis anti-catholicas

CIDADE DO MEXICO, 28 (U. P.), O episcopado mexicano, em carta que endereçou ao presidente Lazaro Cardenas, solicitou ao chefe da nação que repudie as leis consideradas equivalentes a uma perseguição religiosa.

A carta, que é datada de 28 de novembro, conclue dizendo:

1 — Existe um estado de perseguição religiosa no Mexico.

2 — O episcopado mexicano, fazendo uso de um direito legal, solicitou a rejeição das leis que provocaram esse estado.

3 — Não lhe foi possivel obter justiça das supremas autoridades, nem demonstraram que exista qualquer motivo para a revisão das alludidas leis.

AS REIVINDICAÇÕES DO EPISCOPADO MEXICANO

CIDADE DO MEXICO, 28 (U. P.) — Na carta endereçada pelo Episcopado mexicano ao presidente da Republica, general Lazaro Cardenas, relativamente a questões que se relacionam com a Igreja Catholica, aquelle Episcopado solicita: 1) devolução de todos os templos confiscados ou fechados desde 1914; 2) que o governo approve a construcção de mais igrejas onde ellas se tornem necessarias; 3) que a legislatura repilla as leis que limitam o numero de padres; 4) que a mesma repilla os decretos de fechamento dos seminarios; 5) a devolução das dependencias das igrejas, de sorte que os padres possam viver nas mesmas e nellas estabelecer seus escriptorios; 6) que o Departamento de Educação prohiba aos professores a propaganda anti-religiosa; 7) que todos os funccionarios do governo sejam prohibidos de fazer propaganda anti-religiosa.

## A Radio Tupi ouvida em Pensacola, Florida (Estados Unidos)

Pensacola, Florida, 18/1/1936.
Snr. Director de P. R. G.

Aproveito o ensejo de vos desejar um Feliz Anno Novo communicando-vos com prazer que as irradiações do "Cacique do Ar" foram acompanhadas e ouvidas com interesse desde o Rio de Janeiro até bem proximo das Guianas, ou sejam aproximadamente 2.000 milhas maritimas que equivalem a 3.704 quilometros. É a voz da "Tabu" [illegible] que nos traz algum alivio nas longas e penosas travessias que ininterrupta e constantemente effectuamos nas linhas de navegação que o Brasil mantem para o extrangeiro.

Com os votos de felicidades, deixo-me ao vosso dispor.

José F. de Assis
1º Piloto do N/ "Alegrete"

"Fac-simile" de uma carta enviada á direcção da Radio Tupi (PRG-3) pelo sr. José F. de Assis, primeiro piloto do navio nacional "Alegrete", dando conta de como as irradiações do "Cacique do Ar" são ouvidas a cerca de 4.000 kilometros de distancia.

# A PEDIDOS

## Gabinete sómente com os de casa

### A fórmula arranjada pelos governistas do Rio Grande do Norte e uma particularidade que o senador Eloy de Souza não quiz explicar

O Rio Grande do Norte, no concerto actual das coisas politicas, pode-se dizer que é um Estado á parte na engrenagem nacional: — Não é peixe nem carne. E' claro que estamos falando do Rio Grande do Norte official, do sr. Raphael Fernandes e do sr. José Augusto Bezerra de Menezes.

O outro vae acompanhando o corrido, com a graça de Deus e do Divino Espirito Santo.

E' que o sr. Raphael Fernandes, recem-eleito para o cargo de governador daquelle Estado nordestino, só conseguiu a sua investidura no posto após uma interminavel "via-crucis" pelos Tribunaes Eleitoraes e alguns "passes" de magica do sr. José Augusto, que se revelou um eximio trapezista.

No meio da contradança, o habilidoso quasi ex-opposicionista conseguiu [illegible] o apoio de gregos e troyanos, mesmo em se tratando de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Valeu a destreza mental [illegible] republica velha...

Um campeão, o sr. José Augusto.

**GOVERNO DE GABINETE**

Agora, faiz-se de governo de gabinete no Rio Grande do Norte. Mas, de um gabinete "sui generis", para concertar a "familia" official.

Em entrevista concedida aos jornaes desta capital, sobre o [illegible] de uma formula parlamentarista, o sr. José Augusto, o senador Eloy de Souza declarou que o Partido Popular, muito antes do apparecimento da formula Santos-Pilla, já havia organizado um programma de reformas politicas e sociaes, entre as quaes figurava a adopção do regimen parlamentarista.

Mas, accrescenta o sympathico e intelligente senador, com referencia á actual opposição do Estado: "O chamado governo de gabinete não obriga nem estatue a participação forçada das opposições.

O caso gaucho é, a esse respeito particularissimo.

Essa particularidade, para o sr. Eloy de Souza, são os grandes nomes do estado-maior opposicionista, na [illegible] Esses nomes [illegible] ouvidos [illegible]

[illegible]

Quatorze deputados governistas e [illegible] da opposição. [illegible]

[illegible] — sómente concorda com a formação de um governo de gabinete no Estado com a participação de elementos da minoria e nos moldes do do Rio Grande do Sul. Não é só. O sr. Fernandes quer tambem que a chefia desse gabinete venha a caber ao sr. Aldo Fernandes, actual Secretario Geral do Estado.

O sr. Fernandes, pelo menos desta vez, parece mais "intelligente" do que os seus companheiros.

REPORTER



## [illegible]ÃO REVER DIVERSOS REGULAMENTOS E REGIMENS NA MARINHA

Havendo necessidade de serem revistos todos os regulamentos e regimentos internos das directorias, estabelecimentos, corpos e serviços da Marinha, afim de articulal-os de fórma a eliminar os pontos em que haja interferencia ou collisão, uniformizando-os de modo simples, o titular da pasta resolveu designar o capitão de mar e guerra Alberto de Lemos Bastos, o capitão de corveta Jorge da Silva Leite e o capitão-tenente Mario dos Reis Pereira para, em commissão, organizarem, além do mais, instrucções para certos serviços que não comportam regulamentação, mas que devem ser regidos por normas fixas; rever a ordenança geral para os serviços da Armada, a qual constituirá a base para os serviços navaes. Essa commissão, que será considerada como em serviço permanente da Directoria do Pessoal, deverá apresentar os resultados dos trabalhos referentes á primeira parte (regulamentos e regimentos) dentro do prazo de 60 dias.

## MUDANDO A LOTAÇÃO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

O ministro da Marinha declarou, hontem, ao director geral do Pessoal da Armada, que, sendo o navio-escola "Almirante Saldanha" a unica unidade da Marinha que realiza viagens de instrucção para o estrangeiro, e que sendo essas viagens annuaes, resolveu tornar sem effeito o aviso 2.612, de 22 de outubro de 1935, que manda conservar 30 % da lotação do navio (conveses e machinas), o que vem prejudicar as outras praças que tambem tem direito ás viagens ao estrangeiro.

# EDITAES

## FACULDADE DE ODONTOLOGIA E PHARMACIA DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAES

### CONCURSO PARA CATHEDRATICOS

De ordem do sr. director e de conformidade com o Regimento Interno desta Faculdade, levo ao conhecimento dos interessados que se acham abertas, nesta secretaria, pelo prazo de cento e vinte (120) dias, a partir de vinte (20) do corrente, as inscripções aos concursos para cathedraticos de Anatomia do Curso Odontologico e de Physica applicada á Pharmacia.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) — Diploma scientifico de instituto nacional, official ou equiparado, onde se ministre o ensino da cadeira a cujo concurso se propõe;

b) — Titulos ou trabalhos de valor que justifiquem a sua inscripção;

c) — Prova de que é brasileiro nato ou naturalizado;

d) — Provas de sanidade e idoneidade moral;

e) — Documentação da actividade scientifica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

f) — Prova de ser docente-livre ou de ter concluido o curso superior pelo menos cinco annos antes;

g) — Recibo de pagamento da taxa de inscripção.

O concurso de titulos e provas constará de apreciação dos seguintes elementos comprobatorios do merito do candidato.

Quanto aos titulos:

a) — Diploma de quaesquer outras dignidades universitarias e academicas;

b) — Estudos e trabalhos scientificos, especialmente aquelles que assignalem pesquisas originaes ou revelem conceitos doutrinarios pessoaes de real valor;

c) — Actividades didacticas exercidas pelo candidato;

d) — Realizações praticas de natureza technica ou profissional, particularmente de interesse collectivo.

O simples desempenho de funcções publicas technicas ou não, a apresentação de trabalhos, cuja autoria não possa ser authenticada, e a exhibição de attestados graciosos, não constituem documentos idoneos.

Quanto ás provas:

a) — Prova escripta;

b) — Prova pratica;

c) — Prova didactica.

Secretaria da Faculdade de Odontologia e Pharmacia da Universidade de Minas Geraes, aos 20 dias do mez de Janeiro de 1936.

O Secretario:
BERNARDINO DE SENNA FIGUEIREDO

# Avisos e Declarações

## A' PRAÇA

A firma Miguel Antonio & Irmão, de S. Vicente Ferrer, por ter dissolvido amigavelmente a sociedade, vem, por meio desta declaração, avisar á praça do Rio de Janeiro e ás de todos os Estados do Brasil, que, desta data em deante, não mais se responsabiliza por qualquer documento assignado ou por quaesquer contas que apparecerem sob a responsabilidade da firma.

S. Vicente Ferrer, 29 de Janeiro de 1936.

MIGUEL ANTONIO & IRMÃO

# Actividades Escolares

## ENSINO E COMMUNISMO

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

Levado, ao que se diz, pelo sr. Getulio Vargas, o sr. Francisco Campos teve que assumir a Secretaria da Educação do Districto Federal, que se transformára num verdadeiro caso, apesar de não contar siquer um anno de existencia. Aboletado nos fundos do Theatro Municipal, já está o consultor geral da Republica afiando, com requinte, o chanfalho com que vae effectivar a degolla dos communistas que, por estranha coincidencia, se aninhavam nos serviços que o sr. Anisio Teixeira inventou.

Em verdade, ninguem contesta que a tarefa, que coube ao sr. Francisco Campos é bem ingrata e não menos difficil, porque vae ser preciso pôr muito tacto e habilidade para não condemnar innocentes e para desmascarar muito communista de hontem, que hoje faz timbre em pregar as excellencias do regimen em que vivemos. Pudéra!

Mas o sr. Francisco Campos não está sózinho nessa empreitada, que lhe faz companhia a doçura do sr. Capanema, que vae sentir-se bem mais atrapalhado, porque terá que sanear não apenas um professorado municipal, mas um corpo docente que se espalha pelo Brasil em fóra, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, e que já conta com uma representação bem alentada no convés do "Pedro I".

Já se annunciou que o sr. Getulio Vargas pretende usar das leis extremas por ondas, o que parece verdade porque já um blóco de officiaes do Exercito e da Armada ficou sem os seus galões. Ha de chegar, portanto, a vez do professorado, que, com razão, muitos consideram bem mais pernicioso ao regimen do que o militar armado, attendendo a que o professor pode incutir idéas marxistas, envenenando milhares de jovens, que se tornarão outros tantos pregadores, e mais perigosos, porque se lhes pode accrescentar o ardor da juventude.

As tarefas, entretanto, dos srs. Capanema e Francisco Campos, foram muito facilitadas pela instituição da commissão creada pelo sr. Getulio Vargas, que irá, aos poucos, apontando á policia os elementos notorios e suspeitos que infestam o funccionalismo, de que participa o magisterio, cabendo a ella concluir os inqueritos, que servirão de base ás demissões, que devem ser implacaveis, uma vez que nos não parece estar comprehendida na competencia do Ministerio da Educação e na da Secretaria da Educação do Districto Federal o instaurar inqueritos nitidamente policiaes.

A 'Directoria Nacional de Educação, parece-nos, vae caber um papel importantissimo na repressão do communismo, que infesta o ensino, á vista da execução do artigo 24 da lei n. 26, de 14 de dezembro de 1935.

"O Governo cancellará a permissão de funccionamento ou mandará fechar quaesquer estabelecimentos particulares de ensino, equiparados ou não, que não excluam directores, professores, funccionarios ou empregados filiados, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, aggremiação ou junta de existencia prohibida nesta lei e na de n. 38, ou que tiverem commettido qualquer dos actos definidos como crime nas mesmas leis".

Tal é o que dispõe claramente a lei de segurança, que, por si só, redime todos os peccados do Legislativo...

Desta maneira, cabe a todos os directores dos institutos de ensino, comprehendidos no artigo transcripto (vêr "Diario Official", de 18-12-935), remetter ás chefias de policias de seus Estados uma relação completa e authenticada de todo seu pessoal, para que a autoridade informe quaes delles incidem na penalidade prescripta, para a immediata e summaria exclusão do instituto, seja um cathedratico por concurso, seja um simples servente. E isso deve ser feito sem maior tardança porque, estando, como está, empenhadissimo o Governo da Republica em esmagar a obra, que se desenvolvia á sombra do ouro trazido de Moscou, não ha de elle deixar que os possiveis culpados continuem sua tarefa miseravel e execranda de entregar nossa Patria ao jugo de estrangeiros, mórmente depois que sacrificou alguns officiaes do Exercito, com a expulsão.

A situação é clara por demais para comportar duvidas: ou os institutos de ensino, fiscalizados ou não, tratam de esclarecer perante as autoridades federaes o credo politico de seus elementos, com relação a communismo, ou as autoridades lhes trancarão legalmente as portas, uma vez lobrigada a existencia ao menos de um desses desalmados máos brasileiros, que aos supremos interesses de nossa grande Patria collocaram o interesse expansionista da Russia vermelha, execrada pelo mundo civilizado, de que, ha pouco, nos deu bello exemplo o pequeno e glorioso Uruguay.

## Faculdade de Medicina

### CURSOS EQUIPARADOS

Os requerimentos para cursos equiparados no corrente anno, entregues até 31 de janeiro, deverão conter as seguintes informações:

Séde e horario do curso; discriminação do material e dos auxiliares do ensino; indicação do numero de alumno de um só anno permittido á matricula; em se tratando de clinica, além dessas, mais as seguintes condições:

Numero de leitos existentes no serviço autonomo em que deva realizar-se o curso; indicações sobre o laboratorio desse serviço; caracteristicas do ambulatorio respectivo.

— São convidados a comparecer á Secção de Expediente com urgencia: Curso Pré-Medico: Joaquim Fogaça de Almeida Netto — José de Ribamar Souza Carvalho — Oswaldo Rosa de Vasconcellos — Aldemar Fernandes Porto — Alim Pontes de Carvalho — Renato Olivieri — José Maria do Nascimento Junior — Sylvio de Campos — Cassio Rosa — Luiz Caruso — Mario Gomes da Silva — Wilson Leivas.

Sexto anno medico — Albery de Barros.

— São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia, os docentes livres drs. Clovis Corrêa da Costa — Heitor Carrilho — Cezar Beltrão Parmetta — José Arthur de Carvalho Cós — Raul David de Sanson — Antonio Leão Velloso e o sr. Aarão Benchimol, procurador do dr. Luiz Amadeu Capriglione.

**PROGRAMMA PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS ESCRIPTAS DO CONCURSO VESTIBULAR DO CORRENTE ANNO**

Physica — Na sala das provas escriptas:

Dia 1 de fevereiro:

A's 8 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos do n. 1 a .. 55

A's 10 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 56 a 110.

A's 12 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 111 a 166.

E mais os inscriptos para o curso de Pharmacia, entre os de ns. 1 a 166.

Chimica geral e organica — No Laboratorio de Histologia:

A's 10 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 167 a 222.

A's 12 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 223 a 277.

A's 14 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 278 a 332.

E mais os inscriptos para o curso de Pharmacia entre os de ns. 167 a 222.

Historia Natural — Na sala das provas escriptas:

A's 14 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 333 a 387.

A's 16 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 388 a 442.

A's 18 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 443 a 497.

E mais os inscriptos para o curso de Pharmacia entre os ns. 443 a 497.

Dia 2 de fevereiro:

Physica — Na sala das provas escriptas:

A's 8 ohras — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 333 a 387.

A's 10 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 388 a 442.

A's 12 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 443 a 497.

E mais os inscriptos para o curso de Pharmacia, entre os de ns. .. 333 a 497.

Chimica Geral e Organica — No Laboratorio de Histologia:

A's 10 horas — Serão chaamdos os candidatos inscriptos de ns. 1 a 55.

A's 12 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 56 a 110.

A's 14 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 111 a 166

E mais os inscriptos para o curso d ePharmacia entre os de ns. 1 a 166.

Historia Natural — Na sala das provas escriptas:

A's 14 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 167 a 222.

A's 16 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 223 a 277.

A's 18 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 278 a 332.

E mais os inscriptos para o curso de Pharmacia entre os de ns. 167 a 332.

Dia 4 de fevereiro:

Physica — Na sala das provas escriptas:

A's 8 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 167 a 222.

A's 10 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 223 a 277.

A's 12 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 278 a 332.

E mais os inscriptos para o curso de Pharmacia, entre os de ns. 167 a 332.

Chimica Geral e Organica — No Laboratorio de Histologia.

A's 10 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. .. 333 a 387.

A's 12 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 388 a 442.

A's 14 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 443 a 497.

E mais os inscriptos para o curso de Pharmacia, entre os de ns. 333 a 497.

Historia Natural — Na sala das provas escriptas:

A's 14 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 1 a 55.

A's 16 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns 56 a 110.

A's 18 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 111 a 166.

E mais os inscriptos para o curso de Pharmacia, entre os de ns. 1 a 166.

NOTA. — Os candidatos deverão apresentar a carteira de identidade, por occasião da chamada.

Dado o elevado numero de candidatos inscriptos, não haverá segunda chamada.

O programma para as provas oraes será publicado na proxima segunda-feira.

**228 ESTABELECIMENTOS COM CAPACIDADE PARA 124.720 CRIANÇAS**

A Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica do Departamento de Educação acaba de ultimar o plano de matricula das escolas publicas elementares a vigorar no corrente anno. Esse trabalho foi hontem entregue pelo professor Pedro Mattos, chefe da Divisão, ao dr. Lourenço Filho, afim de que o mesmo seja examinado pelas autoridades do ensino e mandado adoptar, quando do inicio do anno lectivo das escolas publicas, em março proximo futuro.

De accordo com o plano elaborado funccionarão no corrente anno 228 escolas com capacidade total para 124.720 crianças.

No plano elaborado para o anno lectivo a se iniciar, o professor Pedro Mattos procurou ser mais minucioso e detalhar as informações que são necessarias ás directoras das escolas, para que o serviço de matricula não venha a soffrer perturbações com a falta de orientação do professorado quanto aos detalhes do modo pelo qual funccionarão as escolas, sua capacidade, o numero de turmas que deve receber, sua distribuição pelas series e o numero de alumnos novos.

E' esta a 4.ª vez que a matricula e o funccionamento das escolas publicas elementares se fará obedecendo a um plano que permitte, não só mais perfeita organização dos trabalhos escolares, como tambem proporcionam á administração opportunidade de saber as possibilidades do systema escolar e suas deficiencias.



## UMA COMMISSÃO PARA REVER A LEGISLAÇÃO DE MARINHA

Ao director geral do Pessoal da Armada, o ministro da Marinha declarou ter resolvido designar os officiaes abaixo-mencionados para, em commissão e sem prejuizo das suas actuaes funcções, reverem as publicações relativas á Legislação de Marinha, organizando-as apenas, com os actos em vigor, de fórma simples, que facilite a consulta e a instrucção, devendo esses trabalhos serem concluidos dentro do prazo maximo de trinta dias: capitão de mar e guerra Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, capitão de fragata da reserva da 1ª classe Camillo Corrêa de Sá e Benevides e capitão de corveta intendente naval da reserva da 1ª classe Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos.

# O DIREITO E O FÔRO

## Boletim do Fôro

### VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Waldemar Magorno, Haroldo Gomes Bastos, Milton de Hollanda Maia, Waldemar Francisco da Silva, Pedro Miguel Ferreira Filho, Henrique Chagas, Francisco Barros, Manoel Maia, José Pinto Machado, Avelino Antunes Braz e Edgard Moura. Na 2ª Vara — Walter Ellinger, Murillo Garcia e Luiz Engel. Na 3ª Vara — Heitor Geraldo, Pará de Oliveira e Luiz Corni. Na 4ª Vara — Waldemar José dos Santos, Joaquim Luiz de Souza, Manoel Galvão de Souza e José Elias do Almeida. Na 5ª Vara — Fiori Cataldi, José Coelho e Alberto Ferreira dos Santos. Na 8ª Vara — Carmen Del Rio Couto, Aurelio Mendonça Junior, Alfredo Amaro da Rocha e Waldemiro Borges.

DENUNCIAS

Na 2ª Vara, foram offerecidas, hontem, as seguintes denuncias: contra Irineu da Silveira Duarte e Antonio de Carvalho, pelo crime de apropriação; contra José Aukerl, pelo crime de estellionato, e contra Adelino do Nascimento, pelo crime do artigo 267.

ABSOLVIÇÕES

Na 1ª Vara, foram absolvidos hontem: Antonio Marques dos Santos e Francisco Benedicto, do crime de imprudencia.

### CÔRTE SUPREMA

**SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINARIA, EM 28 DE JANEIRO DE 1936**

Presidencia do min. Edmundo Lins. — Proc. geral da Republica, sr. Carlos Maximiliano. Sub-secretario, sr. Theophilo Gonçalves Pereira. A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os srs. ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

**JULGAMENTOS**

N.º 26.062 — D. Federal. Rel. min. Carvalho Mourão. Pac. Manoel Lopes. Por despacho do min. relator, foi indeferido o pedido, por estar insufficientemente instruido, e por ser da competencia originaria da Côrte Suprema.

26.056 — D. Federal. Rel. min. Ataulpho N. de Paiva. — Rec.: Francisco Garcia e Orestes Barbosa. Recda., a Segunda Camara da Côrte de Appellação. Negaram provimento ao recurso, contra o voto do min. Carvalho Mourão, que lhe dava provimento, para julgar competente a justiça local. Deixaram de votar os srs. ministros Costa Manso, Octavio Kelly e Eduardo Espinola, por não terem assistido ao relatorio.

26.058 — D. Federal. Rel. o min. Arthur Ribeiro. Rec José Dantas da Silva. Recorrida: a Primeira Camara da Côrte de Appellação. Rejeitada a preliminar de não ser caso de "habeas-corpus", contra os votos do min. Costa Manso e Carvalho Mourão; negaram provimento ao recurso, unanimemente.

26.063 — D. Federal. Rel. o mi. Laudo de Camargo. Pac. e Rec. Armando Fragoas. Recdas: As Camaras Criminaes da Côrte de Appellação. Negaram provimento ao recurso, contra o voto do min. Carvalho Mourão, que lhe dava provimento para conceder o "sursis".

MANDADO DE SEGURANÇA — 156 — D. Federal. Rel. min. Octavio Kelly. — Requerente: dr. Carlos Duarte Pereira. Deferiram em parte o pedido, para que o requerente seja aproveitado numa das vagas existentes, com exclusão de quaesquer vencimentos, sendo que o sr. ministro Octavio Kelly deferio "in totum" o pedido, inclusive na parte referente a todos os vencimentos, desde 14 de maio de 1935, contra os votos dos srs. ministros Costa Manso, Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros que indeferiam "in totum", o mesmo pedido.

RECURSO CRIMINAL — 916. — D. Federal. — Rel. min. Ataulpho N. de Paiva. Juizes da turma, os min. Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Eduardo Espinola. Rec. Pedro Olavo de Menezes. Recda.: a Justiça Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

APPELLAÇÕES CRIMINAES — 1.381 — D. Federal. — Rel. min. Eduardo Espinola. Revisores min. Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juizes da turma, min. Laudo de Camargo e Costa Manso. App. o procurador criminal da Republica. Appdo: Mauricio Joaquim Lau. Negaram provimento a appellação, unanimemente.

1.319. — Paraná. Rel. min. Plinio Casado. Revisores os min. Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma os min. Costa Manso e Octavio Kelly. Opptes.: João Martowicz e Leão Kornega. Appda.: a Justiça Federal. Negaram provimento á appellação de João Martowicz, contra os votos dos srs. ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly, que lhe davam provimento para absolvel-o; e deram provimento á appellação de Leão Kornega, para absolver, contra o voto do ministro Carvalho Mourão que confirmava a sentença condemnatoria.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO — 1.111. — D. Federal. Rel. min. Costa Manso. Juizes da turma, min. Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola. Suscitante: o Banco do Brasil. Suscitados: o juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Fortaleza, no Estado do Ceará e o juiz de Direito da 2.ª Vara Civel do Districto Federal. Julgaram procedente o conflicto e competente o juiz da Comarca de Fortaleza, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 15 minutos.

**ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE HOJE**

**Habeas-corpus e mandados de segurança**

Os recursos criminaes, appellações criminaes e os conflictos de jurisdicção, das pautas anteriores, que não tiverem sido julgados, ficarão fazendo parte da presente ordem do dia.

**Recurso criminal**

N. 915 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; rec., Syndicato União dos Trabalhadores em Construcção Civil, recda., a Justiça Federal.

**Appellação criminal**

N. 1.251 — S. Paulo — Embargos — Rel., o ministro Eduardo Espinola; revisores, os min. Plinio Casado e Carvalho Mourão; emb., Manoel Marques; embda., a Justiça Federal.

**Aggravos (De petição e instrumento)**

N. 6.436 — Rio de Janeiro — Embargos — Rel., o ministro Octavio Kelly; embte., a Fazenda Nacional; embda., a Cia. Brasileira de Phosphoros.

N. 6.455 — Paraná — Rel., o ministro Laudo de Camargo; agg., a Fazenda Nacional; aggdo., o dr. Antonio Augusto de Carvalho Chaves.

N. 6.550 — D. Federal — Relator, o min. Arthur Ribeiro; agg., Pedro F. Oberlander; aggdo., o Estado do Rio Grande do Sul.

N. 6.563 — Rio Grande do Sul — Rel., o min. Plinio Casado; agg., The Standard Oil Co. of Brasil; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.569 — Pernambuco — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; rec., ex-officio, o juiz federal; agg., a Fazenda Nacional; aggda., The Calorie Company.

N. 6.571 — Pernambuco — Rel., o min. Bento de Faria; rec., ex-officio, o juiz federal; agg., a Fazenda Nacional; aggdos., M. Botshkis & Riff.

N. 6.579 — Santa Catharina — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; rec., ex-officio, o juiz federal; agg., a Fazenda Nacional; aggda., a Cia. Nacional de Navegação Costeira.

N. 6.589 — S. Paulo — Rel., o ministro Hermenegildo de Barros; agg., J. A. Pinto Coelho; aggda., a Fazenda Nacional.

N. 6.590 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso; agg., The Calorie Company; aggda., a Fazenda Nacional.

N. 6.733 — D. Federal — Rel., o min. Arthur Ribeiro; agg., a Cia. Edificadora S. A.; aggdos., o Departamento aNcional do Trabalho e Manoel dos Santos Castro.

**Liquidação de sentença**

N. 79 — Bahia — Embargos — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva; emb., a União Federal; embdo., João do Mello Pedreira.

N. 81 — D. Federal — Rel., o min. Eduardo Espinola; rec., o Juizo Federal da 2ª Vara, ex-officio; recdos., a União Federal e João Pereira Magalhães.

### CÔRTE DE APPELLAÇÃO

**Sessão da 2ª Camara**

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, julgando os processos seguintes:

**Habeas-corpus ns.:** 8.724 — Rel. des. Costa Ribeiro. Paciente, Daniel Moreira do Carmo. Denegada a ordem. 8.726 — Rel. Des. Magarinos Torres. Paciente, Francisco Antonio Pereira Junior. Impetrante, dr. Januario de Assumpção Ozorio. eDnegada a ordem. 8.727 — Rel. Des. Moraes Sarmento. Paciente, Albino de Freitas. Não se tomou conhecimento. 8.733 — Pacientes, Iorio Alfredo, João Antunes Ribeiro e outros. Impetrante, Luiz Arnaud Continho. Julgado prejudicado por despacho do Des. Presidente.

**Recurso de "habeas-corpus" ns.:** 2.095 — Recorrente, Juizo da 1ª Vara Criminal. Recorrido, Milton Rabello. Negado provimento. 2.096 — Recorrente, Juizo da 7ª Vara Criminal. Recorrido, Raymundo Leite. Negaram provimento.

**Accordãos publicados:** Appellações criminaes ns. 6.712, 6791, 6.897, 7.005, 7.039, 7.062 e 7.075.

**Sessão da 4ª Camara**

Sob a presidencia do Des. Collares Moreira, reuniu-se, hontem, a 4ª Camara, julgando os processos seguintes:

**Appellações Civeis ns.:** 5.500 — Rel. Des. Renato Tavares. Appellante, dr. Aureo Marques Peixoto. Appellado, Banco Nacional do Commercio. Negaram provimento. 5.546 — Rel. Des. Alfredo Russell. Appellante, Fazenda Municipal. Appellado, Vicente Miggliolaro. Negaram provimento. 5.547 — Rel. Des. Renato Tavares. Appellante, Eduardo Pereira Carneiro. Appellados, Maia Fernandes & Cia. e José Esteves Fraga Junior, revel o ultimo. Negaram provimento. 5.600 — Rel. Des. Renato Tavares. Appellantes, Juizo da 3ª Vara Civel. Appellados, Agenor Pinto e sua mulher Honorina Punaro Barata. Negaram provimento.

**Sessão da 6ª Camara**

Sob a presidencia do Des. Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a 6ª Camara, julgando os processos seguintes:

**Embargos de declaração ns.:** 648 — Rel. Des. Edgard Costa. Embargante, Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande. Embargados, Armando Cravo e Ariosto Matheus dos Anjos. Julgados por unanimidade improcedentes os embargos.

**Aggravos de petição ns.:** 994 — Rel. Des. Pontes de Miranda. Aggravante, Angela da Silva Cardoso. Aggravados, Leopoldina Francisca de Andrade (Baroneza da Taquara) e o dr. 2º Curador de Orphãos. Negou-se provimento. 995 — Rel. Des. Souzo Gomes. Aggravantes, Joaquim Soares Lobo e Manoel Soares Lobo. Aggravado, Agnello Saraiva. Negou-se provimento. 1.013 — Rel. Des. Souza Gomes. Aggravante, Manoel de Faria. Aggravados, dr. Joaquim de Oliveira Sampaio e outros. Negou-se provimento. 1.015 — Rel. Des. Pontes de Miranda. Aggravante, Antonio Sampaio Coelho, socio responsavel da firma Coelho & Pinto. Aggravados, 1º — Ignez Ferreira Simões, beneficiaria do operario José Ferreira da Silva. 2º — Dr. Curador de accidentes. Negou-se provimento. 1.047 7— Rel. Des. Edgard Costa. Aggravantes, Jacintho Magalhães & Cia. Aggravado, Manoel da Silva, representado pelo Dr. Curador de Accidentes. Negou-se provimento. 1.047 7— Rel. Des. Edgard Costa. Aggravantes, José Reis Carmanho. Aggravado, Margueritte Rotereau. Deu-se provimento para que o dr. Juiz receba os embargos. 1.048 — Rel. Des. Pontes de Miranda. Aggravante, José Alves Xavier. Aggravados, Julio Almeida Mendes e sua mulher. Negou-se provimento. 1.049 — Rel. Des. Pontes de Miranda. Aggravante, João Ribeiro da Silva. Aggravado, Alfredo Carlos Taveira de Oliveira. Deu-se provimento para excluir a nota promissoria de fls. 8.

**Embargos de declaração n.** 1.583 — Rel. Des. Edgard Costa. Embargante, Empreza Constructora Universal Ltd. Embargado, Adolpho Vasques. Julgados improcedentes os embargos.

### VARAS CIVEIS

**FALLENCIAS E CONCORDATAS**

1.ª — Fallencias — Rodrigues & Carneiro — Prove-se a quitação de todos os impostos.

— Antonio Corrêa de Mattos & Cia. — Julgados os creditos não impugnados.

— R. J. Saraiva — Assigne o fallido o termo de compromisso em 24 horas.

— J. Santos Araujo — Seja feita publicação, junto o respectivo protesto.

Impugnações — Na fallencia de Antonio Corrêa de Mattos & Cia. — José I. Pastura — Incluido o credito. — Abilio Areas & Cia. — Incluido o credito.

Reivindicações — D. L. Ferreira — Na fallencia de F. Tambasco — Julgada procedente.

3.ª — Fallencias — Antonio Fonseca Oliveira — Deferido o pedido na forma da promoção retro.

Concordatas — Bulhões Pedreira & Cia. — Ismar Pereira Barbosa — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Impugnação — Concordata Bulhões Pedreira & Cia. — Ismar Pereira Barbosa — Julgada improcedente a impugnação.

— Pedro Baptista Santos — Incluido o credito como chirographario.

— Companhia Fornecedora Materiaes — Incluido o credito como chirographario.

5.ª — Fallencias — Ferreira & M. Faria — Seladas e preparadas.

— F. Costa & Teixeira — Deferido o pedido de fls. 731.

Habilitação de credito — Credito Lyennala — Massa fallida de Dodine Mathias.

— Parbas Ltd. — Selados e preparados.

### TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para hoje, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo José Ferreira da Silva, pelo crime de homicidio.



## AVIAÇÃO COMMERCIAL

**OS QUE VIAJAM PELA CONDOR**

Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Caiçara", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Guilherme Mertens.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: James Jubston Urie, Paul Moosmayer, Saul Santos Abreu e senhora e William H. Davies; de Florianopolis: João Medeiros Junior; de São Francisco: Adelino Soeiro, Eurico Barreto, Lafayette Stockler, senhora e filhos; de Paranaguá: Guido Willi Eleina e Manoel Jacyntho Ferreira; de Santos: José Antonio Fonseca Rodrigues e senhora e Erwin Hantz.

— Destinando-se a Fortaleza, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Curupira", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Joseph von Studnitz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Victoria: Hans Henning von Cossel e Omar Villela; para Bahia: Fritz Beling, Antonio Codecasa, Alexandre Sonscheln; para Maceió: José Motta Maia.

## SUPPRINDO DESPESAS NO MINISTERIO DA MARINHA

Tendo o governo procurado supprir o orçamento da despesa para os ministerios do quantitativo julgado necessario a attender, para cada repartição, os seus serviços normaes, o ministro da Marinha declarou aos chefes das repartições da Armada que os creditos votados ou os distribuidos pela Directoria de Fazenda só serão despendidos na medida das necessidades e com o maximo rigor, evitando-se, desta fórma, os gastos superfluos. Nessa conformidade, declara ainda o titular, torna-se necessario que os pedidos e as autorizações de fornecimentos só se effectuem quando precisos, nos limites das quotas dos creditos respectivos e de accordo com os padrões da nomenclatura em uso. Qualquer outro material que não se enquadre nessa norma ou não for de uso commum na esquadra, só poderá ser adquirido mediante prévia autorização do ministro.

# A adhesão das nossas broadcastings

**Inserimos hoje, trecho da carta da P. R. D. 2 — SOCIEDADE RADIO CRUZEIRO DO SUL**

*"Respondendo essa carta, temos a declarar a VV. SS. que agradecemos o convite que nos foi dirigido e, gostosamente, apoiamos essa iniciativa, emprestando o nosso apoio moral ao "CARNAVAL DO RADIO", promovido por essa sociedade".*

## Os mais imponentes funera es a que Londres já assistiu

(Conclusão da 5ª pag.)

nos arrabaldes se era obrigado a andar a pé, porque os automoveis não podiam avançar. Um cordão de policia e soldados foi encarregado de conter a multidão ao longo da passagem do cortejo e conseguia a custo desempenhar a sua missão.

Em St. James Square as grades das casas ameaçavam dobrar com o peso dos espectadores, que a ellas subiram para melhor poderem ver. Em Hyde Park Corner um destacamento de Guardas foi obrigado a romper a sua formação, sob a pressão da multidão. O cordão de policia rompeu-se em Marble Arch, sendo impossivel empurrar a multidão, que a policia autorisou por fim a ficar no passeio. Em alguns logares só foi possivel empurrar os espectadores para a calçada com o auxilio de uma fila tripla de soldados e uma dupla linha de policiaes. A calma tradicional das multidões inglezas parecia de resto ter sido substituida por uma excitabilidade nova. Assistiu-se pela primeira vez á vaia de um inspector de policia, que passava a cavallo.

ASSISTENCIA MEDICA AO PUBLICO

Cinco mil medicos e enfermeiros das ambulancias de St. Jean, bem como as suas pharmacias particulares estavam de serviço nos 41 postos de soccorro. Trinta ambulancias asseguravam o transporte dos milhares de pessoas que se acharam mal. Graças a esta organização, mais de 7.000 pessoas foram soccorridas durante a manhã. Dessas, 150 ficaram internadas nos hospitaes e entre ellas conta-se um morto.

Onde a multidão era mais densa, passavam os espectadores desmaiados por cima da cabeça dos outros, até que fosse possivel collocal-os na calçada, onde podiam respirar mais á vontade e caso fosse necessario eram transportados pelos maqueiros da St. Jean e da Cruz Vermelha.

Depois da passagem do cortejo a multidão dispersou-se com difficuldade, tal era o seu numero. Picadily e todas as arterias principaes estavam inteiramente obstruidas por peões. Depois da sua partida, podem ver-se as ruas completamente cobertas por uma espessa camada de papeis usados. São, além de saccos que continham as merendas dos espectadores, as ultimas edições dos jornaes da tarde, que appareciam todas as meias-horas, com photographias do cortejo funebre. A rapidez com que eram feitas essas publicações era tal que os assistentes puderam ver a photographia da partida, antes mesmo que o cortejo chegasse ao ponto em que se encontravam.

O ASSEDIO AOS RESTAURANTES

A multidão tomou depois os restaurantes de assalto.

Pelo fim da tarde, Londres tinha tomado quasi inteiramente o seu aspecto habitual. Mais o aspecto dos sabbados do que o dos dias de semana.

A multidão comprimia-se á roda dos restaurantes e dos cinemas que devem reabrir ás 18 horas.

Numerosos curiosos se agglomeravam ainda nas immediações de Buckingham Palace e Saint James Palace, afim de assistir á passagem dos principes e dos soberanos estrangeiros.

A REPRESENTAÇÃO DO TOURING CLUB DO BRASIL

O Touring Club do Brasil fez-se representar, nas solemnes exequias mandadas celebrar em homenagem ao Rei Jorge V. da Inglaterra, pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, vice-presidente dessa instituição.

## VAE SER FUNDADA EM PORTUGAL A ORDEM DOS JORNALISTAS

LISBOA, 28 — (U. P.) — O Syndicato Nacional de Jornalistas vae promover a fundação da Ordem dos Jornalistas.

## As exequias no Rio

Emquanto na capital britannica o povo de Londres assistia ao longo desfile de reis, principes e dignitarios de toda especie, realizavam-se, no Templo Protestante da rua Evaristo da Veiga solemnes exequias pelo soberano, cujo passamento repercutiu dolorosamente em todos os paizes ligados á Grã-Bretanha.

A Igreja Anglicana era pequena para conter todas as pessoas que queriam se associar ás ultimas homenagens prestadas á memoria do rei Jorge V.

O presidente Getulio Vargas fez-se representar á ceremonia, a que compareceram pessoalmente os ministros da Guerra e da Marinha.

Os titulares das demais pastas eram representados por officiaes de seus gabinetes; por parte do Itamaraty compareceram o ministro Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, acompanhado pelo consul de primeira classe Victor Ferreira da Cunha e pelo consul Buarque de Macedo, seus officiaes de gabinete; o ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral, chefe do gabinete do ministro de Estado; o conselheiro de Embaixada Gastão Paranhos do Rio Branco, chefe do Protocollo e varios funccionarios desse Serviço e o secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

O corpo diplomatico estrangeiro assistiu ao culto, notando-se entre os presentes o sr. Roberto Cantalupo embaixador da Italia. A colonia ingleza esteve largamente representada.

Terminada a ceremonia aos sons da marcha de Chopin, o embaixador de sua majestade britannica e lady Gurney receberam as manifestações de pesar de todos os presentes.

## Ultima hora sportiva

AS EXHIBIÇÕES D. PIEDADE COUTINHO NA PAULICÉA

**Constituiram grande successo as demonstrações feitas por Filhinha**

S. PAULO, 28 — (Agencia Meridional) — Afim de apresentar aos sportistas desta capital, a valorosa nadadora do Club de Regatas Guanabara, Piedade Coutinho, a Associação Athletica S. Paulo fez realizar hoje á noite, em sua piscina, uma competição aquatica.

Após duas provas, exhibiu-se "Filhinha", nadando 100 metros de costas. Nessa prova, Piedade teve occasião de demonstrar suas qualidades nesse estylo.

A segunda exhibição constou de uma prova de 400 metros, nado livre, na qual Piedade, sem se empregar a fundo, obteve o esplendido tempo de 6 minutos e 5 segundos.

A nadadora carioca fez o percurso com grande facilidade e completou os ultimos 50 metros com grande velocidade.

Em resumo, podemos affirmar que a representante do Guanabara reune todas as qualidades para o nado livre.

Nos 100 metros de costas Piedade Coutinho obteve um minuto e 31 segundos.

O "record" sul-americano desta prova, bem como o nacional, pertence a Maria Lenk com o tempo de 1,28, 4|10.

AS PASSAGENS NOS 400 METROS

As passagens de "Filhinha" dos 400 metros foram as seguintes: 25 metros, 19 segundos; 50 metros, 40 segundos; 75 metros, um minuto, um segundo e 2|10; 100 metros, 1 minuto, 25 segundos e 2|10; 200 metros, 2 minutos e 59 segundos 2:50 metros, 3 minutos, 47 segundos e 2|10; 300 metros, 4 minutos, 36 segundos e 2|10; 350 metros 5 minutos, 22 segundos e 2|10 e 400 metros, 6 minutos e 5 segundos.

O record sul-americano e brasileiro desta prova pertence a esta mesma nadadora, com o tempo de 5 minutos, 37 seundos e 2|10.

Constituiu grande successo a exhibição da nadadora carioca, pois a piscina da Athletica teve sua lotação esotada.

WALDEMAR E PETRONILLO DE PASSAGEM POR S. PAULO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Estiveram hontem em Santos os jogadores Petronillo e Waldemar. Aproveitando a estada dos mesmos naquella cidade, os directores do Santos F. C. entraram em contacto com ambos. Waldemar foi então convidado para actuar na proxima quinta-feira, envergando a camisa daquelle gremio. Acceitou elle o convite. Assim terá o Santos um precioso reforço que lhe assegurará um augmento consideravel de potencialidade technica.

UM JOGADOR DO "ESTUDIANTES" INTERESSANDO O PALESTRA ITALIA

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Affirma-se nas rodas footbollisticas que o Palestra Italia está interessado pelo concurso do jogador Rodrigues, zagueiro do "Estudiantes". A actuação de Rodrigues teria agradado aos palestrinos. Nada ainda se sabe de positivo a esse respeito.



## RESOLVE-SE HOJE O CASO DO DEPUTADO PELA IMPRENSA PAULISTA

O Tribunal Superior Eleitoral julgará, hoje, o recurso interposto pelo sr. Breno Ferraz do Amaral, contra a eleição do representante da Imprensa na Assembléa Legislativa de São Paulo.

Tanto o relatorio do sr. José Linhares, como o parecer do sr. Lima Rocha, que nesse caso substituiu o procurador geral, por impedimento do sr. Armando Prado, foram accordes em manter a eleição do deputado Machado Florence, "pois se foi irregular a confecção das cedulas usadas no pleito de desempate com o nome dos candidatos e supplentes, isto só por si não acarreta a nullidade das eleições, por isso que relativamente ao sorteio de supplentes não houve recurso" — conforme affirmou o relator, em conclusão.

## RECONHECIDO O SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES

O ministro do Trabalho assignou, hontem, a carta syndical pela qual está officialmente reconhecido o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, recentemente fundado nesta capital.

E' esse o primeiro syndicato dos profissionaes de imprensa que se organiza no Brasil, sendo de notar, no caso presente, a perfeita união de vistas com que se processaram todos os trabalhos preliminares, acompanhados da sympathia e applauso do elemento patronal.

## Uma homenagem de intellectuaes ao sr. Francisco Campos

### O DISCURSO DO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Por motivo do acto baixado recentemente pela Secretaria de Educação e Cultura, mandando por em vigor a lei que adoptou a denominação de lingua brasileira para o idioma falado em nosso paiz, recebeu hontem o sr. Francisco Campos, em seu gabinete, uma homenagem dos intellectuaes.

A commissão promotora dessa homenagem era composta dos srs. Paulo Filho, Luis Edmundo, Geraldo Rocha, Carlos Maul, Isaias Alves, Heitor Lima, Leal de Souza, almirante Boiteux, commandante Armando Pinna, Darcy Teixeira Monteiro, Herillo Neves, Bastos Tigre, Pires da Fonseca, Raphael Xavier, Renato de Castro, Garcia Junior, Pedro Piza Brandão, Fidelis Reis e Ricardo Pinto, tendo comparecido elevado numero de pessoas.

Falou em nome dos manifestantes o sr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", usando tambem da palavra, em nome dos mesmos, o vereador Frederico Trotta.

O DISCURSO DO SR. FRANCISCO CAMPOS

Respondendo ás saudações que lhe acabavam de ser dirigidas, pronunciou o sr. Francisco Campos, titular da pasta de Educação e Cultura, o seguinte discurso:

"A esta manifestação com que ora me honraes não me cabe nenhum direito. Não me foi dado collaborar em nenhum dos actos de que surgiu victoriosa a medida legislativa do anno passado. Encontrando-a em vigor, é dever das autoridades do ensino dar-lhe execução. A vossa presença aqui, assim como a larga repercussão que teve o acto do Departamento de Educação introduzindo nas suas recentes publicações a denominação de lingua brasileira, constituem um authentico attestado de acerto e exactidão da medida legislativa que veio consagrar definitivamente, no Districto Federal, aquella denominação conferida á lingua escripta e falada no Brasil.

DIVERSIFICAÇÃO NO TEMPO E NO ESPAÇO

Pre-existindo nas fórmas ainda obscuras e indefinidas do inconsciente collectivo, della emergiu, de maneira incoercivel, para conquistar os fóros da cidade, que uma providencia de natureza puramente formal veiu reconhecer, legitimar e garantir.

E por que lingua brasileira? — Lingua brasileira porque povo brasileiro. — Tal a resposta simples e clara, que seria tambem uma defesa, si esta acaso ainda se fizesse necessaria. Erradicado da tutela portugueza, constituiu-se o povo brasileiro em força nacional autonoma, de linhas e estructura proprias, e era fatal que o vehiculo expressional do seu sentimento e de seu pensamento, traço vivo da sua autonomia, da sua integração e da sua physionomia espiritual, se diversificasse tambem no tempo e no espaço, adquirindo traços differenciaes, que decisivamente o distinguiram e extremaram das raizes longinquas de que proviéra.

FUNDADORA DA "URBS" E DA "CIVITAS"

Uma lingua não é arbitrio e capricho: facto eminentemente social, elaboração longa e penosa dos agrupamentos humanos, senão mesmo factor desses agrupamentos e, portanto, fundadora da "urbs" e da "civitas", uma lingua está sujeita ás mesmas leis que presidem á formação das sociedades e á sua expansão, reflectindo as influencias do ambiente physico em que veiu á luz ou a que foi transplantada, as quaes lhe infundem uma nova substancia sensivel sob a fórma de colorido, de musica, de volume, de energia, de disciplina, de vibração e conteudo emocional.

Assim, os brados do commando, as vozes de alegria, as cantigas de saudade e as imprecações de dôr e de desespero, que acompanharam o ruido das quilhas colonizadoras que fendiam as aguas do oceano, tiveram aqui, de accentuar-se e modular-se diversamente, dando nascimento a novas expressões de sensibilidade, de intelligencia e de vida. Como accentuei em discurso recentemente pronunciado na Bahia, foi no Brasil que se adoçou, com o summo das fructas nativas, a lingua portugueza, que fizemos nossa, dando ao Brasil o maravilhoso instrumento de expressão, em cujos segredos e em cuja musica se traduz o conteudo de experiencias e emoções de que se compoz, á parte da herança paterna, o nosso patrimonio espiritual.

IMAGEM DA VIDA

Não menos que os costumes, habitos e tradições de um povo, uma lingua, sendo como é, uma imagem da vida, com as suas peculiaridades, as suas idiosyncrasias e o seu apparelhamento vocabular, phonetico, prosodico e syntatico e sua estructura propria, é um resumo e uma definição espiritual de uma nacionalidade, reflectindo-lhe as tendencias mais agudas — o gosto, o sentimento da ordem, a precisão e da medida ou da inexactidão da rhetorica e da incontinencia, a maneira intima de ser, de olhar e ver, de perquirir e considerar, de pensar e soffrer, o conjunto, afinal, das categorias espirituaes que constituem o vasto "background" sem o qual poderão existir incaracteristicos conglomerados humanos, sem força de cohesão e unidade espiritual, mas não existirão jámais as intimas agglutinações sociaes que se definem como povo e nação.

LINGUA BRASILEIRA

Por tudo isto, a lingua brasileira, não a lingua de museu ankylosada nos livros e vestida do pó de classicos immemoriaes, ou actual, porém pedante e postiça; não a lingua morta dos textos, mas a lingua brasileira fresca, viva e agil, lingua rebelde e amorosa, pittoresca e cheia de malicia, lingua da nossa gente, da gente do campo, da roça e das ruas da cidade, lingua em que á contribuição portugueza, se casaram e se fundiram os preciosos contingentes do negro e do indigena; lingua brasileira — rio profundo e marulhoso, ondulante e tumultuario generoso e illimitado, cujas aguas, embora conservem esbatidos, no fundo, intimos resaibos e longinquas resonancias da fonte de origem, repetem na sua musica as vozes da terra e as vozes dos homens, e vão reflectindo na sensibilidade de seu espelho luminoso e leal as vegetações, as arvores, as luzes do céo, do casario, toda a paizagem animada e humana que atravessam, fecundam e abençoam as arvores, as luzes, o céo o casario, a paizagem do Brasil".

## Confusa e grave a situação no Extremo Oriente

(Conclusão da 1ª pagina)

FORÇAS DO HOPEI ORIENTAL ENFRENTAM AS DO GENERAL SUNG-TCHEH-YUAN

PEKIM, 28 (H.) — Verificou-se em Cham-Ping-Chow um choque entre destacamentos do exercito do general Sung-Tcheh-Yuan e milicianos do Estado autonomo do Hopei Oriental.

Cham-Ping-Chow é uma velha cidade, situada a cerca de 40 kilometros de Pekim.

Segundo as ultimas informações aqui recebidas, o combate ainda não terminou.

KAUGAN EM PODER DOS NIPPO-MANDCHU'S

SHANGHAI, 28 (U. P.) — Noticias ainda não confirmadas e propaladas pela imprensa chineza, dizem que os nippo-manchús conquistaram a cidade de Kalgan, apossando-se da Estrada de Ferro Peiping-Sui-Yuan.

UMA IMPORTANTE MISSÃO ATTRIBUIDA AO MAJOR DOIHARA

PEKIM, 28 (H.) — Um jornal chinez annuncia que o major Doihara, chefe do serviço especial do exercito de Kuantung, partiu para Ta-Yuan, capital da provincia de Shansi.

Os circulos chinezes ligam essa viagem aos esforços japonezes no sentido de levar Shansi e Shantung a adherirem ao Conselho Politico de Hopei e Chahar.

## Novas perspectivas para as finanças e para a economia nacionaes

(Conclusão da 1ª pagina)

mente. Em virtude do accordo estabelecido pela Missão que chefiei aos Estados Unidos e á Europa, os "congelados" inglezes e americanos serão liquidados, provavelmente no proximo mez por meio de titulos da divida brasileira, sendo que uma parte em especie".

— A regularização da situação commercial com esses paizes trará reflexos immediatos para as finanças e para a economia nacional? — perguntámos:

— Evidentemente — respondeu com incisão o ministro. Suas consequencias se farão sentir immediatamente e de modo benefico para as finanças nacionaes, com grande repercussão na economia nacional".

E concluiu:

"Não devemos perder de vista que a liquidação dos já celebres "congelados" representa, além do mais, um grande desafogo para a situação cambial, reflectindo-se, naturalmente, em nossa moeda, cuja posição melhorará".

## A CENTRAL DOS DESASTRES

### Descarrilou a locomotiva que comboiava o nocturno mineiro — Viajava nesse trem o governador Benedicto Valladares — Não houve victimas

Os desastres na Estrada de Ferro Central do Brasil constituem já a nota indispensavel de todo o dia. Hontem, verificou-se, no kilometro 67, um descarrilamento, que, se não fossem circumstancias fortuitas, teriam acarretado graves damnos materiaes e pessoaes.

O ACCIDENTE

Em excessiva velocidade trafegava a locomotiva n. 366, puxando o nocturno mineiro que se destinava a esta capital. Proximo ao signal superior, o eixo, que já estava bastante gasto, partiu-se, descarrilando a composição.

Immenso foi o susto passado pelos passageiros, muitos dos quaes deixaram o comboio ás pressas, estabelecendo-se intensa confusão.

VIAJAVA NO TREM O GOVERNADOR DE MINAS

O sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas Geraes, viajava nesse trem, com destino a esta capital. Em companhia de s. ex. vinham alguns vultos de destaque daquelle Estado.

OS SOCCORROS

Immediatamente, foram requisitados soccorros ao deposito de Entre Rios, partindo desta estação um trem-guindaste e uma turma de operarios, chefiados por um engenheiro. Em poucas horas, foi o eixo substituido e a machina descarrilada recollocada na linha.

Não houve damnos pessoaes.

## O OFFICIAL PRESO IMPETROU "HABEAS-CORPUS"

Foi impetrada, ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de "habeas-corpus" pelo 1º tenente de administração Eduardo Loureiro, que se encontra preso no estado-maior do 5º Regimento de Infantaria, em Lorena. A petição foi distribuida ao ministro Bulcão Vianna, que, immediatamente, mandou requisitar as informações necessarias. O tenente Loureiro é accusado de estar alcançado em dinheiros pertencentes á Fabrica de Polvora sem Fumaça, de Piquete, no desempenho do cargo de thesoureiro.



## A honra só pode ser lavada com sangue

### Como se preconiza o restabelecimento do duello entre os estudantes allemães

BERLIM, 28 (H.) — O "Fuehrer" dos estudantes allemães, sr. Frichswiller, declarou perante milhares de universitarios, reunidos no Circo de Krone, para festejar o decimo anniversario da fundação da liga nazista dos estudantes allemães: "O nosso "Fuehrer" estabeleceu o principio de que a honra não se póde lavar senão pelo sangue".

Interpreta-se que semelhante declaração quer dizer que o duello se tornará provavelmente obrigatorio para todos os estudantes do Reich, ao passo que não era presentemente praticado senão pelos alumnos de certas corporações.

E' de prever, portanto, que os cicatrizes e córtes caracteristicos denominados na giria dos estudantes "Schmisse" a que tinham quasi desapparecido, surjam novamente.



## UM DESFALQUE DE 30 CONTOS NUMA COLLECTORIA DO CEARÁ

### Os moradores de Chaval querem a remoção do collector

Recebemos o seguinte telegramma, que traz as firmas dos signatarios reconhecidas em cartorio:

"Chaval, 28 — Pedimos clamar providencias no sentido de ser afastado o administrador da Mesa de Rendas daqui, pois o mesmo é autor de um desfalque superior a trinta contos de réis, o que está provado com a propria confissão em inquerito administrativo, e o qual, por gozar da escandalosa protecção do delegado fiscal, continúa á frente da mesma repartição — (aa.) Anatolio Thiers Carneiro, José Christiano da Salles Francisco Bricio dos Santos, Francisco Thiers Carneiro & Irmão, Carneiro Arlindo & Cia. Ltda."

## OS FUNCCIONARIOS DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA TERÃO TAMBEM ABONO

Communicam-nos o Instituto de Previdencia:

"Ao Conselho Deliberativo, em sessão realizada hoje, com a presença do consultor actuarial dr. Lino Sá Pereira, o sr. Aristides Casado offereceu, de accordo com a indicação do sr. conselheiro F. Muniz Freire, approvada em sessão de 17 do corrente mez, o projecto de augmento dos vencimentos dos funccionarios do Instituto Nacional de Previdencia.

Para que seja feito ainda este mez o pagamento dos vencimentos de accordo com as novas tabellas, o sr. presidente convocou o Conselho para uma reunião extraordinaria, a realizar-se no dia 31, sexta-feira proxima.

Adoptado definitivamente, pelo Conselho Deliberativo, deverá o projecto subir á approvação de s. ex. o sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio."

## A Radio Tupi cobrindo todo o territorio nacional

(Conclusão da 5ª pag.)

suas vigilias, as horas em que, no silencio das noites, depois das labutas do dia, recolhia-se ao seu gabinete de trabalho para estudar, pensando na redempção daquelles que se encontram soffrendo o exilio triste, com a molestia terrivel, nos lazaretos. Alludindo ao convite que lhe foi feito, disse que elle lhe havia enternecido o coração, confessando-se grato á lembrança do dr. Deoclydes de Carvalho Leal, que sabia ser um amigo dedicado dos infelizes, um sacerdote que vive praticando o bem e que tem tido sempre as suas attenções voltadas para todos aquelles que soffrem, no leprosario, os horrores da enfermidade que os retirou do convivio social. Finalizando, fez uma prece ao Christo Redemptor, cujo symbolo mais expressivo está no alto do Corcovado, para pedir a sua misericordia e os seus beneficios, no instante doce e solemne do Natal de Jesus, ás infelizes victimas do mal de Hansen, e a todos aquelles que trabalham para minorar as penas desses infelizes. Ouviu-se, depois, com prazer, o doutor Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados" e da Radio Tupi. Com a palavra facil e empolgante, o jornalista fez um bello e maravilhoso discurso. Teceu um hymno de amor e de glorias ao Amazonas; reportou-se ao estoicismo do homem que habita a região malsinada; falou no desbravamento da terra, na cultura do seu povo, na sua casta social, nas suas organizações, no seu progresso, nas energias do povo, na imponencia do Mar Dulce, nas suas florestas millenarias, na vida moderna e civilizada de Manáos, emfim, na multiplicidade da vida amazonense, que elle póde comprehender e auscultar quando de sua visita ao nosso Estado. Disse que o convite que lhe fôra feito pelo dr. Deoclydes de Carvalho Leal, director do Departamento de Saude Publica do Amazonas, lhe tocára o coração. E era por isso que elle, naquelle momento, mandava as suas saudações aos seus irmãos do "Leprosario Belisario Penna", em Paricatuba, numa grande exaltação de fé, confiante em que a capacidade do homem de trabalho, de acção e de estudo, ha de vencer os obstaculos que se interpõem para a felicidade dos hanseanos. Referiu-se á actuação do dr. Alberto Carreira da Silva, como director do "Leprosario Belisario Penna", dizendo que a sua dedicação sacerdotal pelos infelizes é um brasão de glorias para a sua carreira, e, finalizando, depois de enaltecer a obra do director da Saude Publica, numa offerenda tocante, expressiva pelos seus termos affectivos, saudou aos infelizes hanseanos, no dia em que a humanidade festejava o Natal do Redemptor."



## MAIS UMA BATALHA NA FRENTE DA ERYTHRÉA

(Conclusão da 1ª pagina)

raveis quantidades de cereaes e café.

Uma das nossas columnas está completando a organização da zona situada entre Neghellie e Dana Parma.

O general Graziani declara que o exito da batalha de Ganale Doria foi devido, em grande parte, sem falar no magnifico impulso e na resistencia das tropas combatentes nacionaes e indigenas, á abnegação dos differentes serviços que cumpriram inteiramente com a sua missão, sem se pouparem.

Na frente da Erythréa, um dos nossos grupos bateu e poz em fuga, depois de quatro horas de combate, importantes agrupamentos do inimigo."

O QUE DIZEM NOTICIAS DE FONTE ETHIOPE

ADDIS ABEBA, 28 (U. P.) — Um communicado official fornecido hoje informa que as tropas ethiopes occuparam importantes postos italianos a noroeste de Makallé e ao mesmo tempo perseguiram o inimigo.

Declara o documento que desde o dia 21 do corrente augmentaram consideravelmente os vôos de reconhecimento, ouvindo-se troar o canhão dia e noite.

Diz ainda o communicado que o granmatch Teka, com vinte e tres homens surprehendeu o posto italiano de Agame, matando dez soldados e ferindo cinco.

O inimigo recebeu reforços, obrigando os ethiopes a se retirarem deixando dois feridos, os quaes, segundo affirma o communicado, foram queimados vivos.

Outro destacamento ethiope entrou em combate com uma columna italiana que seguia para Makallé, matando cinco officiaes e apprehendendo muitas mulas.

Accrescenta o documento que no dia 19 do corrente o dedjamatch Sahle, acompanhado apenas de doze homens surprehendeu um contingente de trezentos soldados da Erythréa, matando o commandante e capturando quantidade consideravel de viveres. O pequeno destacamento abexim tentou então penetrar e avançar no territorio de Tembien. Entrementes, segundo informações dignas de credito, recebidas do sul, os ethiopes concentraram e conseguiram repellir o avanço italiano.

O dejazmatch Ababa, quando voltava do valle Errer, auxiliou seu irmão mais moço, o ras Desta.

PERDIDO TODO O MATERIAL DA AMBULANCIA SUECA

STOCKHOLMO, 28 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros recebeu do consul da Suecia em Addis Abeba um telegramma em que o sr. Hanner annuncia que ficaram perdidos os caminhões e todo o material da ambulancia sueca da Ethiopia.

O pessoal da ambulancia tinha sido obrigado a effectuar a pé uma retirada de 200 kilometros. O telegramma não consigna que tenha ficado ferido nenhum membro da ambulancia. Ha, ao que parece, a intenção de transportar o pessoal por via aerea a Addis Abeba, onde a ambulancia seria reorganizada e reequipada.

O RAS DESTA TERIA DESANIMADO

ROMA, 28 (U. P. — Noticias procedentes de Neghell, na Ethiopia, informam que segundo consta nos circulos dos indigenas, o ras Desta, desalentado com as ultimas derrotas soffridas nos embates com as forças peninsulares, pretende recolher-se para sempre a um convento de monges christãos coptas.

Affirma-se que o exercito primitivo do ras Desta, de cerca de vinte e cinco mil soldados, ficou reduzido a apenas mil homens, que acompanham esse cabo de guerra a Irdalen, capital do districto de Sidamo.

UM TELEGRAMMA DO DUCE AO MARECHAL BADOGLIO

ROMA, 28 (H.) — O presidente Mussolini dirigiu ao marechal Badoglio, para Makallé, o telegramma seguinte:

"A tentativa do inimigo para quebrar a ala direita das nossas forças na frente norte, foi anniquillada pela victoriosa batalha de Tembien. O meu mais vivo elogio a v. excia. que concebeu a manobra e aos officiaes e ás tropas nacionaes e erythréas que a executaram. Desejo que este elogio seja dirigido de maneira particular á divisão de camisas pretas "Vinte e Oito de Outubro", pela tenacidade heroica com que defendeu o Passo de Uarien e repeliu o inimigo, depois de dois dias de combates encarniçados.

As victorias de Tembien são um auspicio certo para lutas futuras".

## INAUGURADOS NOVOS PAVILHÕES NO ASYLO DE ALIENADOS DA BAHIA

BAHIA, 28 (Do correspondente) — No Asylo de Alienados foram inaugurados, com a presença do governador Juracy Magalhães e altas autoridades, os novos pavilhões mandados construir pelo govedno, por intermedio do Departamento de Assistencia Social.

Os novos pavilhões, obra moderna e de grande technica, foram denominados "Juliano Moreira", em homenagem ao grande alienista bahiano, de saudosa memoria.

Durante a inauguração, diversos oradores enalteceram a obra meritoria do governo do sr. Juracy Magalhães, dotando o Asylo de Alienados, além de modernissimas installações, em todos os pavilhões, mandado construir novos pavilhões, olhando com carinho para os soffrimentos alheios, para aquelles que perderam a razão e vivem separados da sociedade.

## O NOVO MINISTRO "YANKEE" NA ETHIOPIA

WASHINGTON, 28 — (H.) — O presidente Roosevelt nomeou o sr. Cornelius Van Engert, ministro residente e consul geral dos Estados Unidos na Ethiopia.

O sr. Engert, que era primeiro secretario de legação, encontra-se actualmente em Addis Abeba.

## Consulta á realidade

(Conclusão da 4ª pag.)

um sentido concreto. Não é uma simples phrase de programma, antes é um quadro ao alcance dos sentidos. A observação physica dos factos representa um papel importante na origem de suas idéas. Collaboram, de modo effectivo, na composição de suas realizações theoricas, as informações immediatas da experiencia.

Não lhe sendo possivel sentir pessoalmente todo o mundo concreto da realidade brasileira, distribuiu áquelles que o podem sentir de perto, a tarefa de reunir informações colhidas no proprio campo de acção da experiencia de todos os dias.

A principio duvidámos da utilidade do annunciado inquerito. Imaginavamos a multiplicidade desordenada das opiniões, a desconnexão dos assumptos tratados, a diversidade das directrizes no considerar os differentes aspectos da educação brasileira. Afinal de contas, ao invés de uma fonte clara de informações, teriamos uma trama complexa, da qual seria difficil desprender suggestões uteis. Mas, a leitura dos seus termos convenceu-nos, ao contrario, de sua utilidade. As respostas serão dadas a um numero grande, mas limitado, de indagações definidas. Estas indagações abrangem, em toda a sua extensão, todo o panorama philosophico e technico da educação, de tal modo que, através das respostas, a realidade brasileira se poderá pronunciar em toda a liberdade. Mas, estabelecendo uma regra systematica de conducta para as respostas, sem limitar a liberdade de opinião, o inquerito pretende traçar um rumo definido á collaboração solicitada. Exclue-se assim a possibilidade de longas dissertações e divagações sem interesse nacional, de complexas concepções que ha muito tempo aguardam uma opportunidade para a sua manifestação.

Deste modo o inquerito, embora muito extenso, representa já uma verdadeira demarcação de horizontes, uma primeira definição de limites. Allás, considerado em si proprio, elle representa uma admiravel synthese do scenario geral da educação. Quaesquer que sejam os seus effeitos, podemos dizer desde logo que elle revela uma comprehensão panoramica do quadro geral dos systemas de educação. Nelle se contêm os principios geraes de uma organização completa. Difficil será considerar um aspecto educativo que não tenha sido ali considerado.

Não desejamos estender-nos por emquanto na apreciação de cada uma das faces particulares do inquerito. Apreciamol-o sómente no exemplo que elle representa, assim como na sua significação geral: elle é um attestado da cultura dos seus autores. Apoiado por illustres educadores, como o sr. Lourenço Filho, o Ministerio da Educação acaba de revelar a todo o paiz, desta vez de modo concludente, que possue uma comprehensão profunda e extensa do problema da educação. O ministro Capanema apparece assim deante dos homens dignos e cultos do seu paiz como um joven e serio brasileiro, que se encontra mergulhado silenciosamente no estudo da vida e dos problemas nacionaes para vel-os e sentil-os na sua verdade mais simples. Não é possivel deixar de admirar a sua obra silenciosa, prudente e fecunda, a qual é dirigida por uma inexcedivel aspiração de servir os interesses geraes do Brasil.

## ORGANIZANDO O CORREIO AEREO DA MARINHA

Dentro de breves dias, partirá para o norte, em missão especial, o capitão-tenente Helio Costa, afim de estudar a localização dos campos de pouso do correio aereo naval.

Os planos desse serviço, com os itinerarios, as estações dos apparelhos que serão empregados na primeira linha aerea da Marinha e os pilotos que servirão na nova rota, estão já em mãos do almirante Augusto Schrocht, director geral da Aeronautica, que os approvou inteiramente.

## AGRADECENDO A VISITA DO MINISTRO DA GUERRA

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR DE S. PAULO AO GENERAL JOÃO GOMES

O titular da pasta da Guerra recebeu do governador do Estado de São Paulo o seguinte telegramma:

"Cumpre-me agradecer, e o faço com a maior satisfação, a honra do comparecimento pessoal de v. ex. ás excepcionaes festas com que São Paulo acaba de commemorar mais um anniversario de sua fundação. A representação do Glorioso Exercito, de que v. ex. é o digno chefe, muito contribuiu para a grandeza desse espectaculo civico com que os paulistas reafirmaram de modo tão expressivo, a sua fé inquebrantavel nos destinos da nacionalidade. Attenciosas saudações".

## Choque de vehiculos

O omnibus n. 304, da Empresa Brasileira de Omnibus, chocou-se com o carro particular n. 7.310, hontem, na esquina das ruas Barão da Torre e Francisco Amoedo.

O omnibus, com o choque, subiu na calçada, colhendo os pedestres Antenor Simões, de 17 annos de idade, solteiro, mecanico, residente á rua Nascimento Silva n. 155, que soffreu escoriações, e João Baptista Teixeira, portuguez, de 32 annos de idade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, que soffreu fractura do craneo.

Este ultimo, ao ser medicado, falleceu no Posto de Assistencia de Copacabana.

O commissario Parreiras, do 2º districto policial, abriu inquerito.

# NOTAS MUNDANAS

**Anniversarios**

Fazem annos hoje:

Os senhores: Antonio Mathias, nosso companheiro de trabalho; João de Oliveira; Marco Tullio de Araujo.

As senhoras: Maria Luiza Magalhães, esposa do sr. Cardex Magalhães; Maria Pinto Paiva, esposa do sr. G. Pinto Paiva.

**Contractos de nupcias**

Contractou casamento com a senhora Florinda Guimarães o nosso collega de imprensa sr. Alvaro Oscar Lopes.

— Acha-se contractado o casamento da senhorita Danair Cabo e Romano, filha do sr. Antonio Romano de Souza, com o sr. Jacyntho dos Santos Junior.

**Nupcias**

Effectuar-se-á nesta capital, amanhã, o enlace matrimonial do sr. Francisco José de Andrade Costa, industrial nesta praça, com a senhorita Nair Gigante, filha do sr. Octavio Gigante, funccionario da Light and Power.

— Realiza-se no proximo dia 1.º de fevereiro, o enlace matrimonial da senhorita Odyla Marques de Oliveira, funccionaria do gabinete do secretario do prefeito, com o dr. Erik Costa Bostrom, da Cia. Agua do Brasil.

A cerimonia será realizada na residencia da noiva, á rua Silveira Martins, 150.

**Baptisados**

Realizou-se nesta capital o baptizado do menino Marielno, filhinho do nosso collega de imprensa Angelo Delvivo e de sua esposa, senhora Aurea de Lima Delvivo.

**Conferencias**

Realizou-se hontem, ás 16,30 horas, no salão nobre do Club de Engenharia, uma conferencia do professor de philosophia Roberto Miranda Jordão, sobre o seguinte thema: "Transportes — maximo problema brasileiro".

**Festas**

Fluminense F. C. — Domingo, festa carnavalesca.

— "S. B. B." — Sabbado, festa de confraternização da familia bancaria.

— "A. E. C." — Sabbado, batalha de confetti.

— Botafogo F. C. — Dia 31, baile á fantasia, ás 22 horas, com a presença de Roulien e Conchita.

— Tijuca T. C. — Dia 1.º, festa carnavalesca.

**Almoços**

Realiza-se no proximo sabbado, dia 1.º de fevereiro, ás 12 horas, no Restaurante Tourist, o almoço offerecido ao dr. José da Costa Moreira, director do Serviço Medico da Policia, por seus collegas, amigos e admiradores.

A esta manifestação de apreço comparecerão o capitão Filinto Muller, chefe de Policia; o capitão Euclydes Kruel, inspector geral de Policia e outras altas autoridades.

A lista de adhesão encontra-se com o sr. Adão, no "Jornal do Commercio" e na Tabacaria Londres.

**Hospedes e viajantes**

Para Lambary, onde residem, embarcaram as senhoritas Benigna e Maria de Jesus Xavier Moreira, professoras naquella cidade mineira, e sobrinhas do sr. Armando Lodi Gomes.

— Em companhia de sua familia, embarcou para Cambuquira o sr. Jayme Cunha, socio da firma proprietaria do conhecido estabelecimento Palacio das Roupas.

— De sua viagem de negocios aos Estados Unidos, regressou, acompanhado de sua esposa, o deputado Generoso Ponce.

**Fallecimentos**

Falleceu o jornalista Angelo Gionari.

**Missas**

Será rezada amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Salette, missa de setimo dia por alma da senhora Amelia Sant'Anna Felix, esposa do sr. Fabio Amaro Felix e mãe do professor Manoel Felix.

— Será rezada amanhã, no altar-mór da matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira, ás 8,30 horas, a missa de 1 anno por alma da senhora Amelia Lopes esposa do nosso collega sr. Alvaro Oscar Lopes.

## O VERANEIO EM POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS, janeiro (Do correspondente d'O JORNAL) — A estação este anno aqui em Poços de Caldas se mostra mais animada do que nunca. Os hoteis e pensões se acham intensamente lotados. As thermas, o Casino, os parques são visitados por numerosos aquaticos e viajantes.

Elementos das sociedades do Rio, de S. Paulo, de Bello Horizonte e de outros Estados tomam Poços de Caldas em centro incomparavel para repouso e villegiatura.

Entre os hospedes illustres que esta estancia balnearia conta no momento, destacam-se o dr. João Carmelo, e familia, dr. João Carlos Machado e familia, dr. João Priore e familia, Sophia Malouf e filha, Emilia M. Graell, mme. Raul Pedrozo, dr. Ernesto Magalhães Hafers e senhora, familia consul Alex S. Grieg, Michele Ferreto e familia, dr. Luiz Adelmo Lodi, Marcos Gasparini e familia, João Santini e senhora, Antonio P. de Castro e familia, Carlos Alberto Campos Seabra e familia, dr. Robert Wrench, Laura Barbosa, dr. Ernesto Blanz e senhora, dr. Augusto V. Corsino, Mamede Barbosa, Leslie H. Cruden, Manoel Visconti e familia, José B. de Andrade e familia, dr. Ismael de Souza, dr. Luther W. Turner e senhora, E. M. Mc Ardle, consul Kozo Itigé e familia, Avelino Alves, Carvalho e familia, Alfredo Pires da Silva, dr. Victor da Silva Freire da Silva, dr. Victor da Silva Freire to Filho, Otto Straus e familia, M. E. Rowland e senhora, W. L. Aldridge e familia, Max Schadlich, G. Bally e familia, sra. dr. José Soares de Arruda, M. Falck e filha, Isaac Piatigorsky e senhora, Julia G. Degand, dr. Ricardo Villella e senhora, Richard Leute e filha, dr. Adolfo Morales de los Rios e senhora, Maria Luiza Borges Dutra, Eliza Costa, Maria Eliza e Beatriz Dutra, Duilio Ferrini e senhora, Enrico Pinto Morado e senhora, Milton de Souza Carvalho, Cezar Lobão dos Santos e familia, Velsirio Martins Fontes e senhora e sra. M. Cintra Alves.





*Enlace Aristotelina João Constantino-José Nogueira Cobra*



## Revidando accusações da União dos Empregados do Commercio

Do gabinete do sub-director da Fiscalização Municipal, dr. Heitor de Mello, recebemos hontem o seguinte communicado official:

"Sr. redactor. — Em memorial, que diz ter enviado ao exmo. sr. prefeito, largamente divulgado pela imprensa, volta a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro a aggredir a fiscalização municipal, continuando sempre, e lamentavelmente, a confundir attribuições que cabem a dois ramos diversos da administração publica. Assim, pretende a U. E. C. que a Prefeitura intervenha em materia de rigorosa competencia do governo federal, qual seja a de velar pelo cumprimento das leis reguladoras do trabalho, quando é certo que incumbe á mesma Prefeitura, tão somente, a fiscalização do horario de funccionamento dos estabelecimentos commerciaes.

Em polemica, que se tornou celebre, em torno desse mesmo assumpto, já o meu illustre collega, delegado fiscal dr. Mario Mello, poz as coisas nos seus devidos termos. E a U. E. C. acabou por calar, não levando a melhor no debate.

Passados os tempos, e esgotada a lavagem de sua roupa suja familiar, provocada por ambições de mando, com as consequentes assembléas tumultuosas, intervenções da policia, pleitos judiciaes e noticiario ruidoso dos jornaes, investe agora, de novo, a U. E. C. contra a Prefeitura, insinuando a innocuidade de sua acção fiscalizadora, mas cautelosamente deixando de fazel-o quanto á do Ministerio do Trabalho, pois a sua syndicalização aconselha-a a evitar complicações com aquelle ramo do poder publico.

As delegacias da Prefeitura dispõem, é certo, não de 400, mas de 330 fiscaes, emquanto em numero, apenas, de 50 são os do referido ministerio. Esses funccionarios seriam, realmente, excessivos, se destinados exclusivamente á repressão de contravenções. As delegacias fiscaes são, porém, arrecadadoras tambem e, no exercicio findo, recolheram aos cofres municipaes a importancia de 22.214:245$300, justificando-se assim, a somma dispendida com esse apparelho efficiente de arrecadação de parte das rendas municipaes.

Quanto á acção fiscalizadora, que tambem incumbe ás delegacias, verdade não é que a administração a tenha descurado. Ainda a 10 do mez corrente, determinei-lhes exercessem severa vigilancia quanto ao horario de funccionamento do commercio e, agora mesmo, tres dias antes da publicação do memorial da U. E. C., como outras reclamações me houvessem sido feitas a respeito, baixei-lhes novo e rigoroso memorandum, que toda a imprensa meticulosa publicou, reiterando especialmente ás dos suburbios as recommendações anteriores e accrescentando que, se providencias repressivas immediatas não fossem tomadas para cumprimento das disposições legaes, a Sub-Directoria de Fiscalização agiria directamente, promovendo a punição, não só dos infractores, como dos serventuarios encontrados em falta de exacção do cumprimento do dever.

Onde, pois, a proclamada indifferença da administração?

Apregôa a U. E. C. que não tem conseguido levar aos poderes publicos municipaes as suas queixas. Eu affirmo, por minha vez, pelo menos nos poucos mezes que exerço o cargo de sub-director, que jámais a Directoria de Fiscalização por ella foi procurada. Têm-me feito, sim, outros orgãos de classe, barbeiros, graphicos, etc., sempre promptamente attendidos e reprimidos os abusos e irregularidades por elles denunciados.

A U. E. C. affirma, ainda, que, na folha offical, ha absoluta ausencia de registro de muitas referentes a infracções do horario de funccionamento. Naturalmente a U. E. C., que não lê a parte editorial dos jornaes que consignam providencias que ella só tardiamente reclama, tambem não lê com attenção o orgão official da Prefeitura. E eu posso assegurar á U. E. C. que só no ultimo sabbado nada menos de vinte e duas firmas foram autuadas por infracção do referido horario de funccionamento. E outras o serão, empenhado, como estou, em fazer cumprir a lei, independentemente de injuncções cavillosas.

Aguardarei que me venha ter ás mãos o memorial, o que necessariamente se fará, para, no respectivo pedido de informações, refutar as accusações tendenciosas da U.E.C., arguidas mais com o intuito de armar ao effeito, mostrando, agora, o que ha muito não faz, a braços com successivas e escandalosas crises domesticas, interesse pelos seus associados, já um tanto desilludidos, aliás, de sua efficiencia como orgão de uma classe que sempre nos mereceu, quer como jornalista, quer como funccionario, a maior e mais viva sympathia.

Muito grato pela publicação destas linhas, confessa-se o confrade e amigo".

## A nova directoria da Federação das Industrias de São Paulo

### O discurso do presidente, conde Sylvio Penteado

A Federação das Industrias de São Paulo, conforme noticiámos, acaba de renovar, em um pleito concorridissimo, o quadro dos elementos que integravam a sua directoria. Os industriaes de que se compõe a nova directoria da importante associação conservadora, são nomes do melhor conceito nos altos circulos da industria paulista.

O presidente da Federação para o novo periodo é o grande industrial conde Sylvio Alvares Penteado, que se distingue por ser tambem uma das figuras de maior relevo no meio social brasileiro.

**O DISCURSO DO SR. SYLVIO PENTEADO**

Ao empossar-se no elevado cargo para o qual fôra escolhido, o novo presidente da Federação das Industrias pronunciou um discurso em que, depois de passar em revista a situação da industria no paiz, em face do actual momento da evolução economica, descreve a tarefa que lhe cabe realizar no desempenho de seu cargo.

O discurso do sr. Sylvio Penteado, que obteve repercussão nos meios economicos, é o seguinte:

"Meus prezados companheiros de directoria.

Ao reunir-nos pela primeira vez, sob os bons auspicios da prosperidade reinante nos meios industriaes de São Paulo, cumpre-nos primordialmente o grato dever de reiterar nossos profundos agradecimentos aos prezados consocios que nos honraram com seu voto. E, reiteremos tambem nossas mais cordiaes saudações aos mui dignos directores que nos precederam, de envolta com o sincero reconhecimento da Federação pelos notorios serviços que prestaram".

**UMA TAREFA ARDUA**

— "Agora, mãos á obra. A analyse dos estatutos da Federação, revela-nos, em sua admiravel concisão, quão ardua é nossa tarefa. Effectivamente comprehende e comporta funcções de singular complexidade. Ao nosso acurado exame se apresentarão questões de tres ordens principaes: umas de natureza juridica — outra essencialmente technicas — e outras, ainda, de caracter social, no que concerne ás condições do trabalho e bem estar dos operarios.

As questões da primeira categoria não devem, normalmente, offerecer maiores difficuldades. Já as essencialmente technicas exigem discernimento e sagacidade, collimando decisões equitativas quando hajam interesses em conflicto.

Finalmente, as questões de ordem social devem preoccupar-nos tanto ou mais que as já citadas, consoante está a indicar-nos a evolução da economia industrial.

Ha que concluir-se dessas breves reflexões, que nosso mandato se assemelha a uma magistratura "sui-generis", de grande amplitude. E, afim de exercel-o com elevação, convicto estou de contar com a collaboração efficiente, a experiencia e as luzes de meus preclaros companheiros de directoria".

## AS COMMEMORAÇÕES DE S. PAULO

### O governador Armando de Salles Oliveira agradece a collaboração da Marinha

O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado de São Paulo, transmittiu ao almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o seguinte telegramma: "Agradeço, cordialmente, a v. ex., a honrosa participação da Marinha Brasileira, nas excepcionaes festas com que São Paulo acaba de commemorar mais um anniversario da sua fundação. Esse gesto da nossa gloriosa Armada, de que v. ex. é o digno chefe, muito contribuiu com a nota viva do seu garbo e com o alto patriotismo para a grandeza do espectaculo vivo com que os paulistas affirmaram, mais uma vez, a sua fé inquebrantavel nos destinos da nacionalidade."

## CHEGOU A DAKAR O "CRUZEIRO DO SUL"

DAKAR, 28 — (H.) — O avião "Cruzeiro do Sul" chegou a esta cidade ás 5 horas e 2 minutos (Greenwich), procedente de Natal.

## O novo ministro do Equador no Brasil

(Conclusão da 3.ª pag.)

lizada ultimamente na metropole argentina.

Fomos ouvil-o a bordo do paquete inglez, sobre a participação dos delegados brasileiros nos trabalhos daquelle importante conclave.

S. ex., porém, sabedor de nosso objectivo, escusou-se gentilmente a fazer quaesquer declarações, dizendo-nos unicamente: — O que posso affirmar é que, graças ao elevado espirito de concordia que animava a todos os participantes da Conferencia, está definitivamente firmada no continente americano uma paz duradoura, para exemplo de outros povos e para socego das nossas gerações futuras.

Ao desembarcar, foi o ministro brasileiro recebido por innumeros amigos, havendo tambem comparecido ao caes o representante do ministro das Relações Exteriores.

**OUTROS PASSAGEIROS**

Foram ainda passageiros do "Alameda Star" para o Rio, a sra. Maria L. Rodrigues Alves, esposa do embaixador Rodrigues Alves; a condessa Noel Rothes D. T. Ratcliff; capitão L. M. Tane Gladwin, O. A. Faw, K. Gruter, C. Barnales Monteiro, L. E. da Silva e Lady E. A. Picer.

## O carvão nacional na Central do Brasil

(Conclusão da 3ª pag.)

Em nossos artigos anteriores mostramos os enormes prejuizos soffridos pela E. F. Central do Brasil com o uso do carvão nacional em mistura com o estrangeiro.

O emprego do carvão nacional, ao invés de diminuir o consumo do carvão importado, veiu, muito ao contrario, augmental-o. Os auxiliares da E. F. Central do Brasil, longe de contestarem este facto, o reaffirmaram quanto aos annos de 1933 e 1934, allegando apenas que, nesses annos, não foi empregada a mistura indicada pela Commissão.

Esta commissão existe desde 1932. Em relatorio enviado ao sr. ministro da Viação, a 22 de fevereiro de 1933 (publicado á pagina numero 118, do "Brasil Ferro-Carril", de 15 de março de 1933), declarou: uma mistura composta de 20 % de Schisto de Marahu', 30 % de carvão nacional e 50 % de carvão estrangeiro, constitue um combustivel extremamente economico. Diz ella haver descoberto que o Schisto de Marahu', quando usado em mistura com o carvão nacional, tinha a virtude de impedir a formação de "clinker" nas grêlhas das locomotivas.

A commissão propôz, então, nesse documento, que se adquirisse annualmente, para a E. F. Central do Brasil 270.000 toneladas de carvão estrangeiro, 75.000 toneladas de carvão nacional e 50.000 toneladas de Schisto de Marahu'.

Ora, no anno de 1935, a E. F. Central do Brasil bateu o seu "record" de consumo de carvão, pois recebeu 469.451 toneladas de carvão estrangeiro e 118.044 de carvão nacional, isto é, um total de 587.506 toneladas.

A despesa de carvão attingiu, dest'arte, á phantastica cifra de 52.000 contos de réis.

Onde a economia proveniente do consumo de carvão nacional?

Ou melhor:

Quantas toneladas de carvão estrangeiro foram empregadas para queimar o nacional?

## PASSES LIVRES NA E. F. NOROESTE DO BRASIL

A' chefia do Gabinete de Investigações da Policia de S. Paulo foi communicado que, relativamente ao pedido de vinte passes livres, na E. F. Noroeste do Brasil, para autoridades e funccionarios daquella repartição, foi, nesta data, a directoria daquella ferrovia autorizada a emittir carteiras de percurso geral, para o interior, do valor medio de 1:800$ cada uma, em favor e mediante requisição daquelle gabinete e de accordo com o que ficou resolvido em relação a identico pedido feito pela Secretaria de Segurança Publica do Estado de São Paulo. Os portadores de taes carteiras ficarão obrigados a exhibir, tambem, a carteira profissional na fiscalização dos trens.

# Estado do Rio

## NOTICIAS DE NICTHEROY

**ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO**

O governador do Estado assignou hontem os seguintes decretos: nomeando o capitão do Exercito Jayme Jair de Albuquerque Lima para exercer, em commissão, o cargo de tenente-coronel da Força Publica Militar, continuando nas funcções de chefe da Casa Militar do governador; concedendo gratificação addicional ao continuo da Secretaria da Producção, Alfredo Targer de Farias; contando tempo de serviço do 2º official da Secretaria da Producção, Flavio Baptista Pereira Horacio Tavares de Campos para o cargo de procurador da Saude Publica; nomeando Aldano Costa para o cargo de auxiliar de gabinete da Secretaria do Governo; nomeando Celio Lisboa Neves para o cargo de guarda de 3ª classe da Inspectoria de Vehiculos.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Alberto Pereira de Albuquerque — Selle devidamente; José Victorino de Faria — Selle a petição.

**O NOVO AUDITOR DA JUSTIÇA MILITAR**

Foi nomeado pelo governador do Estado, hontem, o sr. Izimbargo Rodrigues Peixoto, para exercer o cargo de auditor da Justiça Militar.

O sr. Izimbargo Peixoto vem de exercer o cargo de prefeito do municipio de Barra Mansa.

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA**

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos: Elza Futuro — Sim, sem termos; Abel Alves Martins — Deferido, com termos; Angelo Nunes Aguiar — Proceda-se na forma da lei.

**ASSEMBLEA LEGISLATIVA**

Ainda hontem não houve numero para a sessão da Assembléa Legislativa.

Para a sessão de hoje foi marcada a mesma ordem do dia.

**APURANDO IRREGULARIDADES NA INSPECTORIA DO ENSINO**

O sr. Lacerda Noguera, presidente da commissão de inquerito designada pelo dr. Soares Filho, secretario do Interior, para apurar irregularidades na Inspectoria Geral do Ensino, mandou avisar, por edital, aos inspectores do ensino que o referido processo se acha á disposição dos mesmos, para ser examinado, na séde da antiga Inspectoria do Ensino, para o que os interessados disporão de dez dias para apresentar sua defesa.

**NA CORTE DE APPELLAÇÃO**

**Os julgamentos de hontem na Camara de Aggravos**

Na sessão de hontem da Camara de Aggravos foram julgadas as seguintes causas:

Aggravo do art. 386 do Codigo Judiciario do Estado no Recurso Civel n. 2.884, de Petropolis, interposto pela recorrente, Prefeitura Municipal de Petropolis — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. Aggravo commercial — Numero 3.410 — Nictheroy — aggravante a International Harvester Export Company—Deram provimento ao aggravo, unanimemente. Aggravos civeis de petição — N. 3.383 — Petropolis — aggravante, Samuel Rinck — Rejeitadas as preliminares suscitadas pelo aggravante; "de meritis" negou-se provimento ao recurso, unanimemente. N. 3.394 — Iguassu' — aggravante, o dr. Heriberto Baptista Gonçalves — Deram provimento ao aggravo, unanimemente.

**O AUGMENTO DO NUMERO DE JUIZES DA CORTE DE APPELLAÇÃO**

**Candidatou-se a um dos logares creados o promotor publico de Nictheroy**

Com a ultima reforma judiciaria no Estado do Rio, foram creados mais dois logares na Côrte de Appellação do Estado, estando aberta a inscripção para o preenchimento dos dois referidos logares. Hontem, fez a sua inscripção o dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy.

No seu requerimento, allega esse candidato já ter funccionado em duzentos julgamentos perante o Tribunal do Jury da capital fluminense, além de já haver dado para mais de dez mil promoções em autos de fallencia, accidentes no trabalho e materia criminal. Declarou tambem o sr. Picanço ser autor de tres livros de direito, já havendo sido citado em accordãos do Supremo Tribunal Militar e das Côrtes de Appellação dos Estados de São Paulo, Ceará, Rio de Janeiro, Paraná, etc.

O seu requerimento de inscripção é longo e devidamente instruido. A classificação deverá ser feita dentro de uns 15 dias.

**FACTOS POLICIAES**

**ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEL**

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado, hontem, á tarde, o menor de nome Elias, de 14 annos, operario e filho de Eva Klingenas, o qual apresentava ferida contusa com descollamento do dorso do nariz e escoriações generalizadas.

Elias foi atropelado por um automovel no logar denominado Ponto de Cem Réis, no Fonseca.

## EXIGIDA QUITAÇÃO COM O SERVIÇO MILITAR

O ministro da Viação expediu uma circular ás repartições do seu ministerio recommendando, conforme solicitou seu collega da Guerra, que não seja dada posse a novos empregados sem que a Circumscripção de Recrutamento communique, directamente, serem legaes os documentos de quitação com o serviço militar apresentados pelos candidatos.

## PROSEGUE O EXAME DOS LIVROS DO LLOYD

Por determinação do sr. Marques dos Reis, foi communicado, hontem, ao almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro, que a commissão designada pelo Ministerio da Viação para o exame do balanço daquella companhia, voltou ao desempenho dessa tarefa, que havia sido interrompida ha dias, por motivos relevantes.

## PARA A TARAGEM DOS VEHICULOS

A Prefeitura, já ha varios annos, vinha lutando com grandes difficuldades para a taragem dos vehiculos licenciados, cujo peso ultrapassasse de uma tonelada.

Agora, com a nova balança adquirida e installada na Secção de Emplacamento, á Avenida Francisco Bicalho, foram removidas as difficuldades. Esta nova verificadora de peso abrange desde 1 gramma até 6 toneladas.

O acto inaugural teve a presença do secretario das Finanças, sr. Jeronymo Serqueira; srs. Gastão Soares de Moura e Heitor de Nillo, director e sub-director da Fiscalização; chefes de serviço e pessoas gradas.

O prefeito não pôde comparecer por motivo de saude.

Após o acto, o secretario das Finanças percorreu demoradamente a Delegacia do Emplacamento, confiada ao delegado fiscal sr. Renato Meira Lima, elogiando a boa ordem dos serviços e promettendo, em vista da precariedade das suas installações, reformal-as, no intuito de proporcionar maior conforto aos seus serventuarios.

# Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

## 19.º PREMIO

*Uma machina de costura "GRITZNER" V-32, de bobina central, mesa com aba e quatro gavetas, adquirida na firma Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66, no valor de 1:700$000*

## Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pag.)

do "sêr". Que vida elles levam? Uma vida de morte. A sua indifferença, a sua despreoccupação, o seu gosto de viver no palpavel, que outra coisa é senão uma vida de morte quando os aguarda a incineração materialista depois de esgotada a miseria de algumas dezenas de annos? Condição triste e tragica, mas nem por isso desprezada, antes exasperadamente defendida, como nesses superstíciosos da economia, que são os communistas, onde se destroem os ultimos resquicios da actividade immanente da intelligencia. Effectivamente, no regimen communista encontramos o typo integral dessa vida de morte. Trotsky pode prometter aristotelizar o mais obscuro, o que nenhum communista póde prometter é a immortalidade corporea, para integral-a no seu paraiso terrestre, e esta impossibilidade é o fracasso visceral e escarnecedor de todas as utopias terrenas. Que é o destino do soviet, que põe todo o seu coração na vida biologicamente limitada? Uma vida de morte.

Quando ha soffrimento, possivelmente o soffrimento sacode o "complot" da materia e levanta a intelligencia, verticaliza-a. Quando não ha? E' preciso mostrar a belleza superior do destino transcendente. Em todos os casos é preciso contar com o coração.

Todo homem que não é nescio é um homem indigente, e todo homem indigente crê no Bem absoluto. O orgulho é o grande criminoso, o orgulho é o grande peccador, difficilmente perdoado, porque o seu peccado de sua propria natureza exclue o perdão. O castigo do orgulhoso, o tremendo castigo do orgulhoso é a privação do Bem absoluto.

O silencio da materia impede que a presença de Deus venha amenizar os destinos humanos, transfigurando-lhes a vida de morte em vida de eternidade.

Quem não pensa com horror nesses homens que caminham para o fim? Quem não pensa nas forças negativas que os arrastam? Eu penso — e me lembro das lições de Maritain e do Tristão — no sensualismo da Renascença e no orgulho da Reforma...

União da Victoria — Paraná — 21-1-36.

Correspondencia para esta Columnna: Caixa Postal 249

## MAIS 250 CONTOS PARA O SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

O ministro da Viação communicou, hontem, ao seu collega da Fazenda que ao sr. Otto Schilling, presidente da Commissão Central de Compras, foi delegada a competencia para empenhar despesas e expedir ordens de pagamento até á importancia de 250:000$, afim de attender ás despesas da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, no corrente anno.

## A organização dos cursos complementares

### Escolhida, pelo ministro da Educação, a commissão revisora dos prgrammas — Foram estabelecidas as condições para o registro dos professores

O sr. Gustavo Capanema baixou, hontem, mais duas portarias sobre os cursos complementares, que a partir deste anno, serão ministrados nos institutos de ensino secundario official e nos particulares sob regimen de inspecção permanente. Essas portarias condensam providencias para a organização dos cursos, regulando o registro dos seus professores e designando a commissão que deverá rever os programmas a serem observados e que já foram elaborados pelo Collegio Pedro II, na forma do decreto 21.241.

**A COMMISSÃO REVISORA DOS PROGRAMMAS**

Está assim redigida a primeira portaria:

"O ministro de Estado da Educação e Saude Publica, em nome do presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, e usando da attribuição que lhe confere o art. 102 do dec. 21.241, de 4 de abril de 1932, resolve:

I — Fica constituida com os seguintes membros a commissão de que tratam os arts. 10 e 11, paragrapho 2.º do mesmo decreto, para rever os programmas de ensino dos cursos complementares: professor Raul Leitão da Cunha, presidente; professor Abgar Renault, secretario; professores Othelo Reis, Abreu Fialho e Padberg Drenkpol, para os programmas de inglez e allemão; professores José Accioly, Antonio Guedes e padre Augusto Magne, para o programma de latim; professor Cecil Thiré, Lelio Gama e Ignacio Azevedo Amaral, para os programmas de mathematica, desenho, geophysica e cosmographia; professores Henrique Dodsworth, J. Carneiro Felippe e Pedro A. Pinto, para os programmas de physica e chimica; professores Fernando Magalhães, Waldemiro Potsch e Mello Leitão, para os programmas de historia natural, biologia geral e hygiene; professores Aloysio de Castro, Annibal Machado e J. B. de Mello e Souza, para o programma de literatura; professores Miguel Ozorio de Almeida, Alceu Amoroso Lima e Nelson Romero, para os programmas de psychologia, logica e historia da philosophia; professores F. J. Oliveira Vianna, Pedro do Couto e Figueira de Mello, para os programmas de economia e estatistica, historia da civilização e sociologia.

II — A Directoria Nacional de Educação, na forma do art. 1.º, paragrapho unico, n.º XV do decreto 24.439, de 21 de junho de 1934, fornecerá á commissão os elementos technicos e informativos de que disponha e que forem necessarios ao trabalho de revisão dos programmas.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1936. a) Gustavo Capanema".

**AS CONDIÇÕES PARA O REGISTRO DE PROFESSORES**

Eis o texto da segunda portaria expedida pelo ministro da Educação:

"O ministro da Educação e Saude Publica, em nome do presidente dos Estados Unidos do Brasil, e nos termos do art. 102 do dec. n. 21.241, de 4 de abril de 1932, resolve baixar as seguintes instrucções para o registro de professores dos cursos complementares, na Directoria Nacional de Educação: I — Os candidatos ao registro como professores de curso complementar deverão satisfazer nos requisitos reclamados para o registro como professores do curso fundamental e mais, pelo menos, a um dos seguintes: a) prova de exercicio do magisterio na disciplina, em instituto de ensino superior official ou reconhecido, ou em instituto de ensino secundario, official ou equiparado; b) prova de exercicio do magisterio na disciplina, pelo menos durante dois annos, em curso vestibular annexo a instituto de ensino superior, official ou equiparado; c) diploma conferido por instituto de ensino superior, em curso que ministre a disciplina, admittindo-se o curso em instituto estrangeiro, de comprovada idoneidade; d) approvação em concurso para professor da disciplina, realizado em instituto de ensino secundario ou superior, official ou equiparado.

II — Para registro em disciplina ainda não leccionada no curso secundario, é dispensada a prova de exercicio regular no magisterio da mesma, sendo, porém, exigida a de exercicio de magisterio por mais de dois annos.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1936. a) Gustavo Capanema".

## A ARRECADAÇÃO DO SELLO PENITENCIARIO

A' Recebedoria Federal no Districto, o director das Rendas Internas dirigiu o seguinte aviso: "Solicito vossas providencias no sentido de ser esta Directoria informada se tem sido arrecadado o sello penitenciario de que trata o decreto n. 24.797, de 14 de julho de 1934, na parte que diz respeito ao movimento diario de todas as funcções em que haja apostas em dinheiro, ou de jogo em funccionamento, permittido ou tolerado por autoridades administrativas ou judiciarias, ainda mesmo que seja em clubs ou associações de qualquer natureza, bem como no que concerne ás funcções de football, box e quaesquer outras competições athleticas e sportivas."



# Missas

**LAURA LEAL BRAGA**

Romulo Monteiro Braga, irmãs, cunhada e sobrinhos, penhorados, agradecem e convidam para assistir a missa de 7º dia, por alma da fallecida, hoje, quarta-feira, 29, ás 9.30 horas, na capella de N. S. das Victorias, igreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião e caridade, se confessam eternamente agradecidos.

**DR. OLYMPIO DE SA' E ALBUQUERQUE**

Maria de Sá e Albuquerque, J. J. de Sá e Albuquerque e senhora (ausentes), viuva e cunhados do Dr. OLYMPIO DE SA' E ALBUQUERQUE, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que, por sua alma, mandam rezar, depois de amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

**MANOEL JOSE' FERREIRA D'ALMEIDA**

(7º DIA)

Paulo José Ferreira de Almeida e senhora e Nelson José Ferreira de Almeida convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu pae e sogro MANOEL JOSE' FERREIRA D'ALMEIDA, hoje, quarta-feira, 29, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de S. José. Antecipam seus agradecimentos.

**JULIA LEITE SILVARES**

Olga Leite de Souza Lima, José Luiz de Souza Lima convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar hoje, 29, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja do Mosteiro de S. Bento, por alma de sua inesquecivel e muito querida irmã e cunhada JULIA LEITE SILVARES, pelo que muito agradecem.

# NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

## A Paramount em 1936-37 sob o regimen de Ernst Lubitsch, o novo director geral de Producção

**John L. DAY Jr.**
(Director da Paramount na America do Sul)

*Mr. John L. Day Jr., representante geral da Paramount na America do Sul*

A Paramount, não ha muitos mezes, elevou Ernst Lubitsch á chefia geral da sua producção e entregou-lhe nas mãos 20 milhões de dollars — 360.000 contos da nossa moeda — para o custeio dessa producção.

A historia da cinematographia não registra caso analogo, nem siquer comparavel. Mas o nome de Lubitsch de sobra o justifica, como o justificam tambem os primeiros resultados obtidos: "Corações Unidos", recentemente exhibido, foi o primeiro film feito sob esse regimen, e delle disse o "Film Daily" que se Wall Street entendesse de films, "Corações Unidos" bastaria para fazer subir na Bolsa as cotações de todos os titulos da Paramount.

Director que é, armado de tão formidaveis recursos, Lubitsch começou por enfileirar sob a bandeira da Paramount os unicos directores que até hoje mereceram por seus trabalhos o tão cubiçado premio da Academia das Artes e Sciencias do Cinema, bem como aquelle que ganhou a famosa medalha da Liga das Nações. Tanto vale citar os nomes de Lewis Milestone, Frank Borzage, Norman Taurog, Wesley Ruggles e King Vidor.

Lubitsch projectou uma producção de sessenta films na proxima temporada e oriental-a-á pelo criterio predominante da variedade, afim de satisfazer todos os gostos. Não haverá preponderancia de nenhum genero, mas haverá dramas, comedias, films musicaes, alguns destes com proporções de verdadeiras super-producções.

O argumento, diz elle, é sempre o maior problema. Sempre foi e sempre será difficil encontral-os bons. Mas é obvio que para fazer um bom film é essencial que, antes que as cameras entrem em acção, se disponham de um script quanto possivel perfeito. Depois do argumento, são elementos principaes o director o cast e a producção em geral. Mesmo de posse de todos estes elementos, director que se abalance a fazer um film sem um bom argumento, está infallivelmente condemnado a fracassar, pois o essencial é que o film descreva uma historia interessante.

"E' vezo de muitos studios adquirir direitos cinematographicos sobre peças representadas nos theatros de Broadway, só porque all essas peças fizeram successo. Mas o facto de uma peça ter sido representada em Broadway não basta para garantir um bom film.

Na Paramount tentaremos obter uma boa parte dos grandes successos de Broadway, mas só quando virmos que ha nelles material adequado ao ecran.

Nova York vae apresentar nesta estação uma porção de peças novas e quasi todas ellas serão repetidas na tela, mas tenho grandes duvidas de que todas ellas venham a dar bons films.

Outro principio são os assumptos topicos. Quando se fez um gesto baseado no caso, no assumpto, que todos os jornaes no momento discutem, antecipa-se um exito infallivel.

E' preciso entretanto usar de grande cautela na escolha do topico que apaixona a imprensa.

Mesmo com a applicação dos mais rapidos methodos de producção, um film não se apromta em menos de tres mezes. E nesse periodo de tempo, o topico que era o pivot do film em producção pode até ter desapparecido de todo dos cabeçalhos dos jornaes.

Os films musicaes tornaram-se, em contestação, parte importantissima de qualquer programma de producção. Assim será por todo o sempre. A tendencia actual é para typo de musica melhor, mais bem cantada, e disso ha testemunho eloquente na chegada a Hollywood recentemente, de famosos compositores, estrellas de opera, primorosos artistas de canto. Creio estar definitivamente esclarecida a velha questão de saber se a opera pode ser transportada ao écran. Para mim, isso jámais será possivel; podem ser usados com vantagem excerptos de operas, mas os poemas lyricos, transferidos na integra ao écran, nunca darão um resultado que satisfaça o publico.

Com essa convicção, foram chamados, a Hollywood, Gladys Swarthout e Jan Kiepura, e assegurámonos da cooperação de Erich Wolfgang Korngold o celebre compositor viennense, que neste momento escreve para aquelles dois artistas a partitura de "Give Us This Night".

Pedimos a Korngold que intercalasse nessa obra musica de opera, desenvolvendo um thema de "Romeu e Julieta", mas esses trechos de opera serão sempre uma sequencia do film, e nunca o film em si mesmo. E' que já estamos plenamente convencidos que o publico no cinema, não quer grande opera, como tão pouco quer Shakespeare.

Assumindo o seu cargo na Paramount, Ernst Lubitsch concluiu o programma de producção que já estava em andamento e traçou, em obediencia ás suas idéas, parte daquelle que vae realizar na proxima temporada, o que tudo, em conjunto, está esboçado nas linhas que vão abaixo:

Para os estudiosos, uma offerta de valor foi reservada pela Paramount, com "Dois annos no Polo Sul", um film em que se registra a ultima odysséa do almirante Byrd, na sua segunda expedição á "Pequena America".

No genero romantico produziu a Paramount mais uma historia de amor sublime, quando consagrou na tela a novella immortal de Sir George du Maurier, "Peter Ibbetson", e lhe deu por interpretes duas figuras queridas do publico — Gary Cooper e Ann Harding.

Para estréa de Gladys Swarthout, a actriz cantora que a Paramount arrancou do elenco artistico da Opera Metropolitana para o seu, compoz a Paramount "Rose of the Rancho", uma producção movimentada e pittoresca que offerece um fundo ideal ao episodio romantico entre os principaes interpretes, — Gladys Swarthout e o inesquecivel creador de "A esquina do peccado", John Boles, os dois rodeados por um magnifico "cast" abrangendo Charles Bickford, William Howard, H. B. Warner, Grace Bradley etc.

Outro film que muito promette e que está chamado a ser um dos melhores "musicals" futuros é "Anything Goes", em cujo "cast" são pontos altos Bing Crosby, cada vez mais em voga, Charlie Ruggles, o esplendido comico, e Ether Morman linda mulher e eximia cultora do folklore americano.

King Vidor produziu para a Paramount uma obra de mestre com "So Red the Rose", uma historia de amor e heroismo, a que elle soube emprestar movimento e vida, objectivo em que forçosamente o secundaram os magnificos artistas escolhidos, á frente destes Margaret Sullavan. Outros interpretes Walter Connolly, Randolph Scott, Janet Beecher, Harry Ellerbe, Dickie Moore, etc.

Outro grande director da Paramount terá na programmação futura um logar de relevo. Será elle o applaudido Frank Borzage, a quem confiou a Marca das Estrellas a direcção da primeira figura do seu elenco, — a linda, a suggestiva Marlene Dietrich, protagonista de "Desire" em que reapparecerá a seu lado o seu brilhante "partenaire" de "Marrocos", Gary Cooper.

Um drama destacado na producção da Paramount vae tambem ser "A Fugitiva" (Mary Burns Fugitive) em que apparecerá a estrella de mais poder dramatico do elenco da grande empresa, Sylvia Sidney, cada vez mais aprimorada e tocante na interpretação das grandes amorosas da tela.

Producção successivamente demorada devido á enfermidade de varios dos seus interpretes, é a "pochade" de Harold Lloyd, por elle considerada o melhor e o mais comico de todos os seus trabalhos,— "The Milky Way". A comedia, agora prompta, excedeu, segundo as ultimas noticias tudo quanto se esperava della, graças não só ao trabalho magnifico de Harold Lloyd, como de todos os outros interpretes — Adolphe Menjou, Verre Teasdale, Helen Mack, George Barbier, William Gargan Dorothy Wilson, etc.

Um film ainda que o publico pode aguardar com toda a confiança neste inicio da temporada é "The Trail of the Lonesome Pine", todo feito em technicolor e com um grupo de interpretes de escol, — Sylvia Sidney, Fred Mac Murray, Henry Fonda, Fred Stone, dirigidos por Henry Hathaway a quem devemos "Lanceiros da India".

No genero "musical" teremos ainda uma contribuição daquelle primoroso artista que se consagrou perante os nossos "fans" com "Os Cavalheiros do Rei", Carl Brisson, o delicado interprete de "white Gardenia" e outras melodias populares, reapparecerá em "Café Concerto" (Ship Café), para a obtenção de novos triumphos.

Estes films que tão rapidamente enumeramos são, porém, tão só o panno de amostras da contribuição da Paramount nas proximas revelações da tela carioca. O que virá depois será porém de relevancia ainda maior do que o que deixámos apontado.

Assim, de De Mille teremos duas super-producções de luxo, no seu estylo habitual: "Buffalo Bill" a vida do famoso caçador de buffalos, e "Samsão e Dalila", para a qual já foi escolhido o principal interprete, Henry Wilcoxon.

Jan Kiepura estreará sob a bandeira da Marca das Estrellas com "Give Us This Night", em cujos louros Gladys Swarthout, a eximia actriz lyrica, lhe disputará uma parte.

De Marlene Dietrich haverá pelo menos mais um photodrama, "Invitation to Happiness", dirigido por Lewis Milestone e tendo por galã o artista admiravel que ainda ha poucos mezes applaudimos em "Shangai" — Charles Boyer. Este artista será ainda o protagonista de "Arabian Nights", outra joia que prepara a Paramount.

Mae West reapparecerá em "Klondike Lou" em todo o fulgor da sua graciosa malicia. De Gary Cooper, teremos duas creações — "The Raven", e a novella de Kipling "The Light That Failed".

A primeira producção de Claudette Colbert será "The Bride Comes Home" já estreada na Broadway.

De Bring Crosby teremos "Turn off de Moon" e "Ryth of the Range"; de Gertrude Michael, agora restabelecida do accidente de automovel que a pos em risco de morte, "Woman Trap"; de Jackie Oakie, "Ondas Musicaes de 1936"; de Joe Morrison, "It's a Gret Life"; de Jean Arthur, "Easy Living"; de Ann Harding com Irene Dunne, "The Old Maid" e, como grandes revistas musicaes, afóra algumas que já citámos, "Millions in the Air", "Coronado", etc.

Este repertorio mostra que Ernst Lubitsch está bem preparado para dar á Paramount, na estação de 1936-37 um repertorio de films magnificos, uma producção que será difficil igualar na variedade, na quantidade e, sobretudo, na qualidade.

# Ouvindo J. C. Bavetta sobre a apresentação da Fox Film do Brasil S. A. em 1936

## Producções valiosas e mudança de orientação nos lançamentos

O anno que findou trouxe, para os meios cinematographicos mundiaes, uma avalanche de sensações, como a mudança radical na direcção de varias empresas productoras de films, e consequente fusão de interesses entre as companhias. Figuras destacadas de uma empresa se passaram para outras, emquanto que muitos nomes solidos desappareceram do meio para outros misteres.

Mas nenhuma noticia abalou mais Wall Street e repercutiu no meio cinematographico do que a passagem de Darryl Zanuck e Joseph Schenk para a Fox Film, e, consequentemente, a fusão da 20th. Century com aquella empresa, numa das maiores realizações que o cinema já teve.

E' que cada uma destas companhias já figurava, de per si, entre as "leaders" da cinematographia, pelo valor de suas pelliculas e pelos nomes que seus elencos apresentavam em successivos triumphos.

Desta maneira, agora em 1936, conta a grande empresa recem-formada pela união da 20th. Century-Fox Film, com elementos tão eloquentes de agrado quanto se deva esperar dos seus novos dirigentes, que são, justamente, aquelles que fizeram da primeira, no curto espaço de um anno, tornar-se uma companhia cujos films são attestados do triumpho de Hollywood no cinema.

Foi pensando assim que resolvemos ouvir o representante da Fox, sr. J. S. Bavetta, que aqui se acha dirigindo os negocios da empresa, depois de já ter exercido sua actividade em varios paizes, inclusive na França, onde pela sua brilhante actuação, foi escolhido para o logar que occupa no Brasil, distincção das mais desejadas por todos quantos cuidam do mercado estrangeiro de films.

Apesar de se achar ha poucos mezes no Brasil, é já grande o circulo de suas relações, sendo de notar a facilidade com que, no curto espaço de tres mezes, já falasse o brasileiro, conforme promettera, quando o ouvimos pela primeira vez. Falando diversas linguas, com que poderia se communicar facilmente, esta sua attenção ao nosso paiz é mais um titulo que attesta o seu espirito de perfeito "gentleman" e de homem de negocios.

Attendidos promptamente pelo sr. J. C. Bavetta, cujos escriptorios sempre estão abertos aos que o procuram, elle nos fez sentar ao seu lado, e com a modestia que o caracteriza, nos foi logo dizendo:

— Peço aos amigos que não digam com elogios o valor das nossas producções. Desejo unicamente que citem sómente os films que já temos produzido e que annotem os nomes dos artistas, pois creio que os "fans" poderão, assim, avaliar de modo proprio os seus valores. A Fox Film do Brasil S. A. terá, em 1936, o seu mais brilhante anno desde que, ha 20 annos passados, foi organizada no paiz. Justifica-se este optimismo, não porque eu já queira quebrar a sobriedade de adjectivos que pedia ha pouco, mas pela fusão da 20th. Century com a Fox Film, sob a orientação de Darryl Zanuck como productor chefe. Com esta acquisição póde a nossa empresa juntar a nomes já conhecidos do publico sob a bandeira da Fox, como Shirley Temple, a namorada do mundo, e ainda Jane Withers, Rochelle Hudson, Virginia Bruce, Warner Baxter, John Boles, Alice Faye, Freddie Bartholomew, Simone Simon, Astrid Allwyn e outros, os afamados astros Fredric March, Ronald Colman, Loretta Young, Wallace Beery, Victor MacLaglen, George Raft, Leo Carrillo e tantos mais. Além disso, conta ainda Darryl Zanuck descobrir novas "sensações", e com isto conta já seu elenco com algumas figuras inteiramente novas, bem assim como outras como June Lang, que, embora trabalhando em varios films, ainda não havia sido verdadeiramente "descoberta". Pela nova organização, a Fox Film do Brasil S. A. apresentará ao publico duas producções: uma composta de 40 pelliculas Fox Film e a segunda de 12, pessoalmente produzidas por Darryl Zanuck, que serão as da 20th. Century-Darryl Zanuck. Afim de poupar espaço, vou enunciar aqui alguns films da presente temporada, já realizados e promptos para serem exhibidos:

"Ramona" (titulo provisorio) — Film inteiramente technicolor, com Rochelle Hudson e John Boles;

"O Rei dos Empresarios" — Warner Baxter, Jack Oakie, Alice Faye, Mona Barrie e Dixie Dunbar;

"Vingança de Mulher" — Com a linda artista sueca Tutta Rolf e o querido galã Clive Brook, num argumento de grande luxo;

"A innocente peccadora" — Super producção com Rochelle Hudson e o novo galã Henry Fonda!

"Sua alteza o garçon" — Com Francis Lederer, famoso galã, e Frances Dee. Alta comedia de grande luxo;

"Charlie Chan em Shanghai" — Com Warner Oland no papel do famoso detective chinez que o tornou famoso;

"O segredo de Charlie Chan" — Idem;

"Charlie Chan no circo: — Idem.

Shirley Temple em quatro super-producções, a primeira das quaes será "A pequena rebelde", com John Boles, Bill Robinson e Karen Morley, a ser lançada;

"Sob duas bandeiras" — Uma super-producção com Ronald Colman, dirigida por Frank Lloyd;

"Champagne Charlie" — Com Paul Cavanagh no principal papel, ao lado de Minna Gombell e outros;

"Isto é que é a vida" — Com Jane Withers, John MacGuire e Sally Blane;

"A magica da musica" — Uma revista musicada com Bebe Daniels, Alice Faye, Rosina Lawrence e Ray Walker;

"Perdida na Metropole" — Com Jane Withers, Pimky Tomlin e Rita Cansino.

Além destas producções, apresentarão 12 films da 20th. Century, dirigidos pessoalmente por Darryl Zanuck, dos quaes já foram lançados os seguintes nos Estados Unidos:

"Metropolitan" — Com Lawrence Tibbett, Virginia Bruce, Alice Brady, Cesar Romero. Direcção de Richard Boleslawski. Lawrence Tibbett é hoje em dia considerado o maior barytono do mundo. Temos certeza absoluta de que "Metropolitan" será uma consagração e um verdadeiro successo por occasião de seu lançamento, em março;

"Mil vezes obrigado" — Comedia musicada, com Dick Powell, Ann Dvorak, Patsy Kelly, Ramona, famosa bailarina, e Paul Whiteman e sua famosa "jazz". Dick Powell lançará varias canções que farão furor.

"O homem que desbancou Monte-Carlo" — Super-producção, com Ronald Molman e Joan Bennett, sob a direcção de John Ford.

"Guerra sem quartel" — Um dos films mais sensacionaes do anno, com Bruce Cabot, Cesar Romero, Rochelle Hudson e Edward Trevor;

"Soldado mercenario" — Com Victor MacLaglen, Freddie Bartholomew e Gloria Stuart. Drecção de Tay Garnett.

Films em producção:

"The prisoner of shark Island" — Warner Baxter e Gloria Stuart. Direcção de John Ford.

"A message to Garcia" — Wallace Beery, Barbara Stanwyck e Simone Simon.

"It had to happen" — George Raft, Leo Carrillo, Arline Judge e Astrid Allwynn.

— E como pensa lançar todas estas pelliculas — perguntámos — se pelos valores estão acima do padrão usual?

— Isto é outro ponto que preciso estudar. Creio que é preciso modificar o systema de publicidade, pois não é justo que uma pellicula mal entre em cartaz, tenha paralysada toda a sua propaganda. Acho ainda que uma semana apenas de preparação é pouco. O publico precisa ser avisado com tempo do espectaculo que lhe vae ser offerecido e depois precisa saber onde é que está sendo exhibido o film cuja propaganda lhe despertou attenção. Penso assim que seria difficil um entendimento entre todos afim de melhorar o resultado final. Com esta modificação lucraria o publico, o cinema, nós e os proprios meios de publicidade com o augmento da verba a ser despendida.

— Achamos difficil que seja modificado este estado de coisas, atalhámos, dentro da mentalidade que se processa entre nós. Dizemos assim quando nos lembramos de films que eram apresentados com quasi tres e quatro dezenas de contos e com resultados bem mais compensadores do que agora, com uma verba de quatro a cinco contos e lucros bem inferiores.

Deixando de lado este assumpto, que pelo seu complexo precisa ser estudado cuidadosamente, o sr. J. C. Bavetta reportou-se ahi aos jornaes cinematographicos.

— O anno de 1935 trouxe tambem uma grande expansão ás actividades do "Fox Movietone News" no Brasil. E' nosso proposito filmar todos os acontecimentos de interesse internacional e, por intermedio dos nossos jornaes mundialmente conhecidos, fazer o Brasil e as suas maravilhas conhecidos em todo o mundo. Durante o mez passado, uma expedição de cameramen e soundmen, chefiadas por William Murray, dirigiu-se para o Pará e Amazonas, afim de filmar assumptos locaes, dos quaes varios já foram incluidos nos nossos "News" enviados para todos os paizes do mundo.

A seguir, foi a nossa palestra interrompida com a chegada de um empregado, que lhe deu sciencia da renda do film "Um brinde ao amor", pellicula que poderia permanecer em cartaz por mais tempo, pois é um dos grandes exitos com que a Fox mantem o seu systema de exhibição, sem interrupção de lançamentos e sem temporadas que não existem senão em imaginação, pois o publico não dispensa as novidades, quando ellas são boas e bem apresentadas.

Despedimo-nos do sr. J. C. Bavetta, que gentilmente nos acompanhou até a porta, emquanto bem deante de nós uma photographia de Shirley Temple, em grande formato, sorria, com uma dedicatoria amorosa ao nosso entrevistado, feita durante sua estada em Hollywood.

*J. C. Bavetta, ao ser entrevistado para O JORNAL*

### ROBERT TAYLOR COM JANET GAYNOR

Robert Taylor, esse "jeune-premier" que a Metro-Goldwyn-Mayer tem imposto á admiração dos "fans" através varios films, vae conquistando terreno dia a dia. Se em "Broadway Melody of 1936" elle marca "performance" digna de menção ao lado de Eleanor Powell, maior opportunidade terá, parece, no film que interpreta agora: "Small town Girl" (A Garota do interior), onde será o "leading-man" de Janet Gaynor. Janet, num film da Metro?, perguntará a leitora. Nós respondemos: sim, Janet Gaynor está trabalhando nos studios da Metro em Culver City. Janet foi a escolhida para o primeiro papel de "A garota do interior", porque só o seu typo e a sua sensibilidade se ajustariam bem ao papel. A proposito de Robert Haylor: a Metro já o inscreveu para um dos primeiros papeis de "Broadway Melody of 1937", de que Eleanor Powell será a "estrella", naturalmente.

### NO PARAIZO DO NUDISMO

"No Paraizo do Nudismo", film do "Programma V. R. de Castro" é um desses raros espectaculos de arte e belleza que difficilmente se offerecem ás lentes das cameras e que por isso mesmo têm valor excepcional.

Não julguem os que lhe lêm o titulo que se trata apenas de um desses films de nudismo cuja finalidade é apenas mostrar como vivem os que habitam as colonias de nudistas. Não, "No Paraizo do Nudismo" é uma pellicula, antes de tudo, de caracter sportivo, com altas e educativas finalidades praticas, pondo em relevo, para um confronto esmagador, a vida das grandes cidades, onde os pobres vivem sedentariamente, sob luz artificial á noite e de dia quasi sem sol.

E' um estudo minucioso desse serio problema da vida humana. Mostra-nos a influencia decisiva dos sports na formação das gerações da Allemanha de hoje, revelando-nos como a sua mocidade se dedica a todos os sports com o mais vivo enthusiasmo. Longas sequencias desdobram aos nossos olhos a belleza dos sports praticados, concorrendo para a pujança de uma raça forte, mostrando-nos ainda como os nudistas, ao contacto da Natureza os corpos nu's expostos aos beijos do Sol e ás caricias do vento, fazem das suas existencias um hymno á belleza de viver!

Documento que impressiona pelo que de suggestivo encerra e pelo que de educativo nos mostra, "No Paraizo do Nudismo" é um celluloide que se impõe e que se recommenda á mocidade de hoje, encerrando ensinamentos preciosos para todos.

Vale ver esse film que representa um dos grandes serviços prestados pela cinematographia á Humanidade.

### A FOX FILM EM FEVEREIRO

**Em fevereiro proximo, a Fox fará apresentação de dois films esplendidos, interpretados por artistas tambem esplendidos.**

**Teremos assim, no Palacio Theatre, "A parada das ruivas" — uma deliciosa comedia musicada, interpretada por John Boles, Dixie Lee (esposa de Bing Crosby), Jack Haley, William Austin e mais 48 ruivas estonteantes, uma de cada estado da União norte-americana que formam o quadro ornamental deste celluloide deslumbrante e musical.**

**Tambem em fevereiro, no Odeon, brilhará em sua tela as bellezas deste drama admiravel que é — "Momentos de amargura" — onde a elegancia de Karen Morley contrascenará com a grande arte de Edmund Lowe e a sobriedade encantadora de Paul Cavanagh.**

**Com este triangulo desenvolve-se um dos mais bellos e dos mais modernos dramas de nossa época.**

### MAX DEARLY, RENÉE SAINT CYR E JOSE' NOGUERO — A TRINCA DE "O ULTIMO MILLIONARIO"

*Renée Saint Cyr, linda, mas disfarçada... em "O Ultimo Millionario"*

Pathé Natan fez uma comedia gozadissima, uma satyra perfeita aos dias modernos. A historia de um paiz... quebrado, que procura endireitar suas finanças, lançando mão da graça e da belleza da princeza herdeira do throno, que vae servir de isca para apanhar um millionario, assumindo este a gerencia dos negocios do governo, mas perdendo por fim a princeza, que foge com outro, e a propria fortuna, que a Bolsa reduz a zero, de modo que a situação do paiz continúa a mesma, ou peor, e a do "Ultimo Millionario" ainda peor.

Essa comedia foi dirigida por um director de fama — Renée Clair — que escolheu uma "trindade" magnifica para os principaes papeis: Max Dearly, o famoso artista de comedia; Renée Saint Cyr, graciosa heroina que já vimos em "As Duas Orphãs", e José Noguero, galão muito querido.

### "NAS GARRAS DA LEI"

*Bette Davies*

A Warner, positivamente, não descansa! Eterna pioneira do progresso do Cinema, a começar pelo talkie", de que foi a gloriosa iniciadora, attenta sempre em ser a primeira a filmar assumptos novos, a levar suas cameras para os logares "prohibidos", vae apresentar um novo "furo" cinematographico: "Nas garras da lei" (Special Agent), um drama todo extraido dos cabeçalhos dos principaes jornaes norte-americanos, calcado nos archivos dos tribunaes e que nos apresenta a vida heroica e ignorada dos que a toda hora lutam contra o crime, hoje aqui, amanhã muito além, attentos primeiro ao dever e espirito de sacrificio!

"Nas garras da lei", que teve a direcção empolgante de William Keighley, o director que marcou a sua mais brilhante victoria com "G. Men" — Contra o Imperio do Crime —, se tem a mesma espectacular acção desse film campeão de bilheteria, apresenta-se novo pelo angulo em que foram postadas as "cameras" e principal importancia que dá a um outro motivo dessa longa tragedia em que se debateu a grande nação norte-americana!

A' frente de um "cast" immenso e dos mais brilhantes, surgem, como figuras centraes de "Nas garras da lei": George Brent — Bette Davis — Ricardo Cortez, Jack La Rue, Robert Barrat e outros mais.

### ROSI BARSONY E FELIX BRESSART FAZEM PARTE DO ELENCO DE "BAILE NO SAVOY", DA ATRIUM FILM

"Baile no Savoy" continúa no cartaz da curiosidade publica. Principalmente os "fans" de Gitta Alpar e Hans Jarey anseiam por saber a data exacta do lançamento dessa producção Atrium Film, conhecedores que são dos meritos desses dois artistas do cinema europeu.

Ainda não se sabe ao certo o dia do lançamento do "Baile no Savoy", só nos sendo possivel dizer que sua apresentação é esperada para breve. Mas, hoje queriamos lembrar aos nossos leitores que do elenco da linda pellicula hungara, distribuida pelo Programma Argus, fazem parte Rosi Barsony e Felix Bressart, além de Wolli Stettner e Hermann Blass.

"Baile no Savoy" foi dirigido por Stefan Szekely e apresentará uma partitura musical escripta especialmente pelo grande maestro Paul Abraham.

### "GLORIAS ROUBADAS" — UM FILM QUE E' UM PANORAMA DA VIDA DOS OPERADORES DE NOTICIARIOS CINEMATOGRAPHICOS!

Commodamente installado em sua poltrona, o espectador observa com interesse as sequencias que os jornaes cinematographicos apresentam na téla. Uma innundação, um incendio, um naufragio... as notas mais sensacionaes do momento... e então o interesse attinge as raiaz da emoção! Mas, com rarissimas excepções, ninguem faz idéa dos riscos sem conta a que se expoz o photographo daquellas scenas, que, muita vez, arriscou a propria vida para nos dar esses minutos de emoção.

Focalizando, em seus minimos detalhes, a vida desses homens sem nervos vamos ver agora "Glorias roubadas". São seus principaes interpretes Richard Cromwell (o mais moço lanceiro da India), Wallace Ford e Billie Segard, uma nova encantadora estrella. Jack La Rue, o "villão" famoso, tambem está no elenco.



## "O Galã da Nota" vae financiar prestitos carnavalescos... bailes do "Fusué"... banhos á fantasia... e dar libras esterlinas aos foliões avulsos, porque precisa gastar meio milhão em seis mezes!

*Lili Damita está de volta. Ella e Jack Buchanam são os "leading" de "O Galã da Nota"*

Este anno sim que o Carnaval vae dar a "nota"! Porque nota não faltará, trazida pelo "galã" da mesma, o homem que vem ahi, no seu "yatch" particularissimo — delle e das suas "bôas" — disposto e obrigado a desfazer-se de quintas mil libras esterlinas, bem tilintantes, em seis mezes exactos e improrogaveis... "O galã da nota" não se importa de pagar tudo! Elle é o "coronel" mais expontaneo e alegre que o Rio ainda conheceu e conhecerá por muitos carnavaes, senhores! O homem precisa gastar a nota em cento e oitenta dias, e não é tão facil fazel-o quanto parece. Se a gente anda com dez mil réis no bolso, elles somem em dois tempos, mas si a carteira anda abarrotada na obrigação taxativa de se esvasiar em um determinado espaço de tempo, ahi é que o caso muda de figura. "O galã da nota", empresa de companhias de revistas mambembissimas, e as peças vão a centenario duplo! Edita romances de autores nephilibatas, cujos originaes rolaram nas gavetas annos seguidos, e as tiragens duplicam-se! Joga no "azar" e o "azar" ganha pela primeira vez na vida! E' o cumulo do pezo... na sorte!

Jack Buchanan, "o galã da nota", vae por isso apresentar tambem á sua nova modalidade choreographica, a "Caranga", á maneira da Continental e da Carioca. Espera perder alguns milhares de libras nessa empresa, mas na certa que a "Caranga" vae pegar de galho, e será a dansa official nos Escovas, no Bola Preta e no Laranja!

"O galã da nota" traz comsigo Lili Damita, para lhe ajudar a gastar a fortuna, e vão ver que Lili Damita arrastará ao Rex multidões que hão de duplical-a!

Emfim, ahi fica o aviso: Jack Buchanan, Lili Damita e todo o seu cortejo de louras, morenas, pallidas e rosadas, estarão no Rex, a partir de segunda-feira, na comedia-revista "O galã da nota", apresentação da United. O resto corre por conta da sorte do "galã"...

### UMA NOITE ANGUSTIOSA

Noite de terrivel tempestade. Relampagos, chuva torrencial, o vento a zunir furiosamente. Pois, foi nessa noite que o velho Jasper White, excentrico millionario, reuniu em sua opulenta residencia alguns parentes e varias outras pessoas, para fazer a distribuição de sua grande fortuna. A' meia noite em ponto, seria entregue a cada herdeiro um milhão de dollars, se, porém até esse momento não chegasse uma neta querida, de quem nunca mais soubera o paradeiro. Se, entretanto, esta chegasse, seria ella a unica herdeira. Com estupefacção geral, chega quasi meia noite o velho criado do millionario, acompanhado de uma joven que se dizia ser Doris, a neta procurada pelo velho.

Os parentes ficam revoltados e não escondem a raiva que se apoderou de todos, e estão discutindo quando outra moça dizendo ser ella a verdadeira Doris, emquanto a outra não passa de uma impostora.

Os acontecimentos inesperados não ficaram ahi. Logo depois uma das moças apparece assassinada. A situação complica-se. A subita desapparição de uma mascara terrivel gela a todos de pavor. A casa repentinamente fica como que mal assombrada, dando logar a scenas dramaticas alternadas de lances comicos.

Regis Toomey, Mary Carlisle e Charley Grapewin são os principaes interpretes.

# THEATRO E MUSICA

### A DECADENCIA DO THEATRO BRASILEIRO

O sr. Armando Gonzaga nos enviou a carta que se segue, a proposito da sua entrevista que hontem publicámos nessa secção, sobre as causas da decadencia do theatro brasileiro:

"Rio, 21 de janeiro de 1936.
Meu caro Luiz Martins.
Um abraço.

Na resposta que dei á sua pergunta sobre a decadencia do theatro brasileiro, publicada hoje em O JORNAL ha tres pontos que merecem esclarecimentos de minha parte. Dois são de somenos importancia, mas nem assim devem passar em julgado. Creio que não escrevi: "...Sylvio Romero, que asseguram-me ter estudado, etc.", mas sim, "...Sylvio Romero, que, asseguram-me, estudou". Era assim, pelo menos que eu queria dizer. Tambem não escrevi: "Mas os editores vivem... poderiam me objectivar". Escrevi simplesmente: "Mas os editores vivem.. ".

O terceiro ponto é mais grave. Filho, embora de sua bondade, eu não o quero apadrinhar. Eu não sou critico theatral. Redigi, por algum tempo, a critica theatral da "A Noite", dando-lhe, sempre, simples caracter noticioso. Além de noticias sobre o theatro uma ou outra pilheria. Em "A Voz do Radio", limitei-me a contar algumas anecdotas. Foi só. Se eu fosse critico theatral, já me teria destruido a mim mesmo. Veja você que horror.

Creia-me sempre seu (a) Armando Gonzaga".

### A ULTIMA SEMANA DA REVISTA "GANHOU MAS NAO LEVA", NO JOÃO CAETANO

Está em sua ultima semana de representações a revista "Ganhou mas não leva", de Octavio Rangel e Milton Amaral, interpretada com exito no theatro João Caetano. Hontem a inclusão dos novos quadros logrou o successo esperado. Pedro Celestino e Guy Martinelli bisaram o quadro "As lagrimas rolaram", Manoel Durães e Lu' Marival interpretaram com o quadro "Destino".

Sexta-feira será realizado um concurso de sambas e marchas carnavalescas com premios em dinheiro aos vencedores. Já se acham inscriptos varios concurrentes. As inscripções serão recebidas na secretaria do theatro.

### ESTRE'A SABBADO, NO PHENIX, A REVISTA CARNAVALESCA "E' NA BATATA !"

Duque e o maestro Sophonias Dornelas acabam de organizar um elenco para trabalhar no popular Theatro Phenix, estreando já no proximo sabbado. Trata-se de um emprehendimento de caracter popular, que será o contingente de Duque á da autoria de varios escriptores e para o Carnaval reste anno. A peça, compositores tendo o titulo "E' na batata!"

Duque pretende dar este anno grandes bailes durante os festejos do carnaval, além de quatro grandes bailes preliminares, sendo um do theatro, outro ao radio, outro á imprensa e uma matinée infantil dedicada á garotada que frequenta a Casa do Caboclo, organizada por Bibi Duque.

### BAILE DAS ACTRIZES

A commissão organizadora apresta os ultimos preparos para o 4º Baile das Actrizes, a 20 de fevereiro, no theatro João Caetano.

As actrizes que incarnarão as Republicas sul americanas comparecerão com tunicas brancas. Após o desfile de confraternização sul americana, dar-se-á a coroação da rainha do Baile das Actrizes, cuja escolha está sendo disputada por um movimentado grupo de cabos eleitoraes.

## CARTAZ DO DIA

João Caetano — "Ganhou, mas não leva", ás 20 e 23 horas.

## Vamos ver hoje

PALACIO-THEATRO — "Carmen Loura", o mais moderno film de Martha Eggerth, com lindas canções e um enredo interessantissimo.

ALHAMBRA — Continúa em pleno exito o film-revista "Allô... Allô... Carnaval!", com as musicas do momento, cantadas por figuras do "broadcasting" carioca.

REX — "O mysterio do quarto escuro", com Boris Karloff, interpretando dois papeis distinctos e secundado por Marian Marsh e Katharine De Mille.

RIO — Nancy Carroll volta mais artista e bonita do que nunca, ao lado de Donald Cook, em "Na voragem do ciume".

ODEON — "Fazendo fita", film nacional, cantado por artistas do "broadcasting" paulista.

IMPERIO — "O mysterio de Edwin Drood", romance de Charles Dickens animado por Claude Rains e Heather Angel.

GLORIA — Ann Sheridan, figurinha nova do cinema, secunda o galã do momento, Fred Mac Murray, em "Pistas secretas".

BROADWAY — Edna May Oliver se revela a Marie Dressler magra, no seu trabalho em "Sherlock de saias", com James Gleason e outros.

METROPOLE — "Noiva curiosa", com Margaret Lindsay e Warren Williams, e "Paraiso em flor", com Martha Eggerth.

PARISIENSE — "O ultimo commando", com Sir Guy Standing; "Romance rustico", com Buster Keaton, e "Aventureiros heroicos", com Buck Jones.

RIO BRANCO — "Dois e um são dois", "A boa fada" e "A lei do harem".

LAPA — "Baboona" e "O pão nosso".

CATUMBY — "Esposas estranhas" e "Um joven destemido".

GUARANY — "Entrevista secreta" e "O judeu Suss".

## A "limousine" do major matou o ex-sargento

Hontem, á noite, na estrada Rio-S. Paulo, esquina da rua Xavier Curado, o major do Exercito Clodomiro Espindola, dirigindo a "limousine" de sua propriedade, atropelou e matou o ex-sargento do Exercito Abrahão Carvalho Vieira, de 37 annos de idade, solteiro e residente á villa Ascanio sem numero.

O motorista amador culpado apresentou-se ao commissario Sá Peixoto, de serviço na delegacia do 25º districto policial.

O cadaver, após a filmagem, foi para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Instaurou-se inquerito.

DUAS SECÇÕES

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.094



## OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram, hontem, para S. Paulo, as seguintes pessoas:

Pelo 1º nocturno: Moacyr Thomaz Coelho, Francisco José Vital, Renato Rezende, Miguel M. da Rocha, Salvador Canetti, Oscar Taves, Carlos Newlands, Castão de Faria, Paranhos de Oliveira, F. Seabra, José Barbosa Lima, Candido Alvim, Miguel Cabral de Mello, Francisco Figueira de Almeida, Romeu Rodrigues, Leopoldo Silva e Miguel Reale.

Pelo "Cruzeiro do Sul": Armando Blum, Sampaio Vidal, Ivan Vasconcellos e familia, Herbert Vasconcellos e familia, Miguel Capalbo, Renato Marcondes Lacerda, Washington de Andrade, E. Jonas, Leandro Martins e senhora, Bernardo Martins e senhora e Francisco Alves.

— Ainda pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu hontem para S. Paulo o ministro Sebastião Sampaio, acompanhado de sua familia e seu secretario, consul Sylvio Camarinha. Na capital paulista, o ministro Sebastião Sampaio deverá receber instrucções do ministro Macedo Soares, devendo seguir, após, até Limeira, em visita á sua progenitora, e dahi seguir para Santos, onde embarcará no vapor "Conte Biancamano", com destino á Europa.

## PARA REGULARIZAÇÃO DE EXERCICIOS ANTERIORES

### Foi aberto um credito especial de quasi sete mil contos

Para regularização de creditos já relacionados e passados em julgado pelo Tribunal de Contas, referentes a exercicios anteriores, de diversos ministerios, foi aberto, na pasta da Fazenda, um credito especial de 6.460:055$100.

## Informações Uteis

### O TEMPO

Maxima — 37,1.
Minima — 23,8.
Previsões para o periodo das 14 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando, após em declinio.
Ventos — Do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Bom, passando a instavel aggravando-se com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando, após, em declinio

Estados do Sul:
Tempo — Perturbado, com chuvas passando a bom com nebulosidade no Rio Grande. Trovoadas até Santa Catharina.
Temperatura — Em declinio, salvo no Rio Grande onde será estavel do dia.
Ventos — Do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes, entre Santa Catharina e São Paulo.

### PAGAMENTOS

**Prefeitura**

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos: pessoal operario não nomeado da Directoria de Expediente: professores municipaes — usina de asphalto; da Directoria da Limpeza Publica e Particular (effectivos e contractados), secção do Andarahy, ilha da Sapucaia, maritima, Cascadura, Rocha Miranda, Marechal Hermes, Realengo, Bangu', Tijuca Santa Thereza, pessoal das substituições e falta especial do pessoal extranumerario; da Directoria Geral de Engenharia: todas as folhas do mez de dezembro, com excepção das folhas referentes ás 1ª e 11ª divisões da Viação (off. 600, — 163 — 618 — 621 — 646 — 653 — 655 e 657); do Departamento de Educação (serventes de escolas em predio de aluguel); folha de aluguel de auto-caminhões em serviço nas diversas divisões da Viação da Directoria de Engenharia (mez de Setembro): folhas do aluguel de auto-caminhões em serviço nos aterros do Retiro Saudoso e Amorim (mez de setembro), folha de aluguel de carroças nas diversas dependencias da Directoria de Engenharia.

## MERCADO DE CAMBIO LIVRE

### Libra a 87$000

A libra accusou, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, uma alta de $700 e foi cotada nos diversos estabelecimentos de credito ao preço de 86$500.

Na reabertura, a moeda londrina accusou nova alta, sendo essa de $500, tanto assim que os bancos estrangeiros passaram a vendel-a a 87$000.

Fechou frouxo e mal collocado o mercado livre.







## INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

### SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar, sr. Durval Bellini.

2ºˢ fiscaes de dia aos Grupos — Central, Dutra; Escola, Prisco; 1º G. R., Isaias; 2º, Braga; 3º, Nobre; 4º, Franklin; 5º, Lopes; 6º, Raphael; 7º, Cypriano; 8º, Djalma; 9º, Leonel.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1a, 2ª e 3ª. Turmas de folga: 4ª e 5ª.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Dr. Carlos de Castro Cunha.

Uniforme: 3º.







## O ENCERRAMENTO DO EXERCICIO FINANCEIRO DE 1935

O ministro da Fazenda remetteu ao da Educação e ao da Viação os processos referentes a despezas do exercicio de 1935, os quaes deram entrada no Thesouro Nacional depois da hora estabelecida pelo Tribunal de Contas para seu recebimento.

## UM INSTRUCTOR PARA OS GUARDAS-MARINHA REPROVADOS

Para exercer as funcções de instructor dos guardas-marinha reprovados nas duas disciplinas — navegação e armamento, o ministro da Marinha resolveu, por acto de hontem, designar o capitão-tenente Henrique Alberto Carlos Junior.

## INSTALLAÇÃO DE UMA FABRICA DE CIMENTO EM S. PAULO

O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Agricultura o processo relativo á installação de uma fabrica de cimento, em que é interessada a S. A. Fabrica Votorantim, de S. Paulo.

## TRANSFERIDO POR NECESSIDADE DE SERVIÇO

Foi transferido, por necessidade do serviço, do 1º Regimento de Infantaria para o 20º Batalhão de Caçadores, o capitão Gualberto Gonçalves Pereira de Mello.

SEGUNDA SECÇÃO

# O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.094

# Fausto não jogará hoje

## A segunda exhibição do Huracan

### Os portenhos enfrentarão hoje á noite o esquadrão do São Christovão — A formação dos "onze" e o juiz — Uma visita dos sanchristovenses á delegação argentina

O Huracan, sem ser um team da classe do Boca Juniors, possue, como o demonstrou na sua exhibição contra o Vasco da Gama, domingo ultimo, um "onze" uniforme e que se destaca mais pelo conjunto do que pelo valor isolado dos "cracks".

Essa observação não importa absolutamente em desmerecer a classe de Estrada, de Moyano, de Galateo ou de Masantonio. Esses jogadores, porém, devemos dizer, preferem a acção conjunta ás jogadas individuaes. Dahi resulta apparecer um Huracan perigoso e capaz de grandes proezas, tal o revés que o gremio da Cruz de Malta amarga no momento e para o qual buscará "révanche" domingo vindouro. Antes deste partido, porém, os nossos visitantes vão ser submettidos a uma segunda prova do valor do quadro. O bando dos camisas alvas enfrentará hoje, em internacional cujo inicio foi determinado para as 21 horas, no ground de S. Januario, a equipe do S. Christovão, que, ainda ha menos de um mez, conseguiu empatar com os vascainos.

Cumpre accentuar que o esquadrão alvi-negro deverá surgir neste match reforçado por "cracks" cruzmaltinos, como sejam Gingo e Nena.

**A CONSTITUIÇÃO DO TEAM SANCHRISTOVENSE**

A participação de jogadores extra-sanchristovenses, reforçando, sensivelmente, o quadro, trará modificações de expressão, não sendo de estranhar que Dodô participe da vanguarda, passando neste caso o effectivo para a meia-direita.

A representação, porém, salvo a inclusão de outro crack, a que referimos noutro local, deverá ser a seguinte:

Francisco — Mario e J. Luiz — Affonsinho, Dodô e Gringo — Roberto, Joãosindo, Hugo, Nena e Carreiro.

**A EQUIPE DO HURACAN**

O club argentino, cioso do bom nome do football de seu paiz, não se descuidará frente ao S. Christovão. Ao que apurámos, os directores huracanenses mandarão ao gramado o seguinte esquadrão:

Estrada — Moyano e Mastrangelo — Bongiovanni, Romero e Soza — Belfiore, Rivarola, Masantonio, Galateo e Gil.

**PERMISSÃO PAR AGRINGO E NENA**

Na tarde de hontem deu entrada na secretaria da Federação Metropolitana o officio do Vasco da Gama cedendo ao S. Christovão os players Nena e Gringo.

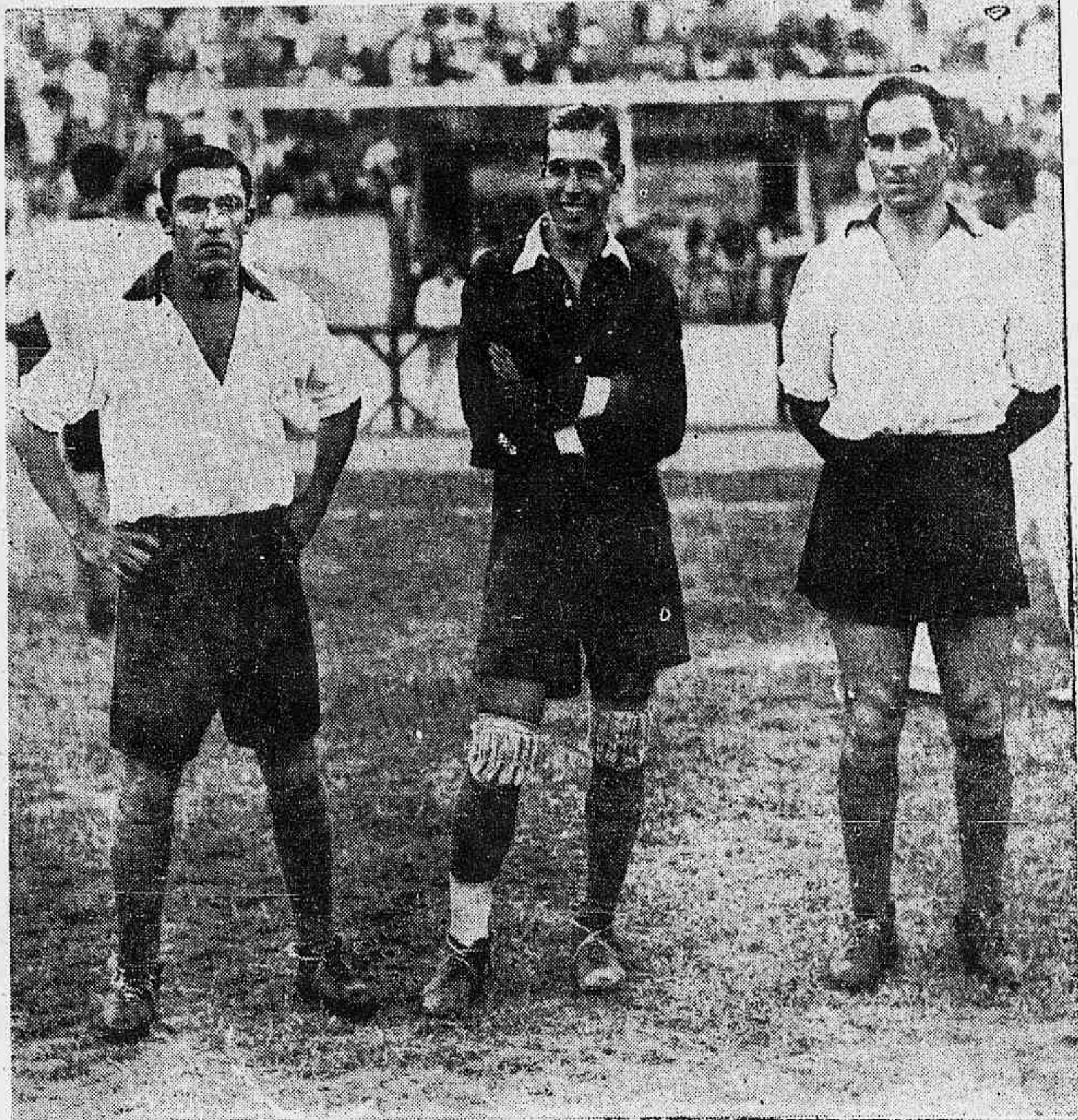
Desta fórma, os nomes de ambos serão incluidos na programmação que a Censura Theatral deverá approvar. Quanto a Fausto, que cumpre executar identica providencia, até áquella hora não fôra apresentado o documento indispensavel.

**EM VISITA AO HURACAN — A ARBITRAGEM DO MATCH**

No jogo de estréa do Huracan, o sportman Adolfo Mendilarzu, que acompanha a delegação na qualidade de juiz, muito embora houvesse sido convidado, declinou da arbitragem.

Hoje, porém, o referido arbitro deverá actuar.

E' que hontem, á tarde, os paredros sanchristovenses visitaram a delegação huracanense e, nessa occasião, o sr. Castello Branco expoz a satisfação que seu club teria, uma vez que o sr. Adolfo Mendilarzu acquiescesse em dirigir o internacional.

O distincto arbitro decidiu attender, ficando, pois, a seu cargo a direcção do partido desta noite.

*Mastrangelo, Estrada e Moyano, constituem o triangulo massico do Huracan e hoje á noite exhibirão frente ao S. Christovão toda excellencia de sua technica*

## Moysés não acompanhará o Botafogo

Como se sabé, Carlito Rocha havia procurado Moysés para convidal-o a excursionar com seu club. E o ex-zagueiro do Boca expoz-lhe logo as condições. A viagem era o de menos. O que lhe interessava era a offerta que o Botafogo fizera. Fosse igual ás que elle tinha, acceitaria então integrar a esquadra alvi-negra. Deante da possibilidade de serem essas condições satisfeitas, os entendimentos foram encerrados e, assim, Moysés não irá com o Botafogo ao Mexico. Isto o que elle proprio nos declarou, hontem.

## A F. P. A. vae filiar-se á F. B. A.

S. PAULO, 28 (Do nosso correspondente) — Segundo voz corrente nos meios athleticos paulistas, vae se operar uma radical transformação nas entidades dirigentes do athletismo bandeirante; assim é que a Federação Paulista de Athletismo, na proxima assembléa, filiar-se-á á Federação Brasileira de Athletismo e a Liga Paulista ficará como sub-liga da Federação Paulista de Athletismo.

## O basket em Friburgo

Realizou-se domingo ultimo, em Friburgo, o interessante encontro de basketball do campeonato patrocinado pela Associação Serrana de Sports Athleticos, em jogo decisivo, que culminou com a victoria do gremio rubro, que assim se tornou detentor do honroso titulo de campeão, no presente torneio local.

O basketball, apesar de ser ali ainda pouco conhecido, já está se transformando no sport predilecto da localidade, compensando assim os esforços para isso empregados pelos seus organizadores ali, os desportistas Taurino Barcellos, Edmond Péres, João Moreira e outros incansaveis batalhadores pelo sport local, que deverão estar de parabens com o exito alcançado no campeonato que terminou, brilhantemente, com o jogo entre os adestrados "fives" do Friburgo e do Botafogo.

O jogo foi dirigido pelo arbitro da Liga Carioca, sr. José Maroun Cury, que teve como fiscal o sr. José da La Pena Junior, tambem desta capital, e como chronometrista e marcador os srs. José Dias e Taurino Barcellos, estando os dois "fives" assim organizados:

FRIBURGO — Moreno e Carolla (depois Bichara); Olilon, Otto (depois Victorino) e Djalma

BOTAFOGO — Miguel (depois Nelson) e Lucas; João, Edmond e Joffre (depois Horacio).

A partida, muito equilibrada, transcorreu brilhante e ardorosamente disputada pelos elementos em campo, notando-se mais technica e experiencia mesmo no "five" do Botafogo, que lutava, no emtanto, com o enthusiasmo do Friburgo, que, afinal, veiu a vencer a partida pela contagem de 19 a 18 pontos.

As cestas foram conquistadas pelo Friburgo, que se tornou campeão, pelos players Djalma, 4; Otto, 4; Carolla 1, e Moreno 1, ponto este proveniente de um tiro livre, e os do Botafogo, vice-campeão, foram conquistados pelos jogadores: João, 3; Edmond, 3; Joffre, Lucas e Nelson, uma cesta cada um, terminando assim a partida, sob os applausos ao team campeão, com o resultado de 19 a 18.

*Fausto, que não poderá intervir no jogo de hoje*

## Não jogará

### O Vasco permittia que Fausto actuasse pelo S. Christovão mas não concordou com a lavratura de um documento escripto — Uma exigencia da Censura Policial que não poude ser cumprida

Fausto não intervirá na grande batalha internacional de hoje. O São Christovão contava com o concurso do valoroso "pivot" e estava em negociações com o Vasco da Gama para obter o indispensavel consentimento.

Hontem, porém, consultada a Censura Policial sobre a programmação do jogo, o São Christovão foi informado de que elle só poderia integrar a equipe alva com uma licença escripta do Vasco da Gama.

O gremio cruzmaltino, no emtanto, embora não desejasse crear embaraços ao São Christovão, foi obrigado a não expedir um officio nesse sentido, visto ter applicado a Fausto a pena de suspensão por um anno.

A lavratura de um documento de licença poderia crear difficuldades futuras e implicar na quebra da pena de suspensão applicada, e, consequentemente, dos seus direitos sobre o "crack".

## A creação de uma Linha de Tiro de Guerra no Flamengo

Por especial deferencia do inspector regional dos tiros de guerra, foi consentido ao Club de Regatas do Flamengo a abertura de uma escola de instrucção militar aos seus associados, que queiram praticar e aprender essa instrucção.

Os associados encontrarão na secretaria do club toda as informações necessarias á matricula, que será encerrada no proximo dia 29.

Afim de maior facilidade, os interessados deverão pedir a inscripção, enviar a certidão de nascimento e 3 photographias, formato 3x4 cms.

## CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES

### desfazem a impressão deixada pelas vaias da torcida

#### Uma photographia expressiva, que destaca a educação sportiva dos cracks do Vasco da Gama

*EM PLENO GRAMADO E EM MEIO DAS VAIAS DA "TORCIDA" VASCAINA, ABRAÇAM-SE OS CAMPEÕES E OS VICE-CAMPEÕES*

Causou má impressão a attitude dos associados do Vasco, na tarde de domingo, recebendo com vaias o team do Botafogo.

A recepção hostil ao quadro campeão não recommendou bem aos seus autores.

Que se vaiasse no inicio, quando o Botafogo surgiu no gramado, ainda poderia ser admissivel, embora fosse, mesmo assim, reprovavel.

Mas as vaias não cessaram nem mesmo quando o Botafogo, já campeão, saudou á torcida e aos seus adversarios.

E' lamentavel essa attitude dos adeptos vascainos, que não se recordam de que o Botafogo é o seu mais prestigioso companheiro de lutas em pról da causa pela qual ambos se batem.

Para consolo dos que lamentam aquella attitude tão feia, a directoria do Vasco e os jogadores do sympathico club alvi-negro souberam desaggravar a situação, cumprimentando em pleno gramado e em meio de toda a vaia, aos seus maiores rivaes, que acabavam de conquistar o titulo maximo do football carioca.

Abraçados, os cracks do Vasco e do Botafogo "posaram" para a photographos, como que para dar uma licção expressiva aos torcedores que não sabem refrear a paixão que os domina.

# Os argentinos estão impressionados com o calor

## O CLIMA CONTRA OS PLATINOS

### Os visitantes estão assombrados com a canicula — Jogo nocturno para evitar o sol — Ansiedade e expectativa em torno do encontro de hoje

Os argentinos do Huracan estão passando mal com o calor. Delle se queixam amargamente. Ainda hontem estivemos com varios dos vencedores do Vasco. Todos estão decepcionados com a abrasadora canicula que se nota entre nós.

Falando sobre o calor, Moyanno, o consagrado back, disse que o jogo nocturno, embora prejudique a technica, terá a vantagem de abrandar a temperatura.

Estrada, Romero, Belfiore, todos, emfim, declaram mais ou menos o mesmo. Nenhum está se dando bem com o calor. Em todo caso, como o encontro de hoje será á noite, aguardam os argentinos se sentir mais desafogados do que andam ha varios dias, evitando exercicios pesados e sorvendo gelados a todo momento.

Falando sobre o embate desta noite, todos se mostram reservados e procuram saber do exacto valor do S. Christovão. Ha manifesta ansiedade em torno da partida, notando-se que os argentinos não esperam encontrar no S. Christovão um adversario melhor do que o Vasco. Apenas elles estão um tanto apprehensivos com o reforço dos sanchristovenses, mas o elogiam, pois, dizem, será motivo para que o choque se apresente mais interessante ainda.

Desconhecendo inteiramente o valor do adversario, é justo, portanto, que os visitantes não façam prognosticos sobre o possivel resultado da luta. Em todo caso, alguns delles se mostram mais optimistas. Belfiore, por exemplo, solicitado por nós, declarou: "Desconheço o team que teremos de enfrentar. Mas o creio que poderemos brilhar. Disseram-me ser o Vasco um quadro de melhor classe".

Tambem Romero expendeu opinião mais ou menos identica. Elle declarou: "Estamos dispostos a confirmar o jogo que desenvolvemos no primeiro encontro, ainda mais que temos possibilidades de melhoral-o. Quanto ao valor do adversario, elle nos é ignorado. No campo estudaremos o competidor".

Nota-se, assim, que os argentinos não se deixaram envaidecer pelo triumpho conquistado. Elles estão bem reservados, aguardando o encontro com o São Christovão sem alardes ou declarações espalhafatosas. Conhecedores de suas responsabilidades, os argentinos do Huracan apenas desejam ir para campo e pôr em prova seus recursos technicos, visando abater o novo contendor. Se felizes, estarão em condições de actuar a terceira partida excellentemente credenciados. Pouco falam sobre o encontro, mas em todos se observa a maxima confiança. Poderão não brilhar os defensores do Huracan, mas é evidente que o team assim não pensa. Todos os seus componentes demonstram estar possuidos de intima confiança.

Haverá razão para isso? Póde ser que sim e que não. Sá mesmo o choque desta noite dirá com exactidão se os do Huracan confiam de mais ou de menos.

A TURMA ARGENTINA DO HURACAN POUCO ANTES DA PARTIDA DE DOMINGO ULTIMO COM O VASCO

## O Bom Retiro enfrentará domingo o S. C. Rodrigues

Será realizada, domingo proximo, no campo do Jardim Botanico, um attraente festival sportivo onde se destaca a prova principal que reunirá dois importantes quadros: Bom Retiro F. C. e S. C. Rodrigues.

## Um triumpho do S. C. Mackenzie sobre o Riachuelo F. C.

Na quadra de basketball do Corpo de Bombeiros, do Meyer, defrontaram-se numa interessante partida amistosa os adextrados "fives" do S. C. Mackenzie e do Riachuelo F. C.

Ambos desenvolveram actuação apreciavel, lutando com enthusiasmo e bravura pela conquista da victoria, mas, os louros pertenceram com inteira justiça, ao quadro do Mackenzie pela contagem de 30 x 19, estando o seu "five" assim constituido: Mario e Varella; Armando, Adalberto e Amarante, depois Ary.

## Tijuca e Esperia vão competir

Ficou assentado entre os directores do Tijuca Tennis Club que foram a S. Paulo assistir á 3.ª Preparação Olympica de Natação e os dirigentes do Esperia, a realização de tres competições natatorias, as quaes serão realizadas entre os nadadores dos dois clubs nesta capital e em S. Paulo.

Para a 1.ª competição foi marcada a primeira quinzena de março proximo nesta capital e a segunda em dezembro proximo, em S. Paulo.

## Para os que querem aprender

### Pequenas grandes coisas nas partidas de singles

*William T. TILDEN*

O jogo de single é o jogo de velocidade, força e energia por excellencia. Não requer a difficil habilidade de collocação que se torna essencial nos doubles;

A lei suprema se resume em não dar, jámais, opportunidade ao adversario de empregar o seu golpe favorito. Evital-o a todo custo;

Todos os grandes campeões conhecem esta lei e os encontros entre duas figuras de primeira linha são verdadeiras batalhas de engenho para encontrar o ponto debil do contricante e impedir-lhe que ponha em pratica o seu jogo preferido;

Deve-se, tão depressa se entre no court, estudar o adversario e tratar de ver qual o seu stroke predilecto, o que se poderá verificar no bate bola que sempre antecede a partida;

Uma vez localizado esse stroke, procure dirigir seus ataques sobre todos os outros pontos, menos sobre o que permittirá ao seu rival empregar esse tiro;

Se se encontrar frente a um jogador de linha de base deve forçar o jogo na meia quadra ou na rêde com bolas curtas afim de forçal-o a abandonar sua posição favorita e, por conseguinte, os golpes que mais lhe agradam;

Se, ao contrario, lhe toca lutar com um jogador de rêde, isto é, que concentra todo o seu jogo no ataque, deverá procurar neutralizar essa tactica buscando, por sua vez, ir á rêde. Caso não lhe seja isto possivel, busque com "lobs" fazel-o retroceder;

A posição na quadra durante uma partida de singles é muito mais simples que na de duplas. Todavia, não é de menor importancia se o jogador quizer ter exito.

O tiro recto é o tiro decisivamente ganhador; especialmente contra o jogador de rêde. Está provado pela logica geometrica que a linha recta é a mais curta distancia entre dois pontos e, no tennis, a linha mais curta equivale a offerecer muito menos tempo para a devolução;

O golpe cruzado ou enviezado se emprega para provocar um claro na quadra contraria para onde se deverá dirigir o golpe subsequente e ganhar o ponto;

Deve-se igualmente empregar o golpe cruzado para cansar o adversario, uma vez que elle se verá obrigado a um continuo deslocamento para devolver a bola;

Os golpes rectos permittem ser golpeados com mais vigor que os cruzados, que encerram sempre o risco de tornarem "outs" e requerem, por conseguinte, mais precisão e controle que aquelles;

Ha, em geral, dois estylos de jogos: o de base, ou seja o que se joga atrás, e o de rêde. Este, tambem chamado "jogo de toda quadra", é o empregado por muitos dos grandes jogadores internacionaes e por mim mesmo, não se denomina assim por que se jogue sobre todo o court, mas porque é uma combinação de dois jogos, o de rêde e o de base;

O jogo de base deverá desenvolver-se a uns noventa centimetros atrás da linha de base afim de permittir que o jogador avance ao devolver a bola. Se tiver que devolver uma bola que caia no meio da quadra, por uma devolução curta do adversario, procure, logo após a devolução, retroceder á posição primitiva;

O jogo de rêde deverá desenvolver-se a uns dois ou tres metros desta, determinando a direcção da bola o lado que deverá ser occupado;

Minha opinião é a de que, no jogo de single, não se necessita cobrir mais do que duas terças partes do court, uma vez que na outra terça parte é quasi impossivel, sem muito risco, collocar-se a bola.

## Campeonato Interno de Basketball do Fluminense F. C.

Tendo o Fluminense F. Club cedido o seu gymnasio á Federação Brasileira de Basketbal, para a realização do Campeonato Brasileiro, o Departamento Technico avisa aos srs. inscriptos no Campeonato Interno que foram transferidos para a proxima semana os jogos que estavam marcados para esta.

## Aulas de gymnastica no Fluminense F. C.

O Departamento Technico avisa que as aulas de gymnastica da Secção de Athletismo estão sendo realizadas diariamente, ás 18 horas, e pede o comparecimento de todos os seus athletas.

## Convites aos campeões tricolores da Segunda Divisão

Estando marcado para o proximo domingo, 2 de fevereiro, ás 10 1|2 horas, a photographia do team que levantou o campeonato de basketball da 2ª Divisão, o Departamento Technico pede o comparecimento, naquelle dia, dos seguintes jogadores: Affonso Segreto, Murillo Leal, Hildebrando Estrada, Hugo Hamann, Hermann Hamann, John J. Rocha, Mario C. Abreu, Roberto P. Fernandes, Gerdal Boscoli e Adolpho Schermann.

## Ainda o II Campeonato Brasileiro de Basketball

### A colonia mineira a postos!

Afim de incentivar os bravos representantes das Alterosas no importante jogo com o scratch da Marinha, os mineiros domiciliados nesta cidade comparecerão ao gymnasio tricolor. A's vezes um factor importante da victoria de um quadro é, sem duvida, o estimulo da torcida. Portanto, mineiros, a postos!

A TORCIDA DA MARINHA

Em todos os emprehendimentos em que participa a representação da Liga da Marinha, os nossos valentes marujos lotam as dependencias das praças de sports. Muitas das vezes os applausos da marujada têm influido na conquista de glorias para a entidade que defendem com enthusiasmo.

EXPRESSIVA HOMENAGEM DA F. B. B. AO DR. AGENOR DE MIRANDA

Pelos incontestes serviços que tem prestado ao desenvolvimento sportivo da cidade, propagando por iniciativa sua todos os grandes acontecimentos do sport aqui levados a effeito, a F. B. B. homenageará, logo á noite, o dr. Agenor de Miranda, digno presidente da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

HORARIO DAS PROVAS

O jogo Minas x Liga de Sports da Marinha começou ás 20.30 e o encontro Cariocas x Paranaenses teve inicio ás 21.30.

OS OFFICIAES

Completaram o team controlador dos jogos de hontem os seguintes officiaes: Kleber de Carvalho, chronometrista; Octavio de Moraes, apontador; Oswaldo Novaes, delegado.

AO MICROPHONE

Hontem, entre 17 1|2 e 18 horas, occuparam o microphone da PRA-3 (Radio Club), o presidente da F. B. B. e os chefes das delegações de Minas, Paraná, Liga Carioca e Liga de Sports da Marinha.

## O reapparecimento de Nena

### O S. Christovão vae dar ao festejado forward a opportunidade que lhe está sendo negada pelo Vasco da Gama

Com a realização do encontro Huracan x São Christovão procurou o club carioca reforçar sua equipe. Não vamos aqui louvar a medida, pois descremos que ella dê os resultados que se espera, pois sempre se torna difficil a acção dos que são integrados num conjunto de que não fazem parte. Ainda o anno passado, o mesmo São Christovão recorreu a Leonidas e não conseguiu nem só menos quebrar o incommodo zero inicial do placard no encontro em que se empenhou contra o Boca Juniors. Não é esse o nosso intento, repetimos. O que queremos, tão somente, é accentuar um ponto altamente expressivo para este commentario: a opportunidade que o campeão de 1923 dá a Nena, quando ella lhe vem sendo negada ha muito pelo Vasco da Gama.

Ha muito que a direcção technica dos cruzmaltinos collocou Nena de parte e não ha meios de a fazer cumprir sua obrigação não abandonando um player que ainda muito poderá ser util aos sports da cidade.

Durante muito tempo Nena foi uma das figuras destacadas do Vasco, até que, levado por excesso de jogo, ficou inteiramente esgotado, resultando dahi ter elle ido repousar fóra do Rio, afim de readquirir as energias gastas.

Voltando, Nena foi afastado do Vasco, mas sempre lhe está sendo promettida uma opportunidade de reintegração que nunca mais vem. Finalmente, agora, o São Christovão acaba de convidar Nena a enfrentar o Huracan, dando, assim, ao festejado jogador petropolitano, o ensejo que o Vasco lhe negou.

Reapparecendo hoje, Nena poderá actuar com destaque, mas tambem poderá não brilhar, menos por culpa sua do que da do Vasco, pois o seu club é que o afastou da actividade, o que lhe está sendo grandemente prejudicial.

Em todo caso, para o player que tem sido tão injustiçado dentro do Vasco sempre representa um conforto o convite do São Christovão, o qual poderá marcar ainda o inicio de sua rehabilitação, desejada até pelo proprio publico, que sempre viu em Nena um elemento de attracção nas grandes partidas, pois são um facto as suas qualidades de artilheiro consagrado.

## Reunião do Conselho Deliberativo do America F. C.

Está convocado para o dia 31 do corrente, ás 20.30 horas, em segunda e ultima convocação, o Conselho Deliberativo do America F. C. para tratar de assumptos de relevante importancia, bem como para concessão de titulos honorificos.

## A festa do C. R. Flamengo dedicada ao C. R. Botafogo

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, desejando retribuir á gentileza que recebeu da do Botafogo de Regatas no dia 14 deste mez, resolveu organizar uma grandiosa noite carnavalesca para o proximo dia 30, quinta-feira, das 21 ás 24 horas, nos salões rubro-negros, e offerecendo-as aos associados e directoria do Club de Regatas Botafogo.

Assim, os associados do glorioso Botafogo de Regatas, terão uma opportunidade de estreitarem os laços de amizade que unem os dois gremios co-irmãos.

Os trajes permittidos serão: de passeio ou fantasia, sendo vedado o porte e uso do lança-perfume.

## A nova directoria do Engenho de Dentro

Acaba de ser eleita a nova directoria do Engenho de Dentro A. Club, para o corrente anno, estando a mesma assim constituida:

Presidente, Mario Calderaro; vice-presidente, Gualberto Collares; secretario geral, tenente Antonio Martins Fontoura; 1º secretario, tenente Edmundo Pereira de Souza; 2º secretario, Antonio Maccioli; 1º thesoureiro, Luiz Xavier do Amaral; 2º thesoureiro, Oswaldo Barbosa; 1º procurador, Moysés Gomes; 2º procurador, dr. J. Amorim; director sportivo, Sebastião Chagas (Balão); vice-director, Antonio de Castro.

## A reunião de hoje dos directores da A. A. Portugueza

Estão convocados para se reunirem hoje, ás 20.30 horas, na séde da A. A. Portugueza, os directores afim de seguirem, incorporados, á residencia do presidente, sr. Manoel da Rocha Pereira, para felicital-o por motivo de sua data natalicia.

## O Brasil nas Olympiadas de Berlim

### Em interessante entrevista Eugenio Rappaport focaliza os principaes pontos da questão, mostrando o que a Federação Metropolitana pretende fazer e o que já está fazendo — O exemplo da Turquia e do Japão

O comparecimento do Brasil nas proximas Olympiadas de Berlim continua a ser o assumpto obrigatorio em todos os sectores do sport. As entidades arregimentam seus valores afim de preparal-os convenientemente e conhecer as suas possibilidades.

Já domingo passado assistimos á primeira dessas reuniões preparatorias, levada a effeito pela Federação Brasileira de Athletismo, a entidade directora das especializadas, e cujos resultados nossos leitores tiveram através ampla reportagem deste jornal.

Tambem a Federação Metropolitana de Desportos, pelo seu Departamento de Athletismo, não se descuidou da questão e trata de congregar seus athletas afim de julgar os mais capazes. E foi justamente para dizer-nos o que a Federação Metropolitana está realizando, que Eugenio Rappaport, o conhecido e competente technico de athletismo a cujos cuidados se acham entregues os rapazes do Vasco e a direcção do departamento de athletismo desta ultima entidade, esteve hontem nesta redacção. Rappaport fez uma minuciosa descripção de todas as actividades de D. A. e do que este pretende fazer.

— De accordo mesmo com o programma já publicado, diz Rappaport, a Federação Metropolitana de Desportos realizará cinco competições athleticas preparatorias pré-olympicas, a primeira das quaes se effectuará em março. Dessas reuniões, apenas as duas ultimas se revestirão de um caracter mais serio e, de facto, se tornarão eliminatorias. As tres primeiras serão apenas competições caracteristicamente preparatorias. Não comportarão provas definitivas nem os athletas terão de se empregar a fundo. Os de velocidade, por exemplo, farão tiros de 60 e 150 metros, os de meio fundo, outros de 300 e 600 metros e assim por deante. Quer dizer que esses athletas não terão que se preoccupar com tempos. Apenas exhibirão suas capacidades e aptidões.

Por emquanto, o que se está fazendo são méros exercicios de preparação physica: gymnastica treino de folego e saltos.

Estes exercicios estão sendo realizados com toda regularidade ás terças e quintas-feiras, ás 18 horas e aos domingos ás 8 horas, momentos em que a temperatura, por mais amena, não sacrifica muito. Cerca de vinte e dois rapazes têm constituido a frequencia normal desses treinamentos, e não deve constituir motivo de surpresa esse numero limitado de athletas. O nosso objectivo principal é preparar aquelles que effectivamente apresentem possibilidades reaes nesta ou noutra prova. Tanto que, dentre esses mesmos vinte e poucos, cincoenta por cento tem apenas como funcção auxiliar os demais servindo-lhes de estimulo.

AS NOSSAS CONDIÇÕES

Porque o que não se deve esquecer e convem mesmo ser posto em relevo é que as nossas condições em nada se assemelham com a de varios paizes europeus e principalmente com as da America do Norte onde as possibilidades technicas, financeiras e physicas estão muito acima de nós. Por conseguinte, seria inteiramente contraproducente e mesmo absurdo, quereremos orientar os nossos methodos pelos delles.

O que temos a fazer é seleccionar uma equipe pequena mas composta de valores que possam, de facto, realizar alguma coisa. O que nos adeantará, por exemplo, perdermos tempo em preparar athletas corredores de fundo quando o que possuimos de melhor nesta especialidade possuem marcas que só pódem ser classificadas de soffriveis ante os corredores europeus ou americanos? Do mesmo modo com os langadores.

O EXEMPLO DA TURQUIA E DO JAPÃO

Aliás, — prosegue Rappaport — para ser sincero em minha opinião achava que deviamos tomar o exemplo da Turquia. Este paiz vem de dar um admiravel exemplo de bôa orientação nesse sentido. Sabendo que os seus athletas nenhuma possibilidade tinha nas Olympiadas resolveu enviar, em vez de uma equipe sem qualquer chance, um grupo de cincoenta treinadores capazes que ali vão para observar e aprender e, em seguida, transmittir aos athletas turcos o que tivessem assimilado. Isto é, tomou a Turquia a mesma iniciativa do Japão com respeito á natação. Além de enviar technicos ás Olympiadas os nipponicos em 1928, pouco depois do certamen de Amsterdam, contractaram por 2.000 dollares Weismuller para se exhibir no Japão e destas exhibições fizeram tirar copias cinematographicas que, passadas depois em camara lenta, permittiram aos technicos não só estudar o estylo do admiravel nadador como fazer uma adaptação de accordo com as condições raciaes do japonez. E o resultado de tal processo ahi está no formidavel progresso apresentado por este povo nesse ramo de sport.

Isto é o que, acho, se devia fazer. Uma vez, porém, que não é assim e que se trata de enviar athletas a Berlim, deseja a Federação enviar um numero, reduzido embora, mas que reunam as maiores possibilidades possiveis e neste sentido se orienta toda a preparação que vem procedendo.

Pena se torna que o dissidio que desgraçadamente ainda reina no nosso sport, não permitta um congraçamento maior para um melhor resultado nessa obra de verdadeiro patriotismo do que aliás falo com todo o desassombro pois, ainda que não sendo brasileiro de origem o sou pelo coração e pela admiração exaltada que tenho por este grande paiz.

*Eugenio Rappaport, quando, na redacção d' O JORNAL dava sua interessante palestra*

# Marcada para os dias 14, 15 e 16 de Fevereiro, na piscina do Fluminense a 4ª Preparação Olympica de Natação

## No Mar e na Piscina

# Regressaram hontem os nadadores cariocas

Pelo nocturno paulista regressaram, hontem, os nadadores que foram participar da 3.ª Preparação Olympica em São Paulo.

Grande numero de "fans" recepcionou os viajantes, estando, por isso, festiva a gare Pedro II.

Todos os nadadores regressavam contentes, expendendo palavras de sympathias pelo tratamento recebido em São Paulo.

Sobretudo a respeito da torcida bandeirante são geraes os elogios.

Conversámos, ligeiramente, com Mercedes, Hilda, Carmen e Neuza e dellas ouvimos os mais francos encomios á gentileza dos directores da Liga de Esportes da Marinha, que tudo fizeram para que a excursão a São Paulo se tornasse encantadora.

Os nadadores estão muito gratos ao dr. Heriberto Paiva, que a todos cumulou sempre de gentilezas, entre as quaes destacam a que resultou no passeio a Santos.

Não regressaram os nadadores do Fluminense, que ficaram para disputar domingo a taça "Aurora".

**OUVINDO LYGIA**

A grande campeã continental, com o seu eterno sorriso e sua gentileza nunca desmentida, interrogada por nós, declarou:

— Volto encantada de São Paulo. Foram todos muito gentis para comnosco. Os jornaes, a Radio "Record", o publico, confundiram-me com tantas demonstrações de amizade.

— E as piscinas?

— Excellentes, bonitas, mas... perigosas para os forasteiros. Só treinando nellas poderá um nadador fazer bom tempo. Repito: as piscinas são excellentes; nós é que fomos uns errados.

— E o chloro?

— Só nos primeiros dias. A piscina do Tieté, effectivamente, estava magoando os olhos da gente.. Depois, não: a agua ficou optima. A do Germania tambem estava em excellentes condições. Nadei os 1.500 metros e não senti nada.

— Está contente?

— Estou. Apesar de meu pae e treinador esperar o record do mundo, não me foi possivel alcançal-o porque estranhei muito a agua. Tenho certeza de que, no Guanabara, baterei o tempo mundial da Madison. Cheguei descansada, com a respiração excellente. Apenas com os braços um pouco fatigados, e isso porque apenas dei um treino na distancia.

Meu pae não teve tempo para me preparar melhor. Apenas tive rigoroso treino de gymnastica respiratoria e fiz exercicios de flexibilidade. Trabalhei com o "medicine ball" e repousei. O maior cuidado de meu pae foi acertar a minha braçada, que elle esticou um pouco!

Isso quer dizer que nadei sem preparo, pois não tivemos tempo, nem eu nem meu pae, para treinar a prova, devido aos successivos concursos em que tomei parte nadando provas curtas. Espero, entretanto, em outra preparação, em São Paulo, fazer o que não me foi possivel agóra.

*Flagrantes do desembarque, hontem, dos nadadores cariocas que regressaram de S. Paulo*

**NEUZA, A IRREQUIETA**

— Olá, "barulhinho", bôa viagem, hein?

— Barulhinho, não. Agora não sou mais aquella Neuza. Lembre-se que sou a campeã de "novissimos" e, portanto, uma nadadora que tem responsabilidades; respondeu Neuza, sorrindo.

— Então?

— Tudo bem. Perdi duas vezes, mas todos disseram que eu melhorei muito. Estou contente.

O reporter ainda ouviu outros nadadores, não ouvindo uma palavra sequer de queixa.

Em geral, estão todos contentes, principalmente com a Liga de Esportes da Marinha.

## Para o team de water-polo do Fluminense

Mario di Lorenzo e Ivo Amaral, grandes water-polo-players, vêm estudar no Rio.

Elles nos disseram que pretendem se inscrever pelo Fluminense afim de integrarem o seu team de water-polo.

São dois optimos elementos do scratch paulista.

## Cadaxa vae para o Tijuca

O grande nadador de la brasse Armindo Cadaxa está em vesperas de transferir sua residencia para o Rio.

Como tenha familia na Tijuca e sympathise muito com o "club da moda", Cadaxa está disposto a defender suas côres na proxima temporada.

Cadaxa é um dos bons nadadores brasileiros nos 200 de peito, tendo feito na 1.ª Preparatoria o percurso em 3'0"4|5.

Um optimo elemento, não resta duvida, que virá de muito reforçar as fileiras tijucanas.

# Ainda o notavel feito de Lygia Cordovil

A valorosa campeã tijucana Lygia Cordovil, como se sabe e O JORNAL divulgou com grande e justificado realce, bateu, em São Paulo, nadando em uma piscina que não conhecia, quatro marcas continentaes de 500, 800, 1.000 e 1.500 metros, todos de passagem, o que torna ainda maior a sua proeza.

A titulo de curiosidade, damos as passagens de Lygia em cada 100 metros: 1'27 — 3'03 — 4'41 — 6'21 — 7'57 — 9'38 — 11'18 — 12' 54 1|5 — 14'34 — 16'12 — 18'52 — 19'33 2|5 — 21'11 — 22'50 e 24'19 4|5.

O record sul-americano dos 1.500 metros era de 30'49,4.

O cliché mostra Lygia Cordovil, logo após a chegada, dando a mão a Maria Lenk. Sua irmão Sieglinda Lenk sorri. As duas valorosas campeãs exultaram com o feito de Lygia. E auxiliaram a chronometragem!

Os 1.500 metros foram controlados por doze juizes chronometristas, officialmente destacados, e mais quatro auxiliares.

Lygia chegou em excellentes condições physicas, dando aos dois minutos após a prova a impressão de que não havia nadado.

Um facto importante: Lygia, para a grande prova, apenas deu um ensaio na distancia e este foi em São Paulo.

Seu treinador só preparou sua braçada e trabalhou a grande nadadora em gymnastica respiratoria.

Lygia, com uns cinco ensaios mais, na distancia, conseguirá o record do mundo, pois seu treinador observou que ella perdeu nas 29 voltas approximadamente 25 segundos e nos percursos dos 300, 400, 600, 700, 900, 1.100, 1.200, 1.300 e 1.400 metros cerca de 42 segundos.

Lygia está a um minuto de um "record" mundial, que hoje em dia talvez ninguem mais consiga, pois a sua detentora, Helen Madison, ella propria, nunca mais, nas varias tentativas, conseguiu sequer approximar-se delle.

## Um que ficou em São Paulo

Eugenio Mauro, antigo e excellente nadador rubro-negro, está em S. Paulo.

Eugenio Mauro ficará na Paulicéa, devendo inscrever-se no Tieté.

## Helena Salles no Fluminense

Não se fazia mysterio, em São Paulo, da possibilidade da vinda de Helena Salles para o Fluminense.

Interpellada por nós, na estação, Helena respondeu:

— Quem sabe?

João Havellange, presente, sorriu. Sorriu significativamente.

## A nova directoria do T. C. de Macahé

Recebemos da secretaria do Tennis Club de Macahé a seguinte communicação da eleição da sua nova directoria:

"Illmo. sr. redactor sportivo d'O JORNAL.

Tenho a grata satisfação de communicar a v. s. que, em reuniões de Assembléa Geral, realizadas em 14 de dezembro p. p. e 2 do corrente mez, foi eleita e empossada a directoria deste Club para o exercicio de 1936, constituida dos seguintes associados:

Presidente — Braulino Costa; vice-presidente — Arthur Coelho Junior; primeiro secretario — Fabio Franco; segundo — Jair Oliveira; primeiro thesoureiro — Cezar Parada Crespo; segundo — Abilio Miranda Brochado; director social — José Passos Souza Junior; director de sports — dr. Humberto de Queiroz Mattoso.

Aproveitando a opportunidade, apresento a v. s. os meus protestos de alta estima e consideração, subscrevendo-me, cordialmente — Fabio Franco — primeiro secretario".

## O Riachuelo F. C. pretende filiar-se á Liga Carioca de Basketball

Tendo experimentado um grande desenvolvimento na pratica do empolgante sport da bola ao cesto, e querendo proporcionar aos seus associados os meios de se tornarem mais adextrados no basketball, a directoria do Riachuelo Tennis Club está disposta a solicitar filiação á Liga Carioca de Basketball afim de ali disputar a temporada deste anno. Caso isso se verifique, será, certamente, um motivo de jubilo para os apreciadores da bola ao cesto.

# O concurso intimo do Vasco da Gama

Nas aguas fronteiras á praia de Santa Luzia, foi realizado ante-hontem, pela manhã, um concurso natatorio inter-associados do Club de Regatas Vasco da Gama.

O programma organizado offereceu os seguintes resultados:

1ª prova — Estreantes — 100 metros — Nado livre — 1º, Ivo Gomes Moreira; 2º, Nicoláo Ferraro.

2ª prova — Qualquer classe — 100 metros — Costas — 1º, Antonio Silva Leite; 2º, Horacio Pereira.

3ª prova — Qualquer classe — 800 metros — Peito — 1º, José Alves Nascimento; 2º, Nelson O. Leite.

4ª prova — Novissimos — 100 metros — Livre — 1º, Sebastião R. Santos; 2º, Jorge Barros Ferreira.

5ª prova — Infantis — 50 metros — Livre — 1º, Nilo Sobreiro; 2º, Diamantino A. Bastos.

6ª prova — Estreantes — 100 metros — Peito — 1º, Orlando Fonseca; 2º, Ivo Gomes Moreira.

7ª prova — Novissimos — 100 metros — Costas — 1º, João Antonio Oliveiros; 2º, José C. Ambrosio.

8ª prova — Qualquer classe — 200 metros — Livre — 1º, Jorge Barros Ferreira; 2º, Elyseu Francisco Silva.

9ª prova — Infantis — 100 metros — Livre — 1º, Walter Neves; 2º, Derval Piedade.

10ª prova — Novissimos — 3x100 — Tres estylos — 1º logar, João Antonio Oliveiros, José Alves Nascimento e Sebastião R. Santos; 2º logar, José C. Ambrosio, Mario Nunes e Carlos E. de Oliveira.

11ª prova — Turma mixta — 1 infantil, 1 novissimo, 1 de qualquer classe — 3x100 — 1º logar, Derval Piedade, Julio Ferreira e João L. Gouvêa; 2º logar, Helio Fonseca, Guilherme Rodrigues e Carlos E. Oliveira.

12ª prova — Novissimos — 100 metros — Peito — 1º, Wilton Louzada; 2º, Nelson de Souza.

13ª prova — 50 metros — Infantis fracos — 1º, Luiz Fernandes Machado; 2º, Henrique Jorge Martha.

## Os productos do Haras "Maranguape" que deverão estrear no anno corrente

Deverão estrear no anno corrente, no Hippodromo Brasileiro, os seguintes productos do Haras "Maranguape", de propriedade do coronel Frederico J. Lundgren, criador do grande Mossoró:

**NASCIDOS EM 1933**

REUNIÃO — (Fam. 2), tordilha, fem., nascida em 13 de agosto, filha de Norseman (Roi Herode em Lady Norelands, por Symington) em Ymyra (Mount Royal em Sweet Cicely, por Spion Kop);

CONCLUSÃO — (Fam. 7), fem., tordilha, nascida em 13 de outubro, filha de Norseman (Roi Herode em Lady Norelands, por Symington) em Lowthorpe (Lemond em Ephemeral, por Lally);

JURUPARY — (Fam. 1), fem., castanha, nascida em 11 de novembro, filha de Eagle Rock (Craig an Eran em Plymstock, por Polymelus) em Panthera (L'Oiseau Lyre em Joie de Vivre, por Verdun);

CARASSU' — (Fam. 20), masc., castanho, nascido em 22 de agosto, filho de Tupan (Pericles em Meda, por Henry the First) e de Rumo ao Mar (Novelty em Glass Mart, por Martagon);

SOBREVIVO — (Fam. 14), nascido em 4 de julho, filho de Sunderland (Sunstar em Gilded Vanity, por Orby) em Mikyra (Allenby em Benedictine, por Lemberg);

SEU JOÃO — (Fam. 12), masc., zaino, nascido em 17 de agosto, filho de Tyranus (Phalaris em Platina, por Prince Palatine) em Manolita (Granite em Manola, por Ex-Voto);

SASSANGA — (Fam. 3), fem., castanha, nascida em 17 de julho, filha de Eagle Rock (Craig an Eran em Plymstock, por Polymelus), em Grape Fruit (Lemonora em Pointless por Spearmint);

ROMEIRA — (Fam. 3), fem., castanha, nascida em 15 de julho, filha de Eagle Rock (Craign Eran em Plymstock, por Polymelus) em Flanders Poppy (Fying Orb em Sans Atout, por Santry);

PRINCIPAL — (Fam. 10), fem., castanha, nascida em 6 de julho, filha de Norseman (Roi Herode em Lady Novelands, por Symington) em Antelope (Novelty em Meda, por Henry the First);

OBSERVADOR — (Fam. 1), masc., castanho, nascido em 24 de julho, filho de Eagle Rock (Craig an Eran em Plymstock, por Polymelus), em Nandé (He Goes em Goura, por St. Brendan);

GUERREIRA — (Fam. 12), fem., alazã, nascida em 30 de julho, filha de Sunderland (Sunstar em Gilded Vanity, por Orby) em Keith Mary (Buck's Hussar em Maria Monk, por Friars Marcus);

ESCOLHA — (Fam. 2), fem., castanha, nascida em 24 de julho, filha de Eagle Rock (Craig an Eran em Plymstock por Polymelus) e de Escolhida (Dusky Boy em Palm Light, por Galloper Light);

DECIDIDO — (Fam. 6) masc., alazão, nascido em 11 de agosto, filho de Norseman (Roi Herode em Lady Norelands, por Symington) em Ubranie (Lemberg em Coat and Skirt, por Roquelante);

AUDITOR — (Fam. 28), masc., tordilho, nascido em 27 de julho, filho de Norseman (Roi Herode em Lady Norelands, por Symington) em Audiencia (Dusky Boy em Las Palmas, por Tarporley);

ATTENÇÃO — (Fam. 3), fem., tordilha, nascia em 15 de julho, filha de Norseman (Roi Herode em Lady Norelands, por Symington);

ARYAPAN — (Fam. 19), fem., castanha, nascida em 19 de julho, filha de Norseman (Roi Herode em Lady Norelands, por Symington), em Malvina (Anyquin em Volupte Chaste, por Ex-Voto);

ARAPAYMA — (Fam. 4), fem., castanha, nascida em 17 de julho, filha de Eagle Rock (Craig an Eran em Blymstock, por Polymelus) em Rica Villa (Meyrinckk em Maravilha, por Catmint);

ARARUNA — (Fam. 20), fem., alazã, nascida em 15 de agosto de 1933, filha de Tyranus (Phalaris em Palatina por Prince Palatine) em Clelia (Viceroy em Rush Lily);

PICUHY — (Fam. 19), masc., castanho, nascido em 21 de julho de 1933, filho de Eagle Rock (Craig an Bram em Plymstock, por Polymelus) em Bijupira (Noblesse Oblige em Meda, por Henry the First);

DE OLINDA — (Fam. 19), fem., zaina, nascida em 17 de agosto de 1933, filha de Eagle Rock (Craig en Eran em Plymstock, por Polymelus) em Gaiathéa (Pericles em En Coure par Ajaz); e

DE JAGUARIBE — (Fam. 1), masc., castanho, nascido em 2 de agosto de 1933, filho de Kitchner (Novelty em Ma Choutte, por Gardefen ou Gay Lad) em Descuidada (Bay d'Or e Lovester, por Sunatar);

**NASCIDOS EM 1934**

PIRAHY — (Fam. 17), masc., castanho, nascido em 28 de fevereiro de 1934, filho de Sundeeland (Cunatar en Gilded Vanity) em Industria (Athlone em Knocknagoney);

AMAZONAS — (Fam. 15), masc., castanho, nascido em 15 de fevereiro de 1934, filho do Eagle Hock (Craig an Eran em Plymstock) em Ipira (Noblesse Oblige em Gyldis);

ITAPICURU' — (Fam. 20), masc., zaino, nascido em 10 de janeiro de 1934, por Sunderland (Sunstar em Gilded Vanity) em Glass Mart (Martagon em Avlona);

JURISSACA — (Fam. 14), fem., castanho, nascida em 23 de fevereiro de 1934, filha de Eagle Rock (Craig an Eran em Plymstock) em Macendy (Noblesse Colige em Camutanga);

PARATIBLE — (Fam. 9), masc., castanho, nascido em 18 de janeiro de 1934, filho de Eagle Rock (Craig an Eran em Plymstock) em Romana (Sin Rumbo em La Once);

PICUHYBA — (Fam. 14), fem., tordilho, nascida em 3 de fevereiro de 1934, filha de Eagle Rock (Craig en Eram em Plymstock) em Collectoria (Norseman em Camutanga); e

TOCANTINS — (Fam. 4), masc., castanho, nascido em 25 de janeiro de 1934, filho de Eagle Rock (Craig an Eran em Plymstock) em Maracapá (Kitchner em Massangana).

## Torneio Interno de Basketball do Fluminense

**O RESULTADO DOS ULTIMOS JOGOS — A PARTIDA DE HOJE**

Em disputa do seu Torneio Interno de Basketball, o Departamento Technico do Fluminense F. C. fez realizar as seguintes partidas:

**P. RODRIGUES x HUGO HAMANN**

A partida acima, que teve um transcurso equilibrado, terminou com o triumpho do P. Rodrigues pela contagem de 20x19.

**A. RICHER x GERDAL BOSCOLI**

Foi um jogo bem disputado pelos contendores. Demonstrando mais cohesão e disposição para a luta, o quadro Gerdal saiu vencedor pela contagem de 39x29.

Para hoje, em continuação ao Torneio Interno, será realizado o jogo seguinte:

## A assembléa geral de hoje do Engenho de Dentro

Está convocada para hoje a assembléa geral do Engenho de Dentro A. C. ás 20,30 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: prestação de contas.

# ALENCAR FUGIU!

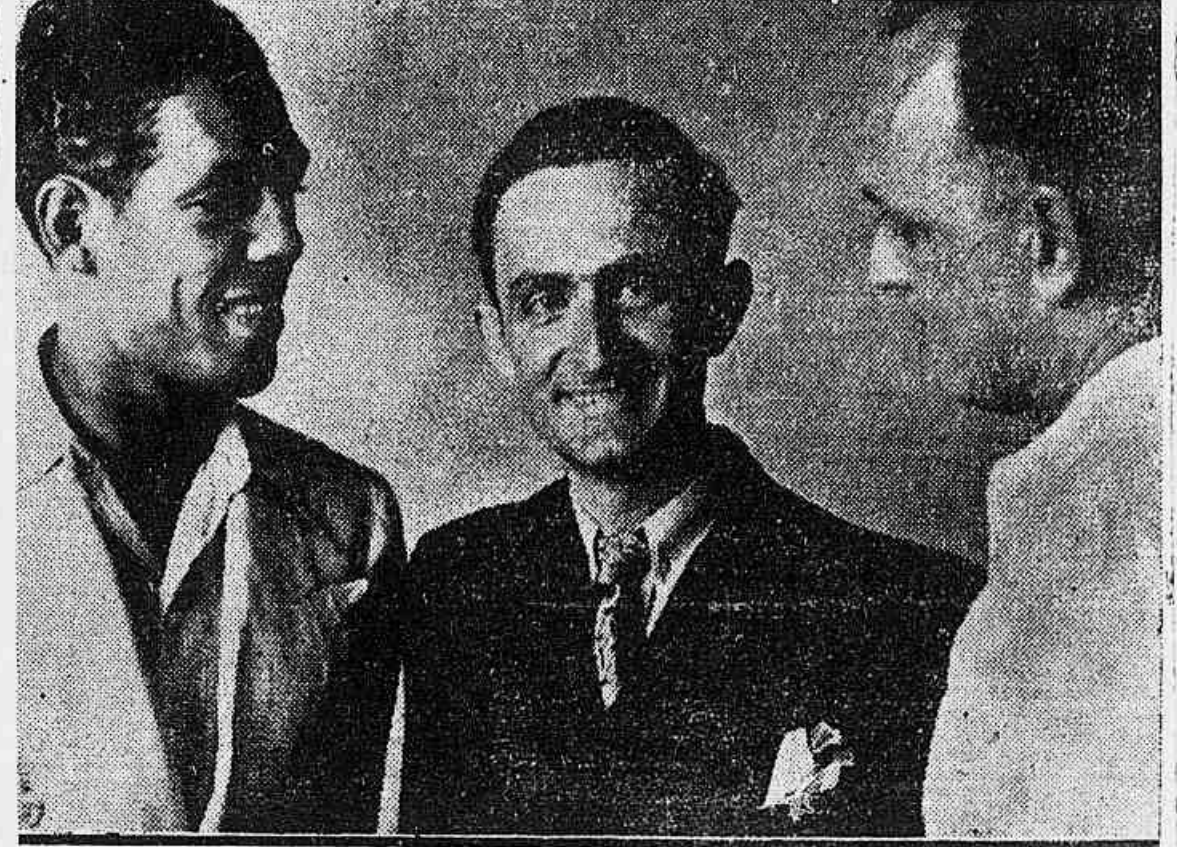
Causou grande estranheza em São Paulo a ausencia de Alencar de Carvalho na prova de 400 metros, nado de costas, em que devia se bater com Benevenuto Nunes.

Chamado para a prova, Alencar pretexxtou doença.

Foi a fuga, foi o medo a um confronto com o seu mais perigoso adversario, pois quando Alencar allegou o motivo, todos riram porque todos o sabiam sadio.

Por isso, não tiveram os paulistas a prova que se afigurava tão bonita.

# Friburgo vae assistir a um grande jogo interestadual

**O campeão de Porto Novo do Cunha enfrentará o forte esquadrão do Fluminense A. C. — Quasi certa a presença de Fausto no team tricolor — A visita a O JORNAL do vice-presidente do Fluminense — Um convite para assistirmos a esse match**

*O vice-presidente do Fluminense A. C., sportman Francisco Antonio Mastrangelo, em nossa redacção acompanhado do player Hugo, pertencente ao S. Christovão A. C. e de um dos nossos companheiros*

Domingo proximo a bella cidade fluminense de Friburgo vae vibrar algumas horas com a realização de uma importante partida de football interestadual. O forte esquadrão do Fluminense A. C., preliará com o campeão de Porto Novo do Cunha, o Minas F. C.

Esta partida de ha muito que vem preoccupando os meios sportivos das duas cidades. E' que velhos rivaes, ha tempos que se batem em busca de uma supremacia que ainda não ficou patenteada para nenhum dos dois. Se o forte esquadrão mineiro vence uma partida, logo a seguir os fluminenses tiram a fórra derrotando-os.

**DOIS QUADROS FORTES**

As duas equipes que vão se defrontar domingo proximo apresentam como credenciaes, varios triumphos espectaculares sobre adversarios valorosos. São ambas campeãs respectivamente nas cidades onde têm suas sédes.

**FAUSTO PROVAVELMENTE IRA' A FRIBURGO**

E' quasi certo que Fausto, o maior center-half da America do Sul, e ora em nossa cidade, vá reforçar o team do Fluminense A. C.

Especialmente convidado por um director do club friburguense que aqui esteve justamente para este fim, a "maravilha negra" prometteu comparecer, embarcando aqui no sabbado á tarde, em companhia de outros elementos daqui do Rio que irão não só assistir o grande jogo como tambem reforçarem o team do Fluminense.

Estas medidas de precaução dos dirigentes do club fluminense vão em face do esquadrão mineiro apresentar-se tambem reforçado com optimos elementos vindos da capital montanheza para esse fim. Os jogadores do Minas F. C. irão á Friburgo em trem especial, acompanhados de uma enorme caravana.

(Continua na 8ª pagina)

# DIFFERENÇA DE TREINAMENTO

## ENTRE OS PROFISSIONAES ARGENTINOS E BRASILEIROS — OS ANTIQUADOS E IMPRODUCTIVOS ENSAIOS DE CONJUNTO — O VALOR DE UM TECHNICO

*Casanova, o technico huracanense, dando uma massagem no keeper Estrada. Ao fundo outros jogadores que, hoje, á noite se vão exhibir contra o S. Christovão, vendo-se o terrivel Masa encobrindo o rosto*

Uma coisa bastante discutivel é a differença entre o valor individual do footballer argentino e o brasileiro. Serão aquelles superiores aos nossos?

Cremos que não. Comtudo, o football que praticam parece-nos mais perfeito, mais coordenado, embora menos aggressivo e contundente que o nosso. Os seus conjuntos actuam com mais homogeneidade, emquanto que os nossos visam sempre o imprevisto. Isto já tivemos occasião de resaltar na chronica sobre o jogo de domingo.

Uma interrogação, porém, surge, resultante da comparação entre o padrão de jogo que usamos e o que agora os platinos estão pondo em pratica: poderia o nosso football ser melhorado, uma vez cingindo os jogadores a um treinamento differente e a uma tactica mais harmoniosa?

Tambem se nos afigura que tal pergunta terá affirmativa, isto porque achamos que o footballer nacional, principalmente o carioca, rende muito menos do que poderia render. Tal facto poderá ser attribuido não só á deficiencia de recursos financeiros com que lutam actualmente os nossos clubs, que não lhes permitte a importação de cracks e de technicos de valor. Apenas um ou outro treinador capaz existe, mas assim mesmo deixando muito a desejar.

Trazendo á baila o que vimos no domingo, chegámos á conclusão de que, mesmo em um clima que não lhes é propicio, com um calor causticante, os footballers argentinos fizeram alarde de muito maior movimentação que os do Vasco. Demonstraram assim que, mesmo estando em férias, cada componente do quadro havia sido preparado convenientemente, apresentando-se com o maximo de resistencia physica que poderiam ter.

### DIFFERENÇA DE TREINAMENTO

O treinamento usado por todos os nossos clubs de profissionaes, consiste em se realizar uma vez por semana, o que se chama um treino de conjunto, e quando ha uma partida de responsabilidade, faz-se então alguns ensaios individuaes.

Ora, na Argentina tal não se dá, conforme tivemos occasião de indagar do technico Casanovas.

Acham elles absurdo realizar treinos de conjunto, que sómente poderão esgotar o jogador. Ademais, o que resulta sempre dos encontros semanaes entre os quadros de profissionaes e amadores, é a moral daquelles sair quasi sempre abatida, quando perdem dos ultimos. Assim, ao invés de se procurar esgotar as energias do jogador, com um ensaio absurdo, devia-se procurar augmentar-lhe a resistencia, por uma gymnastica racional.

### ..A PALAVRA DE CASANOVA

Quando o Huracan realizou o seu ensaio, na passada semana, estivemos observando a gymnastica por elles praticada. Interrogámos depois Casanova, o treinador da equipe, sobre o methodo de treinamento que elle usava.

— "Visa, sobretudo, declarou-nos, reforçar e augmentar a capacidade dos pulmões e coração de meus jogadores. Sem tal ponto, não haverá resistencia. E no mais, devem os profissionaes exercitar-se no dominio da pelota, em constantes bate-bola. A noção de conjunto, as correcções e observações a serem feitas no quadro, são praticadas durante as partidas".

E assim, com tal treinamento não se poderá dizer que o Huracan não seja uma esquadra potente, comparavel perfeitamente ás melhores que temos.

### BENITEZ CACERES, UM GRANDE CORREDOR DE FUNDO

Benitez Cáceres foi apontado unanimemente, como o deanteiro n. 1 do Campeonato argentino. A sua principal qualidade, porém, não reside sómente no facto de ser elle um perfeito controlador da pelota e organizador de ataques mas tambem na invulgar mobilidade de que é dotado. "El Paraguayo" é um jogador que não para um só momento e persegue a bola com tenacidade e resistencia notaveis. Com tal vigor physico, seus dotes podem aparecer em toda a sua pujança.

Seus tempos, em corridas de fundo, fariam inveja a muitos corredores.

### EM CONCLUSÃO

Deante do que observamos, e já não será a primeira vez que focamos tal affirmação, podemos concluir que o nosso footballer poderá produzir muito mais, se, por um treinamento consciente, adquira melhor dominio de bola, o que não será difficil, e capacidade para melhor movimentar-se.

# O Carnaval que se approxima

**A Prefeitura já paga o auxilio aos grandes clubs — Continuam os preparativos pro-Carnaval — S. M. Rei Momo será recebido festivamente na noite de 15 de fevereiro — Benedicto Lacerda distinguido pelo Grupo va e haver o Diabo — As festas do Club A. E. C. em homenagem ao Flamengo e ao Tijuca — Proseguirá, amanhã, o Carnaval Americano**

*Um grupo de "escrrados" foliões, que surgiram vencendo nos folguedos da cidade*

**Mais dois dias, e Janeiro**
**Irá embora... Ainda bem!**
**Chega a vez de fevereiro**
**Que tantos jubilos tem!**

**"Wellcome" o mez barulhento**
**Dos Dominós e Arlequins,**
**Que cabriolam nas ruas**
**E pulam pelos jardins!..**

**Doido mez das Colombinas,**
**Seductoras, ideaes,**
**Capazes de incendiar**
**A alma de qualquer rapaz!**

**O pessoal dos Escovas**
**E a turma da Bola Preta**
**Vão receber fevereiro**
**De accordo com a etiqueta!**

**O mesmo será nas sédes**
**Lá dos clubs principaes!**
**Democraticos, Tenentes,**
**Fenianos e outros mais!**

**Deste modo, o novo mez,**
**Até o Rei Momo chegar,**
**Será todo de fandangos**
**E sambas de arrepiar...**

**Vamos pois, oh Colombinas**
**Clowns, Arlequins, histriões!**
**Limpae a jorros de risos**
**A magua dos corações!..**

### OS GRANDES CLUBS CARNAVALESCOS JA' RECEBERAM O AUXILIO DA PREFEITURA

As grandes sociedades carnavalescas estão de parabens, pois a Federação dos Grandes Clubs, graças ao seu presidente — dr. Alfredo Paulo Ewbanck, acaba de receber a subvenção que a Municipalidade lhe destinou.

A nossa reportagem junto ao gabinete do governador da cidade tem acompanhado com toda a attenção os passos dados pelo doutor Alfredo Ewbanck, sendo justo que se registre os esforços empregados pelo presidente da F. dos G. C. Carnavalescos.

Recebendo o auxilio como o fizeram as grandes sociedades, poderão cuidar com mais carinho e terão mais facilidades, pois, com os "cobres" não faltam bons negocios.

Parabens aos grandes clubs.

### NOVA VICTORIA DOS ESCOVAS
#### A grande festa dos Piranhas

Os destemidos foliões do "escovado" cordão que surgiu vencendo, pois o seu successo é um facto, registrou na noite de sabbado ultimo novo triumpho, com a festa realizada em homenagem a "Embaixada dos Piranhas", que lá compareceram em peso dando grande brilho, constituindo um dos bellos attractivos da noite. Foi, não ha duvida, o reducto onde a alegria imperou! Não faltou enthusiasmo, e assim, choros, estandartes do Flamengo e do "Escovas" eram vistos a todos os momentos em cordões, predominando sempre grande dose de espirito folgazão.

Acompanhando a luzidina "Embaixada dos Piranhas" esteve presente o dr. José Bastos Padilha, o operoso presidente rubro-negro, sempre cercado de gentileza.

Quando lá chegamos o enthusiasmo era de arrepiar. Não havia caras tristes. Como sempre os "Escovas" foram prodigos para com a chronica carnavalesca. O "Sucena" com a sua gentileza sem par, nos cercou de innumeras provas de consideração.

Ao terminarmos o nosso registro, queremos realçar o espirito folião reinante entre os "escovas" tão sabiamente presidido pelo — Judeu —, onde não se pode distinguir o carnavalesco do "gentleman".

A. ETAOIN ETAOIN ETAOIN UN A FESTA DO TIJUCA EM HOMENAGEM AO AMERICA F. C.

No desejo de proporcionar ao vasto corpo social tijucano vsarias festas carnavalescas a exemplo dos annos anteriores, e que tanto successo alcançaram, o director social preparou para o mez de fevereiro, um bem cuidado cuidado programma, que será iniciado a 2 do proximo mez e terminará com o baile de carnaval re 24, ou melhor segunda-feira gorda.

Para o grito de carnaval, foi convidada a tuna "Americana que comparecerá bem arregimentada, dando grande brilho e invulgar enthusiasmo á festa de domingo proximo, que terá união JETAOIN ETAOIN que terá inicio ás 21 horas, ao som ao som da barulhenta "jazz".

### O CARNAVAL AMERICANO
#### Em homenagem aos Clubs Municipal e São Christovão

Cumprindo o programma carnavalesco, elaborado pelo Departamento Social do America Football Club, será realizada amanhã, das 21 ás 1 hora, mais uma batalha de confetti no "Inferno Americano", da rua Campos Salles, séde do Campeão do Centenario, para homenagear o Club Municipal e Club Dansante de São Christovão.

oTcarão das orchestras e estão reservadas grandes surpresas.

### OS BAILES DE CARNAVAL NO PALACIO DAS FESTAS

A noticia da realização dos bailes de carnaval no Palacio das Festas, que vae ser transformado num tas, que vae ser transformado num recebida com alegria pela nossa sociedade.

A Directoria de Turismo e Propaganda confiou a organização desses luxuosos bailes ao "LuxJornal", que o nosso publico já conhece, sobejamente, pelos seus emprehendimentos.

Direcção do "Lux-Jornal" pretende dar-lhes um brilhantismo inexcedivel, de modo a constituirem uma nota de realce nos proximos folguedos [illegible] da cidade.

Assim, ao par de outras providencias, está em entendimento com Simão Boutman, o director de orchestra.

Levadas a bom termo as negociações iniciadas, teremos mais um indice seguro do exito dos bailes do "Jardim Encantodo" do Palacio das Festas.

### O CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS CARNAVALESCAS

Continuam abertas as inscripções na secretaria do theatro João Caetano para o concurso de sambas e marchas carnavalescas, que será realizado naquella noite, pela Empresa Serra Pinto. Aos vencedores do concurso serão conferidos premios em dinheiro.

### O BAILE DO MUNICIPAL

Já se tornou tradicional no Carnaval carioca o baile que a Directoria de Turismo e Propaganda promove, annualmente, no Theatro Municipal. Elle se constituiu, sem favor, a festa mais aristocratica do reinado de Momo, de larga projecção social, que reune as mais altas figuras do governo, o corpo diplomatico e as mais elevadas classes de nossa sociedade elegante. Este anno a Directoria de Turismo está empenhada em dar-lhe o maximo esplendor, supplantando, mesmo, o dos annos anteriores. O dr. Alfredo Pessoa já está organizando os primeiros preparativos para essa grande actividades nesse sentido, empregar... festa social. Vem elle orientando-as do a sua larga experiencia, obtida com a organização dos bailes anteriores e procurando imprimir-lhe um luxo e imponencia inexcediveis.

### O GRANDE BAILE DO CLUB DOS VINTE E CINCO

Petropolis, a encantadora cidade das hortensias, tambem vae viver os seus momentos de intensa alegria nestes dias de preparativos para receber o rei Momo. E' que o tradicional "Club dos 25", organizado por um grupo da elite de veranistas, já está cuidando com grande carinho do sumptuoso baile carnavalesco que levará a effeito no Grande Hotel da cidade serrana, no proximo dia 15 de fevereiro. A cidade petropolitana, ao par dos preparativos para esse baile do "Club dos 25", já não dorme; sonha todas as noites com o esplendor dessa festa carnavalesca, que será a nota chic da temporada de verão.

### RUA MORAES E SILVA

Esteve em visita a O JORNAL a commissão organizadora da batalha de confetti a realizar-se á rua Moraes e Silva, no dia 13 de fevereiro, composta dos srs. Armando da Silva Machado, Ernani Lamas e Octavio Carvalho.

Segundo conseguimos apurar, varios premios já foram offerecidos pelo commercio, os quaes serão conferidos aos clubs, blocos e escolas de sambas, além de um finissimo par de sapatos, premio este que será conferido á senhorita que melhor se apresentar phantasiada no dia da batalha.

Toda a rua Moraes e Silva se apresentará ricamente ornamentada, pois os "Tres Mosqueteiros" não têm poupado esforços no sentido do cumprimento dessa missão, estando a cargo do conhecido mestre Carlos Monteiro o serviço de ornamentação.

POSTO 6 — Dia 3 de fevereiro, organizada pela Radio Ipanema.

RUA ANTUNES MACIEL — Dia 1.º de fevereiro.

RUA BARÃO DE UBA' — Dia 1.º de fevereiro, em homenagem aos moradores locaes.

RUAS CANDIDO MENDES GLORIA e HERMENEGILDO DE BARROS — Dia 8 de fevereiro.

RUA D. ZULMIRA — Dias 4 e 9 de fevereiro.

RUA GOMES SERPA (Piedade) — Dia 8 de fevereiro.

**A chronica carnavalesca d'O JORNAL avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de sambas, etc., que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidos á "Secção de Carnaval" d'O JORNAL, ou aos chronistas TAMBORIM, BOJUDO e JOÃO VELHO.**

# O 2· Campeonato da Federação Brasileira de Basketball

São as melhores possiveis as condições technicas das representações das entidades disputantes do 2º Campeonato da Federação Brasileira de Basketball.

Todas ellas, consoante declarações de seus technicos, se apresentam rigorosamente treinadas e em excellente fórma.

Com o preparo que receberam, estão aptas a desenvolver um jogo movimentado e cheio de lances interessantes.

E' que todas se lembraram que, além da disputa do titulo maximo de campeão da Federação Brasileira de Basketball, poderão ser seleccionados para a formação do quadro que nos representará nas Olympiadas de Berlim.

### OS REPRESENTANTES DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Após severos treinos, realizados pelo espaço de quasi tres mezes, os technicos da Liga Carioca de Basketball designaram para representar a entidade os players seguintes: Waldemar (Fluminense), Adamo (Botafogo), Sebastião (America), Bahiano (Tijuca), Chacon (Grajahu'), Oscar (Botafogo), Martinez (Flamengo), Haroldo (Flamengo), Monteiro (Grajahu) e Nelson (Fluminense).

**Todos elles são jogadores de grande classe, affeitos aos embates de responsabilidade e que já conseguiram para a entidade o cobiçado titulo de campeão.**

Este quadro, verdadeiramente possante, teve como adversario um quadro que veiu precedido de grande fama, mas cuja possibilidade é desconhecida para nós — a representação da Federação Paraense de Desportos.

### OS COMPONENTES DO "FIVE" CARIOCA

**O Flamengo tem tres jogadores, o Grajahu' dois, o Botafogo dois, o Fluminense um, o Tijuca um e o America um**

Constituem a representação carioca ao Campeonato Brasileira de Basketball:

Waldemar, Martinez e Haroldo, do Flamengo; Adamo e Oscar, do Botafogo; Monteiro e Chacon, do Grajahu'; Nelson, do Fluminense; Bahiano, do Tijuca, e Sebastião, do America.

Nelson e Waldemar são os mais antigos, seguindo-se Chacon e Oscar. Surgiram, este anno, na selecção: Adamo, Martinez, Haroldo, Monteiro, Sebastião e Bahiano.

### A REPRESENTAÇÃO PARANAENSE

O quadro representativo da terra das Araucarias, um dos melhores do actual certamen, estreou na primeira rodada logo contra a equipe carioca.

Os paranaenses se entendem muito bem e têm jogadas rapidas, seguras e de grande precisão, causando um certo embaraço á defesa adversario. Os seus componentes são os seguintes:

Murley (Curityba) — Cecatto (A. Paranaense) — Otto (Curityba) — Maucine (A. Paranaense) — Chico (Teuto) — Corintho (Curityba) — Ives (A. Paranaense) — Catramby (A. Paranaense) e Snack (Junack).

### OS ARBITROS

Para a direcção do jogo Cariocas x Paranaenses, a Federação Brasileira de Basketball designou o sr. Haroldo Orst, o melhor juiz da America do Sul, o qual teve como fiscal o sr. Alvaro Affonso, outro competente conhecedor das regras da bola ao cesto.

### A VISITA DA DELEGAÇÃO MINEIRA A' NOSSA REDACÇÃO

Afim de participar do 2.º Campeonato da Federação Brasileira de Basketball, chegou ante-hontem, a esta capital, a delegação da entidade mineira, estando a mesma assim constituida: chefe — Antonio Knapp Rodrigues; technico — Francisco de Assis Vieira; jornalista — José Feldmann; jogadores: Adhemar — Bolão — Borgerth — Rubio — Manoel — José Vaz — Modenesi — Reis — Souza e China.

Após o necessario descanso da viagem feita, a delegação mineira de basketball veiu a nossa redacção fazer-nos uma visita, entretendo-se os seus principaes membros em amistosa palestra com os nossos redactores presentes.

Manifestaram-se mais expansivos na palestra os "players" Adhemar, José Vaz e Modenesi e, bem assim, o technico Assis Vieira, os quaes affirmaram que o quadro que veiu é o melhor que se podia formar na actualidade. Estão bem treinados e crentes na victoria no embate que devem sustentar com o seleccionado da Liga de Sports da Marinha.

Disseram que os ensinamentos recebidos aqui no Rio lhes foram de grande proveito, pois acreditam que assimilaram a technica aprimorada dos cariocas. Têm esperança de chegar á prova final, enfrentando os cariocas, o farão, então, todo o possivel para desforrar-se do revés soffrido no anno passado por uma unica cesta.

**O quadro escalado para o jogo com os marujos ficou assim constituido: Adhemar — Bolão — Modenesi — José Vaz (cap.) e Manoel.**

### A EQUIPE BAHIANA PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

**A Bahia, que vem nestes ultimos tempos experimentando notavel progresso na pratica do basketball, preparou com o maximo cuidado a sua representação, submettendo-a a um severo methodo de treinamento, pois espera chegar, no presente Campeonato, á prova final, batendo-se com o adversario que lhe couber pela conquista do titulo maximo do certamen.**

**Após a série de treinos realizados, os technicos da entidade bahiana escalaram, de modo definitivo, a representação seguinte:**

**Joel (cap.) e Memeco; Djalma, Burity e Carlinhos. Reservas: Sobrinho (guarda), Heitor (ala) e Leal e Dagoberto (centros).**

### OSCAR ZELAYA DEVERA' JOGAR DEPOIS DE AMANHA

**Oscar Zelaya, um dos mais competentes basketballers desta capital, não jogou hontem por estar em São Paulo.**

O valoroso atacante do C. R. Botafogo chegará a tempo de jogar, depois de amanhã, com o heroe do prelio Minas x Marinha, segundo communicação que fez hontem, telephonicamente.

### A SAUDAÇÃO DOS BAHIANOS — A F. B. B. DISTINGUIDA PELOS BASKEBALLERS DA A. B. B. C.

Ao presidente da F. B. B., a delegação bahiana endereçou o seguinte despacho:

"A delegação da Associação Bahiana de Bola ao Cesto, embarcando no "Ararangua", sauda valorosa mentora do basketball brasileiro. Cordiaes saudações — (a) Fernando Gordilho Luz, presidente."

### FAZENDO VOTOS PELA VICTORIA

O sportman Adherbal Carneiro Ribeiro, membro do Conselho Supremo da L. C. B. e que está em Therezopolis, gozando férias, passou ao presidente da Liga Carioca de Basketball o seguinte telegramma:

"Dr. Gerdal Boscoli — Rio — Ao ser iniciado o Campeonato Brasileiro, auguro brilhante exito da nossa representação. — (a) Adherbal."

### A NOITADA DE DEPOIS DE AMAHNA NO GYMNASIO TRICOLOR
#### A segunda rodada do importante certamen cestobolistico

O Campeonato Brasileiro de Basketball, que hontem se iniciou brilhantemente, offerecerá aos nossos sportmen, depois de amanhã, no gymnasio do Fluminense, mais uma noitada de sensação.

A representação da cidade, que conta com bom numero de azes, tornará a actuar sob os applausos da enthusiasta leva de adeptos do sport da cesta.

### BOM MATCH

De accordo com a tabella do Campeonato, jogarão depois de amanhã, no gymnasio do Fluminense, os scratches vencedores dos jogos de hontem.

### EM CAMPOS

Na mesma data, o team do Estado do Rio pelejará com o quadro vencedor do embate Espirito Santo x Bahia.

### PREÇO MODICO

O ingresso será cobrado á razão de 3$300. O preço é modico, para ficar accessivel ao publico.

# O Ruy Barbosa F. C. não encontrou os adversarios

Conforme tivemos occasião de noticiar, o Ruy Barbosa F. C. deverá enfrentar, domingo ultimo, em dois festivaes differentes, os quadros do Combinado Rubim e do Itapiru' F. C.

Não tendo comparecido nenhum dos adversarios, o Ruy Barbosa F. C. viu-se na contingencia de voltar para a séde sem enfrentar os adversarios designados.

# Treinam os Juvenis do S. Christovão

Domingo, 2 de fevereiro, ás 9 horas, irão pela terceira vez, este anno ter contacto com a bola os juvenis do S. Christovão, enfrentando em match-treino o Piedade F. C. no campo da rua Figueira de Mello.

Somente depois do Carnaval, isto é, a 1º de março é que os garotos do club de Zé Luiz voltarão a treinar preparando-se para a proxima temporada da F. M. D.

Estão sendo chamados a comparecer, domingo, ás 8.30, no campo do Club, os seguintes Juvenis Sanchristovenses:

Luizinho — Néco — Matto Grosso — Newton — Almir — Alberto — Lopes — Puding — Alcides — Juca — Aluizio — Venicio — Edyr e Augusto.

# A' MARGEM DA TERCEIRA PREPARAÇÃO OLYMPICA

**(Do enviado especial da A. C. D. junto á delegação da L. E. M.)**

Não podia ter sido mais feliz do que foi, em todo o sentido, a excursão á S. Paulo, das delegações da L. E. M. e da L. E. N.

Uma viagem excellente, na ida, uma excellente viagem na volta e uma permanencia de sete dias na dynamica capital bandeirante, constituiram os motivos que nos levam a affirmar que foi uma excursão venturosa. A ida, como soe acontecer sempre que se reunem espiritos moços e educados, foi um rosario de alegrias que só se interromperam quando soou o toque de recolher ás 23 horas.

Amanhecemos em S. Paulo num dia carioca, quente, cheio de luz e de vibração. A gare regorgitava. A comitiva dividiu-se em tres grupos, indo os marinheiros para o Suisso. Os nadadores civis para o Astoria e as moças e os chefes das delegações para o Palace.

Nesse mesmo dia houve visitas ás piscinas. Todos experimentaram as aguas do Tieté. Foi uma decepção. Não houve um só nadador que não estranhasse. Entanto, a piscina é excellente!

Desde que desembarcaram, os nossos melhores nadadores foram alvo de especiaes attenções dos fans bandeirantes. Todos queriam conhecel-os. Diziam aqui que a torcida paulista era fria e que não sabia vibrar. Nada mais injusto. Ella é tão vibratil e enthusiastica quanto a nossa. A primeira parte da preparação realizou-se num ambiente de exaggerada vibração. Por isso foi brilhantissima a competição. A piscina ficou super-lotada, tendo sido invadidas até as dependencias reservadas aos juizes e aos jornalistas.

Foi um espectaculo bellissimo, honrado com a presença das altas autoridades do Estado.

O comparecimento da senhora Salles de Oliveira, a quem a L. E. M. prestou uma homenagem gentil, a solemnidade do hasteamento das bandeiras nacional e olympica, que uma banda de musica militar festejou com o nosso hymno e uma marcha heroica, foram outros motivos que tornaram memoravel a noite em que se iniciava a III Preparação Olympica. Além disso, varios discursos tiveram o dom de predispor para as grandes manifestações civicas que se fizeram áquella multidão de aficionados. E' certo que a parte technica não correspondeu a expectativa porque quasi todos os nadadores tiveram seus tempos muito aquem das suas possibilidades, devido á piscina. Como se sabe, aqui no Rio os ensaios e os concursos são realizados em tanques de 25 metros. E os rapazes e as moças cariocas não puderam se acclimatar, por falta de tempo.

Das moças, as irmãs Cordovil e dos rapazes Alencar foram os que menos extranharam a agua. Mosquito, da Marinha, apesar de haver nadado mal, no dia, na vespera havia feito excellente marca, quasi igual ao seu record. No dia do concurso, inexplicavelmente, nadou mal.

Lygia nadou optimamente os 400 metros, vencendo a sua competidora por quasi uma piscina. Não fez, é certo, o tempo esperado, pois peorou 16 segundos. A incoherencia se explica: Lygia nadou com uma estupenda braçada propria para grandes distancias. Foi um treino que a campeã aproveitou para a sua formidavel proeza dos 1.500 metros. Fica assim explicada tambem a razão de Lygia haver feito, nas tres vezes que nadou os 100 metros — 1'16.

Villar foi o mais sacrificado, pois, como se sabe, decaiu 26 segundos na prova em que é invencivel entre nós. Assim mesmo, e apesar dos máos tempos, a competição transcorreu com animação nunca vista em S. Paulo.

A segunda competição foi tambem, fraca do ponto de vista technico, podendo-se invocar, como justificativa a mesma razão: o tamanho da piscina e a agua doce. Temos absoluta certeza de que, com um mez em S. Paulo, todos os tempos que consagram os nossos bravos nadadores serão repetidos e até melhorados.

Na segunda parte, a despeito da razão apontada, tivemos dois resultados altamente expressivos. Scylla Venancio fez 1' 12 3/5 e Maria Lenck 8'45 3/5; a primeira conseguiu o melhor tempo para as moças já conseguido, digo, registrado em S. Paulo, nos 100 metros, nado livre; e a segunda conseguiu um lindo record nos 500 metros de peito. A primeira parte notabilizou-se pelo numero e pelo enthusiasmo da assistencia; e a segunda pela "frieza" gelida e reduzido numero de espectadores. Não foi primorosa a organização dos concursos. Todavia não houve motivos para aborrecimentos.

Lygia Cordovil, a formidavel fundista carioca, salvou, na segunda-feira, o prestigio de nossa natação, como Maria Lenck já havia feito, na vespera.

A estupenda tijucana, caprichosamente preparada, num tiro controlado por 12 chronometristas, os senhores Lamego, Cachimbão, Raul Soares, Goza, Maria Lenck, Lefinda Lenck, Ladeira, Pironet, Oroseca, Zuniga, dr. Heriberto e Luiz Lima, além de outros não escalados officialmente, bateu nada menos de quatro records continentaes, nos 500, 800, 1.000 e 1.500 metros livres. Dada a differença da agua, se Lygia tivesse feito a tentativa na piscina do Guanabara, por exemplo, teria superado, com boa margem, o record do mundo. Para se tirar essa conclusão, não é preciso ser technico. Basta considerar o tempo que Villar perdeu nos 400 metros, ou o da propria Lygia, e multiplicar, tomando por base o minuto e pouco, que foi o tempo que superou o record do mundo, ao que Lygia marcou. Lygia bateu a marca sul-americana por seis minutos e meio!

Todos os collegas de S. Paulo foram gentilissimos para com o representante da A. C. D., ao qual cumularam de attenções. Tambem a Liga de Sports da Marinha, pelos seus directores, os commandantes Ache e Meira. O dr. Heriberto Paiva, tambem membro de destaque da L. E. N., foi tão attencioso que todos, inclusive o representante da A. C. D., lhe ficaram devendo os dias amaveis passados em São Paulo.

A Liga da Marinha banqueteou os melhores do sport aquatico bandeirante. Um pretexto a mais, de que se serviu a entidade maruja para demonstrar a fidalguia da sua gente e para acabar de conquistar todos os corações. Foi um jantar cordialissimo, que consolidou ainda mais os laços da franternal camaradagem que já a ligavam aos clubs de S. Paulo e á F. P. N. Para esse banquete, a L. E. M., gentilmente, convidou o representante da A. C. D.

Um passeio de omnibus, a Santos, offecido pela L. E. M., aos nadadores da L. C. N., foi o encerramento festivo da permanencia, em S. Paulo, dos cariocas. Foi um lindo passeio, que todos apreciaram.

A L. E. M. offereceu a Lygia Cordovil uma medalha de ouro, como premio á sua notavel façanha.

O Tijuca Tennis Club fez-se representar, em S. Paulo, pelo seu director gerente de sports e pelo seu director geral de natação, dr. Piragibe e Manoel Caetano.

Radiantes com o feito de sua encantadora representante, os dois titulares do Tijuca offereceram-lhe um lauto jantar.

Houve numerosas adhesões. O commandante Aché, num gesto de requintada gentileza, offereceu a Lygia e seus commensaes uma taça de champagne.

Hilda Dias não é apenas exímia nadadora. Ella é, igualmente, excellente "chorona" no piano. Toda admiravelmente de... ouvidos. O tenente Tarnaghi não é apenas um distincto official de nossa brava Marinha de Guerra. Elle é tambem um moço alegre e multissimo espirituoso. E que poeta repentista é o tenente! Pois os dois — Hilda e o tenente Tarnaghi — deram a nota alegre no hotel, nas horas de laser, elle executando as mais modernas marchas e sambas carnavalescos, e elle satyrisando com os seus improvisos, quantos lhe caiam sob os olhos.

A 3ª Preparação Olympica rendeu cerca de 10:000$, sendo que a primeira parte produziu 6:900$, os saltos deram 500$ e os programmas quasi 300$000. A ultima parte rendeu, portanto, cerca de 2:300$000.

O representante da A. C. C. em S. Paulo não deu ouvidos aos boatos. Entretanto, á força de tão repetidos, não custa repetir: Helena Salles vem para o Fluminense, e Scylla Venancio está entre dois clubs — Tiuca eFlamengo Dizem, por lá, tambem, que Mario de Lorenzo e Ivo Amaral, conhecidos water-polo-players, virão para o club da rua Alvaro Chaves.

Isso não é boato: Armindo Cadaja, o maior nadador de peito de S. Paulo, rival de Piolho, o homem que, na primeira Preparatoria, conseguiu, nos 200 metros, 3'15, está de malas promptas: vem estudar no Rio e nadar no Tiuca Tennis Club.

E' caso decidido.

O Fluminense será o vencedor, na certa, do eleo trophéo.

Rio, 25-1-36.

ISMAEL CORDOVIL

# Foi de 19:994$000, sem contar a dos portões, a renda bruta do "meeting" de domingo no Hippodromo Brasileiro

# O turf em S. Paulo

## A derrota de Organdi

Os nossos col'egas do "Diario da Noite", de S. Paulo, assim commentam a reunião de domingo no Hippodromo da Moóca:

"A jornada hippica de hontem levada a effeito pelo Jockey Club attrahiu ao Hippodromo Paulistano uma assistencia consideravel. As archibancadas regorgitavam de publico. E nas demais dependencias daquelle logradouro os affeiçoados se empilhavam na ansia de assistir o desenrolar das diversas carreiras do programma. De modo que a 4ª festa da temporada turfista deste anno resultou, sob o ponto de vista social, muito brilhante. Causticante como bem poucas vezes no anno, Phebo imperou discricionariamente o dia todo, forçado o consumo de gelados e o uso de tecidos leves. E, "pour cause", o prado da Moóca recebeu a visita de elegantissimas senhoras vestida de "toiletts" finissimas, francamente estivaes, e de innumeros cavalheiros trajando costumes de linho irlandez, muito alvos, o que emprestava ao Hippodromo um arzinho de Guanabara nos dias calidos de dezembro e Janeiro...

Como não podia deixar de ser deante de tão expressivo movimento inicial, a vibração foi enorme, chegando ao auge o enthusiasmo dos affeiçoados, por occasião da disputa dos principaes pareos da festa. E a casa da "poule" recolheu apostas num total elevado bastante para deixar o Jockey Club a salvo de um fracasso financeiro.

Sob o aspecto sportivo, a festa transcorreu sem que falhas de maior ou accidentes graves viessem diminuir-lhe o brilho. Comtudo, varias foram as "performances" irregulares registadas e que aborreceram sobremaneira os frequentadores do elegante recanto moóceno. Alguns parelheiros, que, ha varios domingos, vinham figurando apagadamente, remataram victoriosos a disputa dos premios em que se encontravam inscriptos. A' Commissão de Corridas cabe, por conseguinte, o dever de abrir as necessarias syndicancias, com o fim de apurar a quem cabem as responsabilidades e, uma vez descobertos, punir devidamente os infractores do Codigo.

Não constituiu o espectaculo esperado a disputa do Classico "25 de Janeiro". A luta, pode-se dizer, ficou reduzida a um "match" entre Norah e Organdi, magnificamente rematado pela filha de Luisillio e La Langosta, que, embora dispensando a vantagem de 8 kilos á creoula do haras "Jaçatuba", a bateu nitidamente, arrancando-lhe o "penacho de invicta" na Moóca.

A representante do Stud Assumpção, grande favorita, teve a mesma sorte que acolheu os demais productos de sua geração, desde que começaram a competir com os veteranos. Fracassou. Mas, seu revés, acreditamos, adveiu, em boa parte, do facto de não lhe terem dado o piloto e o systema de direcção habituaes. Acostumada ao bridão, estranhou o freio. E sempre dirigida por Molina, a habilidade de Timoteo não pôde leval-a a bom posto.

Emfim, Organdi, perdeu a cartada. E, sejam estes ou aquelles os motivos, o certo é que sua derrota implica em mais uma decepção para aquelles que julgam que nos achamos, no que respeita á criação indigena, em condições de libertar-nos da importação do puro sangue estrangeiro.

Coube a Yedo levantar o premio "Emulação", o mais importante do programma, depois do classico. O filho de Tomy foi guiado por João Montanha e cruzou a taboa de honra seguido de Rush, que lhe ficou a dois corpos. Claxon não correspondeu.

No pareo "Hippodromo Paulistano", venceu a egua Ovação, do Stud E. A. Assumpção. Grapirá formou a dupla, e Legiorosis, bastante amparado pelas apostas, decepcionou, mais uma vez.

Pinocha fez as pazes com o vencedor, no oitavo pareo. O pensionista de Rojas correu sob a direcção de João Montanha. The Procurator foi segundo, e Baguassu' apesar de sua forte arrancada final, não logrou ir além da terceira collocação.

Star Light, reapparecendo, no pareo "Internacional", confirmou plenamente a "performance" que revistára, quando de sua segunda apresentação nas pistas. Propriedade dos srs. Fleury & Assumpção, a filha de Sherwood Star ganhou de galope, gastando para os 1.450 metros do percurso o tempo de 91"3/5, "record". Seu jockey foi João Montanha. Olima, após uma série de fracassos, devido talvez a não se adaptar bem ao terreno molhado recebeu o baptismo da victoria, no premio "Initium". A defensora da sympathica jaqueta do conde Sylvio Penteado triumphou em bello estylo, não se apercebendo dos fracos competidores, que lhe deram durante todo o percurso. O successo da pensionista de Luiz Conzi foi muito applaudido.

As demais provas foram ganhas por: Madge, com A. Molina; Yonne, com A. Molina; Bamboré, com P. Spiegel; Olima, com T. Batista, e Trophéa, com E. Gonçalves.

O "starter" actuou com rara efficiencia.

As honras da tarde couberam aos jockeys Andrés Molina e João Montanha, com tres triumphos cada um.

### RESULTADO GERAL

1º pareo — 1.450 metros — Premio "Animação" — 3:000$000 — (Productos estrangeiros — Handicap).

MADGE, egua alazã, 4 annos, Argentina, por Picacero e Martita, importada pelo sr. Attilo Irulegui, de propriedade do sr. Victor Bevilacqua, treinador W. Mendes, jockey A. Molinas, 55 ks ... 1.º
Abayubá, C. Fernandez, 54 ... 2.º
Wipe, T. Batista, 52 ... 3.º
Pansy, J. Montanha, 50 ... 0
Sunsister, L. Lobo, 52|50 ... 0
Mohina, A. Nappo, 52 ... 0

Ganho por dois corpos; varios corpos do segundo para o terceiro. Tempo: 92"4|5.

Poules, Magde (1), 12$700; dupla (13), 34$500. Placés: n. 1, 10$000; n. 3, 10$000.

Movimento do pareo, 10:530$000.

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS
Premio "Experiencia" — 3:000$000
(Productos nacionaes —Handicap)

YONNE, egua alazã, 6 annos, São Paulo, por Feuillage e Fidelidad, producto do Haras "São José, de propriedade do sr. Victor, Bevilacqua, treinador W. Mendes, jockey A. Molina, 57 ks. ... 1º
King Kong, A. Rosa, 52 ... 2º
Franceza, L. Gonzalez, 53 ... 0
Blefe, T. Batista, 53 ... 0
Nancy, L. Lobo, 53|51 ... 0
Rugol, G. Feijó, 56 ... 0
Quebranto, E. Moya, 55|52 ... 0

Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro. Tempo, 97" 2|5. Poules, Yonne (1), 14$200; dupla (12), 31$100. Placés, N. 1, 11$800; n. 3, 32$500.

Movimeito do pareo, 16:605$000.

TERCEIRO PAREO —1.650 METROS
Premio "Supplementar"—3:500$000
(Productos nacionaes — Handicap).

BAMBORE', alazão, 4 annos, S. Paulo, por Big Star e Zarga, producto do "Haras S. Pedro", de criação e propriedade do sr. Americo F. de Camargo, treinador Quinta Reis Filho, jockey P. Spiegel, 52 ks. 1º
Tana, L. Gonzalez, 57 ... 2º
Tupaceretan, A. Molina, 55 ... 3º
Tezar, L. Lobo, 47|47 ... 0
Ourives, G. Feijó, 53 ... 0
Cambronia, T. Batista, 50 ... 0
Marcilegi, E. Gonçalves, 55 ... 0

Ganho por dois corpos; um corpo do segundo para o terceiro. Tempo, 108" 4|5. Poules, Bamboré (5), 90$000; dupla (13), 45$800. Placés, N. 1, 24$200; n. 3, 52$600.

Movimento do pareo, 21:353$000.

QUARTO PAREO — 1.450 METROS
Premio "Initium" — 4:000$000
(Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem victoria).

OLIMA, egua castanha, 3 annos, S. Paulo, por Precious e Athene, producto do Haras "Tamboré", de criação e propriedade do conde Sylvio Penteado, treinador Luiz Conzi, jockey T. Batista, 33 ks. ... 1º
Chilfad, P. Spiegel, 53 ... 2º
Lucena, A. Rosa, 53 ... 3º
Lagrange, L. Lobo, 55|53 ... 0
Macabu', L. Gonzaga, 55 ... 0
Judeia, J. Montanha, 55 ... 0
Tartaruga, G. Feijó, 53 ... 0
Oca, A. Molina, 53 1|2 ... 0

Ganho por varios corpos; dois corpos do segundo para o terceiro. Tempo, 95 4|5; poules, Olima (1), 52$500; dupla (11), 43$100. Placés, n. 1, 16$400; n. 2, 51$000; n. 3, 23$600.

Movimento do pareo: 27:235$000.

QUINTO PAREO — 1.450 METROS
Premio "Internacional" — 3:000$000
(Productos estrangeiros — Handicap).

STAR LIGHT, egua, castanha, 3 annos, Irlanda, por Sherwood Star e Sleeping Beauty, importada pelo sr. J. J. Fredricks, de propriedade dos srs. Fleury & Assumpção, treinador Aurelio Olmos, jockey J. Montanha, 51 ks. ... 1º
Sonadora, E. Gonçalves, 53 ... 2º
Ibiuna, T. Batista, 54 ... 3º
Gaya, L. Gonzalez, 56 ... 0
Xeremias, X Gutierrez, 54 1|2 ... 0
Anna Max, C. Fernandes, 54 ... 0
Galope, P. Spiegel, 57 ... 0

Ganho por varios corpos; dois corpos do segundo para o terceiro. Tempo, 91" 3|5, Poules, Star Light (1), 14$000; dupla (14), 27$200. Placés, n. 1, 12$400; n. 3 46$300.

Movimento do pareo, 29:080$000.

SEXTO PAREO — 1.600 METROS
Premio "Hippodromo Paulistano — 5:000$000
(Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem mais de 2 victorias).

OVAÇÃO, egua alazã, 3 annos, S. Paulo, por Silver Image e Habanera, producto do Haras "Jaçatuba", de criação e propriedade dos srs. E. e A. Assumpção, treinador M. Branco, jockey A. Mendes, 53 ks. ... 1º
Grapila, L. Gonçalves, 55 ... 2º
Nuncio, T. Batista, 55 ... 3º
Legiovosis, L. Gonzalez, 55 ... 0
Raia de Luar, A. Rosa, 55 ... 0
Eplim, P. Spiegel, 55 ... 0

Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro. Tempo, 103' 4|5. Poules, Ovação (1), 21$300; dupla (14), 57$600.

Placés: — N. 1, 16$200; n. 6, ... 116$000.

Movimento do pareo, 29:835$000.

SETIMO PAREO — 2.000 METROS
Premio "25 de janeiro" — 10:000$000
(Eguas de qualquer paiz)

NORAH, egua castanha, 4 annos, Argentina por Luisillo e La Langosta, importada pelo sr. Justo Perez, de propriedade dos srs. Fleury e Assumpção, treinador Aurelio Olmos, jockey L. Gonzalés, 57 ks. ... 1º
Organdi T. Batista, 49 ... 2º
Jacutinga, G. Feijó, 53 ... 3º
Zanaga, P. Spiegel, 53 ... 0
Bandêra, J. Montanha, 57 ... 0
Noblesse, A. Molina, 56 ... 0

Ganho por um corpo; varios corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 129" 4|5.

Poules: Norah (1), 48$700; duplas (14), 19$500.

Placés: N. 1, 10$000; n. 5, 10$000.

Movimento do pareo, 32:450$000.

OITAVO PAREO — 1.650 METROS
Premio. "Excelsior" — 3:500$000.

PINOCHA, egua alazã, 4 annos, Argentina, por Tiny e Piocha, importada pelo sr. Justo Perez, de propriedade do sr. Alberto J. da Motta, treinador R. Rojas, jockey J. Montanha, 51 ks. ... 1º
The Procurator, A. Molina, 52 ... 2º
Baguassu', F. Biernacsky, 57 ... 3º
Ogro, T. Batista, 52 ... 0
Jaulanita, M. Medina, 50|48 ... 0
Arbolada, G. Crespo, 57|54 ... 0
Mireille, C. Fernandez, 54 ... 0

Ganho por dois corpos; cabeça do segundo para o terceiro.

Tempo: 106" 3|5.

Poules: Pinocha (7), 34$000; dupla: (34), 25$300.

Placés: N. 4, 17$100; n. 7, 25$500.

Movimento do pareo, 35:520$000.

NONO PAREO — 1.500 METROS
Premio "Emulação" — 4:000$000
(Productos de qualquer paiz — Handicap)

YEDO, castanho, 6 annos, São Paulo, por Tony II e Relva, producto do Haras "S. José", de propriedade dos srs. M. Costa e E. Jardim, treinador Ramon Rojas, jockey J. Montanha, 53 ks. ... 1º
Rush, A. Molina, 53 ... 2º
Claxon, T. Batista, 54 ... 3º
Almanzora, E. Gonçalves, 55 ... 0
Briand, A. Nappo, 52 ... 0
Ribeirão, L. Gonzalez, 56 ... 0

Ganho por dois corpos; um corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 117".

Poules: Yedo (6), 34$600; dupla: (14), 32$300.

Placés: N. 1, 15$600; n. 6, 28$500.

Movimento do pareo, 42:350$000.

DECIMO PAREO — 1.650 METROS
Premio "Mixto" — 3:500$000
(Productos nacionaes — Handicap)

TROFE'A, egua alazã, 5 annos, S. Paulo, por Frayle Muerto ou Mehemet Ali e Trotyl, producto do Haras "Milano", de propriedade do sr. Aniello Annunziato, treinador R. Genise, jockey E. G. Santos, 51|53 ks. ... 1º
Carona, N. Rosa, 51 ... 2º
Bochita, C. Fernandez, 56 ... 3º
Ouro, F. Biernacsky, 53 ... 0
Ercole, A. Molina, 57 ... 0
Mandachuva, L. Lobo, 50|48 ... 0
Saromy, L. Gonzalez, 56 ... 0

Não correu Braz Cubas.

Ganhou por dois corpos; varios corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 106" 2|5.

Poules: Trofêa (7), 21$800; dupla: (14), 41$500.

Placés: N. 1, 16$400; n. 7, 14$800.

Movimento do pareo, 48:720$000.

Movimento geral das apostas: 284:175$000.

Movimento dos portões: 5:871$000.

Raia: optima.

### As montarias do G. P. "Jockey Club de São Paulo

São as que abaixo inserimos as montarias que já estão assentadas para o G. P. "Jockey Club de S. Paulo", a maior prova do turf bandeirante, no percurso de 3.200 metros, com a dotação de 50:000$000:

1 Sargentino — C. Fernandez.
" Solano — Duvidoso correr.
2 Rio — A. Rosa.
3 Borba Gato — A. Molina.

### Domingo não haverá corridas

Como já é do dominio de todos, domingo, não haverá corridas no Hippodromo Brasileiro, isto por ser realizada, na capital bandeirante, a maior reunião do Jockey Club de S. Paulo, prova que levará ás ordens do starter os animaes Sargento, Rio, Borba Gato e Solano, sendo que este, que é companheiro de Sargento, não é certo ser apresentado a correr.

### Duas eguas esperadas

Foram embarcados, ante-hontem, em Montevidéo, com destino ao Rio de Janeiro, as éguas Grimace e Santista, de propriedade do sr. Peixoto de Castro.

### A. Rosa

Seguiu, hontem á noite, para São Paulo, de onde chegára pela manhã, o freio patricio Armando Rosa, que dirigirá, no domingo, na Moóca, o platino Rio, que se baterá com o valoroso Sargento e o util Borba Gato na maior prova de turf bandeirante.

*Enio, que derrotou Dolerita, Miss Ba, Caracapú, Libra e Aracuan*

# Jockey Club Brasileiro

## O PROGRAMMA E AS NOSSAS COTAÇÕES PARA O "MEETING" DE SABBADO

Para o "meeting" de sabbado, no Hippodromo Brasileiro, ficou organizado o fraco programma que abaixo inserimos:

1º pareo — "OH!" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | New Star | 58 | 30 |
| 2 | Colonna | 58 | 35 |
| 3 | Pharaó | 57 | 40 |
| 4 | Sovêo | 51 | 27 |
| 5 | Lagava | 55 | 100 |

2º pareo — "GLOBERA" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Sabre | 55 | 40 |
| 2 | Piolin | 55 | 35 |
| 3 | Tapirapé | 55 | 35 |
| 4 | Ijuhy | 55 | 60 |
| 5 | Votu' | 55 | 40 |
| 6 | Dravita | 53 | 60 |
| 7 | O.u' | 55 | 40 |

3º pareo — "LUMINE" — 1.500 metros — 5:00$, 1:000$ e 500$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Dolerita | 53 | 40 |
| 2 | Miss Ba | 53 | 30 |
| 3 | Oh! | 55 | 30 |
| 4 | Caracapu' | 55 | 40 |
| 5 | Epi | 55 | 50 |

4º pareo — "SANGUENOL"—1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Grand Marnier | 56 | 35 |
| 2 | Itapoan | 52 | 60 |
| 3 | Galopador | 58 | 35 |
| 4 | Sympathia | 51 | 35 |
| 5 | Irapuazinho | 53 | 30 |

5º pareo — "ENIO" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Dorata | 49 | 60 |
| 2 | Cannes | 56 | 60 |
| 3 | Tracajá | 58 | 50 |
| 4 | Lentejoul a. | 51 | 35 |
| 5 | Salvador | 55 | 80 |
| 6 | Offensiva | 56 | 30 |
| 7 | Dão Pedrito | 58 | 80 |

6º pareo — "TRACAJA'" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 — (Betting).

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Yáyá | 58 | 35 |
| 2 | Sem Reserva | 53 | 33 |
| 3 | Mineral | 53 | 40 |
| 4 | Arga | 58 | 30 |
| 5 | Europa | 55 | 40 |
| 6 | Seu Cabral | 58 | 50 |

7º pareo — "LITTLE ONE" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — (Betting).

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Chimborazo | 50 | 60 |
| 2 | Cancanero | 58 | 60 |
| 3 | Ponta Negra | 53 | 40 |
| 4 | Diableja | 49 | 40 |
| 5 | Guitarrita | 57 | 40 |
| 6 | Deliciosa | 50 | 40 |
| 7 | Lumine | 51 | 30 |
| 8 | Fingidor | 56 | 30 |

8º pareo — "SEM RESERVA" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — (Betting).

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Oswaldo Aranha | 57 | 30 |
| 2 | Royal Star | 58 | 50 |
| 3 | Nó Cego | 53 | 50 |
| 4 | Lorraine | 53 | 40 |
| 5 | Adarga | 58 | 30 |
| 6 | Goleta | 55 | 30 |

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

# ESTATISTICA

## dos proprietarios na temporada de 1935, no Hippodromo da Moóca

Continuamos, hoje, a estatistica dos proprietarios paulistas que conseguiram premios na temporada de 1935, no Hippodromo da Moóca:

JULIANO MARTINS DE ALMEIDA

| | 1. | 2.º | 3.º | Premios |
|---|---|---|---|---|
| Legiovel | 4 | 2 | 0 | 15:100$ |
| Legiorosis | 2 | 1 | 0 | 9:800$ |
| Marcilegi | 2 | 1 | 0 | 7:200$ |
| Sonadora | 1 | 2 | 1 | 4:500$ |
| Xaréo | 1 | 0 | 0 | 3:000$ |
| Legiolave | 1 | 0 | 0 | 3:000$ |
| Lumar | — | 4 | 0 | 2:400$ |

45:000$

SUELLY M. CAMISA

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Galopador | 4 | 1 | 0 | 20:700$ |
| Garboso | 3 | 0 | 1 | 12:450$ |
| Arga | 2 | 1 | 0 | 8:700$ |
| Galmita | — | 2 | 1 | 1:500$ |

43:350$

FRANCISCO COUTINHO FILHO

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Zinga | 4 | 7 | 2 | 18:000$ |
| Parma | 2 | 4 | 0 | 10:600$ |
| Zara | 2 | 2 | 1 | 8:100$ |
| Leader II | — | — | 7 | 4:200$ |

40:900$

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Não Pode | 4 | 1 | 0 | 25:000$ |
| Nuncio | 2 | 0 | 0 | 7:400$ |
| El Munceco | 1 | 0 | 0 | 6:250$ |

38:650$

FLEURY DE ASSUMPCÃO

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Norah | 3 | 5 | 1 | 16:800$ |
| Gracia | 3 | 5 | 0 | 13:200$ |
| Star Light | 1 | 0 | 0 | 4:000$ |

34:000$

RAPHAEL MAYER

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Zanaga | 5 | 2 | 0 | 19:600$ |
| Rush | 1 | 1 | 0 | 5:000$ |
| Grapirá | 1 | 1 | 0 | 3:000$ |
| Tupacaretan | 1 | 0 | 0 | 3:000$ |
| Taborda | — | 1 | 0 | 600$ |

33:200$

RODOLPHO LARA CAMPOS

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Lagosta | 2 | 1 | 1 | 15:000$ |
| Kumell | 2 | 0 | 0 | 7:500$ |
| Katete | 0 | 2 | 0 | 5:000$ |
| Helvetia III | 1 | 0 | 0 | 3:000$ |
| Lanceta | 0 | 2 | 0 | 2:600$ |

33:100$

ANTONY A. ASSUMPÇÃO

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Noblesse | 7 | 3 | 0 | 25:300$ |
| Zulamita | 1 | 0 | 0 | 4:000$ |

29:300$

DR. PAULO JOSE' DA COSTA

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Baguassu' | 4 | 2 | 1 | 16:000$ |

28:700$

M. COSTA & E. JARDIM

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Yedo | 3 | 2 | 0 | 22:300$ |
| Bocayuva | 1 | 0 | 0 | 4:000$ |

26:300$

ANTONIO MANCUSI

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Concejal | 4 | 0 | 3 | 11:700$ |
| Yonne | 2 | 6 | 1 | 10:650$ |
| Crepusculo | 1 | 1 | 0 | 3:600$ |

25:950$

VASCO DI GIULIO

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Dime | 7 | 3 | 1 | 24:100$ |
| Yaco | 0 | 2 | 0 | 1:200$ |

25:300$

ANTONIO FERRAZ JUNIOR

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Tomy Boy | 3 | 3 | 1 | 14:100$ |
| Embaixatriz | 2 | 3 | 6 | 9:600$ |

23:700$

EDGARDO AZEVEDO SOARES

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Audax | 2 | 2 | 0 | 9:500$ |
| Colt | 1 | 0 | 0 | 5:000$ |
| Bruxa | 1 | 1 | 0 | 4:800$ |
| Blague | 1 | 0 | 0 | 4:000$ |

23:400$

PASCHOAL AVINO

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Zab | 4 | 5 | 0 | 15:800$ |
| Macuco | 1 | 2 | 1 | 6:000$ |
| Predilecto | 0 | 1 | 1 | 900$ |

22:700$

MANOEL ANTUNES DE REZENDE

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Mireille | 3 | 2 | 0 | 10:725$ |
| Anna May | 2 | 0 | 1 | 6:300$ |
| Zoocui | 1 | 1 | 0 | 4:800$ |

21:825$

WADIH CATRIN MALUF

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Almanzora | 5 | 4 | 0 | 15:700$ |
| Al Julan | 1 | 1 | 1 | 3:900$ |

19:600$

NICOLA COMMERCIO

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Cauto | 4 | 6 | 1 | 18:750$ |

DR. ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Jaguaryahiva | 2 | 2 | 3 | 8:100$ |
| Bendengó | 2 | 0 | 0 | 6:000$ |
| Q. E. Q. A. | 1 | 0 | 0 | 3:000$ |
| Sweet Cut | 0 | 1 | 0 | 1:000$ |

18:100$

MARIA FLORIO

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Tarlamudo | 3 | 1 | 0 | 8:400$ |
| Cow Boy | 2 | 1 | 0 | 7:200$ |
| Baby IV | 0 | 3 | 0 | 2:400$ |

18:000$

ATTILIO IRULEGUI

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Liguria | 3 | 1 | 1 | 10:100$ |
| Rush | 1 | 2 | 0 | 5:600$ |
| Mireille | 0 | 1 | 0 | 600$ |
| Girl Love | 0 | 1 | 0 | 600$ |

17:200$

HERMINIO FRANCO & IRMÃO

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Miss Primrose | 3 | 1 | 2 | 10:200$ |
| Manda Chuva | 2 | 3 | 0 | 12:700$ |
| Ibiuna | 1 | 4 | 3 | 6:550$ |

16:750$

BOAVENTURA DE CARVALHO

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Enemigo | 2 | 4 | 2 | 9:000$ |
| Xaquema | 1 | 1 | 0 | 3:600$ |
| Util | 1 | 0 | 0 | 3:000$ |

15:600$

AFFONSO DE LE'O

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Braz Cubas | 4 | 3 | 4 | 15:500$ |

BALTHAZAR RIBEIRO

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Rugol | 1 | 0 | 3 | 4:800$ |
| Abayubá | 1 | 3 | 0 | 4:800$ |
| Bochita | 1 | 1 | 0 | 4:200$ |

13:800$

AUGUSTO DE GREGORIO

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| The Procurator | 3 | 1 | 0 | 9:600$ |
| Soldella | 1 | 1 | 0 | 3:600$ |

13:200$

REYNALDO KRUEGER JUNIOR

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Valdenegro | 4 | 1 | 0 | 13:100$ |

CORONEL EUGENIO PACHECO ARTIGAS

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Lafayette | 1 | 4 | 0 | 7:200$ |
| Lavaléja | 1 | 1 | 0 | 4:800$ |

12:000$

EDUARDO PRATES

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Taster | 2 | 5 | 1 | 11:550$ |

ROMEU SIANI

| | 1.º | 2.º | 3.º | 24:100$ |
|---|---|---|---|---|
| Blefe | 3 | 7 | 1 | 11:100$ |

Eduardo Pacheco Jordão

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Nancy IV | 2 | 1 | 0 | 6:600$ |
| Helvetia III | 1 | 2 | 0 | 4:300$ |

10:900$

Osorio Ribeiro de Barros

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Bandera | 3 | 2 | 0 | 10:900$ |

Rodrigues & Garcia

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Alubia | 2 | 0 | 0 | 7:000$ |
| Canopus | 1 | 1 | 0 | 3:000$ |

10:600$

Celso Corrêa Dias

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Bocayuva | 1 | — | 1 | 6:500$ |
| Valparaiso | 1 | — | — | 3:000$ |
| Fanatica | — | 1 | — | 600$ |

10:100$

Alfredo Rodrigues

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Ogro | 2 | 4 | 2 | 9:325$ |

Alberto José da Motta

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Pinocha | 2 | 4 | 4 | [illegible] |

Antonio Lucri

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Dog of War | 2 | 2 | 2 | [illegible] |

(Continua na 8ª pag.)

### Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSO DE PALPITES

Com o resultado das corridas realizadas domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA "ALFREDO FORD"

1—Valle Junior ... 17—24
2—O. Daniel de Deus ... 14—24
3—Antonio Santasusagna ... 13—22
4—Cardoso Machado ... 14—21
5—Alcantara Gomes ... 13—21
6—Odyr Couto ... 13—21
7—Isaac Moutinho ... 13—20
8—Heitor de Oliveira ... 11—19
9—Emmanuel Salgado ... 13—18
10—Corrêa Lecks ... 12—18
11—Theophilo Bittencourt ... 13—17
10—Corrêa Lecks ... 12—18
12—Manfredo Liberal ... 12—17
13—H. Campista ... 12—17
14—Oscar Medeiros ... 10—17
15—A. Correa ... 10—17
16—A. Bastos ... 10—15
17—Raphael Afello ... 10—15
18—Moraes Cardoso ... 11—14
19—Jorge Maia ... 7—13
20—O. de Carvalho ... 9—12
21—Nestor G. Pereira ... 7—11
22—Sylvio Calmon de Oliveira ... 3—10
23—J. L. Costa Pereira ... 6—9

TAÇA "A NOITE"

1—M. Valle Junior ... 17
2—O. Daniel de Deus ... 14
3—Cardoso Machado ... 14
4—Antonio Santasusagna ... 13
5—Alcantara Gomes ... 13
6—Odyr do Couto ... 13
7—Isaac Moutinho ... 13
8—Emmanuel Salgado ... 13
9—Theophilo Bittencourt ... 13
10—Correa Lecks ... 12
11—Manfredo Liberal ... 12
11—Manfredo Liberal ... 12
12—Homero Campista ... 12
13—Heitor de Oliveira ... 11
14—Moraes Cardoso ... 11
15—Oscar Medeiros ... 10
16—A. Correa ... 10
17—A. Bastos ... 10
18—Raphael Afello ... 10
19—Oscar de Carvalho ... 9
20—Sylvio Calmon Oliveira ... 8
21—Jorge Maia ... 7
22—Nestor G. Pereira ... 7
23—J. L. Costa Pereira ... 6

*Disco, que rateou no domingo o "batataço" de 20$000*

# MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

## SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Hamburgo | G. OSORIO | 29 | 30 | B. Aires |
| | FEVEREIRO | | | |
| Hamburgo | CUYABA' | 2 | — | |
| Amsterdam | WATERLAND | 3 | 3 | B. Aires |
| Londres | AVILA STAR | 3 | 3 | B. Aires |
| Londres | H. BRIGADE | 3 | 3 | B. Aires |
| Hamburgo | CAP ARCONA | 3 | 3 | B. Aires |
| Havre | CAMPANA | 5 | 5 | B. Aires |
| Hamburgo | MONTE OLIVIA | 5 | 5 | B. Aires |
| Hamburgo | ALT. ALEXAND. | 5 | — | |
| Southamp. | ASTURIAS | 6 | 6 | B. Aires |
| Genova | NEPTUNIA | 6 | 6 | B. Aires |
| Stockh. | VALPARAISO | 7 | — | B. Aires |
| Havre | GROIX | 8 | 8 | B. Aires |
| Hamburgo | ESPANA | 15 | 15 | B. Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | SANTOS | — | 29 | Stockhol. |
| B. Aires | ANT. DELFINO | 29 | 29 | Hamb. |
| | RAUL SOARES | — | 29 | Hambur. |
| B. Aires | FORMOSE | 31 | 31 | Havre |
| B. Aires | MONTFERLAND | — | 31 | Amsterd. |
| | FEVEREIRO | | | |
| B. Aires | C. BIANCAMANO | 1 | 1 | Genova |
| B. Aires | ASTRIDA | 2 | 2 | Antuerp. |
| B. Aires | G. S. MARTIN | 5 | 5 | Hamb. |
| B. Aires | [illegible] | 5 | 5 | Stock. |
| B. Aires | EUBEE | 10 | 10 | Havre |
| B. Aires | ALDABI | — | 11 | Hamb. |
| B. Aires | H. PRINCESS | 11 | 11 | Londres |
| B. Aires | BORE VIII | 12 | 12 | Finland. |
| B. Aires | CAP ARCONA | 14 | 14 | Hamb. |
| B. Aires | AMSTELLAND | 14 | 14 | Amst. |
| B. Aires | VIGO | 14 | 14 | Hamb. |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| N. Orleans | DELALBO | 29 | — | |
| N. York | PAN AMERICA | 31 | 31 | B. Aires |
| | FEVEREIRO | | | |
| | ALEGRETE | — | 3 | N. Orlea. |
| B. Aires | W. PRINCE | 7 | 7 | N. York |
| B. Aires | DELMUNDO | 11 | 11 | N. Orlea. |
| | TAUBATE' | — | 12 | N. York |
| B. Aires | AMERIC. LEGION | 14 | 14 | N. York |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | LAGES | — | 29 | N. Orlea. |
| B. Aires | SOUTH. CROSS | 30 | 30 | N. York |
| | FEVEREIRO | | | |
| B. Aires | DELVALLE | — | 1 | N. Orlea. |
| | MANDU' | — | 4 | N. York |
| B. Aires | EAST. PRINCE | 6 | 6 | N. York |
| B. Aires | DELNORTE | — | 8 | N. Orlea. |
| B. Aires | PAN AMERICA | 13 | 13 | N. York |

### PORTOS NACIONAES
#### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Natal | IGUASSU' | 29 | — | |
| Belém | COMT. DORAT | 29 | — | |
| Belém | MEARIM | 29 | — | |
| | ARAGANO | — | 29 | Antonina |
| | ITAGUSSU' | — | 29 | P. Alegre |
| | ARARANGUA' | — | 29 | P. Alegre |
| | COM. RIPPER | — | 29 | P. Alegre |
| | ITAQUERA | — | 30 | P. Alegre |
| | IGUASSU' | — | 30 | P. Alegre |
| | ITAQUERA | — | 30 | P. Alegre |
| | BOCAINA | — | 30 | P. Alegre |
| | ANNA | — | 31 | Laguna |

### PORTOS NACIONAES
#### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| P. Alegre | PIRATINY | 30 | — | |
| P. Alegre | COMT. ALCIDIO | 30 | — | |
| P. Alegre | ARATIMBO' | 31 | — | |
| | O. ARANHA | — | 29 | Camocim |
| | TAQUARY | — | 29 | Aracajú |
| | IPANEMA | — | 29 | S. Math. |
| | A. NASCIMENTO | — | 30 | Penedo |
| | CAXAMBU' | — | 30 | Manáos |
| | ITAPURY | — | 30 | Cabed. |
| | PIRATINY | — | 31 | Recife |

### AVIAÇÃO COMMERCIAL
#### AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Chega no Rio | AVIÕES | Sae do Rio | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | — | CONDOR | 29 | Fortaleza |
| | — | A. MILITAR | 30 | Goyaz |
| | — | A. MILITAR | 30 | Matto Grosso |
| M. G. Bolivia | 30 | CONDOR | — | |
| | — | PANAIR | 29 | Fortaleza |
| Chile | 30 | COND. LUFTHANSA | 30 | Europa |
| B. Aires | 30 | PANAIR | 31 | E. Unidos |
| | — | CONDOR | 31 | P. Alegre |
| Pará | 31 | PANAIR | — | P. Alegre |

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

**Condor** — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

**Condor-Lufthansa** — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas: registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

**Panair** — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas da segunda-feira: até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru' e Equador, ás 17 horas da segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral, ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

**AVIÃO MILITAR** — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

**Terça-feira** — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

**Quarta-feira**, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.



# LEILÕES DE PENHORES

HOJE HOJE

Quarta-feira, 29 de Janeiro de 1936

AO MEIO-DIA

## LEILÃO DE PENHORES

Casa Liberal Berliner & C.

60, Rua Luiz de Camões, 60

## IMPORTANTE LEILÃO MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Cortes de casimira, seda e linho para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretone e linho.

Ternos de casimira, capas e sobretudos de brim e casimira para uso domestico.

# F. SALGADO

Bernardino Rebello
(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDERA EM LEILÃO
HOJE
Quarta-feira, 29 de Janeiro de 1936
AO MEIO-DIA
60, Rua Luiz de Camões, 60

Todas as mercadorias acima mencionadas pertencem a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA. — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar, para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

### CATALAGO

1—412820—Um relogio de mesa.
2—405533—Um costume de brim branco.
3—398811—Uma colcha bordada.
4—405536—Um costume de casemira.
5—399450—Tres cortes de fazenda.
6—405541—Uma camisa para homem.
7—402275—Uma bolsa para senhora.
8—405544—Um costume de casemira.
9—405073—Uma calça de casemira.
10—405553—Um costume de casemira.
11—405107—Um estojo com seis peças de louça para café.
12—405561—Um costume de casemira.
13—405093—Um terno de casemira.
14—405566—Um costume de casemira.
15—405091—Um violino com capa e arco.
16—405581—Um costume de casemira.
17—405099—Uma calça listrada.
18—405627—Um costume de casemira.
19— —Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
20—405639—Uma calça de casemira.
21—405157—Um par de sapatos para senhora.
22—405645—Um pistão.
23—405136—Um costume de casemira e um dito de brim.
24—405748—Um costume de casemira.
25—405388—Um flautim.
26—405750—Um costume de casemira.
27—405828—Um binoculo para theatro.
28—405758—Um corte de casemira e um pyjame.
29—405380—Um corte de casemira.
30—405762—Um corte de casemira.
31—405207—Um violino com capa.
32—405777—Dois lençóes de linho.
33—405212—Um costume de casemira.
34—405783—Uma travessa de chrystofle.
35—405265—Um sobretudo de casemira.
36—405799—Onze colheres e onze garfos de metal.
37—405273—Um costume de brim pardo.
38—405825—Uma calça de casemira.
39—405808—Um cavaquinho.
40—405830—Um costume de casemira.
41— —Um corte de palm-beach.
42—405834—Um costume de casemira.
43— —Um par de sapatos para homem.
44—405836—Um costume de casemira.
45— —Um par de oculos.
46—405849—Um costume de casemira.
47— —Um costume de casemira.
48—405864—Um corte de casemira.
49—405379—Um panno avelludado.
50—405866—Um costume de brim branco.
51— —Um estojo com uma cigarreira e isqueiro de esmalte.
52—405883—Um retalho de casemira.
53—405320—Um terno de casemira.
54—405904—Um guarda-chuva para homem.
55—405322—Um costume de gabardine.
56—405907—Uma toalha de mesa, cinco ditas de rosto e doze guardanapos, uma colcha e um panno.
57—412215—Um corte de sêda e um dito de fazenda.
58—405911—Um costume de brim branco.
59—412216—Um guarda-chuva para homem.
60—405931—Um costume de casemira.
61—412245—Um corte de sêda.
62—405943—Um terno de casmeira.
63—412250—Uma capa de borracha.
65—399660—Um costume de casemira.
66—412262—Dois cortes de sêda.
67—401228—Um costume de casemira.
68—412304—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
69—401734—Um costume de brim pardo.
70—417512—Um radio G. E. com sete valvulas.
71—402195—Tres toalhas de mesa.
72—412295—Um corte de sêda.
73—402210—Um terno de casemira.
74—412382—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
75—402212—Um costume de casemira.
76—412308—Uma capa de borracha.
77—402397—Um costume de casemira.
78—412317—Um despertador.
79—402871—Um paletot de casemira.
80—414341—Um radio "Colonial" n. 175004.
81—402425—Um "Nivel" com tripé.
82—412310—Uma capa de borracha.
83—402450—Uma calça de flanella.
84—412598—Um licoreiro no estado e uma garrafa de vidro e metal.
85—402881—Um paletot de casemira e uma calça de fantasia.
86—412281—Dois cortes de casemira, sendo um com dois metros e noventa e outro com dois metros e cincoenta.
87—402881—Um estojo com um violino.
88—412368—Uma capa impermeavel.
89—402978—Um costume de brim.
90—412486—Um corte de sêda.
91—403067—Um terno de casemira.
92—412520—Um guarda-chuva com cabo de madeira.
93—403121—Um costume de casemira.
94—412390—Uma capa impermeavel.
95—403222—Um costume de casemira.
96—412640—Um par de oculos.
97—403259—Um costume de casemira.
98—412502—Um corte de sêda.
99—403271—Um terno de casemira.
100—417391—Um radio "Fairbanks-Morse".
101—403300—Um paletot e calça de casemira.
102—412499—Um sobretudo de casemira.
103—403350—Uma caneta tinteiro.
104—412712—Uma capa impermeavel.
105—403869—Tres lençoes e uma fronha.
106—412414—Um corte de seda e uma colcha branca.
107—403421—Um paletot e collete de casemira.
108—412509—Uma caixa para costura.
109—403503—Um costume de brim branco.
110—412525—Uma capa de borracha para senhora.
111—403519—Um estojo com um banjo.
112—412542—Um corte de sêda.
113—403723—Um costume de brim branco.
114—412674—Uma capa impermeavel.
115—403738—Um bandolim.
116—412551—Uma colcha e tres cortes de fazenda.
117—403961—Um retalho de brim branco.
118—412553—Um corte de seda.
119—403965—Um terno de casemira.
120—412570—Uma calça de casemira.
121—403971—Um par de sapatos para homem.
122—412652—Uma capa impermeavel.
123—404003—Uma bandeja e uma sopeira de metal.
124—412575—Uma victrola "Decca" portatil.
125—404011—Dois pares de cortinas quatro pannos para cozinha e nove peças de talheres de metal.
126—412699—Um corte de seda.
127—404192—Cinco peças de metal e duas medalhas de prata e uma dita de ouro.
128—412719—Uma colcha e uma capa para almofada de sêda.
129— —Um corte de brim pardo no estado.
130—417109—Um radio "Emerson", com quatro valvulas.
131—404392—Um estojo com dez peças de louça para café.
132—412735—Um costume de casemira.
133—404563—Um paletot e collete de casemira.
134—412750—Dezeseis discos para victrola.
135—406059—Uma blusa para senhora.
136—412754—Um casaco para senhora.
137—406456—Uma bolsa para senhora.
138—412775—Uma capa de borracha.
139—406584—Um corte de sêda.
140—412818—Um lençol.
141—406622—Um corte de sêda.
142—412798—Uma fruteira de vidro.
143—406665—Uma colcha de algodão e sêda.
144—412777—Uma capa impermeavel.
145—407390—Um costume de casemira.
146—412789—Um corte de sêda.
147— —Uma capa de sêda para senhora.
148—412836—Um penoir de sêda bordado.
149—407580—Um terno e um costume e uma calça de casemira.
150—417052—Um radio "Emerson" n. 286871.
151—407445—Um chapéo.
152—412819—Um corte de sêda.
153—407993—Dois cortes de casemira.
154—412765—Um guarda-chuva para homem.
155—408635—Um corte de sêda.
156—412976—Duas pelles.
157—408213—Um corte de sêda e um dito de fazenda.
158—412998—Uma capa impermeavel para senhora.
159—408692—Um par de sapatos para homem.
160—405421—Um costume de casemira.
161—408912—Uma capa impermeavel.
162—412834—Um corte de sêda.
163—408948—Um terno de brim branco.
164—416960—Um radio "Philco" numero 29384.
165—409289—Uma mala de mão.
166—405477—Um costume de casemira.
167—409336—Um estojo com um clarinette.
168—412893—Cinco cortes de sêda.
169—409557—Uma capa impermeavel.
170—412932—Um corte de sêda.
171—409578—Um panno de mesa.
172—412795—Uma pá, um cadeado, um filtro de metal e uma chicara de metal.
173—409715—Uma capa de borracha.
174—405404—Um corte de casemira.
175—409749—Um panno bordado.
176— —Um par de stores bordados.
177—409852—Uma capa de oleado.
178—412969—Um corte de seda.
179—409898—Um contra-baixo.
180—416903—Um radio "G. E." numero 8510.
181—409967—Um corte de sêda.
182—397358—Uma calça de brim pardo.
183—409981—Um album.
184— —Uma capa impermeavel.
185—409995—Uma capa impermeavel.
186— —Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
187—410030—Um corte de sêda.
188—412971—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
189—410068—Um casaco para senhora.
190—416834—Um radio "Philips" numero 30833.
191—410182—Uma peça de morim.
192—412977—Uma caneta e lapiseira.
193—410249—Dois cortes de casemira.
194—412993—Um pequeno cofre.
195—410289—Uma capa impermeavel.
196— —Um corte de sêda.
197—310351—Um corte de sêda com sete metros.
198— —Uma capa impermeavel.
199—410361—Um corte de sêda.
201—410398—Um corte de fazenda.
202— —Um costume de casemira no estado.
203—410580—Um corte de sêda.
204—398200—Um costume de casemira.
205—410642—Um relogio electrico.
206—405375—Um costume de casemira.
207—411092—Uma colcha avelludada, uma dita branca, uma fronha, dois pannos bordados, uma toalha e dois lençoes.
208—405343—Um costume de casemira.
209—411757—Um estojo com um violino.
210— —Uma capa impermeavel.
211—412151—Dois penoir de sêda.
212—409788—Um guarda-casaca no estado.
213— —Uma mobilia fabricação "Red Star" com sete peças para criança.
214— —Um corte de sêda.
215— —Uma capa impermeavel.
216— —Um corte de sêda.
217— —Uma capa impermeavel.
218— —Dois cortes de casemira.
219— —Um costume de casemira.
220— —Uma capa impermeavel.
221— —Um costume de casemira.
222— —Um violino com arco.
223—409891—Dois cortes de brim pardo.
224— —Um estojo com um violino.
225—411099—Um costume de brim branco.
226— —Uma roleta, no estado, "Valenciana".

O Fiscal: — Alfredo Carneiro.

## Francisco de Aguiar & Cia.

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Leilão em 30 de Janeiro de 1936

EM 30 DE JANEIRO DE 1936

## VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

EM 6 DE FEVEREIRO DE 1936

## CASA CAMPELLO

DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

## José Moreira da Costa & C.

9 — BECO DO ROSARIO — 9
EM 7 DE FEVEREIRO DE 1936

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

## A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I N. 31
Leilão em 5 de fevereiro de 1936.

## CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 410.447, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.



## MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ANTONIO DELFINO — Para Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 8 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 horas do dia 28; cartas para o exterior até 9 horas do dia 29.

ARARANGUA' — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 11 horas do dia 29; objectos para registrar até 10 horas do dia 28; cartas para o interior até 12 horas do dia 29.

COMMANDANTE RIPPER — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 29; objectos para registrar até 28 horas do dia 28; cartas para o interior até 7 horas do dia 29.

## VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor inglez "Almeda Star" — Exportação.
Armazem interno 1 — Chatas nacionaes com carga para o "Monte Viso" — Exportação.
Pateos internos 3 e 4 — Chata nacional com carga para o "Highland Chieftain" — Exportação.
Armazem interno 4 — Vapor allemão "Fredhan" — Exportação.
Armazem interno 5 — Vapor allemão "Amassia" — Exportação.
Armazem interno 7 — Vapor norueguez "Paraguayo" — Exportação.
Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Importação.
Pateos internos 9 e 10 — Vapor inglez "Sabor" — Exportação.
Armazem interno 10 — Vapor americano "The Angeles" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor norueguez "Rigel" — Descarga de trigo.



## Queimados no interior da caixa d'agua

Hontem, á tarde, verificou-se uma occurrencia dolorosa num arranha-céo em construcção á rua Paysandu' n. 38.

O predio, que é de 10 pavimentos, tem no terraço duas caixas de agua com capacidade para 30.000 litros cada uma. Para fazer a sua impermeabilização, os operarios Antonio de Souza e José Duarte ha dois dias que vinham trabalhando ali.

QUEIMADOS

Continuavam a cobrir uma das caixas com o impermeabilizante, quando talvez por ter algum delles procurado accender um cigarro, o fogo se communicou ao material com que trabalhavam, provocando explosão e grande quantidade de fumaça.

Ao local se dirigiram o engenheiro constructor J. Boerlein e varios outros operarios, que conseguiram retirar os dois companheiros já bastante queimados, com queimaduras de 1º e 2º gráos.

As victimas foram transportadas para a Casa de Saude S. Jorge e a policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

O arranha-céo é de propriedade do sr. Lourenço Valle.

# Radio - Jornal

## PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7,00 horas — Programma do Commerciante. A's 8,00 horas — Cruzada em prol do saude. A's 8,30 horas — Programma infantil. A's 9,15 horas — Programma do Professor. A's 9,30 horas — Programma das Mães. A's 11,30 horas — Programma do Almoço. A's 17,00 horas — Programma dos Estados. A's 18,00 horas — Programma do jantar. A's 18,45 horas — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19,30 horas — Programma Cosmopolita. A's 20,30 horas — Orchestas, solistas, quartetto de camera, grande conjunto coral do P R F 4. A's 21,00 horas — Programma variado. Das 20,30 horas em diante — Programma de studio.

RADIO FLUMINENSE

De 10 ás 10,30 horas — Supplemento Portuguez. De 10,30 ás 12 horas — Um pouco de tudo, de tudo um pouco. De 18,45 ás 19,30 horas — Transmissão da "Hora do Brasil". De 19,30 ás 20 horas — Discos. De 20,00 horas ás 22,00 horas — Programma Regional do Studio.

RADIO IPANEMA

A's 9,00 horas — Aula de educação physica infantil. A's 11,00 horas — Programma de discos. A's 11,30 horas — Programma do Livro. A's 12,15 horas — Supplemento music 12,15 horas — Supplemento musical do almoço. A's 12,30 horas. — Quarto de hora. A's 13,00 horas — Discos. A's 18,00 horas — A voz do Commercio e nota no ar. A's 19,30 horas — Hora do Brasil. A's 22,30 horas — Programma de studio. A' 1 horas da manhã — Musicas do Grill-Room.

RADIO PHILIPS

A's 10,00 horas — Discos. A's 11,30 horas — A Noticia Portugueza. A's 18 horas — Discos. A's 18,45 horas — Hora do Brasil. A's 19,30 horas — Studio. A's 19,30 horas — Commentarios sportivos. A's 20,30 horas — Chronicas. A's 21 hs. — A Noticia Portugueza. A's 22,00 horas — Discos.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta.

Supplemento musical organizado pela Radio Philips do Brasil e transmittido directamente do terreiro da Escola de Samba Primeira de Mangueira.

Chronica — Por Henrique Pongetti. "Liberdade", samba de Arlindo H. Santos e Agenor de Oliveira, canto pelo conjunto da Escola de Samba Primeira.

Actualidades — "Perolas para o teu collar", samba de Mestre Carioca, e Agenor Oliveira, canto pelo conjunto da Escola de Samba Primeira.

Noticiario — "O samba", de Lauro dos Santos, canto pelo conjunto da Escola de Samba Primeira. "Dama abandonada", samba de Agenor de Oliveira, canto pelo conjunto da Escola de Samba Primeira.

Noticiario — "O destino não quiz" de Carlos M. Castro, e Agenor de Oliveira, canto pelo conjunto da Escola de Samba Primeira. "Me deixa chorar", samba de Lauro dos Santos, canto pelo conjunto da Escola de Samba Primeira.

Noticiario — Das 19,30 ás 19,45 horas — Em allemão: 1 — Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2 — "Vivo só pensando" de Edison de Souza, canto pelo conjunto da Escola de Samba Primeira. 3 — Noticiario. 4 — "Dôr ou alegria?", samba de Agenor de Oliveira, canto pelo conjunto da Escola de Samba Primeira. 5 — Através do Brasil. 6 — "Samba estylo do Partido Alto" de Agenor de Oliveira, canto pelo conjunto da Escola de Samba Primeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

A's 10 horas — Discos. 14 horas — Discos. 16 horas — Aula de inglez. 17,30 horas — Discos. 18,45 horas — Transmissão da Hora do Brasil. 19,30 horas — Discos. 20,30 horas — Transmissão do studio.



## A REFORMA JUDICIARIA DO ESTADO DO RIO

### Um appello de moradores de São Sebastião do Alto

De um "leitor assiduo", natural de São Sebastião do Alto (Estado do Rio), recebemos um appello em que manifesta, em nome de seus concidadãos, seu desapontamento por não ter sido o alludido municipio contemplado com o restabelecimento de sua comarca na reforma judiciaria recentemente levada a effeito.

Depois de accentuar quanto é penosa a viagem daquelle municipio até Trajano de Moraes, comarca mais proxima, nosso correspondente salienta que "São Sebastião do Alto não é dos maiores municipios, entretanto sempre se manteve pelos seus proprios esforços, sem ter sacrificado em tempo algum ao Estado ou a qualquer particular com emprestimos, a exemplo de outros municipios de maior renda. Já é municipio ha mais de 45 annos sempre com o seu Termo Judiciario e um juiz togado, sendo elevado á categoria de comarca em 1924, mantendo um juiz de direito e um promotor publico, quando, por um decreto da interventoria Pantaleão Pessoa, foi extincta a sua comarca, que passou a pertencer ao municipio de São Francisco de Paula. O povo reclamou em massa ao interventor Ary Parreiras, o qual designou uma commissão de juristas, que, depois de acurado estudo, achou por bem propor o restabelecimento da comarca de S. Sebastião do Alto, com a categoria de 1ª entrancia".

Assignalando que a referida commissão opinou no sentido de ser restabelecida a comarca de São Sebastião do Alto, nosso leitor appella para o espirito justiceiro do actual governador do Estado do Rio.

## HOMENAGEM A' MEMORIA DO JUIZ SÁ E ALBUQUERQUE

No dia 31 do corrente, primeiro mez do fallecimento do juiz Sá e Albuquerque, será prestada uma homenagem á sua memoria, com a collocação, na sala de audiencias da Egregia Côrte, de uma placa de bronze commemorativa da passagem do saudoso magistrado pelo Juizo da 1ª Vara Federal, iniciativa do escrivão Homero Barbosa, secundada por todos os funccionarios da Justiça Federal. Essa tocante homenagem será presidida pelo sr. Fernando Vieira Ferreira, juiz federal da 1ª Vara, e será realizada ás 14 horas do dia mencionado.

O juiz Ribas Carneiro fez affixar um communicado, convidando a todos que servem na secção da 1ª Vara Federal a tomar parte nessa manifestação de saudade.

## Ameaçada de morte pelo marido

A's autoridades do 6º districto apresentou queixa contra seu marido, Alexandre Manetti, que a vem ameaçando de morte, a sra. Carlota Manetti Ferrari, moradora á rua Almirante Alexandrino n. 158.

Em abril do anno passado, a senhora Carlota tentou contra a vida, por ter sido espancada pelo marido, de quem tratou de desquitar-se.

O delegado Fredgard Martins mandou um guarda vigiar a casa da rua Almirante Alexandrino.



## Finanças, Commercio e Producção

### MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 28 de janeiro.
Mercado accessivel, com baixa 12 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | Njcot. | 5.[illegible] |
| Para maio | Njcot. | 5.[illegible] |
| Para julho | 5.30 | 5.[illegible] |
| Para setembro | 5.45 | 5.[illegible] |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de janeiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 10 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 5.06 | 5.1[illegible] |
| Para maio | 5.21 | 5.31 |
| Para julho | 5.34 | 5.4[illegible] |
| Para setembro | 5.47 | 5.57 |

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 5.000 |
| No dia anterior | 10.000 |

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 28 de janeiro.
Mercado accessivel, com baixa de 7 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 8.80 | 8.95 |
| Para maio | 8.85 | 8.95 |
| Para junho | 8.85 | 8.93 |
| Para setembro | 8.80 | 8.93 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de janeiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 7 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 8.77 | 8.85 |
| Para maio | 8.88 | 8.95 |
| Para julho | 8.84 | 8.92 |
| Para setembro | 8.85 | 8.93 |

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 20.000 |
| No dia anterior | 25.000 |

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou inalterado, para Santos e alta de 1/4 para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

| | Compradores | |
|---|---|---|
| Typos para Santos: | | |
| N. 4 | 9 1/4 | 9 1/4 |
| N. 7 | 8 1/4 | 8 1/4 |
| Typos do Rio: | | |
| N. 6 | 8 | 8 |
| N. 7 | 7 | 7 |

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 28 de janeiro.
O mercado de Havre abriu estavel, com alta de 3/4 e baixa de 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 117 1/2 | 116 1/3 |
| Para maio | 121 | 120 3/4 |
| Para julho | 125 1/4 | 124 1/2 |
| Para setembro | 128 | 127 1/4 |

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 3.000 |

FECHAMENTO

HAVRE, 27 de janeiro.
O mercado do Havre fechou esta-

(Continua na 7. pagina.)

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango kilo [illegible]; ovos, duzia 1$800 a 2$000. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$000 a 8$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, [illegible], badejo e robalo, kilo [illegible]; [illegible] pescadinha e [illegible], kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina [illegible] tainha e enxova, kilo 2$500; carne de porco, kilo 2$700 a 3$100; toucinho, kilo 3$800; carneiro e cabrito, kilo 2$100 a 2$600; gallinha, kilo 5$100; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $800 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 6ª pag.)

vel com baixa de 2 a 3 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para março | 118 1\|2 | 120 1\|2 |
| Para maio | 120 1\|4 | 122 1\|2 |
| Para julho | 124 1\|2 | 128 |
| Para setembro | 127 1\|4 | 130 3\|4 |
| | Saccas | |
| No dia de hoje | | 4.000 |
| No dia anterior | | 2.000 |

### MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 28 de janeiro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para março | 35 1\|2 | 35 1\|2 |
| Para maio | 35 1\|2 | 35 1\|2 |
| Para julho | 35 1\|2 | 35 1\|2 |
| Para dezembro | 35 1\|2 | 35 1\|2 |

FECHAMENTO

HAMBURGO, 28 de janeiro.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para março | 35 1\|2 | 35 1\|2 |
| Para maio | 35 1\|2 | 35 1\|2 |
| Para julho | 35 1\|2 | 35 1\|2 |
| Para setembro | 35 1\|2 | 35 1\|2 |

### MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 28 de janeiro.

O mercado de Santos abriu e fechou paralysado, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 20$700 | 20$700 |
| Para fevereiro | 20$600 | 20$600 |
| Para março | 20$825 | 20$825 |
| Para abril | 20$700 | 20$700 |
| Para maio | 21$000 | 21$000 |
| Para junho | 20$900 | 20$900 |
| Para julho | 20$900 | 20$900 |
| Para agosto | 20$000 | 20$000 |
| Para setembro | 20$000 | 20$000 |
| | | Saccas |
| Vendas | — | — |

DISPONIVEL

SANTOS, 28 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel.

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 17$300 |
| No dia anterior | — |

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 28 de janeiro.

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| No dia de hoje | 43.515 |
| Saidas: | |
| No dia de hoje | 41.202 |
| Existencia para embarques: | |
| No dia de hoje | 2.107.252 |

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 28 de janeiro.

| | |
|---|---|
| Para a Europa | 10.075 |
| Para o Rio da Prata | — |
| Para os Estados Unidos | 23.150 |
| | 33 225 |

### MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 de janeiro.

| | |
|---|---|
| Entradas de café em Jundiahy: | |
| No dia de hoje | 16.000 |
| Entradas de café pela Sorocabana: | |
| No dia de hoje | 43.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 43.000 |

### MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 28 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8 abriu paralysado, cotando-se por 50 kilos:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para janeiro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para fevereiro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para março | N\|cot. | N\|cot. |
| Para abril | N\|cot. | N\|cot. |

FECHAMENTO

VICTORIA, 28 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou paralysado e não cotado.

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para janeiro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para fevereiro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para março | N\|cot. | N\|cot. |
| Para abril | N\|cot. | N\|cot. |

DISPONIVEL

VICTORIA, 28 de janeiro.

O mercado disponivel funccionou calmo, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 3$600 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 28 de janeiro.

| | |
|---|---|
| Entradas | 6.154 |
| Saidas | 13.059 |
| Existencia | 184 450 |

## ALGODÃO

### MERCADO DE LIVERPOOL

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 27 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No termo americano, alta de 3 a 7 pontos.

COTAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| São Paulo Fair | 6.34 | 6.31 |
| Pernambuco Fair | 6.19 | 6.16 |
| Maceió Fair | 6.19 | 6.16 |
| American Fully Middling | 6.19 | 6.16 |

TERMO

American Futures:

| | | |
|---|---|---|
| Para março | 5.94 | 5.91 |
| Para maio | 5.87 | 5.84 |
| Para julho | 5.81 | 5.77 |
| Para outubro | 5.61 | 5.54 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 27 de janeiro

No mercado do algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os baixistas locaes estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 5.94 | 5.91 |
| Para maio | 5.87 | 5.84 |
| Para julho | 5.80 | 5.77 |
| Para outubro | 5.59 | 5.54 |

AVISO — Feriado nesta praça no dia 28 do corrente, devido ao funeral de S. M. Jorge V.

### MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de janeiro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém, afroxou novamente.

Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 11 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Midding Upland | 11.50 | 11.53 |
| Para março | 11.38 | 11.41 |
| Para maio | 11.08 | 11.19 |
| Para julho | 10.82 | 10.90 |
| Para outubro | 10.37 | 10.47 |

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Estão vendendo no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 11.35 | 11.38 |
| Para maio | 11.04 | 11.08 |
| Para julho | 10.78 | 10.82 |
| Para outubro | 10.33 | 10.37 |

### MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 de janeiro.

O mercado de algodão a termo, abriu apenas estavel e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos:

| | Aber. | Fech. |
|---|---|---|
| Para janeiro | N\|cot. | 57$600 |
| Para fevereiro | 57$100 | 58$000 |
| Para março | 58$300 | 58$900 |
| Para abril | 56$200 | 56$900 |
| Para maio | 55$700 | 56$000 |
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |
| Para setembro | N\|cot. | 53$000 |
| Vendas | 500 | 2.000 |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de janeiro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

| Preço de 1ª sorte por 15 kilos | Compr. Hoje | Vend. Ant. |
|---|---|---|
| Compradores | 56$000 | 58$000 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 1.400 |
| No dia anterior | | 3.700 |
| Desde 1º de setembro do anno passado: | | |
| No dia de hoje | | 223.300 |
| No dia anterior | | 221.900 |
| Existencia: | | |
| No dia de hoje | | 57.000 |
| No dia anterior | | 56.000 |
| Saidas: | | |
| Para Liverpool | | 700 |
| Para outros portos da Europa | | 500 |
| Total | | 1.100 |

## ASSUCAR

### MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de janeiro.

O mercado de assucar fechou estavel com alta de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 2.39 | 2.37 |
| Para maio | 2.41 | 2.39 |
| Para julho | 2.44 | 2.41 |
| Para setembro | 2.46 | 2.43 |

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de janeiro.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 2.40 | 2.39 |
| Para maio | 2.43 | 2.41 |
| Para junho | 2.45 | 2.44 |
| Para setembro | 2.48 | 2.46 |

### MERCADO DE S. PAULO

TERMO

S. PAULO, 28 de janeiro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 28 de janeiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 53$500 a 54$000 |
| Somenos | 47$000 a 48$000 |
| Mascavos | 30$500 a 31$000 |

### MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 28 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se firme.

Usina Primeira: Hoje — 10$500; Idem, segunda, hoje — 9$750; crystaes, hoje — 8$625; Demerara, hoje — 7$000; 3.ª sorte, hoje — 4$750; Somenos, hoje — 6$000 a 6$700.

ESTATISTICA

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 14.400 |
| No dia anterior | 32.800 |
| Desde 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | 2.484.700 |
| No dia anterior | 2.470.300 |
| Existencia em saccas de 60 kilos: | |
| No dia de hoje | 1.926 100 |
| No dia anterior | 1.922.690 |
| Exportação: | |
| Para o Rio de Janeiro | 8.500 |
| Para outros portos do Sul do Brasil | 2.000 |
| Para Santos | — |
| Total | 10.500 |

## CACÃO

### MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de janeiro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 5.17 | 5.14 |
| Para maio | 5.24 | 5.21 |
| Para julho | 5.31 | 5.26 |
| Para setembro | 5.36 | 5.32 |

## TRIGO

### MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 de janeiro.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 50 kilos.

| | | |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 10.07 | 10.06 |
| Para março | 10.13 | 10.13 |
| Para abril | 10.17 | 10.16 |
| Disponivel typo Barletta para o Brasil | 10.20 | 10.20 |

### MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 27 de janeiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 1.01 87 | 1.01.75 |
| Para julho | 89.50 | 89.62 |

## PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado de cambio official apresentou-se hontem, na abertura, ás 10 horas, em condições calmas, com as taxas inalteradas e sem maior actividade.

Operava o nosso principal estabelecimento de credito, isto é, o Banco do Brasil, para o bancario, á taxa de 58$071 por libra e 57$230.

O dollar foi cotado a 11$810, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmarck a 4$755 a vista.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro encerramento, ás 11.30 horas.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v.: — Londres 58$071.

A' vista: — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, 9$50; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$755; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

Cabogramma — Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v. — Londres, 57$230; Nova York 11$530.

A 90 d|v. — Londres, 57$450; Nova York, 11$610; Italia, $920; Hespanha, 1$550; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$575; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$845; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$550; Nova York 11$640.

CURSO DO CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: — Londres, 58$415; Paris, $784; Hespanha, 1$560; Nova York, 11$840, e Verrechnungsmark, 4$755.

CAMBIO LIVRE

Libra — 87$000

Esteve o mercado de cambio livre, hontem, sensivelmente frouxo, com as taxas em declinio bem accentuado. Os bancos sacavam para remessas sobre Londres a 86$500 por libra e compravam a 85$700. O dollar regulou a 17$300 vendedores e a réis 17$100 compradores. Foram de vulto muito desenvolvidos os negocios para remessas, ficando o mercado mal collocado no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado de cambio se encontrava mais frouxo ainda, com as taxas menos accessiveis. Os bancos sacavam a 87$ por libra e a 17$400 por dollar e compravam a 86$ e 17$200, respectivamente.

Fechou o mercado, nessas condições, mal impressionado.

## CAMBIOS E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 28 de janeiro.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Italia | 5 % | 5 % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 9/16 | 9/16 |
| Em Londres, 3 mezes (venda) | 1/8 | 1/8 |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 3/16 | 3/16 |
| CAMBIO: | | |
| Londres, s\|Bruxellas alv., por £ L. | Fer. | 29.33 |
| s\|Paris, s\|Paris alv., por £, 100 F. | 75.60 | 75.60 |
| Genova, s\|Londres, alv., por £ L. | 62.07 | 62.10 |
| Lisboa, s\|Londres, alv., t\|compra | [illegible] | [illegible] |
| s\|ouro £ [illegible] | 110.20 | 110.20 |
| [illegible] | 110.00 | 110.00 |
| Madrid, s\|Londres, alv., por £ [illegible] | Fer. | 36.23 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 5.00.50 | 5.00.50 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.67.62 | 6.66.50 |
| S\|Madrid, tel., por P. c. | 13.83 | 13.81 |
| S\|Amsterdam, tel., por F. c. | 68.68 | 68.64 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.90 | 32.85 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 17.08 | 17.08 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 40.72 | 40.70 |

NOVA YORK, 28 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 5.00.25 | 5.00.50 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.67.50 | 6.67.62 |
| S\|Madrid, tel., por P. c. | 13.83 | 13.83 |
| S\|Amsterdam, tel., por F. c. | 68.64 | 68.68 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.89 | 32.90 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 17.07 | 17.08 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 40.73 | 40.72 |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 28 de janeiro.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, á vista, por £, P. | 17.02 | 17.02 |
| S\|Londres, á vista, por £, P. | 15.10 | 15.10 |

### MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 28 de janeiro.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £, t\|v., P. ouro | 38 5/8 | 38 5/8 |
| S\|Londres, t. t., por £, t\|c, P. ouro | 39 1/2 | 39 1/2 |

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 28 de janeiro.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £, t\|v., P. ouro | 38 5/8 | 38 5/8 |
| S\|Londres, t. t., por £, t\|c., P. ouro | 39 1/2 | 39 1/2 |

### MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 28 de janeiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

## TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 28 de janeiro.

| | | |
|---|---|---|
| Reajustamento c\|2 sem vencidos | — | 692$000 |
| Idem c\|4 sem vencidos | — | 743$000 |
| Idem c\|3 semestraes | 718$000 | — |
| Uniformizadas | 750$000 | 740$000 |
| Emp. Nacional, dec. 1.903, port. | — | — |
| Diversas emissões, nom. | 735$000 | 730$000 |
| Diversas emissões, port. | 723$000 | — |
| Obrig. do Thesouro, dec. 1.921 | 990$000 | 985$000 |
| Idem, idem, 1931 | — | 985$000 |
| Idem, idem, 1932 | 1:022$000 | 1:020$000 |
| Obrig. Ferroviarias | — | 985$000 |
| Obrig. Rodoviarias | 726$000 | — |
| Tratado da Bolivia, 6 °\|° | — | 600$000 |
| Municipaes: | | |
| £ 20, port. | 416$000 | 415$000 |
| Idem, nom. | 400$000 | — |
| Emprestimo de 1906, port. | 140$000 | — |
| Emprestimo de 1906, nom. | — | 135$000 |
| Emprestimo de 1914, port. | 139$000 | 138$000 |
| Emprestimo de 1917, port. | 140$000 | 138$000 |
| Emprestimo de 1917, nom. | 135$000 | 130$000 |
| Emprestimo de 1920, port. | 140$000 | 135$000 |
| Decreto 1.933, 8 °\|° | 185$000 | 183$000 |
| Decreto 1.000, 7 °\|° | 164$000 | 160$000 |
| Decreto 2.264, 7 °\|° | 164$000 | — |
| Decreto 2.239, 7 °\|° | 162$000 | 160$000 |
| Decreto 1.948, 7 °\|° | 165$000 | — |
| Decreto 2.097, 7 °\|° | — | 159$000 |
| Decreto 2.093, 8 °\|° | 152$000 | 180$000 |
| Decreto 1.535, 7 °\|° | 160$000 | 157$000 |
| Decreto 2.092, 8 °\|° | 155$000 | — |
| Decreto 1.622, 6 °\|° | 165$000 | — |
| Municipaes dos Estados: | | |
| Bello Horizonte, 1:000$, 7 °\|° | 670$000 | 660$000 |
| Prefeitura Porto Alegre, dec. 218 | — | 450$000 |
| Petropolis 200$ | 185$000 | 180$000 |
| Gravatahy, 8 °\|° | 850$000 | 810$000 |
| Apolices de sorteio: | | |
| Rio, 100$, 4 °\|° | 105$000 | 103$000 |
| Municipaes de 1931, 200$, 5 °\|° | 160$000 | 159$000 |
| Idem (cautela de uma) | 165$000 | 161$000 |
| Minas, 200$, 5 °\|°, 1934 | 155$000 | 154$500 |
| Paulista, 200$, 5 °\|°, 1935 | 188$000 | 187$500 |
| Pernambuco, 100$, 5 °\|° | — | 94$500 |
| Estaduaes: | | |
| Espirito Santo, 6 °\|° | 800$000 | 730$000 |
| Idem, 6 °\|° | 650$000 | — |
| Minas, 1:000$, 5 °\|°, nom. e port. | 645$000 | 620$000 |
| Idem, antigas, 5 °\|° | 635$000 | 625$000 |
| Idem, 1:000$, 7 °\|°, nom. e port. | 725$000 | — |
| Idem, cautela, port. | 725$000 | — |
| Rio, idem, 1:000.000, 8 °\|°, decreto 2.316, 8 °\|° | 890$000 | 890$000 |
| Obrig. Minas, 1:000$, 9 °\|° | 907$000 | — |

## TITULOS DIVERSOS

| NOVA YORK, 28 de janeiro. | VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA | |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 33.75 | 33.50 |
| American & Foreign Power Co., Inc. | 8.75 | 8 87 |
| American Smelting & Refining Co. | N\|cot. | 64.25 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 161.62 | 161.12 |
| American Tobacco Company | S\|cot. | 98.00 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 7.25 | 7.12 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 72.00 | 70 00 |
| Atlantic Refining Co. | 29.50 | 29.50 |
| Baldwin Locomotive Works | 4.87 | 5.00 |
| Bethlehem Steel Corporation | 52.00 | 51.37 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 28.12 | 28.12 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. | 12.75 | 12.50 |
| Canadian Pacific Co. | 12.62 | 11.75 |
| Caterpillar Tractor Co. | 59.87 | 59.00 |
| Chrysler Corporation | 88.12 | 88.75 |
| Consolidated Gas Co. | 33.25 | 33.37 |
| Corn Products Refining Co. | 72.75 | 72.75 |
| Dupon (E. I.) de Nemours & Co. | 144.75 | 143.87 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | S\|cot. | 160.25 |
| Electric Bond & Share Co. | 18.50 | 19.12 |
| General Electric Company | 38.75 | 39.12 |
| General Foods Corporation | 35.00 | 35.12 |
| General Motors Company | 57.12 | 57.25 |
| Gillette Safety Razor Co. | 18.00 | 17.75 |
| Goodrich (E. F.) Co. | 17.00 | 17.75 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 25.00 | 24.87 |
| Ingersoll-Rand Co. | S\|cot. | 120.00 |
| Internat'l Business Machines Corp. | 192 75 | 192.00 |
| International Cement Corp | 40.50 | 40.37 |
| International Harvester Co. | 60.50 | 60.00 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 48.62 | 49.12 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. | 17.75 | 18.00 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 37.00 | 37.25 |
| National Cash Register Co. (The) | 23.75 | 24.00 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 31.25 | 31.25 |
| Norfolk & Western Railway | S\|cot. | 226 25 |
| Radio Corporation of America | 12.87 | 13.37 |
| Standard Brands Inc. | 16.12 | 16.25 |
| Standard Oil Co. of California | 41.75 | 42 25 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 56.37 | 55.75 |
| Studebaker Corporation | 10.00 | 10.12 |
| Texas Company | 34.50 | 34.12 |
| United States Rubber Co. | 19.00 | 18.62 |
| United States Steel Corp. | 48.00 | 48.12 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 16.37 | 16.00 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 109.50 | 109.75 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 53.12 | 53.12 |
| BANCOS | | |
| Canadian Bank of Commerce | 159.00 | 158.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 43.00 | 43.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 302.00 | 303.00 |
| National City Bank, N. Y. | 38.00 | 38.00 |
| Royal Bank of Canada | 172.00 | 172.00 |

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 28 de janeiro.

| | | |
|---|---|---|
| Banco do Brasil | 375$000 | 370$000 |
| Banco Mercantil | — | 450$000 |
| Banco Boavista | — | 585$000 |
| Banco Portuguez, nom. | 100$000 | 89$000 |
| Banco Funccionarios Publicos | 50$000 | 48$000 |
| Companhias de seguros: | | |
| Varejistas | — | 1:360$000 |
| Guanabara | — | 100$000 |
| Sagres | — | 520$000 |
| Lloyd Atlantico | — | 100$000 |
| Companhias de tecidos: | | |
| Brasil Industrial | — | 470$000 |
| Corcovado | 80$000 | 70$000 |
| Manufactora | — | 200$000 |
| America Fabril | — | 215$000 |
| Progresso Industrial | 360$000 | — |
| Esperança | 250$000 | 210$000 |
| Petropolitana | 155$000 | 110$000 |
| Estradas de ferro e carris: | | |
| Minas S. Jeronymo | 113$000 | 112$000 |
| Brasil | — | 42$000 |
| Victoria a Minas | 25$000 | 12$000 |
| Companhias diversas: | | |
| Docas de Santos, nom. | 220$000 | 218$000 |
| Docas de Santos, port. | — | 230$000 |
| Hoteis Palace | 500$000 | — |
| Guarabara | — | 100$000 |
| Docas de Santos, nom. | — | 212$000 |
| Terras e Colonização | 9$000 | — |
| Mestre & Blatgé | — | 310$000 |
| Sul America Capitalização | — | 501$000 |
| Cordoaria Brasileira | — | 1:010$000 |
| Serviços Hollerith | 2:050$000 | 2:070$000 |
| Companhia Cervejaria Brahma | 430$000 | 430$000 |
| Diamantifera | — | 3$000 |
| Sul-Mineira de Electricidade | — | 201$000 |
| Letras: | | |
| Banco de Credito Rear de Minas | — | 195$000 |
| Debentures: | | |
| Docas de Santos | 185$000 | 183$000 |
| Bellas Artes | 212$000 | 208$000 |
| Tecidos Progresso Industrial | 190$000 | 182$000 |
| Cervejaria Brahma | — | 1:030$000 |
| Mercado | — | 108$000 |
| A. Paulista | 195$000 | — |
| Industrial Campista | 165$000 | — |
| Manufactora | — | 212$000 |
| Hoteis Palace | 210$000 | — |
| Nova America | — | 1:040$000 |
| Escola de Engenharia de Porto Alegre | 500$000 | — |
| Santa Helena | 180$000 | — |
| Alliança | 145$000 | 140$000 |
| Docas da Bahia | — | 30$000 |
| U. Nacionaes | 205$000 | 195$000 |
| C. Portoalegrense | — | 206$000 |
| Fluminense F. C. | — | 65$000 |

| NOVA YORK, 28 de janeiro. | COMPRADORES Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| 8 %, 1921-41 | 35.00 | 35.00 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) | 28.75 | 23.50 |
| 6 ½ %, 1926-57 | 27.75 | 27.50 |
| 6 ½ %, 1927-57 | 27.75 | 27.50 |
| Estaduaes: | | |
| Minas Geraes 6 ½ %, 1958 | 18.50 | 17.50 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 12.50 | 12.50 |
| Rio Grande do Sul 8 %, 1921-46 | 23.00 | 23.50 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 17.00 | 17.25 |
| São Paulo, 8 %, 1921-36 | 27.25 | 27.12 |
| São Paulo 8 %, 1925-50 | 21.00 | 23.00 |
| São Paulo, 7 % 1926-56 | 19.00 | 18.75 |
| São Paulo, 6 %, 1928-68 | 18.62 | 18.00 |
| São Paulo, 7 % (1930-40 (Coffee Loan) | 88.50 | 88.25 |
| Municipal: | | |
| São Paulo, 8 %, 1952 | 18.75 | 19.25 |

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo; typo 7, 11$200 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 110 a 11 pontos.

Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 5, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 4 pontos.

Em Liverpool — Feriado.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$500 a 48$500.

Em Nova York — Feriado.

[Texto impresso de cabeça para baixo:]

MOEDAS

| | |
|---|---|
| Libra (papel) | [illegible] |
| Dollar (papel) | [illegible] |
| Dollar (canadense) (papel) | [illegible] |
| Franco (papel) | [illegible] |
| Franco Belga (papel) | [illegible] |
| Escudo (papel) | [illegible] |
| Peso Argentino (papel) | [illegible] |
| Peso Uruguayo (papel) | [illegible] |
| Reichsmark (papel) | [illegible] |
| Lira (papel) | [illegible] |
| Peseta (papel) | [illegible] |
| Florim (papel) | [illegible] |
| Corôa Sueca (papel) | [illegible] |
| Corôa Norueguesa (papel) | [illegible] |

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

AGIO DA PRATA — Do Imperio: [illegible]

[illegible]

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

[illegible]

CURSO DO CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, [illegible]

[illegible]

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, [illegible]

[illegible]

[Fim do texto invertido]

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de 1$... 19$200.

## MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou muito activo ainda hontem, tendo accusado negocios desenvolvidos. As apolices da União continuaram firmes e prosseguiram em melhoria, com as municipaes bem collocadas. As obrigações do Thesouro Nacional ficaram estaveis e as de Minas, 9 °|°, frouxas, com as de 7 °|° em condições identicas.

Os outros valores, em movimento ficaram destituidos de importancia, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices

22 Uniformizadas de 1:000$, 5 °|° 738$; 6 Uniformizadas de 1:000$, 5 °|° 740$; 58 Diversas emissões de 1:000$ 5 °|°, nom. 730$; 24 Idem idem idem 732$; 48 Idem idem port. 728$; 78 Idem idem idem 729$. 5 Idem idem idem 730$; 5 Idem idem idem 732$; 6 Reajustamento Economico de 500$, 5 °|°, port. Ex|j. 2035; 139 Idem idem de 1:000$, 5 °|° port. Ex|j. 643$; 2 Idem idem idem 645$.

MUNICIPAES — 4 Emprestimo 1904 port. 114$; 66 Idem idem idem 415$; 100 Idem 1920 port. 137$; 100 Decreto 1550, port. 7 °|° 160$; 40 Decreto 1933, port. 8 °|° 183$; 25 Idem idem idem 183$500; 50 Idem 1948 port. 160$; 120 Emprestimo 1931 port. 157$; 100 Idem idem idem 158$; 25 Idem idem idem 159$; 60 idem idem idem 160$; 3 Idem idem idem 161$; 1 Idem idem idem 162$; 4 Idem idem idem 163$.

ESTADUAES — 143 São Paulo, de 200$, 5 °|°, port. 188$; 10 Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 °|°, port. (5841) ... 740$; 111 Minas de 200$, 5 °|° port. (1934) 154$; 7 Idem idem idem ... 154$500; 32 Idem idem idem 155$000.

MUNICIPAES DOS ESTADOS — 26 Prefeitura de B. Horizonte, de 1:000$ 7 °|°, port. 680$.

OBRIGAÇÕES — 35 do Thesouro Nacional de 500$, 7 °|° (1930) 455$; 1 Idem idem 1:000$, 7 °|° (1930) ... 980$; 14 Idem idem de Minas Geraes 1:000$ 9 °|° 905$000.

ACÇÕES DE COMPANHIAS — 12 Docas de Santos 222$.

DEBENTURES — 78 Cia Docas de Santos 185$000.

## MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel iniciou hontem, os seus trabalhos, em condições calmas, com as cotações inalteradas e mal collocados.

Os possuidores cotaram o preço do typo 7 a 11$200, por dez kilos, na taboa e os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram em escala muito reduzida e sem maior actividade.

545 saccas e durante o dia mais 300, no total de 845 contra 1.747 ditas, de vespera.

Até ás 11 horas, foram vendidas

Os embarques verificados foram regulares e as entradas, moderadas, tendo fechado o mercado estacionario e sem interesse.

— Funccionou hontem, na abertura, o mercado a termo, em posição estavel, com baixa de $050 a $075 reis em seus pregões e com vendas de 6.000 saccas.

— No fechamento, funccionou fraco, com baixa de $050 a $075 reis, em seus pregões e foram vendidas mais 12.500 saccas.

VENDAS REALIZADAS

No dia 27 — Vendas 1.747. Posição: calmo. No dia 28 — De manhã — 545, á tarde mais 300, no total de 845 ditas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 13$200. Typo 4 — reis 12$700. Typo 5 — 12$200. Typo 6 — 11$700. Typo 7 — 11$200. Typo 8 10$700.

— Pauta de 27-1 a 2-2-1936, 1$140 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 27

Entradas 11.835 saccas, sendo 3.995 pela Leopoldina; 3.844 pela Central e 4.200 pelos Armazens Reguladores.

Desde o 1º do mez, entraram 217.535 saccas; media 8.056; desde o 1º de julho 1.959.534; media 9.285; idem, no anno passado 1.623.353 ditas.

Embarques 19.639 saccas, sendo 12.121 para a Europa; 6.458 para os Estados Unidos; 225 para a Africa e 835 para cabotagem.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 206.335 saccas; desde o 1º de julho, 1.827.263; idem, no anno passado 1.199.511; stock 697.316; consumo local, 1.000.

Café revertido, 40; ficando em stock 697.316, contra 503.283 ditas, no anno passado.

Café revertido ao stock desde o 1º de julho 21.603 saccas.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

Janeiro vend n|cot. e comp. 10$875, menos $075; fevereiro, 11$050 e 10$975, menos $075; março 11$175 e 11$100, menos $050; abril, 11$200 e 11$150, menos $050; março 11$200 e 11$150, menos $075 e junho 11$200 e 11$150, menos $075.

Vendas 600 saccas. Posição: estavel.

FECHAMENTO

Janeiro vend n|cot. e comp. 10$825, menos $050; fevereiro 11$000 e 10$925, menos $050; março 11$125 e 11$100, inalterado; abril, s| vend. e 11$125, menos $025 mais 11$200 e 11$175, menos $025 e junho 11$200 e 11$175, menos $025.

Vendas 12.500 saccas. Posição: fraco.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 28

| | |
|---|---|
| Marselha: | |
| Sinner & Cia. S. A. | 1.363 |
| Mc. Kinlay & Cia. S. A. | 125 |
| S. Pereira & Cia. | 63 |
| C. N. do C. de Café | 250 |
| Marcellino M. & Filho | 250 |
| Lisbôa: | |
| Pinto Lopes & Cia. | 221 |
| Havre: | |
| A. Jabour & Cia. | 1.375 |
| Antuerpia: | |
| Hard Rand & Cia. | 125 |
| C. N. do C. de Café | 250 |
| E. G. Fontes & Cia. | 125 |
| Ornstein & Cia. | 742 |
| A. Jabour & Cia. | 125 |
| N. Orleans: | |
| Mc. Kinlay & Cia. S. A. | 1.0-0 |
| Antuerpia: | |
| Theodor Wille & Cia. | 126 |
| P. do Norte: | |
| Ornstein & Cia. | 140 |
| Total | 6.150 |

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 28 de Janeiro de 1936:

| ENTRADAS | TOTAES |
|---|---|
| E. F. C. do Brasil: | |
| São Paulo | 2.010 |
| | 2.010 |
| E. F. C. do Brasil: | |
| Minas | 1.612 |
| | 1.612 |
| E. F. Leopoldina: | |
| Minas | 2.751 |
| | 2.751 |
| Regulador: | |
| Minas | 63 |
| | 63 |
| Cabotagem: | |
| Minas | 1.000 |
| | 1.000 |
| E. F. Leopoldina: | |
| Rio de Janeiro | 1.263 |
| | 1.263 |
| Regulador: | |
| Rio de Janeiro | 2.166 |
| | 2.166 |
| Regulador: | |
| Espirito Santo | 1.083 |
| | 1.083 |
| Sommas das entradas: | |
| São Paulo | 2.010 |
| Minas | 5.426 |
| Rio de Janeiro | 3.428 |
| Espirito Santo | 1.083 |
| | 11.947 |
| De 1º do mez até esta data: | |
| São Paulo | 31.572 |
| Minas | 123.572 |
| Rio de Janeiro | 51.441 |
| Espirito Santo | 22.887 |
| | 229.482 |
| Existencia anterior — dia 27 | 697.316 |
| Entradas de hoje | 11.947 |
| | 709.263 |
| EMBARQUES | |
| Europa — Oeste e Norte | 2.203 |
| Somma dos embarques | 2.203 |
| De 1.º do mez até esta data | 205.538 |
| Retirado do mercado: | |
| De 1.º do mez até esta data | 896 |
| Consumo local diario | 500 |
| | 2.703 |
| Existencia as 18 horas | 706.560 |

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funccionou, hontem, em posição frouxa e com os preços inalterados. Os negocios realizados sobre o producto foram em escala regular e assim fechou, frouxo.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 2.464 fardos, sendo 110 do Maranhão; 55 do Ceará; 289 da Parahyba e 2.010 de Natal. Sairam 551, ficando armazenados em stock, 12.215 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 53$000. Typo 4 — 51$000 a 52$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 50$000. Typo 5 — 46$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 46$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 45$000 a 46$500.

Paulista — Typo 3 — 46$500. Typo 5 — 44$500.

## MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel trabalhou, ainda hontem, em condições sustentadas, porém, as cotações foram mantidas, na base anterior.

Os negocios verificados foram os mais animados, em vista da procura ser em maior vulto.

Fechou, o mercado inalterado e frouxo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 4.200 saccos de Pernambuco, 3.434 de Sergipe; 700 de Campos; 666 de Minas e 500 de Maceió, no total, 9.500 ditas. Sairam 14.778, ficando em stock nos trapiches, 53.992 ditas.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 47$500 e 48$500. Idem de Sergipe 45$000 a 46$500. Demerara, não ha. Mascavo, 31$000 a 33$000.

## RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 28 de Janeiro de 1936

| | |
|---|---|
| Papel | 927:643$700 |
| De 1 a 28 do corrente | 28.971:160$000 |
| Em igual periodo de 1935 | 29.848:512$000 |
| Differença p.ª mais em 1936 | 877:052$000 |

## CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total: Rezes 281; Vitellos 25; Suinos 0; Ovinos 0.

Vendidos em São Diogo:

Rezes 65 3|8; Vitellos 20 3|2.

Vendidos em Santa Cruz:

Rezes 114 3|8; Vitellos 3 1|2; Suinos 0; Ovinos 0.

Rejeições:

Rezes 1 1|4; Vitellos 1; Suinos 0; Ovinos 0.

Preços:

Rezes 1$180; Vitellos 1$400 Suinos —; Ovinos —.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Total Rezes 146; Vitellos 30 3|4.

Remettidos para São Diogo:

Rezes 89 3|4; Vitellos 13 1|4.

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes 62 1|4; Vitellos 17 1|4.

Preços:

Rezes 1$130; Vitellos 1$300.

MATADOURO DE MENDES

Total: Rezes 200; Vitellos 67; Suinos 3.

Para D. Clara 20 bois.

Para S. Diogo:

Rezes 66 7|8; Vitellos, 22; Suinos 3 1|4.

Para o suburbio:

Rezes 110 1|8; Vitellos 14; Suinos 1 1|2.

Rejeições:

Rezes 3; Vitellos 1; Suinos 4.

Preços:

Rezes 1$180; Vitellos 1$400; Suinos 2$500.

PENHA

Total: Rezes 98; Vitellos 24; Suinos 10.

Preços:

Rezes: 1$150; Vitellos 1$500; Suinos 2$700.

## NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria, em additamento á de n. 18, de 6 do corrente mez, declarando aos funccionarios e demais interessados que as taxas reduzidas para productos norte-americanos, pelo Decreto do Poder Legislativo n. 4, de novembro ultimo, e de que trata a portaria numero 1.266, de 19 de dezembro findo, ficam extensivas á Republica do Perú.

—— Tendo os ajudantes de despachante Fernando Gesteira, Dirceu Ribeiro de Lacerda e Oswaldo de Oliveira e Silva feito prova de que se quitaram do imposto de industrias e profissões, relativo ao anno passado, foi tornada sem effeito a suspensão que lhes foi imposta pela portaria n. 76, de 22 do corrente mez.

—— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que o quarto escripturario da Alfandega, Appio Menezes, pede lhe seja contada sua antiguidade de classe a partir de 4 de setembro de 1929, data de sua primeira nomeação para a Fazenda.

—— Ao Conselho Superior de Tarifa foi encaminhado, juntamente com o processo referente á apprehensão de moedas brasileiras de prata a bordo do vapor "Bagé", no dia 22 de novembro de 1934, o pedido de recurso formulado pelos tripulantes daquelle navio, Joaquim da Silva Azevedo e Luiz de Carvalho Sepulveda, da decisão da Inspectoria da Alfandega que lhes impoz a pena de prohibição de entrada na Alfandega e suas dependencias, de accordo com o art. 139, parag. 1, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica. O Inspector informou que, na forma do estatuido no parag. 2º do art. 189 citado, da prohibição não ha recurso, por não ser de natureza contenciosa, tendo remettido o processo ao Conselho tão sómente por se tratar de um pedido dirigido á industria superior.

— Sociedade Industrial Hulha Branca, All America Cables Inc. e Italcable Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini assignaram, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação dos materiaes que despacharem, no corrente anno, com os favores do decreto n. 21.023, de 21 de março de 1934.

PELOS ESTADOS

NATAL, 28 (E. I.) — Cotação do dia 17, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 59$ a 60$000; Sertão, 56$ a 58$000; Matta, 52$ a 54$000; assucar crystal 1$100; demerara, $800; bruto, $600; borracha, 1$200; caroço de algodão, $100; cêra de carnauba, olho, 5$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$900; meio sal, 2$500, seccos, 1$900; salmourados, 1$200; courinhos, 2$; fumo, 2$; farelo de caroço de algodão, $150; oleo de caroço de algodão, refinado, $800; brucafrinos, 8$500; lanigeros, 7$500; sementes de mamona, $300.

# O Botafogo iniciará sua excursão amanhã

## A 1.ª rodada do Campeonato Brasileiro de Basketball

### Vencedores os cariocas e L. S. Marinha

Perante regular assistencia tiveram logar hontem, á noite, no gymnasio do Fluminense, dois jogos do Campeonato Brasileiro de Basketball. As partidas foram interessantes e nellas sairam vencedores os cariocas, que derrotaram os paraenses e a L. E. da Marinha, que se impôz sobre os mineiros.

L. E. DA MARINHA x MINEIROS

Embora um pouco falha de technica, sta partida foi bem disputada. Os mineiros mostraram-se algo desorientados na marcação, o que permittiu uma acção mais desembaraçada dos marujos. Comtudo, o tempo regulamentar terminou com um empate de 18 a 18. Na prorogação, conseguiram os da Marinha mais 6 pontos, emquanto que os mineiros faziam apenas uma cesta. Accusou o placard, no final, o score de 24 a 20, a favor da L. E. da Marinha.

Os quadros vencedores foram:

L. E. Marinha: Ernani (2) — Chaves (8) — Julio (7) — Genasio — Trevizani (3).

Entraram depois: Constancio, Floriano, Seltz (4) e Camillo.

F. A. M. A.: Bagetti — Rubio — Modenezi (5) — J. Vaz (10) — Manuel (3).

Entraram depois: Reis, Adhemar, Boão, Souza (2) e China.

O JOGO PRINCIPAL

Cariocas e paraenses fizeram a 2ª partida da noitada. As esquadras tiveram a seguinte formação inicial:

Cariocas: Waldemar, Adamo (1) — Haroldo (21) — Martinez (8) — Monteiro (11).

Entraram depois Nelson — Bahiano, Chacon e Sebastião.

Paraenses: Cezatto (3) — Muricy — Chico (3) — Otto (8) — Manzini.

Entraram depois Charuto (3) — Catramby (1).

Os cariocas venceram facilmente, pois que, embora seus adversarios possuissem bom jogo de passes e dominio da bola pouca visão da cesta tinham e assim foram abatidos por 41 a 18.

A marcha do score foi: 2 a 0 — 4 a 0 — 6 a 0 — 6 a 1 — 7 a 1 — 9 a 1 — 11 a 1 — 11 a 3 — 13 a 5 — 13 a 5 — 13 a 6 — 13 a 7 — 15 a 7 — 16 a 7 — 18 a 7. Segundo tempo: 18 a 9 — 20 a 9 — 21 a 9 — 23 a 9 — 23 a 10 — 24 a 10 — 24 a 12 — 26 a 12 — 26 a 13 — 27 a 13 — 27 a 15 — 29 a 15 — 31 a 15 — 33 a 15 — 34 a 15 — 36 a 15 — 38 a 15 — 38 a 17 — 39 a 17 — 41 a 17 — 41 a 18.

*Edmond Féres, centro-atacante do Botafogo e capitão do team vice-campeão*

### A assembléa geral da Liga Carioca de Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball convoca, por nosso intermedio, os representantes dos clubs filiados para a Assembléa geral que, de accordo com o artigo 5º, letra "a" dos Estatutos, a realizar-se no dia 30 do corrente, ás 20,30 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) Apresentação e leitura do relatorio da Directoria relativo ao exercicio de 1935 com a competente prestação de contas;

b) Interesses geraes para assumptos julgados dignos de deliberação.

### A reunião do Conselho Legislativo da L. C. de Basketball

Estão convidados para amanhã, ás 18 horas, os membros do Conselho Legislativo da Liga Carioca de Basketball para tratarem da revisão das leis de interesses geraes.

### Friburgo vae assistir a um grande jogo interestadual

(Conclusão da 3ª pagina).

A PALAVRA DE UM DIRECTOR DO FLUMINENSE

O sr. Francisco Antonio Mastrangelo, vice-presidente do Fluminense F. C., esteve em nossa redacção em visita cordial e amiga. Acompanhava-o o center-forward do São Christovão, Hugo.

Em palestra com um de nossos companheiros, o vice-presidente do Fluminense teve opportunidade de se referir ao importante jogo de domingo proximo.

— Ha muito tempo que em Friburgo não se realiza um jogo de tamanha importancia, disse-nos elle. Vim ao Rio especialmente para conseguir a ida de Fausto á nossa cidade afim de reforçar a equipe de meu club e receber do povo friburguense as homenagens que sua personalidade como jogador de football se fez credor.

Entra o nosso visitante em outras considerações a respeito do prelio em questão e termina convidando O JORNAL para se fazer representar no domingo proximo no jogo em apreço.



# Em desfile os grandes esquadrões da Argentina

**"O Boca Juniors mais positivo, foi dominado por maior espirito de luta; o Independente apresentou grandes figuras na defesa, foi um exemplar typico da technica "criolla"**

"Chantecler" é uma figura conhecida no Brasil como penna das mais autorizadas em assumptos sportivos. O critico de "El Grafico", como tantos outros collegas, nos varios sports, organiza annualmente o "ranking" dos "cracks" e dos "esquadrões" que desfilaram pelas canchas no campeonato vencido. Ainda agora vimos de ler a apreciação de sua lavra, tornada mais interessante para os enthusiastas do football brasileiro, já que em nosso paiz, no momento, se exhibem com tanto successo o Huracan e o Estudiantes de La Plata.

São as seguintes as observações expendidas pelo conhecido critico portenho:

— "O torneio de 1935 teve um desenvolvimento inicial que destruiu grande parte de seu interesse e attracção, porque os clubs de maior popularidade, do lado do Boca, ou sejam o Racing, River Plate e São Lorenzo, logo deixaram de ser rivaes serios para contestar o titulo nos dois maiores quadros de 1934: Boca e Independiente. A principio, o Estudiantes, o Huracan, o Velez e o F. C. Oeste ameaçaram as posições do Boca e do Independiente, mas estes proseguiram firmes em sua marcha, como em 1934.

Os dois possantes "esquadrões" superaram de muito a campanha dos demais.

O Boca reforçou sua zaga, e com os mesmos jogadores das outras posições ganhou novamente o campeonato.

O Independiente teve ainda no anno findo a melhor defesa, como em 1934, reforçou, porém, o ataque com valores reaes, entre os quaes Orsi, Matta, Pereira e Zorilla.

Apenas o duello Boca x Independiente deu nota saliente á competição.

O Boca, mais positivo, dominado por maior espirito de luta, conjunto de maior fibra, com grande collaboração entre a defesa e o ataque, em dado momento do certamen teve uma funcção tão perfeita como uma machina.

O Independiente apresentou grandes figuras na defesa e jogadores de qualidade superior na vanguarda, que deram rendimento positivo.

Agradou mais o quadro de Orsi, conjunto mais exemplar, mais typico de technica "criolla". Mas o Boca inspirou mais confiança, pois foi mais firme e aggressivo nos choques decisivos e teve maior uniformidade em sua actuação, ainda que dando melhor espectaculo.

O S. Lorenzo de Almayo, se tivesse tido desde o inicio a organização homogenea que apresentou no segundo turno, teria sido um adversario tão qualificado como aquelles. A superioridade de clasificação do Boca e do Independiente foi grande, obtendo 58 e 55 pontos, respectivamente. O S. Lorenzo, terceiro collocado, obteve apenas 49 pontos, Velez e River 46 e 44, respectivamente. Sexto collocado, o Huracan teve 20 pontos a menos do que o primeiro classificado.

Os jogos lucidos foram poucos. Os encontros dos "esquadrões" de maior poderio e popularidade pouco valeram sob o ponto de vista de belleza e emoção. O Racing esteve apagado, postando-se mediocremente contra os maiores rivaes. Somente no jogo do segundo turno, com o Independiente, attraiu. O classico cotejo Boca x River não teve notoriedade através dos dois jogos effectuados. Os dois encontros Boca x Independiente, de maior interesse para a classificação, tambem não foram "gran cosa".

Os prélios do Boca com o S. Lorenzo foram prejudiados, o primeiro devido á lesão que obrigou Waldemar a deixar seu quadro com dez elementos, e no returno-encontro a luta teve maior emoção, porém, não alcançou nivel alto de jogo.

O Estudiantes e o Huracan foram bons adversarios do Boca, mas a superioridade deste foi nitida. A maior derrota do quadro de Domingos foi contra o Velez: 3 a 0.

Uma das notas mais destacadas do campeonato foi a fatalidade da "cancha" do S. Lorenzo para o Independientes, onde este perdeu os seus maiores tres encontros do certamen.

O Independiente jogou durante o anno bem e regularmente. Nos tres prélios que perdeu, todavia, actuou inexplicavelmente mal.

Contra o Estudiantes e o Huracan, o Boca fez exhibições notaveis de seu poderio e acção harmoniosa.

Um dos encontros de maior brilho do campeonato foi disputado entre o Independente e o Estudiantes, em que o primeiro venceu 2 a 1.

Tambem foi bella a peleja em que o Platense abateu o Estudientes por 2 a 1, e este deixou de ser invicto em seu campo, em La Plata.

Nenhum dos jogos citados pode ser, entretanto, comparado ás partidas anteriores.

Por isso, o campeonato de 1935 se caracterizou pela falta de brilho.

*O poderoso esquadrão do Boca Juniors, que "Chantecler" diz "ter inspirado mais confiança pois foi mais firme e aggressivo nos choques decisivos". Dentre os campeões argentinos vemos o nosso patricio Domingos*

## ESTATISTICA

(Conclusão da 5ª pag.)

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Sunsister | 0 | 3 | 0 | 1:800$ |
| | | | | 9:600$ |
| **Kurt von Prietzelvitz** | | | | |
| Amparo | 2 | 4 | 0 | 9:300$ |
| **Luiz Steet** | | | | |
| Yak | 3 | 1 | 2 | 9:090$ |
| **Mario da Cunha Bueno** | | | | |
| Morón | 2 | 1 | 0 | 5:800$ |
| **Alberto [illegible]** | | | | |
| Derby | 1 | 0 | 1 | 4:400$ |
| Cuba | 1 | 1 | 1 | 4:100$ |
| Quingombó | 0 | 0 | 1 | 300$ |
| | | | | 8:500$ |
| **Americo Ferreira de Camargo** | | | | |
| Bamboré | 3 | 3 | 0 | 6:100$ |
| **Paschoal Nappo** | | | | |
| Wastchester | 2 | 1 | 0 | 8:300$ |
| **Jayme Teixeira Leite** | | | | |
| Yvette | 1 | 1 | 0 | 3:600$ |
| Uruá | 1 | 0 | 0 | 3:000$ |
| Capacete de Aço | 0 | 1 | 0 | 800$ |
| Coelho | 0 | 1 | 0 | 800$ |
| Irigoyen | 0 | 0 | 1 | 300$ |
| | | | | 8:300$ |

# O BOTAFOGO NO MEXICO

## A SOLEMNIDADE DE HONTEM — CINCO JOGOS — O EMBARQUE NO PROXIMO DIA 30 — UMA EXCURSÃO DE 60 DIAS

*O aspecto acima foi colhido na embaixada do Mexico, por occasião da assignatura do contracto entre o Botafogo e o governo mexicano*

O [illegible]peão da cidade está de malas promptas para seguir para o Mexico. A excursão a ser iniciada no proximo dia 30 foi o melhor premio que o veterano club poderia offerecer aos seus jogadores, que tão brilhantemente levantaram o campeonato de 1935.

Depois de varias demarches referentes ao gyro que os brasileiros irão iniciar, foi assignado hontem, na Embaixada do Mexico, o contracto relativo ás condições em que excursionará o Botafogo.

Nada transpirou a esse respeito, mas sabemos que o club carioca terá todas as despesas pagas, passagens e hospedagem e mais determinada quantia mais ou menos de 10 contos por jogo.

O documento recebeu a assignatura do representante do paiz amigo, e do sr. Rivadavia Correa Meyer, pelo Botafogo.

Presentes ao acto estiveram ainda os srs. Paulo Azeredo e Mario Pinto Guimarães.

O embarque do Botafogo está assentado para o dia 30 do corrente, pelo vapor "Lages", seguindo a delegação sob a chefia do sr. Sergio Darcy.

O campeão realizará cinco jogos, devendo estar de regresso em fins do mez de março, isso se não surgir um convite para exhibir-se em Nova York ou outra qualquer cidade norte-americana.

# Para participar do Circuito da Gavea

**Um profissional do volante que deseja representar a classe na famosa prova automobilistica — Tres inventos de sua autoria que serão empregados no carro que vae adquirir com o auxilio dos collegas**

*O CHAUFFEUR WALTER TEIXEIRA EM NOSSA REDACÇÃO*

O Circuito da Gavea pela topographia accidentada de seu percurso é conhecido em todo o mundo como um dos mais difficeis e perigosos do Calendario Sportivo Internacional. Apesar dos perigos a que estão expostos os que delle participam, varios são os volantes que annualmente querem intervir na disputa do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro. Não que propriamente a importancia em dinheiro paga pela Municipalidade compense tamanho sacrificio, mas, pelo desejo de exhibirem suas qualidades de volantes.

Ainda hontem á tarde, quando maior era a azafama em nossa redacção, recebemos a visita do chauffeur profissional Walter Teixeira, que veiu nos participar que deverá intervir na corrida da Gavea este anno.

REPRESENTANTE DOS CHAUFFEURS PROFISSIONAES

— Não era admissivel, disse-nos o chauffeur Walter Teixeira, que na famosa prova automobilistica que está sendo annualmente disputada sómente por chauffeurs amadores, e muito poucos profissionaes, estes de facto não tivessem um representante directo entre os demais concurrentes.

— O anno passado tive um entendimento com o presidente do Automovel Club do Brasil, e da nossa palestra ficou resolvido que se [illegible] arrumasse um carro nada me impediria de correr. Sai do gabinete do dr. Carlos Guinle bastante animado, e iniciei desde logo o plano que idealizei para a compra do carro de corridas.

SUBSCRIPÇÃO ENTRE OS COLLEGAS

Em assembléa geral realizada sob a minha convocação na minha associação de classe, o Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, expuz todo o meu plano que recebeu o apoio unanime dos meus collegas.

Este plano consiste numa subscripção feita entre os mesmos. Cada chauffeur contribuirá com quantias minimas, de sorte que me será facil assim adquirir o carro que estimo em perto de vinte contos de réis.

NAS COMPANHIAS DE VIAÇÃO

Sou chauffeur de omnibus ha seis annos e ha doze que possuo a carteira de profissional. O nosso entrevistado faz pequena pausa e continua com maior enthusiasmo:

— Tenho quasi a certeza de que os meus collegas não deixarão de me auxiliar. Instituí uns talões que entrego nas companhias de omnibus. As importancias arrecadadas deposito-as na Caixa Economica e mensalmente publicarei uma copia do balanço contendo os depositos e o saldo existente afim de tudo ser controlado pelos proprios doadores.

TRES INVENTOS NUM SO' APPARELHO

O chauffeur Walter passa a falar-nos a seguir de seus inventos.

— Vou montar no carro em que correr um apparelho que inventei e que possue tres aperfeiçoamentos de notavel valia. O 1º refere-se á refrigeração; o 2º á lubrificação e o 3º é para no caso da perda da bomba de vacuo ser esta substituida pelo proprio apparelho.

Ainda nos dá o nosso entrevistado algumas explicações sobre a utilidade do apparelho em questão, e depois de nos prometter voltar para dar detalhes do andamento da subscripção, o futuro concurrente á mais importante prova automobilistica da America do Sul, retirou-se, cheio de fé e de enthusiasmo, confiante na acção conjunta de seus collegas de classe, explicando-nos ainda:

— Póde dizer pelo O JORNAL que depois da corrida irei vender o meu carro e o producto será para sustentar os collegas invalidos e impossibilitados de trabalhar.